

The background of the cover features a large, dense crowd of people in a desert landscape. In the foreground, a man wearing a white head covering and a green robe with a red sash stands with his back to the viewer, holding a staff. The crowd extends towards a range of reddish-brown mountains in the distance. The top half of the cover is a light, textured area with a faint dove icon in the upper left corner.

MANUAL BÍBLICO

BRIT

UMA JORNADA PELO ANTIGO TESTAMENTO

MOISÉS FIGUEIREDO

DEDICATÓRIA E AGRADECIMENTOS

Este livro é dedicado a todos meus alunos de hebraico bíblico e de teologia que sempre me incentivaram e pediram um material como este.

Agradeço imensamente à minha esposa Aline Favali Figueiredo, à minha mãe Ieda Figueiredo, a todos os familiares e amigos que sempre apoiaram este projeto. Agradeço ainda a todos da minha equipe que trabalham comigo, direta e indiretamente, pois sem eles nada disso seria possível. Sobretudo, sou imensamente grato a Deus pela oportunidade de poder produzir e compartilhar este conhecimento com você.

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR AQUI

Você está prestes a entrar numa **viagem em rumo** ao antigo testamento, como você nunca viu. Você irá aprender sobre os **principais personagens** bíblicos de cada um dos livros, e também os significados de seus nomes em hebraico e as principais curiosidades de cada um deles.

E tudo que você precisa saber de mais importante de cada um dos livros do antigo testamento, você também irá aprender.

Tudo **que nunca te contaram** sobre a bíblia sagrada, você encontrará neste material, são mais de 4 anos desenvolvendo cada estudo desta obra.

Após a leitura deste material, você estará apto para **realizar interpretações bíblicas** com mais clareza, entender os principais acontecimentos de cada um dos livros da bíblia e principalmente, saber a **ordem cronológica** em que cada rei reinou e que cada profeta, profetizou.

PERGUNTAS IMPORTANTES QUE SERÃO RESPONDIDAS NESTE MATERIAL

- Deus se arrependeu de ter criado o homem?
- A tenda de Davi é a mesma coisa que o Tabernáculo de Moisés?
- Onde foi parar a arca da aliança?
- O que era o canópio?

Essas perguntas e várias outras, serão respondidas neste material.

Copyright © - Kadima Educação Online

1ª Edição: 2022

Direito reservado por:

www.cursotsade.com.br | www.ebooktsade.com.br

Proibida a reprodução por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, gravação, estocagem em banco de dados, etc), a não ser em citações breves com indicação de fonte.

Ficha Técnica:

Autor: Moisés Figueiredo Patrocínio

Correção ortográfica: Aline Favali de Souza Figueiredo Patrocínio

Diagramação: Alice Favali de Souza Aguiar

Páginas:

Tamanho: 210x297mm

1ª Impressão: 2023 - Tiragem: 100

SUMÁRIO

COMO OS LIVROS ESTÃO ORGANIZADOS	08
ANTIGO TESTAMENTO ANTIGA ALIANÇA	08
A Lei - Torah.....	08
Históricos.....	08
Poéticos e Sabedoria.....	09
Profetas Maiores.....	10
Profetas Menores.....	10
NOVO TESTAMENTO NOVA ALIANÇA	11
Os Evangelhos.....	11
Histórico da Nova Aliança.....	12
Cartas Paulinas.....	12
Cartas Gerais Ou Pastorais.....	13
Profético Revelações.....	13
GÊNESIS - BERESHIT	14
Curiosidade Em Qual "Começo" Estamos?.....	14
Onde Começou Tudo?.....	15
A Torre de Babel e a Confusão de Línguas.....	23
O Que Significa "A Terra Era Sem Forma e Vazia".....	24
As Consequências do Pecado de Adão.....	25
O Que Era a Marca de Caim? Qual Propósito da Marca?.....	26
Como Caim Recebeu a Sua Marca.....	27
Deus se Arrependeu de Ter Criado o Homem?.....	28
O Encontro de Abraão com Melquisedeque.....	32
ÊXODO	35
Quem Era o Faraó no Tempo de Moisés?.....	35
Porque Deus Endureceu o Coração de Faraó.....	39
As Dez Pragas do Egito Toda Explicada.....	40
Os 10 Mandamentos.....	43
Deus Ordena Para Moisés Construir um Tabernáculo.....	44
O Que Representava o Tabernáculo de Moisés.....	44
Os Itens do Tabernáculo de Moisés.....	45
Como Eram as Cortinas do Tabernáculo.....	47
As Roupas Sacerdotais e Seus Significados.....	48
O Que Era a Tenda da Congregação Diferenças Entre a Tenda da Congregação e o Tabernáculo de Moisés.....	51
O Que Significa "Eu Sou o Que Sou" em Hebraico?.....	53
LEVÍTICO	54
Altar do Holocausto.....	56
Diferença Entre o Altar do Holocausto e o Altar do Incenso.....	56
Os Tipos de Ofertas na Bíblia.....	56
Festas Bíblicas.....	57
Ano de Descanso (Shemitá).....	58
Ano do Jubileu.....	58
NÚMEROS	61
A Responsabilidade dos Levitas.....	63

O Voto de Nazireu.....	63
O Ritual da Novilha Vermelha - Água da Purificação.....	64
Posicionamento das Tribos de Israel em Relação ao Tabernáculo.....	64
DEUTERONÔMIO.....	65
Shemá Israel.....	66
A Bênção e a Maldição.....	67
Ano de Remissão - Cancelamento de Dívidas.....	67
JOSUÉ.....	68
A Passagem pelo Rio Jordão.....	71
O Anjo Aparece a Josué.....	71
Josué Ora e Deus Faz o Sol Parar.....	71
JUÍZES.....	72
Otoniel.....	74
Eúde.....	74
Débora.....	75
Gideão.....	75
Jefté.....	75
Sansão.....	76
RUTE.....	77
Noemi.....	78
Elimeleque.....	78
Malom.....	78
Quiliom.....	78
Boaz.....	78
Obede.....	79
Rute.....	79
I SAMUEL.....	80
A Arca da Aliança Chega em Gate e a Derrota do deus Dagom.....	84
A Arca da Aliança Chega em Bete-Semes e Mata Vários Homens.....	85
Davi Comeu o Pão da Proposição.....	85
II SAMUEL.....	86
Davi Traz a Arca da Aliança de Volta Para Jerusalém e a Morte de Uzá.....	89
A Chamada de Mefibosete Para o Palácio do Rei - II Sm 9.....	89
I Reis.....	90
A Aliança de Salomão com Hirão, Rei de Tiro - I Reis 5.....	93
Os Preparativos Para Edificação do Templo.....	93
A Construção do Templo de Salomão - I Reis 6.....	94
Paralelo Entre o Tabernáculo de Moisés VS Templo VS Igreja.....	94
As Colunas do Templo de Salomão.....	95
Os Bois Que Ficavam no Lavatório do Templo.....	95
A Grande Separação Dos Reinos Reino Sul e Reino Norte.....	95
Foram os Corvos Que Alimentaram o Profeta Elias?.....	97
II Reis.....	98
O Cativo do Reino Norte (Samaria).....	101
O Cativo do Reino Sul (Judá).....	102
Os Profetas da Bíblia.....	103

I CRÔNICAS E II CRÔNICAS	104
Principais Personagens.....	105
Principais Acontecimentos.....	105
EDRAS	106
Ciro.....	107
Ageu.....	107
Zacarias.....	107
Zorobabel.....	107
Artaxerxes.....	108
Dario.....	109
NEEMIAS	110
Sambalate.....	112
Tobias.....	112
Gesém.....	112
ESTER	113
Quem Escreveu o Livro de Ester.....	113
A Grande Festa do Rei Assuero.....	115
O Decreto do Rei Assuero.....	119
O Que é a Festa de Purim.....	120
História da Festa de Purim.....	120
JÓ	124
Onde Foi o Encontro de Satanás Com Deus em Jó 1?.....	128
Quem Eram os Leviatãs na Bíblia?.....	129
SALMOS	131
Os Nomes de Deus em Salmos.....	133
Compreendendo a Palavra Selá nos Salmos.....	134
PROVÉRBIOS	135
Personagens Importantes Deste Livro (Autores).....	135
Entendendo o Livro de Provérbios.....	135
ECLESIASTES	137
Entendendo o Livro de Eclesiastes.....	137
Temas.....	138
Principais Assuntos Abordados.....	138
CANTARES	139
Entendendo Cantares de Forma Alegórica.....	139
A História Por Trás de Cantares.....	139
Temas e Teologia.....	140
ISAÍAS	141
A Chamada de Isaías e Aparição dos Anjos Serafins.....	142
Quem São os Serafins na Bíblia?.....	144
A Promessa de Livramento Pelas Mãos de Ciró - Is 44.....	144
JEREMIAS	145
Os Períodos Que o Profeta Jeremias Profetizou.....	146
A Infância do Profeta Jeremias.....	146
Momento de Curiosidade.....	148
Como o Profeta Jeremias Morreu.....	148



LAMENTAÇÕES	149
Autoria.....	149
Conhecendo o Livro de Lamentações.....	149
Entendendo os "Cinco Megilloth".....	149
Como o Livro de Lamentações é Dividido.....	150
Tema do Livro de Lamentações.....	150
Palco da Ação.....	150
EZEQUIEL	151
A Visão dos Querubins O Anjo Protetor.....	156
Os Quatro Rostos do Anjo Querubim.....	157
Quais Eram as Funções dos Atalaias na Bíblia? Quem Eram os Atalaias na Bíblia.....	157
Os Tipos de Torres Nos Tempos Bíblicos.....	158
Os Atalaias na Torre.....	158
O Que Significa Atalaia em Hebraico?.....	158
DANIEL	159
Daniel Interpretou O Sonho do Rei O Decreto de Nabucodonosor.....	160
Daniel na Cova dos Leões.....	164
Sadraque Mesaque Abede-Nego.....	165
OSEIAS	167
A História do Profeta Oseias.....	168
Conhecendo a Família do Profeta Oseias.....	168
JOEL	170
O Profeta Joel é Pré-exílio ou Pós-exílio?.....	171
Argumentos Pré-exílio.....	171
O Dia do Senhor.....	172
O Espírito Santo Continua Sendo Derramado.....	172
AMÓS	173
Terremotos.....	175
O Que são as Vacas de Basã?.....	175
O Que Era a Tenda de Davi.....	176
OBADIAS	178
Um Pouco da História dos Edomitas.....	179
As Invasões Significativas Que Jerusalém Sofreu no A.T.....	180
Montanhas de Esaú (Monte Seir).....	181
JONAS	182
Quem Eram os Ninivitas? A História de Nínive.....	185
Assíria Vs Nínive.....	185
Cidade de Társis.....	185
Mito ou Verdade? A História Mitológica dos Ninivitas.....	186
MIQUÉIAS	187
A Localização que o Profeta Morava.....	188
O Ministério do Profeta Miquéias.....	188
A Profecia de Miquéias.....	189
NAUM	190
Onde o Profeta Naum Nasceu.....	191
O Ministério do Profeta Naum.....	192

Teodiceia A Defesa da Fé.....	192
HABACUQUE	193
A Semelhança Entre Habacuque, Jó, Jeremias e Asafe.....	195
O Que Significa Avivamento em Hebraico.....	196
Aviva Senhor a Tua Obra.....	196
Exegese do Nome Habacuque em Hebraico.....	197
SOFONIAS	198
Contemporaneidade do Profeta Sofonias.....	198
Sofonias Era da Família Real?.....	199
A Mensagem do Profeta Sofonias.....	199
AGEU	200
Entendendo a Glória da Segunda Casa.....	202
O Que Foi a Glória da Primeira Casa?.....	202
O Que É a Glória da Segunda Casa (O Que Foi).....	203
A Mensagem Por Trás da Glória da Segunda Casa.....	203
Qual é a Mensagem Central Desta Passagem.....	203
ZACARIAS	204
Primeira Visão: Os Cavalos.....	206
Segunda Visão: Chifres e Ferreiros.....	206
Terceira Visão: O Homem Com a Corda de Medir.....	207
Quarta Visão: O Sumo Sacerdote Josué.....	207
Quinta Visão: O Candelabro de Ouro Entre Duas Oliveiras.....	207
Sexta Visão: O Rolo Que Voava.....	207
Sétima Visão: A Mulher Dentro de Um Cesto.....	208
Oitava Visão: Os Quatro Carros de Guerra.....	208
MALAQUIAS	209
O que é o dízimo? Uma Visão Geral.....	212
Para Que Servia Os Dízimos?.....	212
Quem é o Devorador Na Bíblia?.....	214

VOCÊ SABIA QUE A BÍBLIA SAGRADA CONTÉM:

O maior capítulo é Salmos 119

2.930 personagens

O menor versículo da Bíblia é Êxodo 20:13

O maior versículo da Bíblia é Ester 8:9

27 livros no Novo Testamento

1.189 capítulos

31.173 versículos

39 livros no Antigo Testamento

O menor capítulo é Salmos 117

66 livros



ORGANIZAÇÃO DOS LIVROS DA BÍBLIA

Pentateuco	Profetas Maiores	Cartas de Paulo
Históricos	Profetas Menores	Cartas Gerais
Poéticos	Evangélicos	Revelações ou Apocalipse

ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis *Bereshit* | Êxodo *Shemot* | Levítico *Vaykra* | Números *Bamidbar* | Deuteronômio *Devarim*

Josué *Yehoshua* | Juízes *Shoftim* | Rute *Rut* | 1, 2 Samuel *Shmuel* | 1, 2 Reis *Melachim*

1, 2 Crônicas *Divrei ha Yamim* | Esdras *Ezra* | Neemias *Nehemyah* | Ester *Ester*

Jó *Iôv* | Salmos *Tehillim* | Provérbios *Mishlei* | Eclesiastes *Kohelet* | Cantares *Shir-HaShirim*

Isaiás *Yeshayah* | Jeremias *Yirmeyahu* | Lamentações *Eichah* | Ezequiel *Yecheskel* | Daniel *Daniel*

Oséias *Hoshea* | Joel *Yoel* | Amós *Amos* | Obadias *Ovadyah* | Jonas *Yonah* | Miquéias *Michah*

Naum *Nachum* | Habacuque *Chavakuk* | Sofonias *Tsefanyah* | Ageu *Chagai* | Zacarias *Zekaryah* | Malaquias *Mal'achi*

NOVO TESTAMENTO

Mateus *Mattityahu* | Marcos *Marcos* | Lucas *Luqas* | João *Yochanan*

Atos

Romanos | 1, 2 Coríntios | Gálatas | Efésios | Filipenses | Colossenses | 1, 2 Tessalonicenses

1, 2 Timóteo | Tito | Filemom

Hebreus | Tiago *Ya'akov* | 1, 2 Pedro *Keifa*

1, 2, 3 João *Yochanan* | Judas *Yehudah*

Apocalipse

**Alguns nomes da bíblia tem duas transliterações, justamente porque cada obra translitera de um jeito, neste material colocamos as duas formas para você conhecer. A seguir estudaremos cada um destes livros de forma individual (da antiga aliança), após a leitura deste material, seu nível de conhecimento vai evoluir muito.



VISÃO GERAL DA BÍBLIA

COMO OS LIVROS ESTÃO ORGANIZADOS

De acordo com a Teologia Sistemática, os 66 livros da Bíblia estão categorizados em Antiga Aliança, com 39 livros, e Nova Aliança, com 27 livros. Para fins didáticos, os livros foram organizados de acordo com seus conteúdos, conforme dispostos a seguir.

ANTIGO TESTAMENTO | ANTIGA ALIANÇA

Antiga aliança também é chamada de “antigo testamento”, esta parte da bíblia é extremamente importante, pois ela remonta a história, desde a criação do mundo até a chegada de Jesus. O Antigo Testamento é importante tanto para fé, como para vida acadêmica. Além dos cristãos usarem os livros como base de fé, o mundo secular também usa como fontes históricas, nestes livros temos várias histórias, como:

- A criação de vários povos, como: cananeus, moabitas, amalequitas, etc;
- Histórias de reis importantes, como Davi, Salomão;
- Muitas informações úteis e relevantes sobre o Egito e Israel, etc.

Vamos observar agora como foram divididos os livros.

1 - A LEI - TORÁH

Os cinco primeiros livros da bíblia recebem vários nomes, como: Torah, Pentateuco e Escritos de Moisés.

Estes cinco primeiros livros da bíblia foram escritos por Moisés, eles registram vários marcos importantes para humanidade, como a criação do mundo.

Visão geral sobre o conteúdo

- Ensinam sobre a criação do mundo;
- Ensinam sobre os 10 mandamentos;
- Registram como foi abertura do mar vermelho para o povo passar;
- As leis foram dadas ao povo de Israel nestes livros;
- Os acontecimentos destes livros foram por volta de 1450 à 1406 a.C e terminaram em meados de 400 a.C.

Livros da Torah

- Gênesis (Bereshit)
- Êxodo (Shemot)
- Levítico (Vaykra)
- Números (Bamidbar)
- Deuteronômio (Devarim)

2 - HISTÓRICOS

Os livros históricos são 12 no total, eles são chamados de “históricos”, pois registram mais a história mesmo de Israel e de outras nações. Nestes livros veremos muitas coisas importantes, como:

- A entrada do povo de Israel em Canaã;
- Davi derrotando o gigante Golias;
- Israel saindo de um governo Teocrático e entrando numa Monarquia;
- Israel sendo levado para o cativeiro babilônico;
- Assíria derrotando os Samaritanos

Estas são apenas alguns exemplos de histórias que temos nestes livros.

Características importantes sobre os livros históricos

Muitas histórias são contadas nos livros de 1 e 2 Reis, depois muitas destas mesmas histórias são contadas também nos livros de 1 e 2 Crônicas, a maioria das pessoas quando está começando estudar a bíblia ficam perdidas e acham que a bíblia está se repetindo, porém não é isso.

Na verdade, os livros de 1 e 2 Reis foram escritos por diversas pessoas, sejam elas profetas ou pessoas que Deus capacitou na época para escrever, já os livros de Crônicas é uma releitura destes dois livros (1 e 2 Reis) escritos por profissionais na época (cronistas do rei), então embora elas tenham sim algumas histórias “semelhantes”, não são iguais. Elas se complementam, é **ESSENCIAL** você ler uma história no livro de Reis e depois procurar ela nos livros de Crônicas, pois as informações se completam.

Por exemplo, no livro de Reis a gente vê o Rei Josias de uma forma, lá é relatado apenas as coisas boas do rei Josias, porém no livro de Crônicas também relata algumas coisas erradas que ele fez perante o Senhor.

Se alguém ler apenas os livros de Reis, não vai ter a visão geral da vida dos reis de Israel e dos profetas.

Outro ponto importante: Nem todas as histórias que estão em Reis estão em Crônicas, por exemplo - a História de Elias e Elizeu, encontramos apenas no livro de Reis e não em Crônicas, entre outras.

Os livros históricos começam com a morte de Moisés e a entrada do novo líder de Israel chamado Josué e terminam contando a história do povo de Israel voltando do exílio babilônico e reconstruindo os muros e o templo (aquele que Ageu disse que a glória da última casa seria maior que da primeira).

Livros Históricos

- Josué (Yehoshua)
- Juízes (Shoftim)
- Rute (Rut)
- 1 e 2 Samuel (Shmuel)
- 1 e 2 Reis (Melachim)
- 1 e 2 Crônicas (Divrei haYamim)
- Esdras (Ezra)
- Neemias (Nehemyah)
- Ester (Ester)

3 - POÉTICOS E SABEDORIA

Estes livros são chamados de “poéticos”, pois trata não exatamente de uma história, mas sim de vários conselhos para vida.

Aí você pode estar se perguntando, mas e o livro de Jó, porque entra nesta categoria? Esta pergunta é bem comum na verdade, mas a verdade é que o livro de Jó entra nesta categoria pela forma que foi escrita, este livro tem muitas “alegorias”, cânticos e a forma que foi escrito é bem poética, por isso ele entra nesta categoria.

Depois estudaremos mais a fundo individualmente cada um destes livros, mas já te adianto algumas coisas sobre estes livros, veja:

- O livro de Jó foi escrito possivelmente por Moisés;
- O livro de Salmos foi escrito por diversos autores;
- O livro de Provérbios, Eclesiastes e Cantares por Salomão.

Características Gerais

- Eles não devem ser lidos em ordem cronológica;
- O livro de Salmos não tem capítulo, chamamos de Salmos 1, 3, 5, etc;
- O livro de Provérbios foi um dos últimos livros escrito por Salomão;
- O livro de Cantares, Salomão era mais jovem.

Livros Poéticos

- Jó (Iôv)
- Salmos (Tehillim)
- Provérbios (Mishlei)
- Eclesiastes (Kohelet)
- Cânticos dos Cânticos ou Cantares (Shir-HaShirim)

4 - PROFETAS MAIORES

A teologia divide os livros dos profetas entre PROFETA MAIORES e MENORES. Esta divisão não é pela altura dos profetas, mas sim pela quantidade de capítulos que eles escreveram.

Outro ponto importante é: o grau de importância de todos são iguais, cada profeta enfatiza um período da história, não é porque um livro é menor que ele é menos importante que outro, cada profecia teve sua relevância em sua época. Os livros dos profetas maiores são cinco no total.

Características Gerais

- O Profeta Isaías e Jeremias são profetas pré-exílio;
- Daniel e Ezequiel profetizaram durante o exílio babilônico;
- Estes livros são considerados proféticos.

Profetas

Isaías: Ele viveu no mesmo período do rei Ezequias (aquele que adoeceu), as profecias dele são em relação ao reinado deste rei e também sobre algumas coisas da nova aliança;

Jeremias: Ele viveu antes do exílio babilônico, ele profetizou mais para Judá alertando o povo sobre o pecado e falando que eles poderiam ser levados para o cativeiro por desobediência. Antigamente os livros de Jeremias e Lamentações eram um só, atualmente, estão categorizados como livros distintos, mas são inter-relacionados e por isso, Lamentações de Jeremias, embora pequeno, é classificado juntamente com os profetas maiores;

Ezequiel: Este profeta viveu durante o cativeiro babilônico, em seu livro ele profetizou sobre a restauração de Israel e que eles iriam sair do cativeiro dos babilônios;

Daniel: Ele viveu durante o cativeiro babilônico, viveu na corte de Nabucodonosor, era contemporâneo de Ezequiel.

Livros dos Profetas Maiores

- Isaías (Yeshayahu)
- Jeremias (Yirmeyahu)
- Lamentações de Jeremias (Eichah)
- Ezequiel (Yechezkel)
- Daniel (Daniel)

5 - PROFETAS MENORES

Os profetas menores são 12 no total e eles dividem-se em dois grupos: os que profetizaram antes do exílio babilônico e os que profetizaram depois. E entre os profetas também dividimos em mais dois grupos: os que profetizaram em Samaria e os que profetizaram em Judá.

Características Gerais

- Os livros dos profetas menores NÃO ESTÃO em ordem CRONOLÓGICO na bíblia;
- Os profetas antes do exílio profetizaram para Israel e Samaria;
- Os profetas pós exílio profetizaram para restauração do templo (como Ageu);
- Muitos destes profetas eram contemporâneos, como: Sofonias e Habacuque.

A abrangência de período dos profetas menores é bem grande, pois pega desde antes do exílio até pós exílio e o último profeta desta categoria é Malaquias.

Livros dos Profetas Menores

- Oseias (Hoshea)
- Joel (Yoel)
- Amós (Amos)
- Obadias (Ovadyah ou Obadyah)
- Jonas (Yonah)
- Miqueias (Michah)
- Naum (Nachum)
- Habacuque (Chavakuk - Chabakuk)
- Sofonias (Tsefanyah)
- Ageu (Chagai)
- Zacarias (Zekaryah)
- Malaquias (Mal'achi)

NOVO TESTAMENTO | NOVA ALIANÇA

Agora veremos como é dividido a nova aliança, e o primeiro ponto importante: Não chamamos de “velho testamento e nem novo testamento”, em geral usamos o termo “antiga aliança e nova aliança”, pois a bíblia é um TRATADO SÓ - dividido em duas alianças: a antiga e a nova. Quando falamos “velho testamento”, isso passa a ideia que é velho os antigos livros e não precisam ser guardados, e sabemos que isso não é bíblico.

Os livros da nova aliança foram escritos pelos discípulos de Jesus. Eles queriam que outros ouvissem a respeito da nova vida que é possível através da morte e ressurreição de Jesus, veremos agora todos os livros da nova aliança e como são organizados.

6 - OS EVANGELHOS

Os evangelhos são quatro no total e cada um destes livros tem suas peculiaridades, muitas pessoas confundem e acham que eles são repetidos, porém não são. Existem muitas passagens de Mateus que aparecem tanto em Marcos como em Lucas, porém cada autor destaca um ponto diferente dos outros. Para compreender melhor a situação: São 4 pessoas narrando com seu ponto de vista específico os acontecimentos, então cada um narra de um jeito, porém isso não invalida a autenticidade dos fatos e nem dos livros.

Características dos Evangelhos

- Eles não se contradizem, apenas se complementam;
- Temos pessoas que conviveram com Jesus até pessoas que só ouviram falar de Jesus;
- Cada evangelho foi escrito com um propósito específico (atingir um público específico);
- Mateus, Marcos e Lucas são chamados de livros sinóticos (contém histórias em comum).

Por exemplo, Mateus era Judeu, então ele escreveu seu livro focando em aspectos judaicos - já pensando nos judeus que leriam depois o evangelho.

Lucas era grego e médico, então ele era o mais estudado entre os quatro, ele escreveu já com a intenção de

alcançar os gentios que tinham naquela época ali, então ele foca em aspecto que faz mais sentido para um não judeu ler (gentio).

João por outro lado, ele era pescador e ele é o que mais conviveu com Jesus em vida, então ele tem muito mais detalhes que os outros livros, no livro de João encontramos muitas passagens que não tem nos outros evangelhos, apenas em João, como:

- Encontro de Jesus com Nicodemos - João 3;
- Encontro de Jesus com a mulher Samaritana - João 4;
- Encontro de Jesus com a mulher adúltera - João 8;
- Entre outras situações que só encontramos em João.

Já Marcos, ele escreveu seu evangelho com base nas “recordações” do apóstolo Pedro, praticamente tudo que ele aprendeu com Pedro e os outros discípulos ele escreveu - o foco era alcançar algumas pessoas que estavam começando na fé e apresentar Jesus aos não judeus.

O evangelho de Marcos é o menor entre todos, pois trata-se de recordações, digamos que Marcos fez um “TCC - Um trabalho de pesquisa científico” na época sobre Jesus e documentou em seu livro.

Livros dos Evangelhos:

- Mateus (Mattityahu)
- Marcos (Marcos)
- Lucas (Lucas | Luqas)
- João (Yochanan)

7 - HISTÓRICO DA NOVA ALIANÇA

Aqui praticamente é apenas um livro que entra nesta categoria, este livro é Atos dos Apóstolos e sua autoria é atribuída a Lucas. Neste livro é registrado a história de como a igreja começou e como foi sua expansão para Ásia e vários lugares.

Características do Livro de Atos

- Ele também é chamado de “Atos”;
- Ele é considerado um livro histórico da nova aliança;
- Ele registra as viagens missionárias do Apóstolo Paulo.

Livro Histórico da nova Aliança

- Atos dos Apóstolo (Actos dos Apóstolos - Grego)

8 - CARTAS PAULINAS

O Apóstolo Paulo escreveu tantas cartas que foi chamado de “Cartas Paulinas” as três cartas que ele escreveu, nesta categoria existem 13 livros da bíblia, alguns Teólogos colocam Hebreus aqui também como autoria de Paulo, porém para fins didáticos, não colocaremos agora.

Características Gerais

- São 13 cartas no total (excluindo Hebreus);
- Estão em ordem decrescente de tamanhos, começa com maior capítulo e vai diminuindo;
- Paulo escreveu estas cartas para as igrejas que ele fundou e ajudou a fundar.

Características Específicas

- A carta aos Romanos, ela é um “curso de Teologia”, ela é chamada de Carta disciplinadora, pois tem

muitas informações ali que são úteis para ensinar o novo convertido;

- As cartas de 1 e 2 Coríntios foram escritas para resolver problemas específicos desta igreja;
- As cartas de 1 e 2 Timóteo são focadas em ensinar o “jovem pastor” como tratar a igreja.

Livros das Cartas Paulinas

- Romanos
- 1 e 2 Coríntios
- Gálatas
- Efésios
- Filipenses
- Colossenses
- 1 e 2 Tessalonicenses
- 1 e 2 Timóteo
- Tito
- Filemom

9 - CARTAS GERAIS | OU PASTORAIS

Estas cartas são consideradas “pastorais”, pois tratam de assuntos ministeriais e também doutrinários. Inclusive, o livro de Hebreus muitos acreditam que seja autoria de Paulo, porém iremos manter ela aqui nas gerais.

Características Gerais

- Eles são escritos pelos apóstolo de Jesus;
- O Tiago e Judas eram irmãos de Jesus Cristo
- Este Judas não é o Iscariotes (o traidor);
- Hebreus também é considerado por alguns teólogos como “evangelho”.

Livros das Cartas Gerais

- Hebreus
- Tiago (Ya’akov)
- 1 e 2 Pedro (Keifa)
- 1, 2 e 3 João (Yochanan)
- Judas (Yehudah) < Lembra Yehudah de Judá.

10 - PROFÉTICO | REVELAÇÕES

O último livro da bíblia tem uma categoria exclusiva só para ele. O livro de Apocalipse também é chamado de “revelações”.

Características Gerais

- O Autor dele é João (o apóstolo);
- Ele foi escrito uma boa parte enquanto João estava na ilha de Patmos;
- Ele é considerado um livro ESCATOLÓGICO;
- Ele foi um dos últimos livros a serem escritos da bíblia.

Livro Profético

- Apocalipse (Revelações)

GÊNESIS



בְּרֵאשִׁית
Bereshit

50
Capítulos
1533
Versículos

1º Livro
Pentateuco

DATA

Sobre a data em que foi escrito o livro de Gênesis, não se sabe com exatidão, porém os arqueólogos e os eruditos têm uma data próxima.

O livro começou a ser escrito assim que Moisés começou a conduzir o povo para terra prometida, foi no período do Êxodo, em **meados de 1450 a.C.**

AUTORIA

Sobre a autoria, já é de senso comum atribuir a Moisés, ele escreveu os cinco primeiros livros da bíblia e alguns Salmos também. Segundo a tradição Judaica, Moisés é o autor dos cinco primeiros livros, estes cinco livros são chamados de pentateuco | ou **livros da Lei de Moisés**.

Até na nova aliança, as pessoas reconhecem autoria de Moisés em relação aos 5 primeiros livros. veja:

E disse-lhes: "Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos" - Lucas 24:44

E leia também **Atos 15.1**, esta passagem aparece apenas em Gênesis 17, veja:

Alguns homens desceram da Judéia para Antioquia e passaram a ensinar aos irmãos: "***Se vocês não forem circuncidados conforme o costume ensinado por Moisés, não poderão ser salvos***". - Atos 15:1

SOBRE O LIVRO DE GÊNESIS

O livro de Gênesis em hebraico é: בְּרֵאשִׁית

A transliteração é: (Bereshit - B'reshit)

E a **tradução mais literal é**: No começo, em princípio.

O nome do livro em geral é a primeira palavra, substantivo ou adjetivo da primeira frase. O nome do livro de BERESHIT é porque o primeiro versículo de GÊNESIS já começa dizendo 'Bereshit'.

O título português (GÊNESIS) tem sua origem grega e vem da palavra "geneseos" que aparece na tradução grega pré-cristã (a Septuaginta).

Tanto no hebraico, como no grego - ambas palavras passam a ideia de "**começo, início**".

CURIOSIDADE | EM QUAL "COMEÇO" ESTAMOS?

Agora entra algo bem interessante, o nome Bereshit (בְּרֵאשִׁית) começa com a preposição (Be - בְּ), esta preposição pode significar muitas coisas, entre elas: em, no, etc - sendo assim, o nome do livro ficaria: EM COMEÇO.

Muitos judeus acreditam que estamos "**EM UM COMEÇO**" de vários "começos" que já teve.

Muitos acreditam que já houveram outros começos e estamos apenas em "mais um começo", isso não é um "ensinamento bíblico", mas vale a pena conhecer.

O GRANDE SEGREDO DA VIDA

Este talvez seja um dos livros mais importantes da bíblia, pois ele conta a história de como tudo começou, desde a criação dos animais, anjos, seres humanos e a terra.

Os judeus acreditam que se você entender os **3 primeiros capítulos de Gênesis você será capaz de entender os principais mistérios da vida**.

TEMA DO LIVRO E A MENSAGEM

Gênesis fala das **origens**, tanto dos céus e da terra, da luz e das trevas, dos mares e do firmamento da terra e da vegetação, do sol e da lua e estrelas, dos animais terrestres e dos marinhos, dos anjos e dos humanos.

Ele é o livro mais detalhado que mostra o relacionamento entre Deus e sua criação, em nenhum outro livro Deus se relaciona tanto com sua criação, como em Gênesis. A palavra chave deste livro é “gerações”.

E a mensagem do livro de Gênesis é: **descendência (origens) e família.**

ONDE COMEÇOU TUDO?

Existem muitos lugares que acreditam que seja o início de tudo (um lugar físico), porém os arqueólogos defendem que tudo começou num lugar chamado **Monte Ararate**, inclusive foi neste mesmo local que a Arca de Noé parou depois do dilúvio, isso chega ser até poético, pois onde Deus fez o começo e o recomeço de uma geração.



Estes pontos “A B C D” é a posição da Arca de Noé, este local fica situado na atual Turquia.

E também existe a interpretação que tudo começou na Mesopotâmia, onde o jardim do Éden ficava. O Éden tinha os rios: Píson, Gíon, Tigre e Eufrates, passavam pelas montanhas da Armênia.

OS DIAS DA CRIAÇÃO EM GÊNESIS

Primeiro Dia

Deus criou os céus e a terra, os “céus” se referem a tudo que está além da terra. A terra foi criada, Deus então separa a luz da escuridão e chama a luz de “dia” e a escuridão de “noite”. Esse trabalho criativo ocorre da noite até a manhã - um dia.

Segundo Dia

Deus **criou o “canópio”**, que é uma barreira em volta da terra de água e também a umidade do ar. Neste ponto, a terra passou a ter uma atmosfera. Este trabalho criativo ocorre em um dia.

Terceiro Dia

Deus cria a terra seca. Os continentes e ilhas estão acima da água. As grandes massas de água são chamadas de “mares” e a porção seca é chamada de “terra”. Deus declara que tudo isso é bom.

Deus cria toda a vida vegetal grande e pequena. Ele cria essa vida para ser autossustentável; as plantas têm a capacidade de se reproduzir. Elas foram criadas em grande diversidade (muitos “tipos”). A terra era verde e cheia de plantas. Deus declara que este trabalho também é bom. Este trabalho criativo levou um dia.

MOMENTO DE CONHECIMENTO

Terça-feira é o único dia da bíblia que **Deus disse que “é bom” duas vezes**, este é um dos motivos que uma boa parte dos judeus se casam na terça-feira - porque Deus viu que este dia “é bom”.

Quarto Dia

Deus criou os corpos celestes. O primeiro é o sol, que é a principal fonte de luz, e depois a lua - que reflete a luz do sol. Ele criou também neste dia as estrelas, galáxias e constelações. O movimento destes corpos distingue o dia da noite. Este trabalho também é declarado por Deus como sendo bom e também leva um dia. Estes corpos celestes são extremamente importantes, pois o povo naquela época se orientava usando eles, tanto é que temos o calendário solar e lunar.

Quinto Dia

Deus cria toda a vida que vive na água. Qualquer vida de qualquer espécie que vive na água é feita neste momento. Deus também cria todos os pássaros.

Sexto Dia

No sexto dia Deus criou todas as criaturas que vivem na terra firme, como o ser humano e os outros que não foram criados nos dias anteriores. Deus disse que este trabalho foi bom.

Sétimo Dia

No último dia, Deus descansou. Um detalhe, isso não indica que ele se cansou, mas isso demonstra que todo o trabalho já estava concluído e não precisava mais dele se esforçar em criar nada. E com o “descanso de Deus”, ele nos deixa uma lição, temos que tirar pelo menos um dia de nossa semana para descansar.

Síntese da Criação

"Viu Deus tudo quanto fizera,
e eis que era muito bom"



OS PRINCIPAIS PERSONAGENS DO LIVRO DE GÊNESIS

Neste livro existem vários personagens, porém alguns se destacam mais, como:

- Adão;
- Eva;
- Caim e Abel;
- Enoque;
- Noé;
- Abraão;
- Isaque;
- Jacó;
- José.



Todos os personagens que aparecem em Gênesis tem sua importância, agora conheceremos um pouco sobre cada um deles de forma resumida, vamos ver primeiro a genealogia de Adão e Eva e depois as histórias dos principais.

ADÃO (אָדָם) - Adam

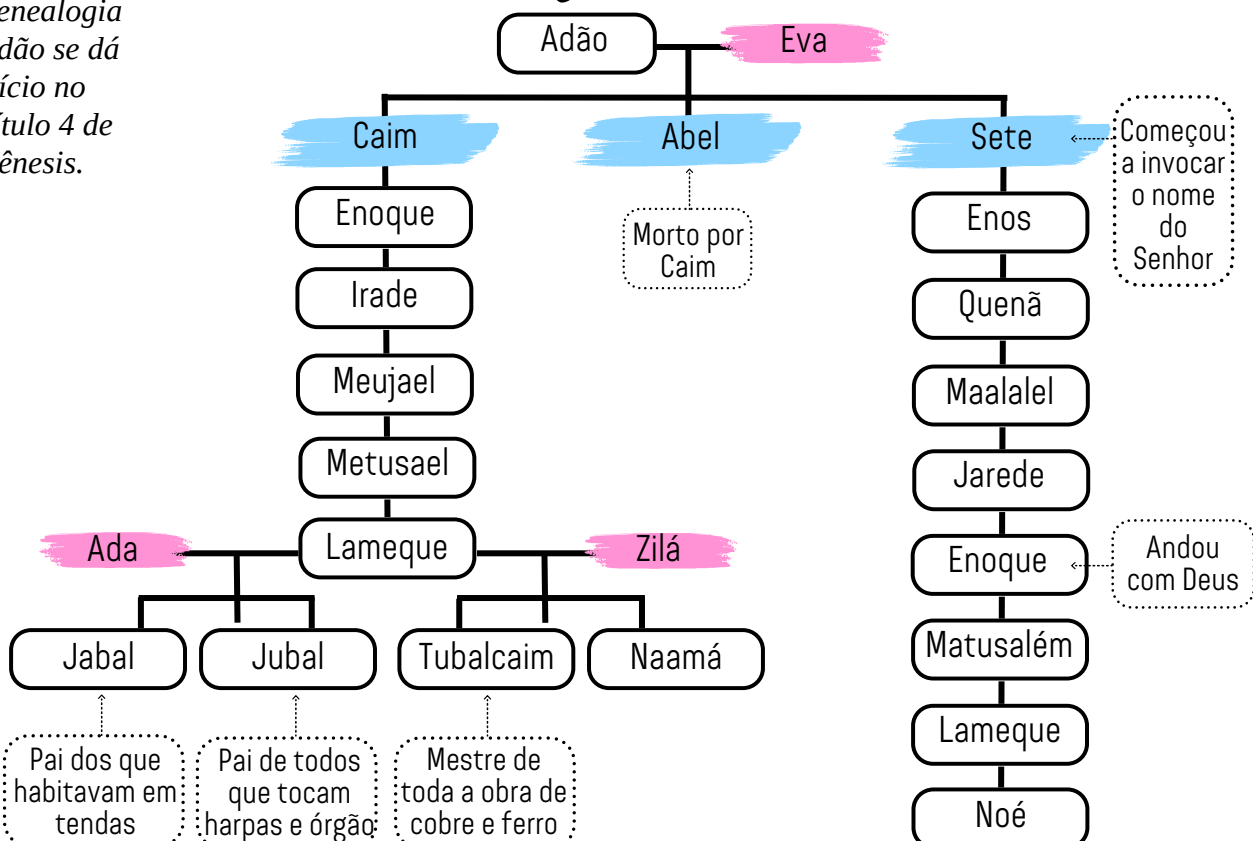
Adão foi o primeiro homem criado por Deus. **O nome Adão em hebraico pode significar: Vermelho, ou Homem, vem de Adam.** Muitas pessoas acreditam que “Adão” seja apenas um título para se referir a humanidade e não um personagem mesmo, porém isso não tem embasamento bíblico.

Diversas vezes na nova aliança, os autores mencionam Adão (inclusive Paulo em Romanos).

Deus criou Adão no sexto dia e deu a ordem para ele cuidar do jardim do éden, cultivar a terra e ajudar por nome nos animais, tanto da terra, como do céu e mares. Ele foi o primeiro homem a se relacionar com Deus e o único a ver a Deus face-a-face. Deus visitava Adão todos os dias pela manhã - Gn 3.8, porém quando ele pecou - o Senhor cessou as visitas. Adão e Eva tiveram vários filhos, os mencionados na bíblia são: Caim, Abel e Sete.

Genealogia de Adão

*A genealogia de Adão se dá início no capítulo 4 de Gênesis.



EVA (חַוָּה) - Chavah

Eva foi a primeira mulher criada por Deus, era esposa de Adão e **seu nome em hebraico é - חַוָּה (Chaváh), esta palavra em hebraico passa a ideia de: vida.**

Ela foi a mulher que foi enganada pela serpente (o diabo) - Deus disse para não comerem da árvore do conhecimento do bem e do mal - Gn 2.17, porém ela foi enganada e comeu - e depois ofereceu do fruto para o seu esposo Adão, que também comeu, após este episódio - ambos foram expulso do Jardim do Éden.

Eva antes do pecado, ela era chamada de “mulher - ishah”, e após o pecado, Adão deu nome dela de “Eva”, isto é: vida, pois ela seria mãe de todos os viventes - Gn 3.20.

CAIM (קַיִן) - Qaim

Caim é o filho mais velho de Adão, ele também foi o primeiro assassino da bíblia, ele matou seu irmão Abel. Caim era lavrador da terra. **Seu nome em hebraico (Qaim) passa a ideia de: Qaiah (vômito), “ferreiro” e lâmina de lança.** Segundo as tradições judaicas, os irmãos (Caim e Abel) subiam todo ano para oferecer sacrifícios para Deus, porém em um certo ano, Deus acabou rejeitando a oferta de Caim e aceitando apenas a de Abel - Gn 4.5, isso fez com que ele ficasse “irritado” e acabou matando seu irmão (Abel) por ciúmes, este crime deixou ele conhecido no mundo inteiro como “o primeiro homicida” da bíblia.

ABEL (הָבֶל) - Havel \ Habel

Este foi o segundo filho de Adão e Eva, ele foi o primeiro a ser assassinado na bíblia, inclusive foi seu próprio irmão Caim que o matou. **O nome Abel em hebraico passa a ideia de “sopro, vaidade”, ele era pastor de ovelhas.** São poucos versículos que contam sua história, mas com base neles podemos deduzir que ele era um homem temente a Deus e o Senhor se agradava de suas ofertas.

SETE (שֵׁת) - Shet

Sete é o terceiro filho de Adão e Eva, depois que Caim matou seu irmão Abel. **O nome Sete em hebraico significa: Nomeado, definido.** “E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela teve um filho, e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outra semente em lugar de Abel; porquanto Caim o matou.” - Gn 4.25. Sete foi o responsável por começar a invocar o nome do Senhor novamente conforme Gn 4.26. Invocar o nome do Senhor neste contexto diz respeito à “transmissão” da palavra de Deus aos povos. Segundo a tradição judaica, Sete foi o primeiro da ordem de Melquisedeque. Ele era pai de Enos e morreu com 912 anos.

ENOQUE (חֵנוֹךְ) - Chanoch

Este personagem talvez seja um dos mais importantes da bíblia, ele era filho de Jared e o primeiro homem a ser arrebatado pelo Senhor. Ele era pai de Matusalém que foi o homem mais velho da bíblia. A bíblia diz que ele tinha muita intimidade com Deus e o Senhor tomou para si - Gn 5.24. O nome Enoque em hebraico passa a ideia de “gracioso, educado e consagrado”. **O nome Enoque em hebraico significa: Dedicado, consagrado.**

NOÉ (נֹחַ) - Noach

Noé é um dos homens mais conhecidos da história, quem nunca ouviu dizer na “Arca de Noé”? A história dele é bem longa, porém faremos um resumo bem detalhado aqui. Ele era filho de Lameque e recebeu o nome de Noé por causa: “Ele nos consolará acerca de nossas obras” - Gn 5.29. Noé teve três filhos: Sem, Cam e Jafé e foi responsável por construir a arca que salvaria a humanidade.

Nos tempos de Noé a podridão espiritual estava em seu auge, isso fez com que Deus quisesse destruir a humanidade e começar do zero. Deus ordenou para Noé construir uma arca e chamar as pessoas para entrarem nela, pois iria chover por longos dias. Noé fez a arca e chamou as pessoas para entrarem nela, porém não conseguiram dar ouvidos à ele. Na arca de Noé entrou apenas sua família (esposa, os 3 filhos e as 3 esposas dos

filhos). Entrou também na arca os animais, veja:

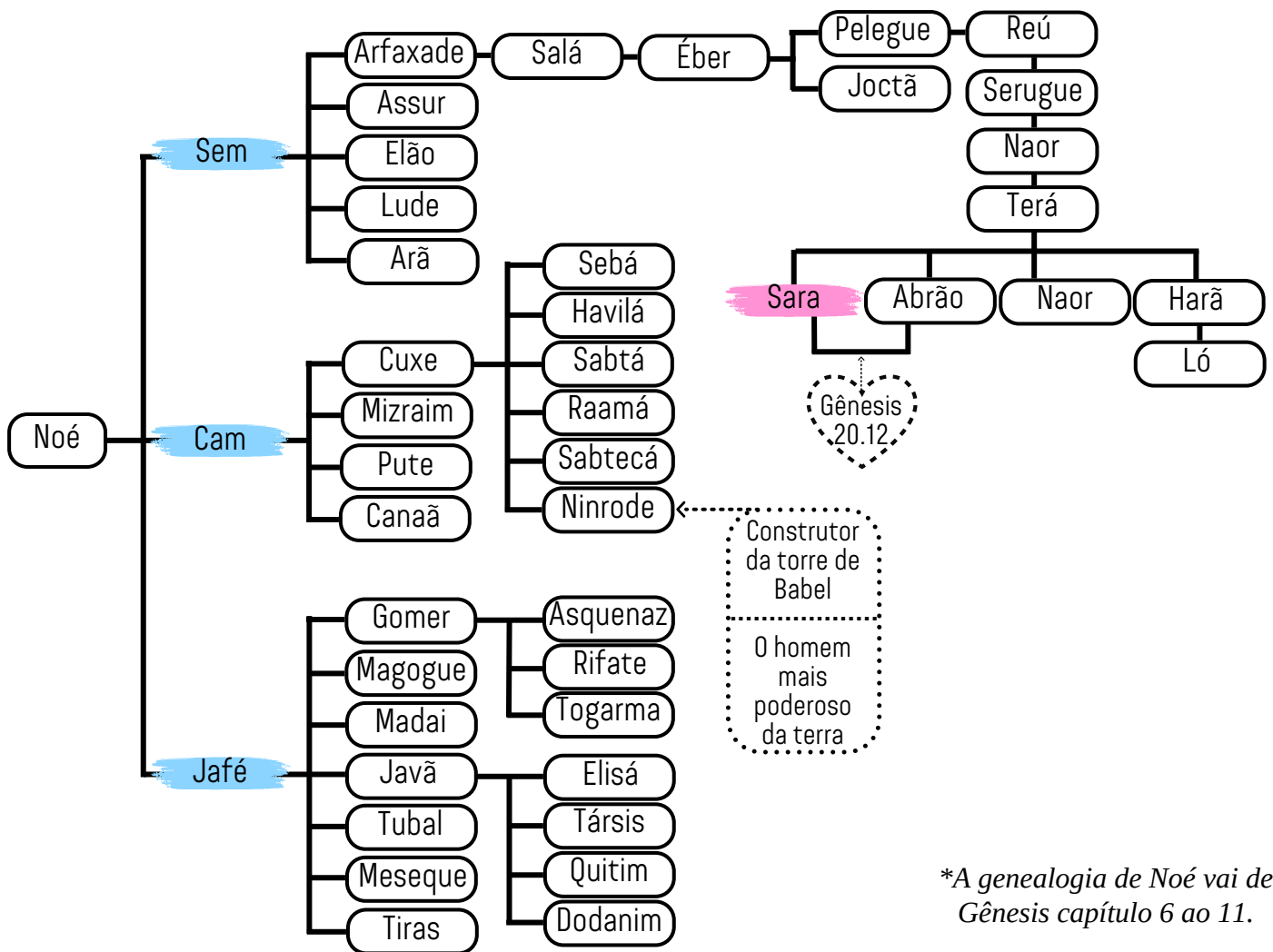
“Noé entrou na arca, e com ele seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio. Dos animais limpos e dos animais que não são limpos, e das aves, e de todo o réptil sobre a terra, Entraram de dois em dois para junto de Noé na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a Noé. E aconteceu que passados sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.” - Gênesis 7:8-10

Depois de 40 dias de dilúvio, as águas baixaram e eles começaram a multiplicar-se na terra novamente. Ele viveu 915 anos e morreu.

O nome Noé em hebraico significa: Descanso, repouso.

Abaixo veremos sua genealogia

Genealogia de Noé



*A genealogia de Noé vai de Gênesis capítulo 6 ao 11.

ABRÃO (אַבְרָם) - Av'ram

Este foi um dos personagens mais importantes do livro de Gênesis, ele é o primeiro patriarca da bíblia. Ele é chamado de “pai das nações” e também entrou na história como “herói da fé” - Hebreus 11. Ele teve oito filhos no total, sendo eles: Ismael, Isaque, Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. Os mais importantes para a história são: Isaque e Ismael e Isaque foi o único que herdou as promessas Abraâmicas.

Ele recebeu a promessa de Deus em Gênesis 12 que seria pai de multidões e realmente foi, a partir de Abraão veio o patriarca Isaque e posteriormente Jacó (seu neto) - e de Jacó vieram as 12 tribos de Israel.

Deus mudou o nome de Abrão para Abraão em Gênesis 17.5, veja:

“E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai de muitas nações

te tenho posto.” - Gênesis 17:5

Em hebraico Abrão é: אַבְרָם (Av'ram)

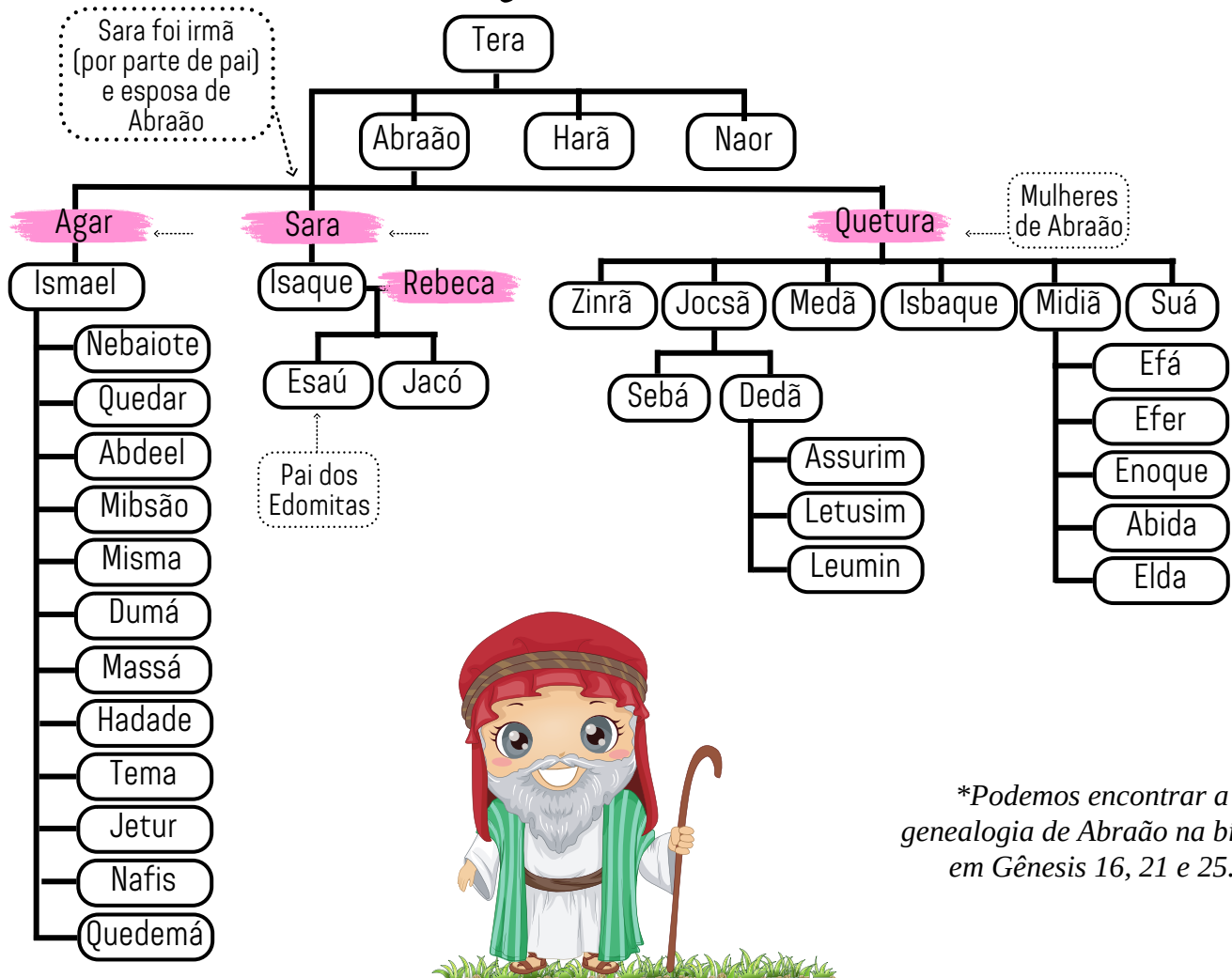
Em hebraico Abraão é: אַבְרָהָם (Av'raham)

O nome dele passa a ideia de “pai de muitos, pai de multidões”.

Deus fez uma promessa para Abraão que ele seria pai de multidões (nações) e através dele, outras famílias da terra seriam alcançadas (no sentido de salvação), hoje a salvação chegou a todos nós pelo pacto que Deus fez com Abraão. Abraão teve uma velhice saudável e morreu com 175 anos.

“Estes, pois, são os dias dos anos da vida de Abraão, que viveu cento e setenta e cinco anos. E Abraão expirou, morrendo em boa velhice, velho e farto de dias; e foi congregado ao seu povo.” - Gênesis 25:7-8.

Genealogia de Abraão



*Podemos encontrar a genealogia de Abraão na bíblia em Gênesis 16, 21 e 25.

Ló (לוֹ) - Lot

Ló é o sobrinho de Abraão, ele é conhecido pelo episódio da destruição de Sodoma e Gomorra. Ele era filho de Harã, irmão mais novo de Abraão. Ele saiu de Ur dos Caldeus com Terá, Abraão e Sara, rumo a Mesopotâmia, e depois eles foram para a terra de Canaã - Gn 11, 12.

Ló era muito amigo de Abraão, inclusive desceu com ele para terra do Egito no tempo em que houve **fome em Canaã**, depois de um tempo, eles voltaram para Canaã de novo - (Gn 11:31; 12:4,5; 13:1).

Em um determinado momento, os rebanhos de Ló e Abraão aumentaram muito, de modo que a região em que estavam não **comportava os dois habitando** juntos ali, o que acabou ocasionando disputas entre os pastores de Ló e de Abraão. Então Abraão e Ló se separaram, tendo Abraão generosamente deixado Ló escolher primeiro a terra que desejaria ocupar. Ló escolheu as planícies verdes do Jordão, em direção ao Mar Morto, perto de Sodoma.

A SEPARAÇÃO DE ABRAÃO COM LÓ

Após a separação entre Abraão e Ló, ele vai para terra de Sodoma, um lugar terrível, cheio de prostituição e outros pecados - Gn 13.5-13. Ainda enquanto estava em Sodoma, houve uma batalha em que um grupo de reis da Mesopotâmia derrotou os reis de Sodoma e Gomorra. Na ocasião, todos os bens de Sodoma e de Gomorra foram tomados, inclusive os de Ló, que também foi levado preso por aqueles reis.

ABRAÃO FOI RESGATAR LÓ E ENCONTRA MELQUISEDEQUE

Quando Abraão foi avisado do que havia ocorrido, preparou uma tropa de homens que, em uma batalha noturna, conseguiu derrotar o exército inimigo. Desta forma, Ló, sua casa e seus bens foram recuperados (Gn 14:15,16). É neste episódio que Abraão se encontrou com Melquisedeque (rei de Salém - sacerdote do Deus altíssimo).

LÓ E A DESTRUIÇÃO DE SODOMA E GOMORRA

Quando Deus resolveu destruir as cidades de Sodoma e Gomorra, Ló e sua família foram resgatados por dois anjos enviados pelo Senhor. Esse livramento está diretamente ligado ao fato de Deus ter se lembrado de Abraão (Gn 19:29). O modo com que os homens de Sodoma **receberam os anjos do Senhor** mostra a depravação que trouxe o juízo divino sobre aquela cidade. Também vale ressaltar a tentativa de Ló de pacificar a situação, oferecendo suas próprias filhas àqueles homens. Tal atitude demonstrou a fraqueza de Ló, e os efeitos nocivos daquela cidade sobre ele (Gn 19:4-9).

Como os homens de Sodoma não recuaram querendo **tomar para si os anjos que estavam na casa** de Ló, estes foram feridos de cegueira, e Ló recebeu a ordem para tirar toda sua família da cidade que seria destruída.

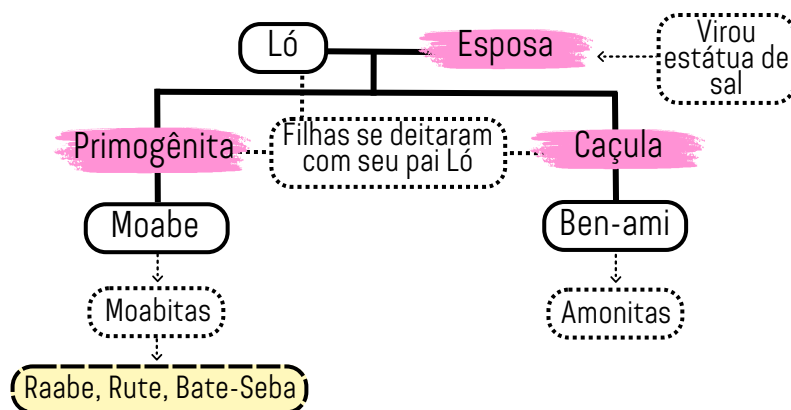
Eles também foram advertidos a não olharem para trás ao fugirem, porém a mulher de Ló desobedeceu esta ordem e foi **transformada em uma estátua de sal** (Gn 19:26; Lc 17:28-32).

Após sair de Sodoma, Ló e as suas duas filhas habitaram em uma caverna numa região montanhosa. Ali, Ló foi embriagado por suas filhas que conseguiram engravidar dele, e seus **filhos, Moabe e Amom**, se tornaram os ancestrais dos moabitas e amonitas (Gn 19:30-38; cf. Dt 2:9,19; Sl 83:8).

Seu nome em hebraico passa a ideia de "coberta". Abaixo veremos a genealogia de Ló:

Genealogia de Ló

*Podemos ver a genealogia de Ló no capítulo 19 de Gênesis.



Os principais descendentes da linhagem

ISAQUE (יִצְחָק) - Ytschaq

Isaque é o segundo patriarca da bíblia, ele é um dos filhos de Abraão, e uma curiosidade legal sobre ele é que: ele é o único herdeiro das promessas de Deus que vieram de Abraão e foi o único também que recebeu tudo de Abraão, veja: "Porém Abraão deu tudo o que tinha a Isaque" - Gênesis 25:5. Além de ser o único herdeiro das promessas divinas, foi o único a receber tudo do pai como herança (terras, possessões).

O nome Isaque em hebraico passa a ideia de "rir, gargalhada, risos". A raiz do nome dele pode ser várias, uma delas é - יצחק (Tsachaq) que é rir, risada.

Isaque era casado com Rebeca, inclusive ela era estéril, até que ele orou "insistentemente ao Senhor" e o Senhor ouviu suas orações - e ela teve filhos - Gênesis 25.21. A bíblia diz que os dois filhos de Isaque lutavam de dentro da barriga da mãe, até que Rebeca perguntou para Deus o que estava acontecendo e Deus disse:

"E o Senhor lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor." - Gênesis 25:23

Os dois filhos de Isaque foram Esaú e Jacó. Isaque foi enganado pelo seu filho Jacó em sua velhice e passou as bênçãos para ele da primogenitura - quando eram para serem entregues a Esaú.

Isaque faleceu com 180 anos - Gênesis 35.28

JACÓ (יַעֲקֹב) - Yakov \ Ya'akov

Ele foi o segundo filho de Isaque, irmão de Esaú e filho de Rebeca. Ele travou uma briga com seu irmão desde o ventre de sua mãe, ele saiu do ventre com sua mão agarrada ao calcanhar de seu irmão - Gn 25.27. Jacó era um homem simples que morava em tendas.

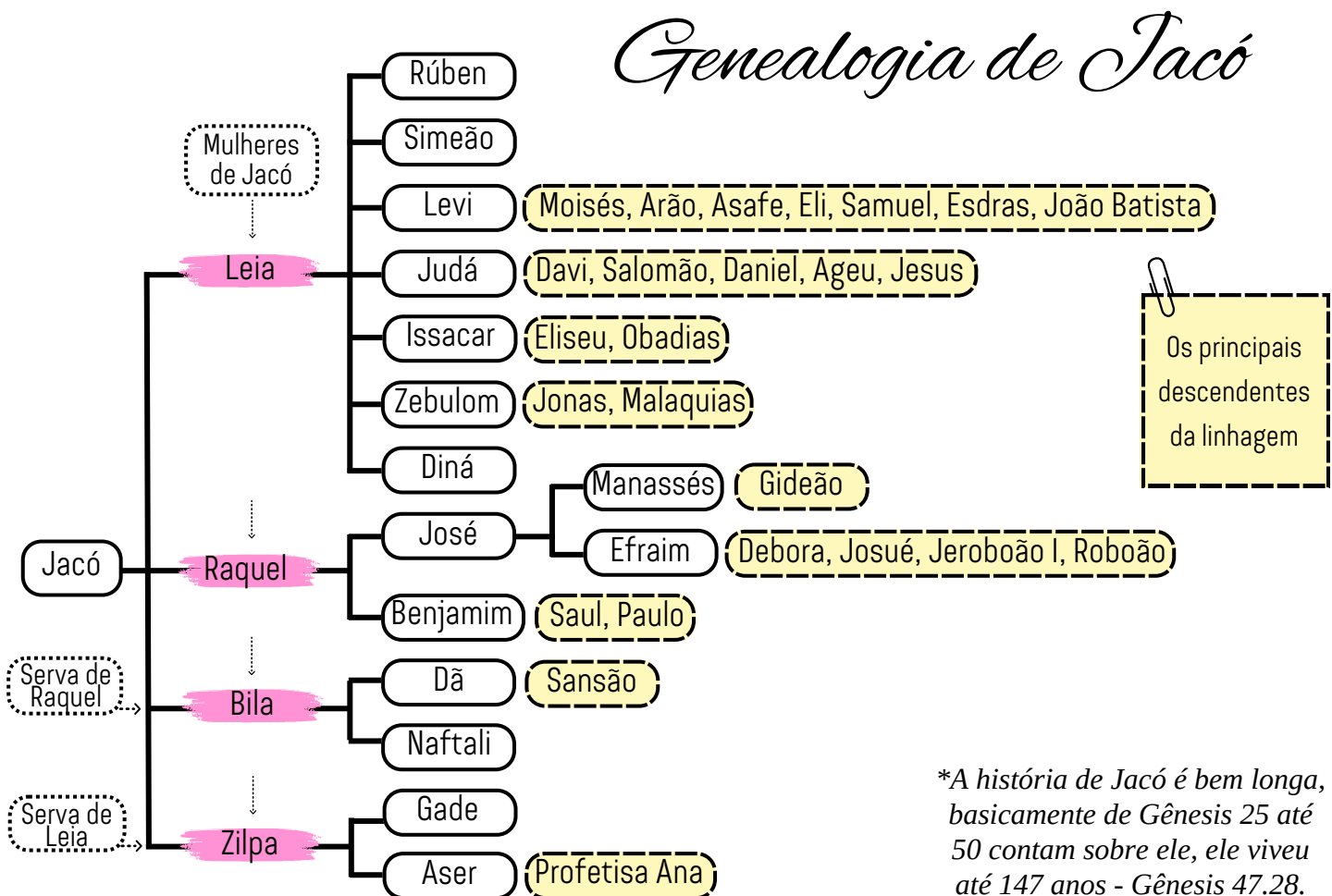
O seu nome em hebraico tem a raiz עִקֵב - esta raiz em hebraico pode significar muitas coisas, entre elas: enganador, reter, perseguidor.

O seu pai Isaque amava mais Esaú, porque ele era caçador, já sua mãe Rebeca gostava mais de Jacó - Gênesis 25.28.

Jacó, depois de enganar seu pai Isaque para receber as bênçãos da "primogenitura" que era do seu irmão, ele foge para terra de seu tio Labão, onde conheceu suas esposas Raquel e Lia.

Jacó teve quatro esposas no total, são elas: Leia, Raquel, Bila e Zilpa e com elas teve no total 13 filhos. Jacó teve apenas uma filha que é Diná, o resto são todos homens.

As famosas "doze tribos de Israel", vieram exatamente dos filhos de Jacó, estes 12 filhos formaram cada uma tribo. Com cada uma das esposas, Jacó teve filhos, **veja como ficou a linha genealógica dele**, observe:



JOSÉ (יֹסֵף) - Yosef

Um resumo dele: Ele foi um dos doze filhos de Jacó, ele foi vendido como escravo pelos seus irmãos e virou governador do Egito. Depois que seus irmãos venderam José como escravo, eles mentiram para Jacó que ele tinha morrido.

Chegando no Egito, José começou a prosperar em tudo que fazia, isso trouxe muitos inimigos também, a bíblia menciona que ele era jovem e tinha uma boa aparência.

José **ficou preso duas vezes** enquanto estava no Egito e as duas vezes Deus abençoou ele, ele tornou-se administrador da prisão - Gn 39.20-23. Uma vez ele já estava preso, saiu para interpretar o sonho, depois voltou para cadeia. A bíblia diz que José tinha uma **boa aparência** e também sabia interpretar sonhos, certa vez o Faraó teve um sonho e ninguém no Egito conseguiu interpretar, até que chegou José e explicou o sonho dele.

Faraó teve sonhos estranhos e o copeiro se lembrou de José. Faraó tinha visto sete vacas magras comendo sete vacas gordas e **sete espigas de trigo ruins matando sete espigas boas**. José explicou que isso significava que os próximos sete anos seriam de fartura mas os sete a seguir seriam de grande fome (*Gênesis 41:28-30*).

José aconselhou o faraó a guardar alimentos para preparar para os anos de fome. O faraó, impressionado com a sabedoria de José, o nomeou governador de todo o Egito! Somente o faraó estava acima de José (*Gênesis 41:38-40*).

José prosperou como **governador e preparou** o Egito, recolhendo comida.

Quando chegaram os anos de fome, José começou a vender trigo aos egípcios e a pessoas de outros povos (*Gênesis 41:53-54*). A família de José em Canaã também foi afetada e seus irmãos foram para o Egito para comprar comida.

José viu seus irmãos, que não o reconheceram e os **acusou de serem espíões**. Ele prendeu um dos irmãos e mandou os outros buscarem seu irmão mais novo, Benjamim (*Gênesis 42:19-21*). Jacó não quis que o jovem fosse, mas por fim a fome era tanta que o deixou ir.

Quando voltaram, José montou uma armadilha e fez Benjamim parecer um ladrão. Diante da ameaça de perder Benjamim, os irmãos de José **confessaram seu pecado**. Então José revelou sua identidade e os perdoou! - *Gênesis 45:4-5*

José trouxe seu pai e toda sua família para o Egito, onde prosperaram e ficaram 400 anos. José reconheceu a ação de Deus em sua vida e nunca se vingou (*Gênesis 50:19-21*). Deus usou tudo que tinha acontecido a José para salvar sua família!

José morreu com 110 anos e foi enterrado no Egito:

“E morreu José da idade de cento e dez anos, e o embalsamaram e o puseram num caixão no Egito”

O nome José em hebraico significa: aquele que acrescenta.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE GÊNESIS

Houveram vários acontecimentos importantes no livro de GÊNESIS, vou citar alguns e dar destaque em alguns que são mais relevantes para interpretação bíblica.

- Criação do universo;
- Criação do homem;
- Primeiro assassinato | Caim e Abel;
- O grande dilúvio que matou toda humanidade, exceto Noé e sua família;
- A Construção da torre de Babel e a confusão de línguas;
- A chamada de Deus para Abraão e sua aliança;
- A jornada de Abraão para terra de Canaã;
- A família de Jacó se muda para o Egito;
- José virando governador do Egito.



O QUE SIGNIFICA “A TERRA ERA SEM FORMA E VAZIA”

Um pouco mais sobre a criação, será mesmo que a terra era sem forma e vazia? – O que seria uma terra sem forma? A palavra sem forma no hebraico é “**Tohu Vavohu**” – O Targum Onkelos (1900), traduziu tohu vavohu como “**stsadia veracania**“, que em aramaico é – **inabitável e vazia (inóspita, sem vida), desolada. Isaías 45.18** – Traduz ‘tohu’ como desolado, desabitado.

Sendo assim, a terra não era SEM FORMA como a teologia ensina, mas sim **inabitada**.

Mas, o que mais me intriga é, porque a terra era inabitável? O que fazia a terra ser inabitável? – Se a terra inabitável é porque tinha algo impedindo que a vida sobrevivesse na terra. Leia o tópico abaixo. 😊

OS DOIS INIMIGOS DA TERRA (PORQUE NÃO TEM VIDA FORA DA TERRA)

Quando Deus criou a terra, existia dois inimigos da vida que impedia que a vida sobrevivesse na terra, esses dois inimigos que faziam com que a terra ficasse inóspita.

1 – CHOSHECH – Escuridão, atmosfera tóxica, denso vapor sem atmosfera. Na nossa bíblia foi traduzido o CHOSHECH como “Trevas“, mas não é isso. O primeiro motivo que fazia a terra ser inabitada é que ela era cercada de CHOSHECH, que é uma substância tóxica.

Na nossa versão da bíblia, a escuridão não é ausência de luz. Em Is 45.7, Deus criou a escuridão, uma criação antes da luz.

Segundo Maimônides, a escuridão é como um fogo invisível ou vapores escuro de água, uma substância negra (radioativa), como aconteceu no Egito por três dias, pois acendiam as velas e não clareava.

"22 E Moisés estendeu a sua mão para o céu, e houve trevas espessas em toda a terra do Egito por três dias. 23 Não viu um ao outro, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações." – Ex 10.22,23.

Então, ficou claro que as trevas não é ausência de luz, mas sim uma substância tóxica, que foi traduzido como trevas.

2 – TEHON – “Havia escuridão sobre a face do TEHON”, a palavra foi TEHON foi traduzido como profundidade, abismo, essa palavra aparece algumas vezes em Gn 7.

Em Gn 7.11 (dilúvio) romperam as fontes do grande Tehon (*águas que vieram das profundezas da terra, águas quente misturada com lavas e gases tóxicos*). Na abertura do Mar Vermelho – Ex 15.5, “sobre as face do TEHON as ondas das profundezas paralisaram no fundo do mar”.

Esse é o SEGUNDO INIMIGO DA TERRA, águas quente misturada com lavas e gases tóxicos.

DEUS DEIXOU A TERRA HABITÁVEL – RAKIÁ DE DEUS

Tudo bem, como já vimos, a terra não era um lugar habitável, Deus teve que aniquilar esses dois elementos da terra para que a vida pudesse sobreviver aqui, mas Ele precisava ainda CRIAR O TERCEIRO ELEMENTO, que é a ‘RAKIA ‘הַרְקִיעַ’ na terra.

O Espírito Pairava (merachefet) = analisava, querendo criar o planeta.

Haja luz, pode ser traduzido como – haja ordem, tire o chosher e a tahon, e cria-se a RAKIÁ, que **são as águas de cima e as águas de baixo**, que traduziram como **FIRMAMENTO (expansão)**, mas em hebraico e RAKIA, que é vapor da água.

RAKIA – TERCEIRO ELEMENTO PARA VIDA

Deus destruiu os dois elementos que impedia que a vida sobrevivesse na terra, e criou o terceiro elemento, chamado RAKIA (הַרְקִיעַ), que é vapor de água salgada, que gerava uma água doce. Observe a explicação a seguir.

Sem água doce a vida não sobreviveria, então Deus criou a Rakia – que é a vaporização da água salgada.

O segredo para ter água doce é a vaporização da água salgada.

As águas de baixo evaporam e formam as águas de cima, as águas de cima vêm do céu.

A palavra céus na bíblia significa literalmente – **FOGO + ÁGUA (HASHÂMAYM)** – Por isso todos os planetas são formados por águas e fogo. Sendo assim, é óbvio que vão achar água em Marte e em outros planetas, a própria bíblia já falava isso.

Depois de ter feito isso, separados as águas doces com as águas salgadas, ele criou o homem. A ‘rakia’ de Deus é a água doce, em resumo. Ele fez as águas salgadas evaporarem e com isso criou-se a água doce.

SEPARAÇÃO ENTRE ÁGUAS DE CIMA E AS ÁGUAS DE BAIXO

No primeiro dia, no verso 5 de Gn 1, a palavra IOM (dia), não se refere a um dia período de 24 horas, pois o sol e a lua e a rotação terrestre ainda não existiam – Isso mostra que o dia não se trata de um período, mas sim de um espaço de tempo ou acontecimento.

Versículo 6 – haja firmamento (rakia) – literalmente – “teto superior ou expansão de águas ou as águas de cima.

Deus disse – haja uma expansão (rakia) no meio das águas, haja separação entre águas de cima e águas de baixo, os oceanos) – E Deus chamou a expansão de cima dos céus, e foi a tarde e a manhã o dia seguinte.

HASHÂMAYM é a palavra para o céu, que é literalmente – Fogo + Água = Segundo o Rabino Chefets, Expansão de água transformada em vapor é a ‘rakia’ de Deus.

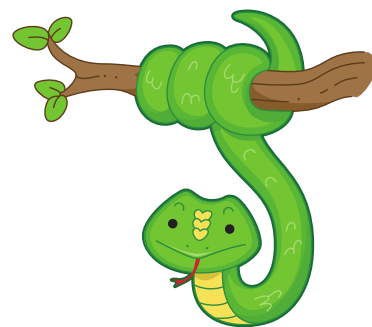
AS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO DE ADÃO

Após o pecado entrar no mundo, ficaram várias consequências para o mundo, veremos as principais.

1- A SERPENTE PASSA A ANDAR SOBRE SEU VENTRE

A serpente passa a andar sobre seu ventre e se torna a mais maldita dentre todos os animais do campo e feras (Gênesis 3.14);

A serpente passou a ter basicamente 2 consequências – ela se tornou maldita dentre todos os animais do campo e feras e também passou a rastejar.



2 - O HOMEM PRECISA TRABALHAR MAIS PARA SE ALIMENTAR

Ao homem foi incumbida a responsabilidade de lavrar a terra para obter alimentos, com dores comerás dela todos os dias, e, no suor do seu rosto, conquistar o alimento (Gênesis 3.17,19);

Aqui fica uma grande observação: **O homem JÁ TRABALHAVA antes**, inclusive a ordem de Deus foi “cultivar a terra” – Leia Gn 2, 3).

Porém, a vegetação e toda agricultura ajudava muito, sempre o homem plantava e já logo nascia os alimentos, a partir do momento que o homem pecou, Deus retirou sua mão neste sentido – agora o homem teria que cultivar, lavrar a terra, o trabalho dele DOBROU.

Aquela “facilidade” foi retirada.

3- O HOMEM DOMINARÁ A MULHER

O homem dominará a mulher (Gênesis 2:16);

Depois do pecado, o homem passou a exercer o domínio sobre a mulher, não no sentido de “dar ordens”, mas toda autoridade espiritual caiu sobre o homem.

4 - A TERRA PASSOU A SER MALDITA

A terra passou a ser maldita, e produziu espinhos e cardos (Gênesis 3.17,18);

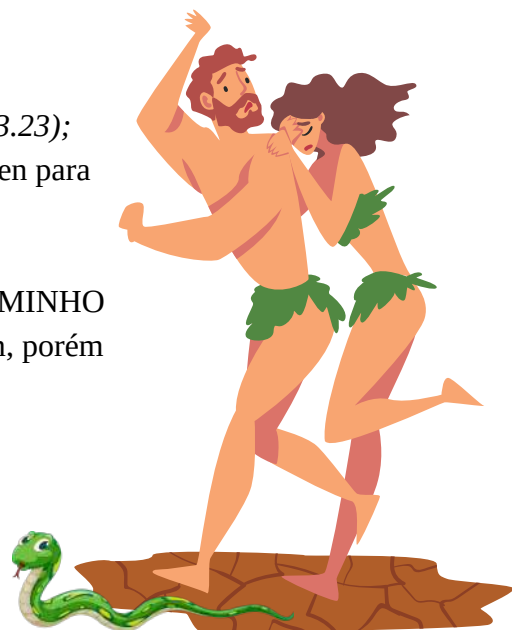
O mais interessante aqui, a palavra “maldita” não é no sentido de “maldição literal que conhecemos”, é que antes não tinham as plantas e flores que tem espinhos e acaba machucando – antes a vegetação era totalmente plena, sem espinhos.

5 - A EXPULSÃO DO PARAÍSO

Adão e Eva são expulsos do Paraíso para lavrar a terra (Gênesis 3.23);

Querubins e uma espada inflamada foram postos no Oriente do Éden para guardar o caminho da árvore da vida (Gênesis 3.24);

REPARE BEM: O anjo foi colocado no Éden para guardar O CAMINHO da árvore da vida, já parou para ver isso? Eles foram expulsos do jardim, porém o anjo guardava mesmo era a árvore da vida!



6 - O PECADO ENTROU NO MUNDO

O pecado entrou no mundo (Romanos 5:12);

Depois do pecado de Adão, o pecado entrou no mundo!

7 - A MORTE ENTROU NO MUNDO

A morte entrou no mundo (Romanos 5:12).

Se o pecado entrou no mundo, logo a morte também – pois o salário do pecado é a morte!

Essas foram as 7 consequências do pecado de Adão que trouxe para a humanidade, mas fique tranquilo – se por um homem (Adão) veio toda esta consequência, também por um homem chamado Jesus veio a salvação.

JESUS, O ÚLTIMO ADÃO QUE TROUXE A SALVAÇÃO

As consequências do pecado de Adão foram desfeitas por Jesus Cristo, que, na Epístola de Paulo aos Romanos, é identificado como o Último Adão (1 Co 15.45; Rm 5.15).

“Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante” (1Co 15:45).

"Através de sua morte, Ele venceu a morte, resgatando-nos completamente do pecado." Leia Efésios 2.

Hoje, por conseguinte, o nosso elo, com todas as famílias de Adão, não se dá apenas em termos genéticos ou linguísticos, mas de igual modo pela morte e ressurreição de Jesus Cristo. NEle, os que receberam a fé constituem uma única família – a família dos santos (1 Co 12.13).

Traçando um paralelo entre o primeiro Adão e o último.

O primeiro morreu – O segundo venceu a morte

O primeiro era culpado – O segundo era inocente

O primeiro pecou – O segundo venceu o pecado

O primeiro perdeu para o diabo – O segundo esmagará a serpente

O primeiro era corruptível – O segundo é incorruptível e santo.

O QUE ERA A MARCA DE CAIM? | QUAL PROPÓSITO DA MARCA?

A marca de Caim é algo que vem intrigando muitos estudiosos da bíblia, neste estudo iremos cavar este poço um pouco mais.

COMO CAIM RECEBEU A SUA MARCA

Antes da gente analisar o que era a marca de Caim, vamos entender o contexto, a história encontra-se em Gênesis 4.

Resumo: Caim e seu irmão Abel foram oferecer sacrifício a Deus, porém Deus rejeitou o seu sacrifício (de Caim) e se agradou do sacrifício de seu irmão Abel.

Aí Caim foi lá e matou seu irmão Abel, ai Deus colocou um “sinal” ou “marca” em Caim, veja o versículo:

*O Senhor, porém, disse-lhe: Portanto **qualquer que matar a Caim**, sete vezes será castigado. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que o não ferisse qualquer que o achasse – Gênesis 4:15*

O PROPÓSITO DA MARCA DE CAIM | PARA QUE SERVIA A MARCA

Considerações importantes sobre o que aconteceu depois que Caim matou Abel:

1. O sangue de Abel clamava pelo Senhor sob a terra;
2. Será maldito na terra que fez o homicídio;
3. Tornou-se fugitivo e errante;
4. Fez uma maldade enorme que ele mesmo achava que não poderia ser perdoado;
5. Ficou fugitivo da face do Senhor;
6. Caim disse – em qualquer lugar que eu for, me matarão.

Agora entra o versículo base nosso que é Gn 4.15, o versículo diz:

"O Senhor, porém, disse-lhe: Portanto qualquer que matar a Caim, sete vezes será castigado. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que o não ferisse qualquer que o achasse" – Gênesis 4:15

Mas o **propósito da marca de Caim** foi para protegê-lo, conforme o versículo diz: Qualquer um que matar Caim, sete vezes será castigado.

O QUE REALMENTE SIGNIFICA A MARCA DE CAIM

Bom, agora vamos fazer uma exegese aqui do texto em hebraico e entender esta questão de uma vez por todas, o texto em hebraico é este abaixo:

יָקָם YUQĀM será {vingado}	שִׁבְעָתַיִם SHIVĒĀTAYM sete vezes	קַיִן QAYN Caim,	כָּל-הַרְג KĀL-HOREG qualquer que matar {todo (o que) mata} (a)	לָכֵן LĀKHEN Portanto	יְהוָה YHVH O SENHOR	וַיֹּאמֶר לוֹ VAYOMER LO {e} disse-lhe:
	כָּל-מֹצְאוֹ: KĀL-MOTSĒO: {lit.: todo (o que) o encontra} qualquer que o achasse.	הַכּוֹת-אֹתוֹ HAKOT-OTO o ferisse	לְבַלְתִּי LĒVILĒTY para que não	אֹת OT (um) sinal	לְקַיִן LĒQAYN em Caim,	יְהוָה YHVH o SENHOR
						וַיִּשֶׂם VAYĀSEM E pôs

A palavra usada ali para “sinal” ou “marca” é a palavra em hebraico – אֹת

E a transliteração é “OT”.

E a tradução mais grosseira é “sinal, marca”.

Esta palavra (OT) aparece diversas vezes na bíblia, segundo o dicionário *James Strong*, ref 225, 226, 227, esta palavra significa:

- aparição;
- sinal;
- bandeira;
- farol;

- evidência;
- símbolo.

Esta palavra aparece também para falar de um evento que inspiram medo ou reverência, tipo a obra de Deus – Ex 4.8, 9; Nm 14.22; Dt 7.19.

Usada também para descrever milagres – 1 Sm 2.34; 10.19.

Usada também para descrever falsos profetas, circunstâncias que demonstram o controle de Deus.

DEUS SE ARREPENDEU DE TER CRIADO O HOMEM?

Em Gênesis 6.6 - Deus se arrependeu de ter criado o homem, já em Números 23.19, ele não é filho do homem para que se arrependa, como conciliar estes dois textos?

O QUE SIGNIFICA SE ARREPENDEU EM GÊNESIS 6.6 | EXPLICAÇÃO DO VERSÍCULO

Veja o versículo em hebraico:

בְּאֶרֶץ BĀĀRETS {na} terra,	אֶת-הָאָדָם ET-HĀĀDĀM (o) homem	כִּי-עָשָׂה KY-ĀSĀH de haver feito	יְהוָה YHVH o SENHOR	וַיִּנָּחֵם VAYNĀCHEM {e} arrependeu-se
------------------------------------	---------------------------------------	--	----------------------------	---

וַיִּתְעַצֵּב אֱלֹ-לִבּוֹ:
VAYTĒATSEV EL-LIBO:
e pesou-lhe em seu coração. {lit.: e entristeceu-se para coração dele}

A palavra “arrependeu-se” em hebraico é esta marcada em vermelho, que é – וַיִּנָּחֵם

A transliteração desta palavra é – Vaynachem

E a tradução ficou: e arrependeu-se.

A raiz primitiva desta palavra é: נחם

Essas três letras podem formar várias palavras, as letras são: letra num, chêt e mêm.

Segundo o dicionário *James Strong, ref 5162, 5163, 5164*, essas três letras podem significar:

Suspirar, estar pesaroso, lastimar-se, este verbo na maioria das vezes aparece no sentido de “lamentar ou pesar” – Gn 6.6.

Esta palavra também pode significar conforto ou consolar. Isaque se “consolou” depois que Sara, sua mãe morreu – Gn 24.67.

Esta palavra também é usada para “vingança“, como em Gênesis 27.42; Ez 5.13.

Resumindo a palavra, veja:

- suspirar;
- estar pesaroso;
- lastimar-se;
- lamentar | pesar;
- vingança;
- conforto;
- consolar;
- tristeza;

A palavra “**arrependeu-se**” neste texto de Gênesis 6.6 na verdade trata-se de um sentimento, **sentir-se pesaroso**, lamentável, chateado, triste – e não arrependimento como o homem sente. As palavras devem ser interpretadas com base em seu contexto, já em Número 23.19, a palavra ali é arrependimento mesmo.

O QUE É O CANÓPIO – PORQUE AS PESSOAS VIVIAM MAIS NAQUELA ÉPOCA

Em Gn 1.6 fala sobre o canópio. O canópio funcionava como uma grande bolha, formada de água envolvendo todo o planeta terra.

A atmosfera protegida por essa camada superior de água, as estações praticamente não existiam, pois não tinha variação climática e nem de temperaturas, também não caía sobre a terra neve e nem chuva, o clima era o mesmo em todo o planeta.

Era por causa do Canópio que as pessoas viviam mais naquela época, pois o ar que elas **respiravam era totalmente limpo**, nada tóxico, eles plantavam e colhiam muito rápido, a comida era melhor, etc, porque o canópio ajudava o clima da terra. Tinha um ‘envolto de água’ na terra, fazendo com que a terra fosse um lugar melhor para viver.

Quando a bíblia diz que as ‘**comportas do céu**’ se abriram no dilúvio, se tratava exatamente disso, no dilúvio Deus abriu uma ‘brecha’ nessa bolha, e toda água que estava envolta da terra caiu sobre a terra.

É exatamente isso as comportas do céu abertas, toda água que cercava a terra, estava sobre a terra, causando um dilúvio.



E como esta água foi parar ai em cima?

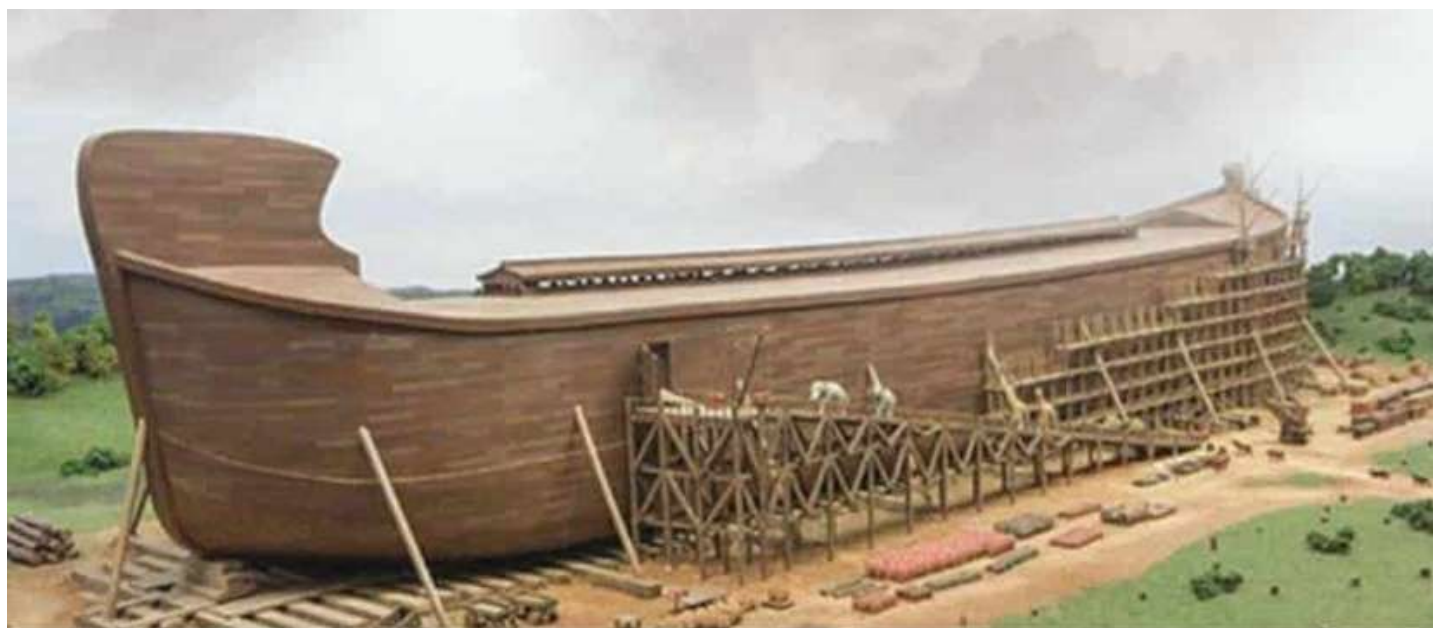
Exatamente lá em Gênesis 1 - Quando Deus fez separação das águas de baixo com as águas de cima, e chamou de "**firmamento**", ou "**expansão**", é neste momento que nasce o canópio.

***Camada grossa de água que ficava em volta do planeta terra.**

CURIOSIDADE

Um dos motivos que não existem vidas em outros planetas, é justamente porque lá não tem água potável. Água é um pré requisito para vida. Para Deus deixar o planeta terra habitável, ele precisou fazer o rakah (processo que remove as substâncias tóxicas da terra e coloca águas que podem ser consumidas).

O GRANDE DILÚVIO



Este sem dúvidas é um dos **maiores acontecimentos da bíblia**, praticamente houve uma “extinção” da humanidade, ficando apenas Noé e sua família. Neste tempo, a bíblia diz que a humanidade começou a se multiplicar e a maldade do homem também, veja: “E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.” - Gênesis 6:5

E com este aumento de pecados, a bíblia diz que Deus se “**arrependeu de ter feito o homem**” - Gn 6.6 e fez um projeto para começar tudo do zero. Deus ordenou a Noé que fizesse uma arca e entrasse ele e a família e os animais, e assim foi. Depois que entraram na arca, choveu por **40 dias e a água** molhou toda terra, causando assim a morte em massa, tanto dos animais, como dos humanos. - Gn 7.23.

A história de Noé já conhecemos, vamos analisar agora algumas características da Arca de Noé. A arca é descrita na bíblia medindo 300 côvados de comprimento por 50 de largura e 30 de altura. O côvado é uma antiga medida, muito usada por diversos povos antigos, que é a distância entre o cotovelo e o dedo médio de um homem.

135 metros de comprimento



9 Ônibus, sendo 15 metros cada um:
135 metros

Arca de Noé
aproximadamente
135 metros

A Arca de Noé ainda é um objeto bem misterioso e não sabemos se foi realmente encontrado ou não. Muitos arqueólogos afirmam que esteja no monte Ararat, conforme a imagem abaixo:



A TORRE DE BABEL E A CONFUSÃO DE LÍNGUAS

Outro acontecimento importante em Gênesis é a **construção da torre de babel** e a confusão das línguas. Em Gênesis 11.1 aprendemos que todos os povos falavam a mesma língua, até que tiveram a ideia de fazer uma torre que tocasse o céu, isso entristeceu muito o coração de Deus.



“E disseram uns aos outros:
Eia, façamos tijolos e
queimemo-los bem. E foi-
lhes o tijolo por pedra, e o
betume por cal. E disseram:
Eia, edifiquemos nós uma
cidade e uma torre cujo
cume toque nos céus, e
 façamo-nos um nome, para
que não sejamos espalhados
sobre a face de toda a terra.
- Gênesis 11:3,4”

Muito se discute porque isso não agradou a Deus, alguns afirmam que é pelo motivo deles quererem ser igual a Deus, ou acharam que poderiam se achegar a Deus pela altura, e não pelas obras santas, seja lá qual for o motivo, **Deus confundiu a língua de todos ali** que estavam trabalhando na construção da torre e eles não conseguiram mais se comunicar entre si.

“Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro. Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. - Gênesis 11:7,8”

E assim aconteceu a confusão de idiomas e como todos os povos foram se separando.

O ENCONTRO DE ABRAÃO COM MELQUISEDEQUE

Agora estudaremos um assunto bem polêmico, quem é aquele Melquisedeque que aparece em Gênesis 14 e porque foi tão importante aquele encontro.

Tudo que você lerá agora, é TRADIÇÃO JUDAICA. Há um consenso entre os estudiosos da bíblia sobre o tema, então leia com a mente aberta.

SETE: O PRIMEIRO MELQUISEDEQUE (QUEM FOI MELQUISEDEQUE)

A Ordem de Melquisedeque é uma 'ordem dada por Deus' para pessoas específicas para **levarem as leis de Deus** para as pessoas da terra. **MELQUISEDEQUE É UM TÍTULO** que significa – REI DE JUSTIÇA, Melquisedeque não é uma pessoa e sim um título. **É JUSTAMENTE POR ISSO QUE ELE NÃO TEM DESCENDÊNCIA, POIS É UM TÍTULO.**

A quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz; – Hebreus 7:2

A ordem de Melquisedeque era levar as leis de Deus para as pessoas, a primeira pessoa a fazer parte dessa ordem chamada **Melquisedeque foi SETE, filho de Adão.**

Como já mencionei, **SETE COMEÇOU INVOCAR O NOME DO SENHOR** e invocar o nome do Senhor é trazer as justiças de Deus para a terra – Gn 4.26.

Vamos analisar os seguintes pontos, Paulo fala que ele só conheceu o pecado porque ele conhecia a lei, se não tinha lei na época de Noé, como o povo estava corrompido? **SE NÃO HÁ LEI, NÃO HÁ CORRUPÇÃO.** Sete foi o responsável por ensinar a NOÉ e as demais pessoas as leis de Deus e os ensinamentos da lei.

AS LEIS SEMPRE EXISTIRAM

As leis sempre existiram, como já mencionei, o povo só estava **CORRUPTO** porque eles conheciam as leis, não tem como ter corrupção se não houver leis.

Sete era responsável por ensinar as leis de Deus ao povo. Noé guardava as leis de Deus e também sabia exatamente o que era **ANIMAIS PUROS E IMPUROS**, ele só sabia que era animais puros e impuros porque foi ensinado a ele, Sete ensinou. 😊

"De todos os animais limpos [puros] tomarás para ti sete e sete, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos [puros], dois, o macho e sua fêmea." – Gênesis 7:2

Deus fala para Isaque que seu pai Abraão guardou as leis Dele.

"Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis." – Gênesis 26:5

Com base nesses textos fica evidente que o povo de Gênesis conhecia as leis de Deus, mesmo antes de Moisés recebê-las. Sete foi o primeiro dessa ordem de mensageiros de Deus a ensinar o povo as leis. Esse povo que conhecia as leis de Deus, só conhecia porque os homens dessa ordem de Melquisedeque os ensinava.

SEM: O SEGUNDO MELQUISEDEQUE (QUEM FOI MELQUISEDEQUE)

A bíblia fala que NOÉ teve três filhos, são eles: Sem, Cam e Jafé, o filho mais velho naqueles dias e nos países orientais eram muito valorizados e era sempre eles que recebiam as bênçãos do pai.

Depois do dilúvio o povo começa a popular a terra e um certo dia Noé fica embriagado e nu.

E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda. – Gênesis 9:21

Depois de Noé ter se embebedado o seu filho **SEM** vai lá e **COBRE AS VERGONHAS** de seu pai e por este motivo Noé Abençoa ele. SEM foi abençoado por dois motivos: por ter coberto as vergonha do pai e por ser o filho mais velho.

"E disse: Bendito seja o Senhor Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por servo." – Gênesis 9:26

Bendito seja o Senhor Deus de SEM, isto é, agora SEM é responsável por levar a palavra de Deus para o povo. Só é bendito quem bendiz, Sem bendizia o nome do Senhor, por esta razão ele era bendito.

SEM agora é responsável por **LEVAR AS LEIS DE DEUS ao povo**, ele entrou na ordem de **Melquisedeque**, que era a ordem responsável por levar a justiça de Deus para o povo.

JUSTIFICANDO A DESCENDÊNCIA

A bíblia fala que Melquisedeque não tinha descendência.

"Sem pai, sem mãe, sem descendência, não tendo nem começo nem fim de dias... o qual recebeu o ofício do sacerdócio." – Hebreus 7:3

Como harmonizar isso? – Simples, como Melquisedeque é um título, logo não teria como mesmo ter descendência e ascendência.

O ENCONTRO DE MELQUISEDEQUE COM ABRÃO

Em Gn 14 narra a história de uma guerra de quatro reis contra cinco e nessa guerra o sobrinho de Abrão é capturado como "despojo", logo em seguida Abraão descobre e vai ao encontro do seu sobrinho para resgatá-lo junto a 318 homens (Gn 14.14). Depois deles terem resgatado a Ló, no caminho de volta para casa aconteceu algo inusitado, o encontro de Abraão com Melquisedeque.

De uma forma totalmente inesperada e meio 'mágica' acontece esse encontro entre os dois, não planejado nem agendado. No meio de uma guerra tremenda, todo mundo desesperado, acontece um dos eventos mais importante de toda a bíblia que é esse encontro. Vamos ler o texto.

"E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo. E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Criador dos céus e da terra; E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo." – Gênesis 14:18-20

Agora que sabemos o que era a ordem de Melquisedeque fica mais claro essa passagem. Melquisedeque era **mensageiro de Deus para ensinar as leis**.

Fica muito claro nesse texto que Abrão conhecia essa pessoa, tanto é que o próprio Melquisedeque levou para Abraão **PÃO E VINHO**.

MAS, QUEM ERA ESTE MELQUISEDEQUE QUE ENCONTROU ABRÃO?

Esse Melquisedeque que encontrou Abrão no caminho era SEM (Filho de Noé), o segundo homem dessa ordem de melquisedeque's.

Dentro da cronologia bíblica, SEM teria vivido mais de 600 anos (Gn 11:10-11) que é o suficiente para **ter conhecido Abrão, Isaque e possivelmente até Jacó**. Dentro dessa cronologia de mais de 600 anos, ele viveu o suficiente para ver até a 12ª geração.

O QUE SIGNIFICOU ESSE ENCONTRO – ABRÃO E MELQUISEDEQUE

Esse é um dos maiores mistérios bíblicos do antigo testamento. A bíblia diz que Melquisedeque trouxe para Abrão pão e vinho (Gênesis 14.18), mas o que isso quer dizer?

Nos países orientais e na tradição da época o **PÃO e VINHO** era usado para dar boas vindas ao ritual de iniciação. A bíblia diz em Êxodo 18, que o sogro de Moisés se converteu ao Deus de Israel, os sacerdotes e os anciãos deram **PÃO** para JETRO para comemorar (boas vindas).

Melquisedeque trouxe para **Abrão PÃO e VINHO** para o ritual de ‘iniciação’, agora Abrão seria o terceiro homem dessa ordem de Melquisedeque, esse encontro foi para chamar Abrão para fazer parte dessa ordem. Abrão foi o último dessa ordem de Melquisedeque.

O chamado de Abrão é diferente do chamado dos Melquisedeque anteriores, porque agora ele não seria mais benção para terra onde ele estava, **mas sim para todas as famílias da terra.**

Visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra – Gênesis 18:18



ÊXODO



שְׁמוֹת
Shemot

40
Capítulos
1213
Versículos

2º Livro
Pentateuco

DATA

A data segue a mesma ideia do livro de Gênesis, leia a introdução ao livro de Gênesis.

AUTORIA

Já foi explicado na introdução a Gênesis, que a autoria do livro é atribuída a Moisés, porém ainda existem alguns eruditos que desacreditam que 100% do livro tenha sido escrito por ele. Muitas pessoas acreditam que Moisés escreveu pelo menos 90% do livro e os outros 10% autores desconhecidos, porém teologicamente falando, não faz muito sentido.

Vários versículos do antigo e do novo testamento mencionam Moisés como autor do livro de Êxodo. Veja as referências bíblicas - Êx 17.14; Êx 24.4; Êx 34.28; Mt 22.24; Mc 7.10; 12.26; Lc 2.22-23.

SOBRE O LIVRO DE ÊXODO

O livro de Êxodo se chama em hebraico שְׁמוֹת (Shemot) que significa: Nomes em hebraico.

Ele não foi escrito para ser um livro separado, mas sim continuação de Gênesis, narrando a história do povo de Israel no Egito.

A palavra "êxodo" é derivada do grego éxodos, o nome foi dado ao livro por aqueles que traduziram a Septuaginta (a tradução grega pré cristã do antigo testamento). "Êxodo" significa "saída", "partida" (veja Lc 9.31; Hb 11.22). O nome foi mantido na vulgata Latina, pelo autor judeu Filon de Alexandria (um contemporâneo de Cristo) e pela versão Siríaca.

O nome do livro Shemot é dado por causa de como começa o versículo "Estes são os NOMES..." A mesma expressão (shemot) se encontra em Gênesis 46.8 em uma lista de nomes dos israelitas "que foram para o Egito" com Jacó.

CRONOLOGIA DO LIVRO DE ÊXODO

De acordo com livro de 1 Reis 6.1, o êxodo aconteceu 480 anos antes "do quarto ano do reinado de Salomão sobre Israel". Considerando que este ano foi 966 a.C, tem sido tradicionalmente aceito que o êxodo ocorreu cerca de 1446 - 1450 a.C. Os "trezentos anos" de Juízes 11.26 se encaixam confortavelmente dentro deste período.

QUEM ERA O FARAÓ NO TEMPO DE MOISÉS?

Esta é uma pergunta bem interessante, sabemos que faraó é um título, mas quem era a pessoa que ocupava este cargo na época do êxodo?

Segundo arqueologia bíblica, o faraó naquela época era o Tutmés II (Tutemés), isso ocorreu na 18ª dinastia egípcia. Outra linha de pesquisa, aponta que o faraó naquela época era Ramessés, que era a dinastia 19ª, ambas teorias tem bons fundamentos, mas a que faz mais sentido é a primeira (devido a vários fatores, como data do êxodo, livro de reis, etc). O nome "Ramessés" aparece em Gênesis 47.11 - ele era o faraó na época de José, e não da época de Moisés.

TEOLOGIA E CURIOSIDADES SOBRE O LIVRO DE ÊXODO

O livro estabelece uma teologia básica na qual Deus se revela pelo seu nome e seus atributos, sua redenção, sua lei e o modo pelo qual ele deve ser adorado.

O PALCO DA AÇÃO

A aventura começa no Egito, lá os escravos israelitas trabalhavam nos projetos de faraó, construindo cidades-armazéns em Ramsés e Píton. Depois que Moisés matou um Egípcio, Moisés foge para península do Sinai, lá perto do “monte Sinai”, foi neste local que Deus o chamou para libertar o povo de Israel do Egito.

Após vários conflitos com faraó, Moisés conduziu o povo de Israel para fora do Egito através do “mar vermelho - ou mar de juncos”, e retornou para o caminho do Sinai.

OS PRINCIPAIS PERSONAGENS DESTE LIVRO

Dentro do livro de Êxodo encontramos vários personagens, porém alguns se destacam mais, a seguir você conhecerá um pouco da história de cada um deles, os personagens que veremos são:

- Moisés
- Arão
- Miriã
- Jetro
- Bezalel
- Aoliabe
- Faraó

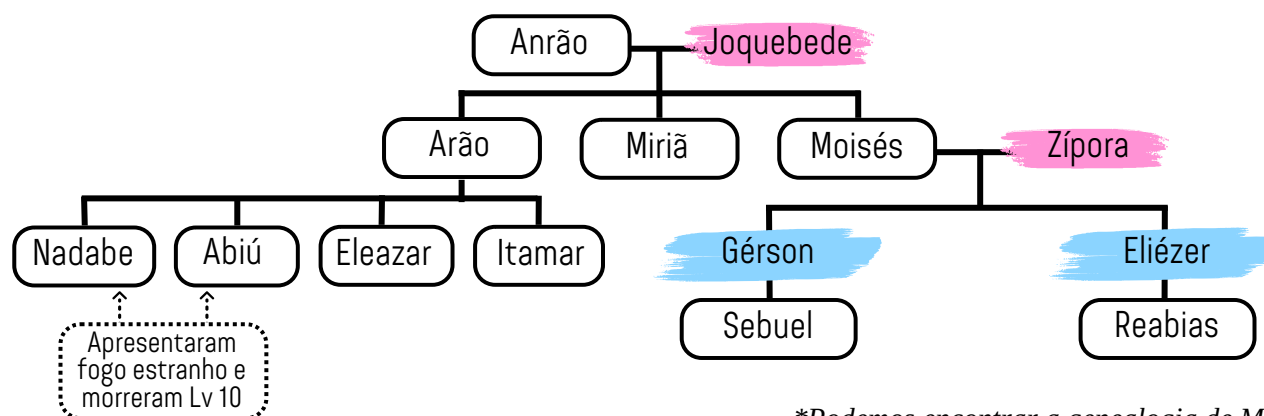


MOISÉS (מֹשֶׁה) - Mosheh

Moisés um daqueles personagens que dispensa comentários, sem dúvidas é um dos mais conhecidos da bíblia, vamos ver um pouco de sua história, lembrando: não será possível abordar todos aspectos de sua biografia, pois são 5 livros no total falando dele, mas focaremos aqui nos pontos mais importantes.

O nome Moisés em hebraico é מֹשֶׁה (Moshe), passa a ideia de “resgatado, tirado, retirado” das águas.

Genealogia de Moisés



*Podemos encontrar a genealogia de Moisés em I Crônicas 23.15-17 e em Números 3.

A FAMÍLIA DE MOISÉS

Ele é da tribo de Levi, da família de Coate, a família de Coate era responsável por cuidar e carregar a arca da aliança e outros utensílios do tabernáculo - Leia Números 3.

Ele era filho de Anrão e sua esposa Joquebede (Êx 6.18-20). Se casou com Zípora e teve dois filhos, o primeiro se chamava Gérson, que significa “estrangeiro”, o segundo se chamava Eliezer, que significa “Deus foi minha ajuda”.

O primeiro filho ele colocou com este nome porque ele estava em terra estrangeira, e o segundo passa a ideia que Deus ajudou ele nesta terra - ai o nome Eliezer.

Para compreender melhor a vida de Moisés, a teologia dividiu sua história em três fases, sendo elas:

A PRIMEIRA FASE DA VIDA DE MOISÉS

Seus primeiros 40 anos, desde seu nascimento até o momento que ele foge do Egito para Midiã.

A SEGUNDA FASE DA VIDA DE MOISÉS

Os segundos 40 anos, acontecem desde a sua fuga do Egito até o momento que Deus se revela a ele no monte Sinai ou Horebe em uma sarça ardente.

A TERCEIRA FASE DA VIDA DE MOISÉS

Os últimos 40 anos da vida dele, se dão desde o encontro com a voz de Deus na sarça até o dia que Moisés subiu no monte Nebo de frente para a terra prometida, após ter cumprido sua missão de levar o povo até Canaã.

O QUE SIGNIFICA A SARÇA ARDENTE?

Existem muitas interpretações sobre isso, segundo os eruditos do antigo testamento, a sarça simbolizava Israel, e o fogo simboliza a opressão dos egípcios, porém a chama não consumia a sarça.

Por mais que os egípcios oprimiam os hebreus, eles não conseguiam consumi-los.

A MORTE DE MOISÉS

Moisés morreu próximo a terra prometida, ele não chegou a entrar na terra, ele estava nas planícies de Moabe até o monte Nebo, ao cume do Pisga (próximo a Jericó). Ali ele olhou a terra prometida. Ali ele morreu, e Deus o sepultou em um vale, na terra de Moabe. Em Judas diz que o diabo lutou contra o arcanjo Miguel para achar o corpo de Moisés, porém ele não achou - ninguém sabe onde ele foi enterrado.

ARÃO (אַהֲרֹן) - Aharon

Arão foi o irmão de Moisés e de Miriã, e o primeiro sumo sacerdote da bíblia. Ele teve quatro filhos, inclusive eles eram sacerdotes (levitas), são eles: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. **O nome Arão passa a ideia de “exaltado, elevado” em hebraico.** Ele foi um grande instrumento na mão de Deus e parceiro de Moisés, peça essencial para retirada do povo de Israel da terra prometida. Ele morreu com 123 anos.

MIRIÃ (מִרְיָם) - Mir'yam \ Miriam

Ela foi irmã de Moisés e Arão, ela acompanhou Moisés e Arão por todo caminho até a terra prometida, infelizmente - ela não chegou a entrar na terra prometida, morreu antes no deserto de Zim. Ela fez um grande cântico a Deus depois que passaram pelo mar vermelho. Ela morreu com 126 anos.

O nome Miriã em hebraico significa: senhora soberana, a vidente.

JETRO (יִתְרוֹ) - Yit'ro \ Ytro \ Útero

Ele foi sogro de Moisés e pai de Zípora, eles viviam na terra de Midiã, ele acolheu Moisés como pastor de ovelhas quando Moisés matou o Egípcio e fugiu para lá (terra dele). Ele se converteu ao Deus de Moisés depois de um tempo e aconselhou a Moisés chamar anciões para ajudar ele a aconselhar o povo de Israel no caminho da terra prometida. **Seu nome em hebraico passa a ideia de - “Sua Excelência/Posteridade”.**

BEZALEL (בְּצַלְאֵל) - Betsal'el \ Betsalel \ Betsaleel

Ele foi um dos construtores do tabernáculo de Moisés, ele era filho de Uri e neto de Hur (aqueles mesmo do bezerro de ouro).

A construção do tabernáculo pelas mãos de Bezalel, foi uma forma de “perdão” de Deus para sua família, devido ao pecado do seu avô (na construção do bezerro de ouro).

Bezalel era bisneto de Miriam, irmã de Moisés, isto é, **parente de Moisés.**

Agora entra uma curiosidade bem legal, **quantos anos Bezalel tinha** quando foi chamado para construir o tabernáculo?

– Os comentários rabínicos sobre o assunto, apontam para a idade de 13 anos apenas.

DIÁLOGO ENTRE DEUS E MOISÉS...

Segundo os sábios de Israel, **Moisés perguntou para Deus**: Como alguém tão jovem poderia receber a imensa tarefa de construir um tabernáculo para sua habitação?

Segundo o costume, é normal o responsável pela obra perguntar ao líder o que acha da ideia.

Deus perguntou para Moisés: O que você acha de Bezalel para construção?

Moisés replicou: Se ele é digno **aos teus olhos, certamente é aos meus**”.

Moisés perguntou ao povo – “O que vocês acham de Bezalel como construtor do tabernáculo?”

E o povo respondeu: ” se ele é digno aos seus olhos e aos olhos de Deus, certamente é do nosso também”.

A ORDEM DE CONSTRUÇÃO DO TABERNÁCULO

DIÁLOGO ENTRE BEZALEL E MOISÉS

Moisés ordenou a Betsal’el: “Primeiramente construa a arca, depois os outros utensílios, e finalmente a tenda do Tabernáculo.”

Ai Bezalel perguntou: Meu mestre – “ao construir uma casa, será que não se constrói primeiramente a estrutura externa para abrigar sua mobília? Se eu construir a arca primeiro, onde é que a colocarei depois de ficar pronta?

Será que Deus não lhe disse para primeiro construir o próprio Tabernáculo, e só depois a arca e os outros acessórios?”

Moisés respondeu: “Você tem razão, você pode ser denominado como aquele que **está na sombra de Deus**, pois possui a sabedoria para compreender o significado secreto das Suas palavras.”

O nome Bezalel em hebraico significa: Na sombra de Deus

AOLIABE (אֹהִיאֵבֶה) - Aholiav \ Aholyav

Ele era da **tribo de Dã**, ele foi um grande assistente de Bezalel para construção do tabernáculo de Moisés, a tribo de Dã era a menor de todas as outras, porém Deus escolheu alguém de lá para mostrar a importância dele e da tribo.

Aholiav não fazia **nenhum trabalho independente**, mas ajudava Betsal’el em cada fase da construção.

Deus separou então dois artesãos para construir o tabernáculo – Bezalel e Aoliabe, Bezalel da tribo de Judá e Aoliabe da tribo de Dã.

O nome Aoliabe em hebraico significa: Tenda do meu pai.

CURIOSIDADE

Judá era a maior tribo dos filhos de Israel, Dã era a MENOR, a menos importante.

*Deus resolveu juntar a **MENOR TRIBO** com a **MAIOR TRIBO** para mostrar para Israel que diante de Deus – tanto os grandes, como os pequenos são iguais.*

DIFERENÇA ENTRE BEZALEL E AOLIABE

Muitas pessoas acham que ambos faziam a mesma coisa, mas na verdade não. O **líder da operação, isto é – da construção, era Bezalel**, embora ele era mais jovem, foi ele que Deus escolheu para guiar a construção.

Aoliabe era o **ajudante de Bezalel**, ambos juntos guiavam o povo no que deveria ser feito, eles eram literalmente os “mestres de obra”.

Bezalel era da tribo de Judá, isto é – a maior tribo, e Aoliabe da tribo de Dã, a menor tribo.

O mais legal é como ambos **trabalharam em perfeita sintonia**. Aoliabe recebeu uma unção poderosa de Deus – e o mais legal, **uma unção de ajudar**.

OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE ÊXODO

Existem muitos acontecimentos importantes no livro de Êxodo, vou deixar em negrito os mais importantes, e vou separar alguns que se destacam mais para fazer um comentário mais profundo. Veja a seguir:

- Nascimento de Moisés - Êx 2
- Moisés mata um egípcio e foge para Midiã - Êx 2
- **Deus fala com Moisés na sarça ardente** - Êx 3
- **As 10 pragas do Egito** - Êx 7.12
- A Inauguração da primeira Páscoa - Êx 12
- A Passagem pelo mar vermelho (ou mar de Junco) - Êx 14
- Deus manda maná do céu - Êx 16
- **Deus dá ao povo os dez mandamentos** - Êx 20
- As leis acerca de vários itens - Êx 21.24
- **A ordem de Deus para construção do tabernáculo** - Êx 25
- **Deus ordena a construção das roupas sacerdotais** - Êx 28
- O povo se rende ao bezerro de ouro - Êx 32
- Deus se apresenta para Moisés - Êx 33
- **A chamada de Bezalel e Aoliabe** - Êx 35
- A inauguração do tabernáculo - Êx 40



PORQUE DEUS ENDURECEU O CORAÇÃO DE FARAÓ | O QUE ISSO SIGNIFICA?

Se foi Deus que endureceu o coração de faraó, **que culpa tem faraó de tudo isso?**

Para entendermos melhor o que aconteceu naquele momento, precisamos entender as **EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS DAQUELA ÉPOCA**. Por exemplo, algumas expressões idiomáticas do Brasil:

Ele vai comer na minha mão | Como cães e gato | Quem não tem cachorro caça com gato.

Primeiro ponto para entender a expressão “Deus endureceu o coração de faraó”, é saber isso.

ENTENDENDO A EXPRESSÃO IDIOMÁTICA EM HEBRAICO

Vamos imaginar o seguinte cenário: Seu amigo está muito doente, gripado, e ele quer tomar um **SORVETE** super gelado que pode piorar a inflamação. O **DIÁLOGO EM PORTUGUÊS** seria da seguinte forma:

Você diz para seu amigo: Cidadão, não tome este sorvete, vai piorar ainda mais.

O cidadão te diz: Sim, irei tomar mesmo assim.

Você diz: Então tome e fique doente, avisado foi.

AGORA VEREMOS O MESMO CENÁRIO, PORÉM COM A **EXPRESSÃO IDIOMÁTICA HEBRAICA**.

Você diz para seu amigo: Cidadão, não tome este sorvete, vai piorar ainda mais.

O cidadão te diz: Sim, irei tomar mesmo assim.

Você diz: OK, EU VOU TE FAZER TOMAR ESTE SORVETE.

Conseguiu perceber a diferença? No hebraico antigo é assim.

ENTENDENDO O CORAÇÃO ENDURECIDO DE FARAÓ DE UMA VEZ POR TODAS

Por isso Deus disse: “**eu endurecerei o coração de faraó**”, ou seja, ele vai insistir tanto que eu vou deixar a teimosia reinar.

O CORAÇÃO DE FARAÓ está duro, então Deus disse: Eu endurecerei o coração de Faraó, isto é, já que ele quer assim, assim seja então.

ENTÃO NÃO FOI DEUS QUE ENDURECEU O CORAÇÃO DE FARAÓ, ISTO É UMA EXPRESSÃO IDIOMÁTICA.

AS DEZ PRAGAS DO EGITO TODA EXPLICADA

O primeiro fato é que os egípcios eram politeístas, isso quer dizer que eles adoravam vários deuses.

O segundo fato é que cada uma das pragas que Deus mandou no Egito representava um deus falso que eles adoravam, pelo menos os 10 principais.

A seguir veremos a cada um dos deuses e o que eles representavam.

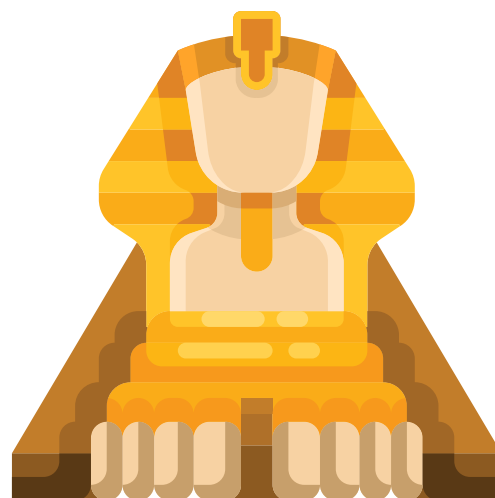


MOMENTO CURIOSIDADE

Segundo a tradição judaica, as pragas duraram 8 meses no total, de julho até março. Outra curiosidade é que a primeira praga (Nilo se transformando em sangue) aconteceu num período em que o mar estava em cheia, então ele transbordou sangue para toda terra do Egito.

RESUMOS DAS DEZ PRAGAS DO EGITO

- Primeira praga: As água se transformaram em sangue (Êx 7.14-25)
- Segunda praga: A morte das rãs (Êx 8.1-15)
- Terceira praga: Os piolhos (Êx 8.16-19)
- Quarta praga: As moscas (Êx 8.20-32)
- Quinta praga: A morte dos rebanhos (Êx 9.1-7)
- Sexta praga: As úlceras (Êx 9.8-12)
- Sétima praga: Chuva de granizo, trovões e raios (Êx 9.13-35)
- Oitava praga: Dos gafanhotos (Êx 10.1-20)
- Nona praga: As trevas (escuridão) (Êx 10.21-29)
- Décima praga: A morte dos primogênitos (Êx 12.29-33)



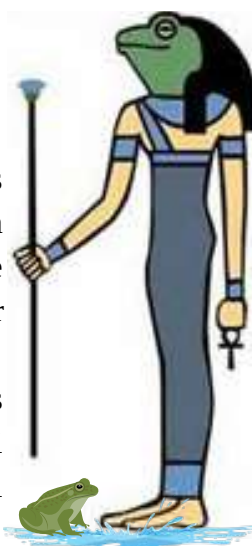
1 - HÁPI (deus do Nilo)

O rio Nilo era tido como um deus, inclusive muitas coisas que apareciam neste rio eram chamados de “dádiva do Nilo”, inclusive Moisés é tido como “uma dádiva do Nilo”, a primeira praga foi transformar as águas do Nilo em sangue.

2- HEKET (deusa rã)

A segunda praga foi o aparecimento das rãs. As rãs eram tidas como deusas para os egípcios, Deus fez elas aparecerem e depois morrerem, mostrando que elas não tinham poder nenhum comparada ao Deus de Moisés. Deus mandou minúsculas rãs do Nilo, que os egípcios chamavam de DOLFA, estas pequenas rãs disseminaram-se por todo Egito por sete dias.

As rãs invadiram as casas, quartos de dormir, cama, fornos de comida, e vários lugares na época - Ex 8.3. Por milagre de Deus, essas rãs depois morreram, muitas no rio, isso foi prejudicial ao rio, pois eles pegavam água lá para tomar banho e tomar, imagina o mal cheiro que ficou lá na época? Sem contar os problemas de saúde que elas poderiam causar.





3 - TOT (Thoth) (deus da magia)

A terceira praga foi o surgimento dos piolhos. Os magos não eram capazes de realizar qualquer tipo de magia em virtude da presença destes pequenos seres pelo corpo.

O deus Tot estava envergonhado. Segundo a bíblia, esta praga foi iniciada quando Arão bateu no pó da terra, e esta se transformou em uma incrível massa de piolhos por toda a terra do Egito (veja em Êxodo 8:16).

Foi incalculável a quantidade de pragas espalhadas pelo Egito.

4 - PTAH (deus controlador do universo)

A quarta praga foi das moscas, o deus egípcio do universo não foi capaz de deter o verdadeiro Deus de realizar seu juízo, essas moscas podem ter vindo também pelo mau cheiro dos restos das rãs e dos piolhos.

Possivelmente, essas moscas causaram também a proliferação das bactérias que causaram infecção no gado na quinta praga.

Essa praga pegou faraó de um jeito bem impactante, tanto é que ele pediu para Moisés orar por ele - Ex 8.28



5 - HATOR E ÁPIS (deusa-touro e deus-vaca)

A quinta praga foi a peste no gado, os deuses egípcios não puderam fazer nada para salvar eles.

Acredita-se que as pragas anteriores tenham causado a morte dos rebanhos, pois tinham restos de rã morta, piolhos e moscas, isso gerou a morte dos animais em massa.

6 - ÍSIS (deusa da medicina)

A sexta praga foi o surgimento de doenças e úlceras sobre o povo do Egito, mas a deusa da medicina não pode fazer nada para livrá-los.

Essas úlceras muito provavelmente eram causadas por picadas de insetos, que permitiam que bactérias como “estreptococos e estafilococos” penetrassem na pele. As moscas se multiplicaram na matéria em decomposição e poderiam ser a principal transmissora destas bactérias que causam esta doença. Essas doenças afetam mais as mãos e os pés, dificultando assim a movimentação dos egípcios.





7 - RESHEPH (deus da natureza que controlava as chuvas, os ventos e os trovões)

A sétima praga foi de trovões e saraiva. Trovões são tempestades através de raios com eletricidade e saraiva são pedras gigantes caindo sobre a terra. A bíblia diz “grave chuva de pedras”, destruindo casas, plantações e cidades.

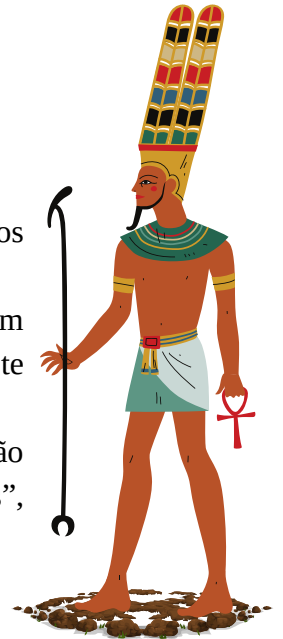
O deus da natureza nada pode fazer para impedir esses estragos, todas as cidades foram afetadas por esta praga, mas em Gósen, onde moravam os hebreus, nada aconteceu.

8 - MIN (deus protetor das colheitas e fertilidade)

A oitava praga foi a dos gafanhotos. Os gafanhotos destruíram toda colheita dos egípcios, isso mostrou para eles que o rei das colheitas e plantações era o Deus de Moisés.

Uma das piores pragas que existiam era esta, pois o destruidor (gafanhotos) acabam com toda plantação e causava um grande prejuízo para o agricultor, faltou alimento neste período que a praga dos gafanhotos passou.

A bíblia menciona que “os ventos” trouxeram os gafanhotos e a quantidade era tão grande que chegava a cobrir a luz do sol durante o dia. Eles são chamados de “devoradores”, pois acabam com tudo que eles vêem.



9 - RÁ (deus sol) e HÓRUS (deus do céu e mediador dos mundos)

A nona praga foi o surgimento das trevas. O que para os egípcios eram os deuses do sol e do sistema solar, para Deus foi o mesmo que nada na hora de manifestar as trevas sobre o Egito.

As trevas cobriam o Egito inteiro, eram totais e absolutas, um homem não conseguia ver o outro.

Depois desta praga, faraó resolveu aceitar a saída do povo de Israel do Egito.

As pessoas poderiam ir, mas não com seu gado (faraó queria os gados dos hebreus, pois os deles já tinham morrido). Moisés não aceitou o pedido, faraó ficou irado e disse para Moisés para ir embora e nunca mais voltar, e ameaçou de morte se voltasse - Êx 10.28.

10 - AMON-RÁ (deus sol, reencarnação, protetor da vida)

A décima praga do Egito foi a morte dos primogênitos. Para os egípcios tinha este deus como protetor de suas vidas e famílias, mas nem ele conseguiu impedir a morte dos primogênitos.

Ao término da oitava praga, os servos de faraó já estavam cansados, eles disseram: “caso não sabes que o Egito está totalmente arruinado?” - Ex 10.7.

O anjo do Senhor passou por todo Egito matando os primogênitos, exceto das casas que tinham o sangue espargido em suas portas. Ao chegar a meia-noite, começou a décima praga e todos os primogênitos morreram.

Naquela mesma noite, faraó pediu para Moisés e Arão irem embora e levar tudo, inclusive os gados, ele deu para os hebreus bens materiais, como ouro, prata e roupas.



OS 10 MANDAMENTOS

Leia Êxodo 19 e 20. Depois que o povo de Israel saiu do Egito em caminho a terra prometida, passou três meses e Deus deu os 10 mandamentos para Moisés entregar ao povo, lá no Monte Sinai. Os dez mandamentos tinham o propósito de organizar o povo de Israel, “por ordem na casa”. Imagina passar 40 anos no deserto sem ordem? Não daria certo.

OS DEZ MANDAMENTOS

1. Não terás outros deuses além de mim.
2. Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra
3. Não tomarás em vão o nome do Senhor;
4. Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo;
5. Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra;
6. Não matarás;
7. Não adulterarás;
8. Não furtarás;
9. Não darás falso testemunho contra o teu próximo.
10. Não cobiçarás a casa, mulher, servos ou servas do teu próximo.



DIFERENÇAS ENTRE: LEIS, MANDAMENTOS, ESTATUTOS, PRECEITOS, JUÍZOS, TESTEMUNHAS

A gente conhece as 613 leis de Deus, porém a lei tem suas divisões, são elas:

- Leis = é a categoria central, tudo está dentro das leis;
- Mandamentos = requisito de Deus para nós;
- Estatutos = decretos gerais de Deus, quem cumpre é abençoado;
- Preceitos = significa regra, ordem, é a forma que agimos;
- Juízos = punições pela transgressão contra a lei, depende do tipo de transgressão;
- Testemunhas = sempre no plural, diz sobre testemunhar das bênçãos do Senhor.

Muitos colocam tudo isso dentro da mesma coisa, porém não é. Veja a tabela explicando as diferenças:

	Mandamentos	Estatutos / Ordenanças	Preceitos	Juízos	Testemunhos
É lei?	Parte da lei	Parte da lei	Parte da lei	Parte da lei	Parte da lei
Costumes / Tradição	-	Costumes Judaicos	-	-	Costumes Judaicos
Aplicação	10 Mandamentos	Não misturar lã com linho. Não acender fogo no sábado. Enterrar as fezes. Mulher se afastar do arraial nos dias de menstruação.	Ritos judaicos	Praticar satanismo gera o juízo (morte)	Falar de Deus na festa de páscoa
Tipo de punição	Sem pena capital	Sem pena capital	Sem pena capital	Com pena capital	Sem pena capital
Objetivo	Melhor convivência	Proteção do povo	Organização cerimonial	Condenar a desobediência	Lembrar o povo sobre o que Deus fez / faz

Montei um estudo completo sobre este assunto, [acesse aqui](#). Ou se tiver lendo, procure no canal [youtube.com/estudodedeus](https://www.youtube.com/estudodedeus) e pesquise o vídeo: categorias da lei de Deus.

DEUS ORDENA PARA MOISÉS CONSTRUIR UM TABERNÁCULO

Para entendermos melhor sobre o que representava o tabernáculo de Moisés e seus significados, precisamos entender o versículo direto no hebraico. Vamos analisar em português e em hebraico:

Em português: E me farão um santuário, e habitarei no meio deles.

Vamos analisar agora em Hebraico: וַעֲשׂוּ לִי מִקְדָּשׁ וְשָׁכַנְתִּי בְתוֹכָם

E transliterado fica: Veasu li miqedash veshachanti betocham.

A melhor tradução seria: E me farão um santuário, e habitarei **DENTRO DELES**.

Ali a palavra **SHACHANTI** vem do verbo “shachan” (habitar) e a palavra **BETOCHAM**, indica a terceira pessoa no plural “**DENTRO DELES**“. Ai a melhor tradução seria “**E Habitarei DENTRO DELES**“.

O propósito maior do tabernáculo era para que Deus não habitasse apenas no **MEIO DELES** – mas sim **DENTRO DO POVO**.

O QUE REPRESENTAVA O TABERNÁCULO DE MOISÉS

O tabernáculo de Moisés **representava um pequeno pedaço do céu na terra**, segundo comentários rabínicos, Deus mandou construir o tabernáculo de uma forma didática para ensinar um pouco do céu através dos ritos e utensílios.

Em poucas palavras, vamos ver alguns significados do tabernáculo de Moisés:

- Representa uma réplica do céu na terra;
- Representa atributos de Deus por meio dos utensílios;
- Representa a morada de Deus – assim como é no céu = foi feito aqui na terra.

Enfim, são várias interpretações e especulações sobre o real **significado do tabernáculo de Moisés**, tudo que sabemos é que rabinos e estudiosos falam sobre o assunto – a bíblia não menciona com clareza sobre o real significado – o que realmente significa.

A RÉPLICA DO TABERNÁCULO

Ao norte de Israel, em Timna – fizeram uma réplica do tabernáculo, claro – não com ouro, prata e bronze, mas o tamanho e os utensílios fizeram bem real. Veja a foto abaixo:



CONHECENDO OS ITENS DO TABERNÁCULO DE MOISÉS

Em Êxodo 25.8 Deus fala para MOISÉS construir um tabernáculo para Ele, porém o desejo de Deus era habitar no meio do povo, veja:

“E me farão um santuário, e habitarei no meio deles”. - Êxodo 25:8

Os construtores do Tabernáculo

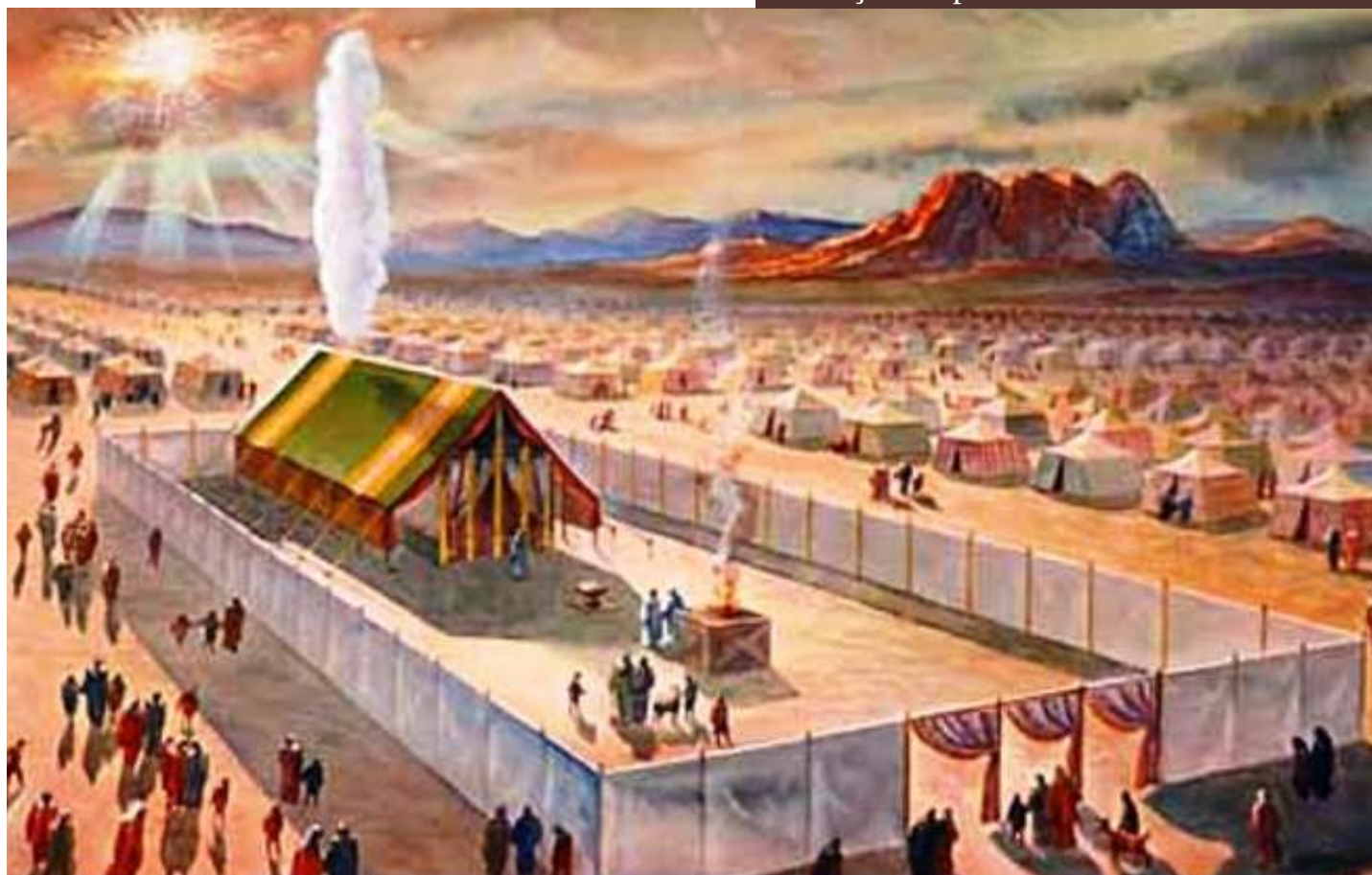
Para construir este magnífico tabernáculo, Deus separou duas pessoas principais, os responsáveis pela obra se chamavam Bezalel e Aoliabe, eles que ficaram na frente do projeto, como construtores e administradores.

Os itens do Tabernáculo de Moisés

Alguns itens que conseguimos encontrar no lado externo do Tabernáculo que serão apresentados na ilustração a seguir são:

- O altar do holocausto no meio do tabernáculo;
- A tenda do encontro em si;
- E a bacia de bronze.

Ilustração da parte externa do Tabernáculo



MOMENTO DE CONHECIMENTO

Certa vez Davi comeu dos pães que estavam sobre a mesa da proposição:

“Então o sacerdote lhe deu o pão sagrado, porquanto não havia ali outro pão senão os pães da proposição, que se tiraram de diante do Senhor, para se pôr ali pão quente no dia em que aquele se tirasse.”

I Samuel 21.6

Já do lado interno do tabernáculo tinham outros itens também como:

- O véu que separava o lugar santo do santo dos santos (santíssimo lugar);
- A arca da aliança;
- Candelabro de ouro (menorah);
- A mesa da proposição com os pães ázimos;
- Altar do incenso;

Ilustração da parte interna do Tabernáculo



ARCA DA ALIANÇA

Arca da aliança era um objeto muito importante, ele ficava dentro do lugar chamado Santo dos Santos, ele tinha dois querubins esculpidos na tampa dela.

A arca da aliança representava a presença de Deus no meio do povo e dentro dela tinham três itens:

1. As tábuas das leis;
2. A vara de Arão que floresceu;
3. O maná que caiu do céu.



ONDE FOI PARAR A ARCA?

Vamos remontar um pouco a trajetória da arca da aliança. Em 1 Samuel 5, os filisteus levaram a arca da aliança e puseram no templo de Dagom.

Alguns dias depois, levaram da filisteia para Bete-Semes (1 Sm 6.13) e neste local ficou por aproximadamente 70 anos. Depois que Davi se tornou rei, ele foi buscar a arca que estava na casa de Abinadabe, houve um acidente ali com Uzá e a arca ficou depois na casa de Obede-Edom por três meses.

Depois disso, a arca ficou na Tenda de Davi, até que o templo de Salomão fosse construído. Depois a arca foi levada para o templo, onde ficou até a destruição do templo, pelos invasores babilônicos com Nabucodonosor. Os últimos registros da arca da aliança, foram antes da invasão e do cativeiro babilônico.

COMO ERAM AS CORTINAS DO TABERNÁCULO

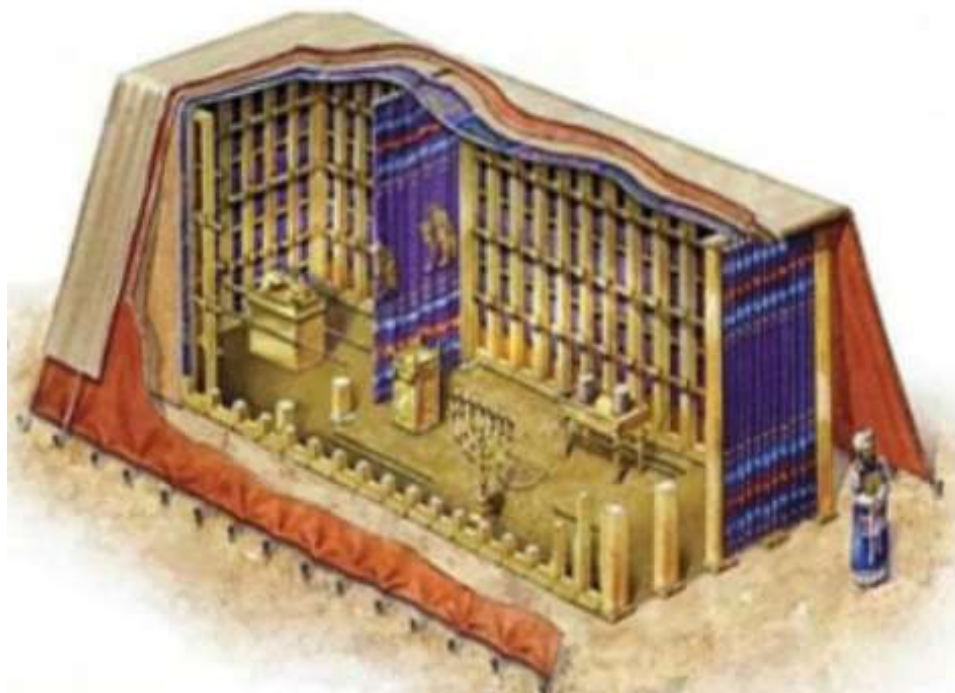
Agora estudaremos a cortina que cobria o “tabernáculo”, não a cortina que ficava no PÁTIO.

Ela tinha **cerca de 15 metros por 5, conforme Ex 26**. Ela tinha 10 cortinas – cinco cada lado – e uma cortina maior de COURO (TEXUGO) tampando toda a tenda.

Então **existiam quatro camadas que cobria a tenda**, essas quatro camadas estudaremos a seguir, mas vale lembrar que a última camada era a mais “feia” comparada às outras – quanto mais **EXTERNO era a camada**, mais feia ia ficando rs – isto é, menor valor, menor qualidade.

A última camada que ficava para fora – ela servia para **proteger do sol** e da areia do deserto todos os utensílios que ficaram para dentro da tenda.

O “telhado” – que é a última camada, era feito de **texugos ou animais marinhos**.



O QUE REPRESENTAVAM AS CORTINAS DO TABERNÁCULO

Para entendermos o que realmente significava as cortinas do tabernáculo, precisamos entender o contexto da época.

Era muito comum os REIS na época fazerem cortinas **coloridas para por em seu palácio** – em geral era usado exatamente essas quatro cores.

As cores dos palácios Egípcios e Sumérios eram exatamente **dessas quatro cores**, essas cores representam duas coisas: Pureza e Realeza, era exatamente por esse motivo que os palácios tinham essas cores.

É exatamente disso que se trata as cores da cortina do tabernáculo.

O QUERUBIM ESTAMPADO NA CORTINA

Esse é outro fato interessante – Na primeira camada INTERNA (**só podia ver de dentro da tenda**) – tinha alguns querubins estampados lá (desenhado), aí a pergunta: Porque tinha querubins estampados lá?

A resposta é – Porque o querubim representa o “guarda” – aquele que guarda a santidade de Deus – Adão e Eva quando foram expulso do paraíso – Deus colocou os querubins lá para guardar a entrada – A figura do querubim é exatamente isso “aquele que guarda, protege“, por isso o querubim ficava do lado de dentro do tabernáculo – no sentido de ser aquele que guardava a santidade de Deus – ou da realeza.

QUAIS ERAM AS CORES E SEUS SIGNIFICADOS DA CORTINA DO TABERNÁCULO

Como vimos no tópico anterior, as cores tratava-se exatamente da realeza, os palácios tinham as cores do tabernáculo (da cortina), mas agora eu vou fazer um paralelo com a obra de Jesus – uma pequena aplicação, vamos lá, cada uma das cores uma representação:

Azul – representa o céu (segundo a sabedoria judaica, representa o conhecimento e a vida também);

Carmesim – representa o sangue do cordeiro que foi morto por nós – Jesus Cristo, o Salvador;

Púrpura – essa cor fala sobre reinado, representa o Reinado de Jesus como REI DOS JUDEUS e a da humanidade;

Branco – representava a santidade, pureza de Jesus.

O QUE REPRESENTAVA AS QUATRO CAMADAS DAS CORTINAS DO TABERNÁCULO

As camadas mais **NOBRES ficavam internamente** – a primeira camada era a melhor, depois a segunda, terceira e por último a quarta.

Mas, o que isso quer dizer? – **Quanto mais próximo de Deus – melhor você precisa ser**, quanto mais próximo de Deus era o material, melhor e de qualidade ele tinha que ser. – Assim devemos ser – quanto mais próximo de Deus – melhores pessoas nos tornamos e de mais qualidade, era exatamente disso que se tratava os mistérios das cortinas.

Vamos analisar as quatro cortinas agora, analise:

1. A que ficava bem no interior, era a mais bela de todas. Era linho fino, torcido, azul, púrpura e carmesim, com querubins bordados. A visão interna do tabernáculo lembrava o céu de glória. – Quanto mais próximo de Deus – melhor é o material.
2. A segunda cobertura era feita de onze peças tecidas de pelos de cabras brancas. Êx 26.7.
3. A terceira coberta era feita de peles de carneiro pintada de vermelho.
4. E por último, sobre as três coberturas, tinha a cobertura rústica de peles de texugo – Êx 26.14.

CADA UMA DAS CAMADAS TINHA UM SIMBOLISMO

- 1 – Apontava para o céu, os seres angelicais;
- 2 – Apontava para a pureza do salvador;
- 3 – Apontava para o sangue;
- 4 – Apontava para a humanidade do salvador.

AS ROUPAS SACERDOTAIS E SEUS SIGNIFICADOS

As ‘Bigdêi kehuná – roupas sacerdotais’, eram pré-requisito para começarem a exercer o ministério sacerdotal, em Ex 28 diz que Deus dá a ordem para começarem a construção das roupas santas que seriam usadas para o trabalho sacerdotal.

As roupas eram um memorial constante, um famoso princípio da Torá registrado no Talmud (Brachôt 28b)



1 - MITRA

A Mitra = Tinha como simbolismo – **O perdão pelo pecado da altivez**, eles tinham que lembrar que estavam lá a serviço de Deus, não porque eram melhores que ninguém. A mitra significa HUMILDADE, o apóstolo Paulo nos ensina a ser humilde em Fp 2.3.

"Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo." Filipenses 2:3

Toda vez que o sumo sacerdote olhava para sua mitra, ele lembrava-se que não era por mérito, mas por graça – favor imerecido. Nunca pense ser superior a ninguém e nem menospreze aqueles que você julga ser menor.

2 – A LÂMINA DA MITRA

A lâmina da mitra = A lâmina da mitra significava – **PERDÃO PELA ARROGÂNCIA** e estava escrito nessa lâmina – Santidade ao Senhor. Santidade ao Senhor lembrava aos sacerdotes que eles tinham a obrigação de serem santos a Deus e não ao povo. A lâmina sempre lembrava eles de pedirem perdão pela arrogância e reconhecer que não eram melhor que ninguém, mas que pela misericórdia, Deus os colocou como sacerdotes.

A lâmina nos ensina 2 princípios básicos – Não ser arrogante e sempre ser santo ao Senhor.

3 – O PEITORAL DO JUÍZO

O peitoral = Significava – Erro de Juízo – **eles não podiam julgar o povo errado**, não podiam nunca ser injusto com o povo que carregava no peito. O peitoral lembrava eles de não serem injustos com as pessoas no julgamento, porque da mesma medida que eles julgavam, poderiam ser julgados.

4 – PEDRAS DA MEMÓRIA NOS OMBROS

Pedras nos ombros – memorial = Significava **RESPONSABILIDADE dos sacerdotes** em cuidar do povo de Israel – Eram duas pedras no ombros, uma em cada ombro, cada pedra com 6 nomes das tribos – seis em cada ombro – As pedras simbolizavam – sustento, suporte – Cl 3.12-17; I Co 12:12-28.

As pedras **significavam RESPONSABILIDADE**, os sacerdotes seriam responsáveis por carregar Israel nos ombros – Você como sacerdote (Cf 1 Pedro 2.9), você tem a missão de levar o povo no ombro, como responsabilidade.

5 – AS PEDRAS NO PEITORAL DO JUÍZO DO SUMO SACERDOTE

As pedras no peitoral do sumo sacerdote = Significava que além de julgar o povo, eles deveriam **julgar com amor**, no peitoral havia 12 pedras com os nomes dos filhos de Israel, o sacerdote carregava Israel (as doze tribos) não só peitoral como juiz, mas também no coração, com amor. As doze pedras significavam que era para o sacerdote carregar os filhos de Israel com coração, amando e protegendo.

6 – A TÚNICA

A túnica = Significava **PERDÃO POR ASSASSINATO** – A túnica cobria a maior parte do corpo do sacerdote. Morte não é só quando você mata fisicamente, mas quando fala mal do seu próximo, quando ofende, quando magoa – quando acontece essas coisas, você está assassinando seu irmão – falso testemunho, espalha a mentira, por aí vai, tudo isso é assassinato perante o Senhor.

Quando você encontrar alguma pessoa que pratica essas coisas mencionadas acima, por favor, **AFASTA-TE**, conforme o conselho do Apóstolo Paulo em 2 Tm 3, retire-se, pois esse tipo de pessoa oprime a gente. – A túnica fazia com que o sacerdote lembrasse sempre de não matar ninguém, seja fisicamente ou espiritualmente.

7 – O CINTO

O cinto = Significava – pecados do coração – O cinto era amarrado ao redor da cintura e passava pelo lado esquerdo do peito. O Pecado do **coração é quando** confiamos em nossas **escolhas e não na de Deus – CUIDADO – O CORAÇÃO DO HOMEM É MUITO ENGANOSO**, nunca confie na sua natureza, mas sim em Deus. Temos que alinhar nossos pensamentos e sentimentos com a vontade de Deus. O cinto lembrava o sacerdote que não era para ele confiar apenas em seu coração, mas sim em Deus.

Muitas pessoas hoje estão confiando em seus corações para começarem um namoro, casar, noivar e até mesmo mudar de emprego e acabam esquecendo de consultar a Deus – Lembre-se sempre de pedir perdão a Deus pelo pecado do coração.

8 – EFOD | ÉFODE DO SUMO SACERDOTE

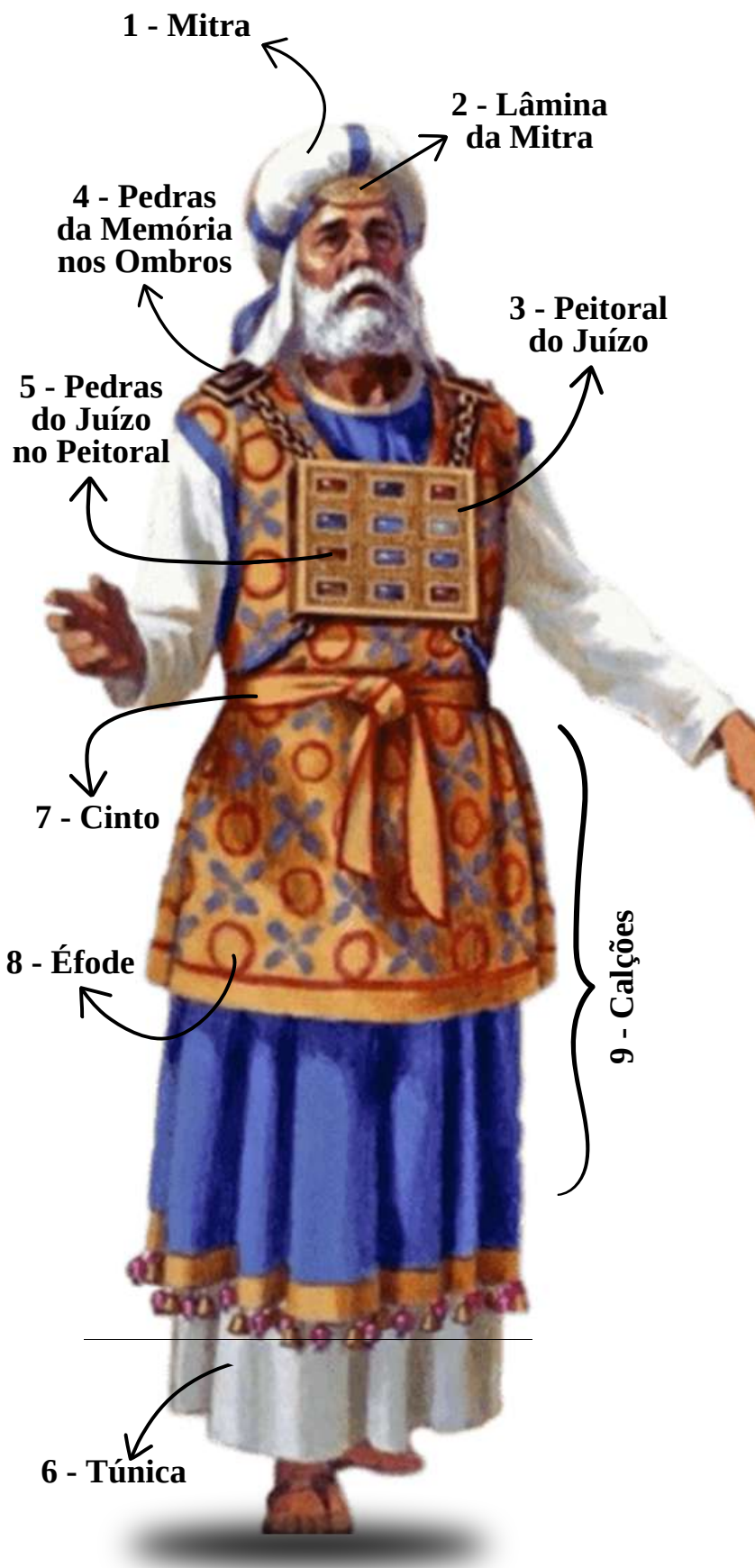
Efod = O efod significa **PERDÃO PELOS PECADOS DA MALEDICÊNCIA** – Pecado da maledicência é quando maldizem os outros, maltratam, mentem em nome de outros, difamam, são os pecados nesse sentido – O sacerdote nunca poderiam falar mal de outras pessoas, nem maldizer e fofocar.

O efod lembrava eles que nunca podiam fazer como os outros fazem, que falam mal dos outros, mentem, maldizem, etc. – Você como sacerdote de Deus, já fez alguma dessas coisas? Nunca se esqueça de se vestir com Efod de Linho puro de DEUS.

9 – OS CALÇÕES DO SUMO SACERDOTE

Os calções = Significava **perdão pelos pecados sexuais** (da cintura às coxas) – O mais legal que não era perdão só do pecado deles não, mas de todo o povo. Não adianta o sacerdote ser santo se todo o povo não for. Então os calções simbolizavam perdão pelos pecados imorais (sexuais) não só do sacerdote mas de todo o povo.

OBSERVAÇÃO: Este calção ficava na parte de dentro, tipo “uma cueca”, não dá para ver na ilustração, mas era literalmente, como se fosse uma bermuda.



O QUE ERA A TENDA DA CONGREGAÇÃO | DIFERENÇAS ENTRE A TENDA DA CONGREGAÇÃO E O TABERNÁCULO DE MOISÉS

Resumidamente, podemos entender que a Tenda da Congregação é uma Tenda armada por **Moisés fora do arraial** como ponto de encontro com Deus. Ia até à tenda todo aquele que quisesse buscar ao Senhor, era um local de encontro transitório e que precedia à construção do tabernáculo.

A palavra hebraica para se referir à Tenda da Congregação é אֹהֶל que transliterado fica “OHEL”.

O termo אֹהֶל (Ohel) é composto pelas letras:

א (Álef) – representa **Força**

ה (Hei) – representa **Revelar**

ל (Lâmed) – representa **Cajado, Conduzir**

Se combinadas as letras ל א , temos como resultado o termo EL que traduzido significa Deus e, se analisadas a combinação das letras é possível concluir que Deus pode significar a Força (א) que Conduz (ל).

Para formar a palavra Ohel, entre as letras ל א tem mais uma letra ה que significa revelar.

Agora, ao analisar como um todo, podemos concluir que o termo Ohel (אֹהֶל) é a combinação do termo Deus com a letra ה que significa Revelar, assim, é possível trazer um profundo significado para Ohel como “**DEUS REVELADO**” ou, com uma melhor conotação, pode-se entender que a Tenda da Congregação era literalmente um lugar **onde “DEUS SE REVELA”**.

*"E tomou Moisés a tenda, e a estendeu para si fora do arraial, desviada longe do arraial, e chamou-lhe a **tenda da congregação**. E aconteceu que todo aquele que buscava o Senhor saía à tenda da congregação, que estava fora do arraial.*

E acontecia que, saindo Moisés à tenda, todo o povo se levantava, e cada um ficava em pé à porta da sua tenda; e olhava para Moisés pelas costas, até ele entrar na tenda.

*E sucedia que, entrando Moisés na **tenda**, **descia a coluna de nuvem**, e punha-se à porta da tenda; e o Senhor falava com Moisés.*

*E, vendo todo o povo a **coluna de nuvem** que estava à porta da tenda, todo o povo se levantava e cada um, à porta da sua tenda, adorava.*

*E falava o Senhor a **Moisés face a face**, como qualquer fala com o seu amigo; depois tornava-se ao arraial; mas o seu servidor, o jovem Josué, filho de Num, nunca se apartava do meio da tenda."*

Êxodo 33:7-11

8 CARACTERÍSTICAS DA TENDA DA CONGREGAÇÃO

1 - Ficava fora do Arraial (Êxodo 33.7);

2 - Todo o que buscava ao Senhor poderia ir à Tenda da Congregação (Êxodo 33.7);

3 - Uma coluna de **nuvem descia** até à Tenda quando Moisés entrava nela e falava com o Senhor (Êxodo 33.9);

4 - Quando Moisés ia para Tenda, o povo costumava se colocar à porta de suas próprias casas e adorar ao Senhor (Êxodo 33.8,10);

5 - Deus falava com Moisés face a face, como qualquer fala a um amigo (Êxodo 33.11);

6 - **Josué servia nesta Tenda (Êxodo 33.11)**, mesmo não sendo da Tribo de Levi. Josué, que também era chamado de Oséias, era descendente de Efraim, conforme Números 13.8,16. De acordo com as orientações divinas sobre o Tabernáculo, Josué não poderia servir no Tabernáculo, mas não havia restrições quanto a isso na Tenda da congregação. Para a Tenda da Congregação não haviam rituais e ordenanças diretas, por isso, todos os que quisessem poderiam ir até lá se encontrar com o Senhor, como a exemplo de Josué, já citado;

7 - Era um ponto de comunicação direta com Deus;

8 - Era um lugar transitório, um ponto de encontro com Deus até que o Tabernáculo ordenado por Deus fosse construído;

9 - **BÔNUS:** De acordo com conteúdos extrabíblicos, a Tenda de Encontro com o Eterno era uma tradição deixada pelo Sacerdócio segundo a Ordem de Melquisedeque. Daí, o costume de armar uma Tenda para buscar o Senhor.

O CALENDÁRIO HEBRAICO E ACONTECIMENTOS SELECIONADOS

NÚMERO DO MÊS	NOME HEBRAICO	EQUIVALENTE MODERNO	REFERÊNCIAS BÍBLICAS	AGRICULTURA	FESTAS**
1 Começa a sequência saqrada 7	Aviv; Nisan	março - abril	Êx 12:2; 13:4; 23:15; 34:18; Dt 16:1; Ne 2:1; Et 3:7	Primavera: (últimas) chuvas; começa a colheita da cevada e do linho	Páscoa Pães Asmos Primícias
2 8	Ziv (Iyyar)*	abril - maio	1 Rs 6:1, 37	Colheita da cevada; começa a estação seca	
3 9	Sivan	maio - junho	Et 8:9	Colheita da trigo	Pentecostes (Semanas)
4 10	(Tamuz)*	junho - julho		Cultivo das vinhas	
5 11	(Av)*	julho - agosto		Amadurecimento das uvas, dos figos e das azeitonas	
6 12	Elul	agosto - setembro	Ne 6:15	Processamento das uvas, dos figos e das azeitonas	
7 1 Sequência civil	Etanim (Tishri)*	setembro - outubro	1 Rs 8:2	Outono (início), começa as chuvas, aragem	Trombetas Dia da Expição Tabernáculos (tendas)
8 2	Bul (Marcheshvan)*	outubro - novembro	1 Rs 6:38	Colheita do trigo e da cevada	
9 3	Quislev	novembro - dezembro	Ne 1:1; Zc 7:1	Começam as chuvas de inverno (e a neve em algumas áreas)	Chanuká (Dedicação)
10 4	Tebeth	dezembro - janeiro	Et 2:16		
11 5	Shvat	janeiro - fevereiro	Zc 1:7		Purim
12 6	Adar	fevereiro - março	Ed 6:15; Est 3:7, 13; 8:12; 9:1,15,17,19,21	As amendoeiras florescem, colheita de frutas cítricas	
	(Adar Sheni)* - Segundo Adar	Este mês bissexto foi acrescentado praticamente a cada três anos para que o calendário lunar correspondesse ao ano solar			

* Os nomes de meses em parênteses não se encontram na Bíblia. ** Para mais informações sobre as festas, leia Levítico.

O QUE SIGNIFICA EU SOU O QUE SOU EM HEBRAICO

A partir de agora estudaremos esta famosa expressão "eu sou o que sou" direto do hebraico.

Para entender o que significa "eu sou o que sou", precisamos voltar um pouco na história e focar na gramática hebraica.

Basicamente, em hebraico existem quatro tipos de tempos verbais, a grosso modo, são eles:

- Qatal = Passado
- Yiqtol = Futuro
- Vayiqtol = Preterito Perfeito
- Veqatal = Futuro (Narrar um acontecimento)

Vamos analisar o texto em hebraico:

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים אֶל-מֹשֶׁה אֶהְיֶה אֲשֶׁר אֶהְיֶה

A transliteração é: *Vayomer Elohim El-Moshe Eheyeh asher eheyeh*

CONSIDERAÇÕES SOBRE O VERSÍCULO

EM HEBRAICO NÃO EXISTE O TEMPO VERBAL SER E ESTAR NO PRESENTE.

O verbo: Eheyeh está no tempo futuro YIQTOL - tanto é que tem um PREFIXO no verbo - אֶ

O tempo correto é: Eu serei o que serei.

- Ehieh = verbo "ser ou estar" no tempo futuro
- Haiah = ser, existir, torna-se, acontecer, vir, passar a ser - Allen P Ross, editora vida
- Haiah = viver, existir, estar com vida, restaurar a vida - Allen P Ross, editora vida

ENTÃO O QUE REALMENTE SIGNIFICA EU SOU O QUE SOU?

Essa frase significa literalmente "serei o que serei", ou "me tornarei o que vocês precisarem".

O Versículo em português para vocês lerem -

"E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós." Êxodo 3:14



LEVÍTICO



וַיִּקְרָא
Vaykra

27
Capítulos
859
Versículos

3º Livro
Pentateuco

DATA

Leia a introdução ao livro de Gênesis, seguem a mesma ideia.

AUTORIA

Leia a introdução ao livro de Gênesis, segue a mesma ideia. O autor é Moisés.

SOBRE O LIVRO DE LEVÍTICO

O livro de Levítico recebe este nome devido a Septuaginta (a tradução grega pré-cristã do antigo testamento) e significa "algo relacionado com os levitas".

Embora o livro não trate apenas sobre assuntos relacionados aos Levitas, mas a maior parte é falando sobre como deveriam ser os serviços prestados pelos Levitas em relação ao tabernáculo de Moisés, isto é: serviços prestados pelos filhos de Arão e os outros levitas da tribo de Levi.

Em Êxodo Deus deu o tabernáculo para o povo, já agora em Levítico é a regulamentação de como deveriam proceder nos cultos, cerimônias, etc.

Em geral, o pentateuco (os cinco primeiros livros da bíblia) recebem o nome do livro com base nas primeiras palavras, o versículo em hebraico de Levítico 1.1 começa com: "E CHAMOU o Senhor".

Por isso o nome do livro de Levítico em hebraico é - וַיִּקְרָא

A transliteração é: Vayiq'ra \ Vayqra. E a tradução é: E chamou.

Uma breve explicação: Em hebraico temos algo chamado "váv conjuntivo", que é uma conjunção, tipo "E". O nome VA-YIQRA na verdade são duas palavras: a conjunção (VA) e a palavra YIQRA, por isso falamos "E chamou". As três letras וקרא podem significar muitas coisas, entre elas: Chamar, convocar, etc.

TEMAS E TEOLOGIA DE LEVÍTICO

O Livro de Levítico é um manual de regras sobre como o povo de Israel deveria se comportar, desde regras básicas como alimentação, até regras mais complexas envolvendo questões religiosas (cerimoniais).

O foco deste livro é ensinar SANTIDADE ao povo de Israel e SEPARAÇÃO das coisas imundas, inclusive o conceito de "algo imundo" é explicado neste livro também.

PALCO DA AÇÃO

Os Israelitas estavam no monte Sinai quando receberam as instruções de como deveriam proceder em relação às cerimônias religiosas e regras de vida.

PRINCIPAIS PERSONAGENS DE LEVÍTICO

MOISÉS (מֹשֶׁה) - Mosheh \ Moshe

Já fiz uma explicação sobre a vida de Moisés, veja na seção de Êxodo.

ARÃO (אַהֲרֹן) - Aharon

Já fiz uma explicação sobre a vida de Arão, veja na seção de Êxodo.

ELEAZAR (אֵלֶעָזָר) - El'azar \ Eleazar

Eleazar foi o terceiro filho de Arão com Eliseba. Eleazar foi um dos chefes da família dos levitas.

Ele era irmão de Nadabe e Abiú, e assumiu o papel de seu pai quando ele morreu - ele virou sumo sacerdote no lugar de Arão.

Ele é o irmão mais novo de Itamar, ele foi um sumo sacerdote.

O nome dele passa a ideia de “Ajuda”, o nome Eleazar significa: “Deus ajuda”.

ITAMAR (אִיתָמָר) - Yitamar \ Itamar

Ele foi o quarto filho de Arão. Ele e seu irmão Eleazar foram sacerdotes no lugar dos outros dois irmãos deles que morreram, são eles: Nadabe e Abiú.

O nome Itamar em hebraico passa a ideia de: Alguém nobre, da realeza.

NADABE (נָדָב) - Nadav | ABIÚ (אַבִּיהוּ) - Avyihu \ Avihu

A história dele é muito semelhante do irmão dele (Abiú), eles foram separados por Deus lá no monte Sinai - (Êxodo 28:1,4; cf. Levítico 8:2,13) para serem sacerdotes.

Eles eram filhos de Arão e eles foram mortos por oferecerem “fogo estranho” perante o altar do Senhor - Levítico 10:2.

Após a morte dos dois, quem ficou no lugar deles foram os dois filhos de Arão - Itamar e Eleazar.

O nome Nadabe em hebraico significa: Aquele que é generoso, bem disposto. E o nome Abiu em hebraico significa: Ele é meu pai.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Houveram vários eventos importantes no **livro de Levítico**, a seguir veremos os principais e os que estiverem em **negrito** tem uma importância em destaque, depois falaremos um comentário mais específico em alguns.

É muito importante entender os acontecimentos de Levíticos, pois com base neles, fica muito mais fácil entender o novo testamento. Existem rituais que os fariseus mencionam, palavras que Jesus diz, que só fazem sentido se você tiver uma boa base destes acontecimentos que veremos a partir de agora. Preste muita atenção:

- Explicação sobre os Holocaustos - Lv 1;
- Revelações sobre os tipos de ofertas - Lv 2;
- Revelação sobre os tipos de sacrifícios - Lv 3;
- Tipos de sacrifícios pelo povo e pelos sacerdotes - Lv 4;
- Revelação sobre o tipo de sacrifício pelos pecados ocultos - Lv 5;
- Tipos de sacrifícios: pecados voluntários, expiação de culpa - Lv 6,7;
- Os animais que podem comer e os que não se deve comer - Lv 11;
- Ritual de purificação depois que a mulher sai do parto - Lv 12;
- Conceito de pureza e imundícias do homem e da mulher - Lv 13-16;
- Como o sumo sacerdote e o sacerdote deveriam entrar no templo - Lv 16;
- A instituição da festa anual de expiação - Lv 16;
- A Proibição de comer sangue - Lv 17;
- Conceitos de CASAMENTOS ilícitos - Lv 18;
- As festas solenes (ou festas das peregrinações) - Lv 23;
- Ensinos das festas: Páscoa, Primícias, Pentecostes, Expição e Tabernáculos - Lv 23
- O ano do descanso - Lv 25;
- O ano de Jubileu - Lv 25.

A seguir conheceremos mais a fundo alguns eventos que são mais importantes.



ALTAR DO HOLOCAUSTO

Um dos itens do tabernáculo de Moisés era o altar do holocausto, ele era muito importante e servia para muitas coisas, além de ter uma representação bíblica muito importante.

O holocausto servia para que o povo oferecesse seu sacrifício para Deus, era lá que eles queimavam o animal em forma de sacrifício a Deus. Algumas ofertas eram pelos seus próprios pecados e outras pelos pecados do povo. O propósito do holocausto era que por meio dele, as pessoas fossem aceitas e perdoadas diante de Deus (Levítico 1:4).

Para o holocausto, um animal macho era sacrificado: um carneiro, um bode, um boi ou uma rola (ou um pombinho (Levítico 1:13-17).



Leia Levítico 6 - No holocausto, o animal era queimado sobre um altar em oferta ao Senhor – ou seja, uma oferta totalmente queimada perante o Senhor.

Normalmente eram queimados animais de gado (bois, ovelhas, bodes, etc). Os mais ricos ofereciam isso (bois, ovelhas, bodes, etc), já os mais pobres ofereciam aves (pombas, rolinhas, etc).

O altar do holocausto ficava logo após à entrada do Tabernáculo, era o primeiro item que você enxergava, pois ficava no PÁTIO.

Diferenças entre: Altar do Holocausto e Altar do Incenso	
ALTAR DO HOLOCAUSTO	ALTAR DO INCENSO
Ficava no Pátio	Ficava dentro da Cabana
Poderiam oferecer animais sempre	Apenas em Yom Kipur
Ele era maior	Ele era menor
Eram oferecidos sacrifícios a "céu aberto"	Apenas a "céu fechado"

CURIOSIDADE SOBRE O ALTAR DO INCENSO

Duas vezes por dia o sacerdote queimava incenso sobre este altar (do incenso), uma vez no período da manhã e outro a tarde

OS TIPOS DE OFERTAS NA BÍBLIA

Até o ano 70 d.C ainda o povo fazia sacrifícios, porém depois com a destruição do templo e a “extinção” de alguns itens que eram usados na cerimônia, pararam de fazer.

A palavra de Deus menciona vários tipos de ofertas na bíblia, claro que algumas ficaram mais conhecidas que as outras, mas existem várias, segundo um tratado do Talmud, são em média 18, vou listar aqui pelo menos 11.

Veja a seguir os tipos de ofertas na bíblia:

1. **Oferta de manjares:** conceder presente, repartir, oferta para Deus de cereais – Gn 4.3; Lv 2.1-16; 6.14-23;
2. **Oferta alçada de cereal (contribuição):** 2 Cr 31.3; Ed 8.25; Ez 45.16 – Para erguer dinheiro (Êx 25.2), tornar mais conhecido alguma coisa;
3. **Oferta de consagração:** Presentear com a ideia de garantia, entrega e consagração (Êx 28.38);
4. **Oferta queimada (holocausto):** Oferta feita com fogo (Êx 29.18). O animal era totalmente queimado e sacrificado;
5. **Oferta Movida:** Pecado que era removido e atirado para longe, direto da mão de Deus (Êx 29.26);
6. **Oferta voluntária:** Sem pressão ou necessidade de algo, simplesmente voluntária a Deus (Êx 35.29);
7. **Oferta pela culpa:** Para limpar da culpa do pecado (Êx 29.36);
8. **Oferta de libação:** Algo derramado, moldando um novo ser (Êx 29.41), esse tipo de oferta derramava-se o vinho (Lv 23.13);
9. **Oferta de perfume agradável:** Deus se alegrou com cheiro suave e trouxe calma (Êx 29.41);
10. **Oferta das primícias:** Primeiros frutos da colheita (Lv 2.14);
11. **Oferta pelo pecado:** Era para cobrir, purificar, fazer expiação – reconciliar o homem a Deus (Lv 5.10).

FESTAS BÍBLICAS

As festas bíblicas são “compromissos” divinos entre Deus e o homem e também são chamadas de “memoriais”, isso por causa dos motivos, em geral as festas bíblicas são sempre para lembrar de algo, como veremos a seguir.

Costuma-se diferenciar "Festas Bíblicas x Festas Judaicas". A divisão é bem simples - embora muitos não concordem, festas bíblicas são as que estão na bíblia mesmo, foram ordenadas por Deus, já as festas Judaicas - são as que existem em Israel.

O foco do nosso estudo será as festas bíblicas.

Por exemplo, a festa de Chanucá é judaica e não bíblica.

Vamos conhecer as festas bíblicas, são elas:

1. Primeira Festa = Páscoa;
2. Segunda Festa = Pães Asmos;
3. Terceira Festa = Primícias;
4. Quarta Festa = Pentecostes (A era da igreja);
5. Quinta Festa = Trombetas;
6. Sexta Festa = Expição;
7. Sétima Festa = Tabernáculo.

As três festas da peregrinação ou festas solenes.

Existem três festas bem interessantes, são elas: - Festa da páscoa; - Festa da semana (SHAVUÔT); - Festa dos tabernáculos. Essas três festas quando ocorria, independente de onde a pessoa estava, ela saía e ia até Jerusalém. Dê uma olhada Ex 23:14, Dt 16:1-17 (Todos deveriam comparecer a essas festas).

Mas porque eles faziam isso? Porque essas festas estavam relacionadas a sacrifícios e peregrinação. Hoje em dia não fazem mais isso, enquanto NÃO TIVER tabernáculo, essas atividades estão "suspensas".



AS FESTAS BÍBLICAS E O MESSIAS

As festas bíblicas são divididas em dois períodos - festas de primavera e festas de outono, depois você verá uma imagem que melhor ilustra isso.

Agora faremos uma “pequena” interpretação e comparação de Jesus e as festas bíblicas, lembrando que é apenas um paralelo, independente de qual seja sua linha de pensamento (pré tribulacionistas ou pós tribulacionista, etc), veja:

FESTAS DA PRIMAVERA

- Na Páscoa = Jesus morreu;
- Pães Asmos = Ele foi Sepultado;
- Primícia = Ele Ressuscitou;
- Na festa de Pentecoste = 50 dias depois, O Espírito Santo desce sobre o povo.

FESTA DE OUTONO

- Festa das trombetas = Arrebatamento;
- Festa da Expição = A segunda vinda Gloriosa do Messias;
- A festa dos tabernáculos = Representa o período milenial.

ERA DA IGREJA (Vivemos entre a primavera e o outono)



ANO DO DESCANSO (SHEMITÁ)

Shemitá em Hebraico é שמיטה e significa "libertação" ou também שביעית que é "sétimo". Este ano também é conhecido como "Ano sabático", ou sábado da terra.

Mas afinal, o que é o ano de Shemitá? A bíblia ensina que os trabalhadores deveriam plantar e trabalhar por 6 anos, e no SÉTIMO ano dar um descanso na terra, este sétimo ano é o "ano de shemitá".

Durante o ano de Shemitá, a terra fica em repouso e todas as atividades agrícolas, incluindo arar, plantar, podar e colher, são proibidas. Poucas coisas poderiam ser feitas, entre elas: manutenção preventiva para elas não morrerem, como: regar, fertilizar, capinar, pulverizar, etc. Este é o ano de Shemitá, acontece a cada sete anos, seis anos a terra produz e no sétimo, descansa. Leia Levítico 25 completo para entender melhor este ano, mas a bíblia ensina que aqueles que guardam o ano de shemitá, eles tem uma grande abundância nos próximos anos nas colheitas, toda terra próspera. Este ano foi, literalmente, um ano para testar a fé dos filhos de Israel.

FATO INTERESSANTE:

Todo fruto que dava neste período, o agricultor dava aos pobres, estrangeiros e viúvas, era para quem mais precisa.

ANO DO JUBILEU

O ano do Jubileu acontece após "sete períodos de sete anos", o quinquagésimo ano é santificado - este é o ano do jubileu. Resumindo, a cada 50 anos acontece o ano de Jubileu.

Pelos cálculos de James Ussher, que utiliza um intervalo de 49 anos entre dois jubileus consecutivos, o primeiro jubileu foi celebrado no ano 1445 a.C., o primeiro jubileu em Canaã em 1396 a.C., os jubileus continuaram sendo celebrados durante o cativeiro na Babilônia, com o 18º ocorrendo em 563 a.C. e o 30º jubileu, em 26 d.C., coincidiu com o 30º ano de Jesus. Neste ano de "jubileu", eles chamavam também de ANO DA RESTAURAÇÃO, pois as pessoas devolvem os "bens e propriedades" das outras pessoas que eram os antigos donos. Às vezes as pessoas ficavam com alguma dívida e colocavam sua terra (propriedade) para pagar a dívida, aí neste ano de Jubileu, o atual dono devolveria a terra para o antigo dono.

Claro que existiam muitas regras para que isso acontecesse, mas em resumo o ano do Jubileu tratava-se exatamente disso. Sugiro a leitura de Levítico 25 para melhor compreensão do assunto.

AS FESTAS DO ANTIGO TESTAMENTO E OUTROS DIAS SAGRADOS

NOME	REFERÊNCIAS DO AT	ÉPOCA DO ANO NO AT	EQUIVALENTE ATUAL	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIAS NO NT
Sábado	Êx 20:8-11; 31:12-17; Lv 23:3; Dt 5:12-15	Sétimo dia	O mesmo	Dia de descanso, nenhum trabalho	Mt 12:1-14; 28:1; Lc 4:16; Jo 5:9-10; At 13:42; Cl 2:16; Hb 4:1-11
Ano sabático	Êx 23:10-11; Lv 25:1-7	Sétimo ano	O mesmo	Ano de descanso, terras ociosas	
Ano do Jubileu	Lv 25:8-55; 27:17-24; Nm 36:4	Quinquagésimo ano	O mesmo	Dívidas canceladas, libertação de escravos e de servos contratados; a terra voltava à família original de donos	
Páscoa	Êx 12:1-14; Lv 23:5; Nm 9:1-14; 28:16; Dt 16:1-3a,4b-7	No 1º mês (aviv), no dia 14 de aviv	março - abril	Matar e comer um cordeiro, com ervas amargas e pão sem fermento, em todas as casas	Mt 26:17; Mc 14:12-26; Jo 2:13; 11:55; 1Co 5:7; Hb 11:28
Pães Asmos	Êx 12:15-20; 13:3-10; 23:15; 34:18; Lv 23:6-8; Nm 28:17-25; Dt 16:3b,4a, 8	No 1º mês, de 15 a 21 de aviv	março - abril	Comer pães sem fermento; realizar várias assembleias; apresentar as ofertas estipuladas	Mc 14:1; At 12:3; 1Co 5:6-8
Primícias	Lv 23:9-14	No 1º mês, no dia 16 de aviv	março - abril	Apresentar um molho das primícias da colheita da cevada como uma oferta movida; oferecer um holocausto e uma oferta de cereal	Rm 8:23; 1Co 15:20-23
Semanas (Pentecostes, Colheita)	Êx 23:16a; 34:22a; Lv 23:15-21; Nm 28:26-31; Dt 16:9-12	No 3º mês, dia 6 de sivan	maio - julho	Uma festa alegre; ofertas obrigatórias e voluntárias, incluindo as primícias da colheita do trigo	At 2:1-4; 20:16; 1Co 16:8
Trombetas (posteriormente: Rosh Hashanah, Ano Novo)	Lv 23:23-25; Nm 29:1-6	No 7º mês, dia 1º de tishri	setembro - outubro	Uma assembleia em um dia de descanso comemorada com toques de trombetas e sacrifícios	
Dias da Expição (Yom Kippur)	Lv 16; 23:26-32; Nm 29:7-11	No 7º mês, dia 10 de tishri	setembro - outubro	Um dia de descanso, jejum e sacrifícios de expiação pelos sacerdotes e pelo povo, e expiação pelo tabernáculo e pelo altar	Rm 3:24-26; Hb 9:7; 10:3,19-22
Tabernáculos (tendas, colheita)	Êx 23:16b; 34:22b; Lv 23:33-36a,39-43; Nm 29:12-34; Dt 16:13-15; Zc 14:16-19	No 7º mês, de 15 a 21 de tishri	setembro - outubro	Uma semana de festa pela colheita; morar em tendas (abrigos temporários) e oferecer sacrifícios	Jo 7:2,37
Assembleia solene	Lv 23:36b; Nm 29:35-38	No 7º mês, dia 22 de tishri	setembro - outubro	Um dia de convocação, descanso e oferta de sacrifícios	
Purim	Et 9:18-32	No 12º mês, nos dias 14 e 15 de adar	fevereiro - março	Um dia de alegria, de festa e de dar presentes	

Observações da tabela anterior sobre as festas do Antigo Testamento e outros dias sagrados:

No dia 25 de quisleu (meados de dezembro), a Chanuká, a Festa da Dedicção ou a Festa das Luzes, comemorava a purificação do templo e do altar no período macabeu (165/4 a.C.). Esta festa é mencionada em Jo 10:22.

Além disso, eram determinadas as festas de lua nova (veja Nm28:1-15; 1Sm 20:5; veja também 1 Cr 23:31; Ed 3:5; Ne 10:33; Sl 81:3; Os 5:7; Am 8:5; Cl 2:16).

SACRIFÍCIOS DO ANTIGO TESTAMENTO

SACRIFÍCIO	REFERÊNCIAS DO AT	ELEMENTOS	PROPÓSITO
Holocausto	Lv 1; 6:8-13; 8:18-21; 16:24	Touro, cordeiro ou pássaro macho (rolinha ou pombinho); totalmente consumido; sem defeito	Ato voluntário de adoração; expiação por pecado não intencional em geral; expressão de devoção, compromisso, e entrega completa a Deus
Oferta de Cereal	Lv 2; 6:14-13	Cereal, a melhor farinha, azeite, incenso, pão cozido (bolos ou pães), sal; sem fermento ou mel; acompanhava o holocausto e a oferta de comunhão (junto com a oferta de libertação)	Ato voluntário de adoração; reconhecimento da bondade e das provisões de Deus; devoção a Deus
Oferta de Comunhão	Lv 3; 7:11-34	Qualquer animal sem defeito do rebanho; variedade de pães	Ato voluntário de adoração; ação de graças e comunhão (incluía uma refeição comunitária)
Oferta pelo Pecado	Lv 4:1-5:13; 6:24-30; 8:14-17; 16:3-22	1. Touro jovem: [pelo] pecado do sumo sacerdote e da congregação 2. Bode: por um líder 3. Cabra ou ovelha: em favor de uma pessoa comum 4. Pombo ou rola: em favor de uma pessoa pobre 5. Um décimo do efa da melhor farinha: em favor de uma pessoa muito pobre	Expiação obrigatória por algum pecado específico não intencional; confissão de pecado; perdão de pecado; purificação da contaminação
Oferta pela Culpa	Lv 5:14-6:7; 7:1-6	Cordeiro	Expiação obrigatória por pecado não intencional exigindo restituição; purificação de contaminação; fazer restituição; pagar uma multa de 20%

Quando se apresentava mais de um tipo de oferta (como em Nm 7:13-17), o procedimento geralmente era:

(1) oferta pelo pecado ou oferta pela culpa,

(2) holocausto,

(3) oferta pela comunhão e oferta de cereal (junto com uma oferta de libertação). Essa sequência fornece parte da importância do sistema sacrificial.

Em primeiro lugar, o pecado tinha de ser tratado (oferta pelo pecado ou oferta pela culpa).

Em segundo, os adoradores se dedicavam completamente a Deus (holocausto e oferta de cereal).

Em terceiro, estabelecia-se a comunhão entre o Senhor, o sacerdote e o adorador (oferta de comunhão).

Em outras palavras, havia sacrifícios de expiação (oferta pelo pecado e oferta pela culpa), de consagração (holocausto e oferta de cereais) e comunhão (ofertas de comunhão: essas ofertas incluíam votos, ofertas de agradecimento e ofertas voluntárias).

NÚMEROS

בְּמִדְבָּר
Bamidbar

36
Capítulos
1288
Versículos

4º Livro
Pentateuco

DATA

Veja a introdução ao livro de Gênesis. Praticamente, todos os livros do pentateuco foram escritos no intervalo de tempo que saíram da terra do Egito até o caminho para terra de Canaã, intervalo de 40 anos.

AUTORIA

Diferente dos outros livros de Moisés, o livro de Números muitos acreditam que não seja de Moisés 100%, muitos eruditos acreditam que ele escreveu apenas as partes mais essenciais e as outras partes foram escritas após sua morte, por escribas ou editores.

Um dos argumentos que usam é que o relato da contestação da humildade de Moisés não seria aceito se tivesse vindo diretamente dele - Números 12.3, mas vindo de outra pessoa, fica totalmente aceitável.

Mas, de forma geral é consenso comum, atribuímos a Moisés a autoria, 100% dela.

Pois, se não fosse Moisés, quem mais seria? Porque não são mencionados na bíblia essas outras pessoas? São muitas perguntas que ficariam em aberto.

SOBRE O LIVRO DE NÚMEROS

O nome do livro em português ficou Números, vem da septuaginta (a tradução grega pré-cristã do Antigo testamento), e é baseado nas listas de contagem encontradas nos capítulos 1 e 26.

O título do livro em hebraico é בְּמִדְבָּר (Bemidbar) que significa: No Deserto - Nm 1.1. A palavra "Bemidbar" é composto por duas palavras, a preposição "be" que significa "No, Em" e a palavra deserto "Midbar - מִדְבָּר", ai ficou o nome: No Deserto.

O livro apresenta as narrativas que acontecem dentro do período de 38 anos de peregrinação de Israel no deserto e depois da instituição da aliança no Sinai, compare Números 1.1 e Deuteronômio 1.1.

TEMAS E TEOLOGIA DE NÚMEROS

A teologia de Números é bem ampla, ela abrange desde as leis novas até mesmo uma boa parte das repetições de Levíticos. O livro também registra a resposta de Deus contra as rebeliões e desobediência.

CURIOSIDADE

O povo de Israel que saiu do Egito, eles não entraram na terra prometida, apenas seus filhos desfrutaram da promessa da terra prometida - Hb 3.7, 4.11.

PALCO DA AÇÃO

A história de Números acontece no "caminho", "durante" a caminhada até Canaã.

PRINCIPAIS PERSONAGENS DE LEVÍTICO

MOISÉS (מֹשֶׁה) - Mosheh \ Moshe

Leia a introdução a Êxodo.

ARÃO (אַהֲרֹן) - Aharon

Leia a introdução a Êxodo.

CALEBE (כֵּלֵב) - Kelev

O nome Calebe em hebraico é bem interessante, porque ele tem duas palavras, uma preposição “ke” e a palavra “lev” que é coração.

A tradução poderia ser: Conforme o coração, ou simplesmente Cachorro, pois a raiz da palavra “Calebe” é “כֵּלֵב” e esta raiz pode significar cachorro.

Calebe foi companheiro de Josué que liderou a conquista da terra prometida. Deus presenteou Calebe com uma vida bem longa. Ele foi um conquistador. Calebe se tornou líder da tribo de Judá e, com 85 anos de idade, entrou na terra prometida. Ele conquistou a parte da terra que tinha explorado como espião, que se tornou sua herança. Mesmo sendo velho, Calebe ainda tinha força para lutar! - Josué 14:10-11

Ele foi um dos espiões que foi vigiar a terra prometida em Números 13, ele era da tribo de Judá e filho de Jefoné e ficou como espião por 40 dias em Canaã e viu que a terra era boa e fértil e o povo que morava lá era muito forte.

Durante a conquista da terra, Calebe prometeu dar à sua filha, chamada Acsa, em casamento a quem conquistasse um lugar chamado Quiriate-Sefer. Seu sobrinho Otoniel conquistou a cidade e se casou com Acsa. Mais tarde, Otoniel se tornou líder de Israel (Juízes 3:9-11).

JOSUÉ (יְהוֹשֻׁעַ) - Yehoshua

Ele foi sucessor de Moisés, lá no capítulo sobre o livro de Josué falaremos mais sobre ele.

BALAUQUE (בְּלָק) - Balaq \ Balak

Ele foi um rei de Moabe que estava com medo de Israel e contratou o profeta Balaão para amaldiçoar Israel. **O nome Balaque em hebraico significa: devastador, destruidor.**

BALÃO (בִּלְעָם) - Bil'am \ Bile'am

Ele foi um dos profetas contratados por Balaque para amaldiçoar Israel. Ele era filho de Beor, ele era da tribo de Manassés. O nome dele termina com “AM”, esta raiz em hebraico significa: Povo, Nação. **O nome Balaão em hebraico podemos traduzir também como: Sem povo, estrangeiro.**

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Existem muitos eventos importantes no livro de Números, não dá para estudar todos com profundidade, porém veremos os mais importantes, mas estudaremos alguns individualmente.

- A contagem do povo de Israel, Levitas não entraram na conta - Nm 1;
- A chamada dos filhos de Arão para ser sacerdotes - Nm 3;
- Os deveres dos levitas - Nm 4;
- As leis acerca dos impuros e Narizeus - Nm 5, 6;
- A forma de abençoar os filhos de Israel | A bênção sacerdotal - Nm 6.22;
- Como devem ser acesas as lâmpadas e a consagração dos Levitas - Nm 8;
- A nuvem do Senhor guiando o povo pelo deserto - Nm 9;
- As duas trombetas de prata de Moisés - Nm 10;
- A chamada dos setenta anciãos para ajudar Moisés - Nm 11;
- As leis acerca das bordas das vestes - Nm 15;
- A rebelião de Corá, Datã e Abirão - Nm 16;
- A água da separação \ a Novilha vermelha - Nm 19;
- Balaque e Balaão - Nm 22;
- A jumenta fala com Balaão - Nm 22;
- Leis sobre divisão de terra, heranças - Nm 26, 27;

- Josué é designado como sucessor de Moisés - Nm 27;
- As cidades dos levitas - Nm 35;
- As seis cidades de refúgio - Nm 35;
- As filhas de Zelofeade - Nm 36.

A RESPONSABILIDADE DOS LEVITAS

Em Números 4.3 ensina que apenas aos 30 anos o homem poderia ser sacerdote e servir no tabernáculo, e aos 20 anos o homem poderia "servir no exército" se precisasse. Lembrando: algumas traduções dizem 30, outras 35 - e outras ainda "a partir dos 30".

Tinham três famílias que cuidavam do tabernáculo de Moisés, as três famílias são: Coatitas, Gersonitas e Meratitas.

Os três são da família dos levitas, Leia Números 3.14. São eles os três líderes: Gérson, Coate e Merari, são três homens. Cada família cuidava de alguns itens especificamente, Leia Números 3 e 4 inteiro para entender melhor sobre isso, veja a imagem a seguir:

FAMÍLIAS QUE SERVIAM NO TABERNÁCULO

FAMÍLIA LEVITA	OBJETOS CARREGADOS
Guershon - Carregavam os tecidos do Tabernáculo	- as cortinas que formavam as paredes e o teto - a cortina rendada que cercava o pátio - a cortina da entrada - as cordas com as quais a tenda do Tabernáculo era amarrada
Kehat - Carregavam os objetos mais sagrados do Tabernáculo	- a arca - a mesa - a menorá - os dois altares - todos os instrumentos usados com esses objetos - a cortina da entrada do santo dos santos
Merari - Carregavam as partes de madeira do Tabernáculo	- as tábuas - os postes e os pilares - os soquetes do Tabernáculo e do pátio - as cordas usadas para atar as cortinas de rede do pátio

O VOTO DE NAZIREU

O voto de Nazireu é descrito detalhadamente no capítulo 6 de Números. Este voto poderia ser feito tanto por homens, como por mulheres. Aquele que fizesse o voto teria que se privar de algumas coisas, como:

- Não beber vinho e outras bebidas fermentadas;
- Não beber vinagre ou álcool;
- Não beber suco de uva e nem comer uvas;
- Não poderá comer nada que venha da videira, nem semente ou cascas.
- Não cortar os próprios cabelos;
- Não se juntar aos cadáveres (mesmo que alguém da família morra).

CURIOSIDADE SOBRE O VOTO DE NAZIREU

Se alguém morresse perto dele, ele ficaria impuro e teria que raspar sua cabeça por sete dias - e no oitavo dia (que é o período de purificação), ele pegaria 2 rolinhas ou pombinhas e levaria ao sacerdote para oferecer - uma para o pecado e a outra para o holocausto e naquele mesmo dia, ele reconsagra sua cabeça novamente.

Tanto Sansão como João Batista eram nazireus. Este voto tinha um prazo mínimo de 30 dias ou algumas pessoas faziam para vida toda.

A Mishná descreve com ricos detalhes várias maneiras de se fazer o voto de nazireu. Se alguém dissesse: “Eu serei um nazireu como os cabelos da minha cabeça” ou “como o pó da terra” ou “como a areia do mar”, ele se tornava nazireu por toda vida, se não fosse especificado um período.

O RITUAL DA NOVILHA VERMELHA - ÁGUA DA PURIFICAÇÃO

Em Números 19, encontra-se algo bem interessante, a famosa novilha vermelha ou também conhecida como vaca vermelha.

Nos tempos de Eleazar (filho de Arão), eles queimavam uma vaca vermelha que fosse sem defeito, sem mancha e nunca tivesse carregado peso - e as cinzas desta vaca, eles misturavam com uma água (a água da purificação) e com esta água que os sacerdotes purificaram o povo.

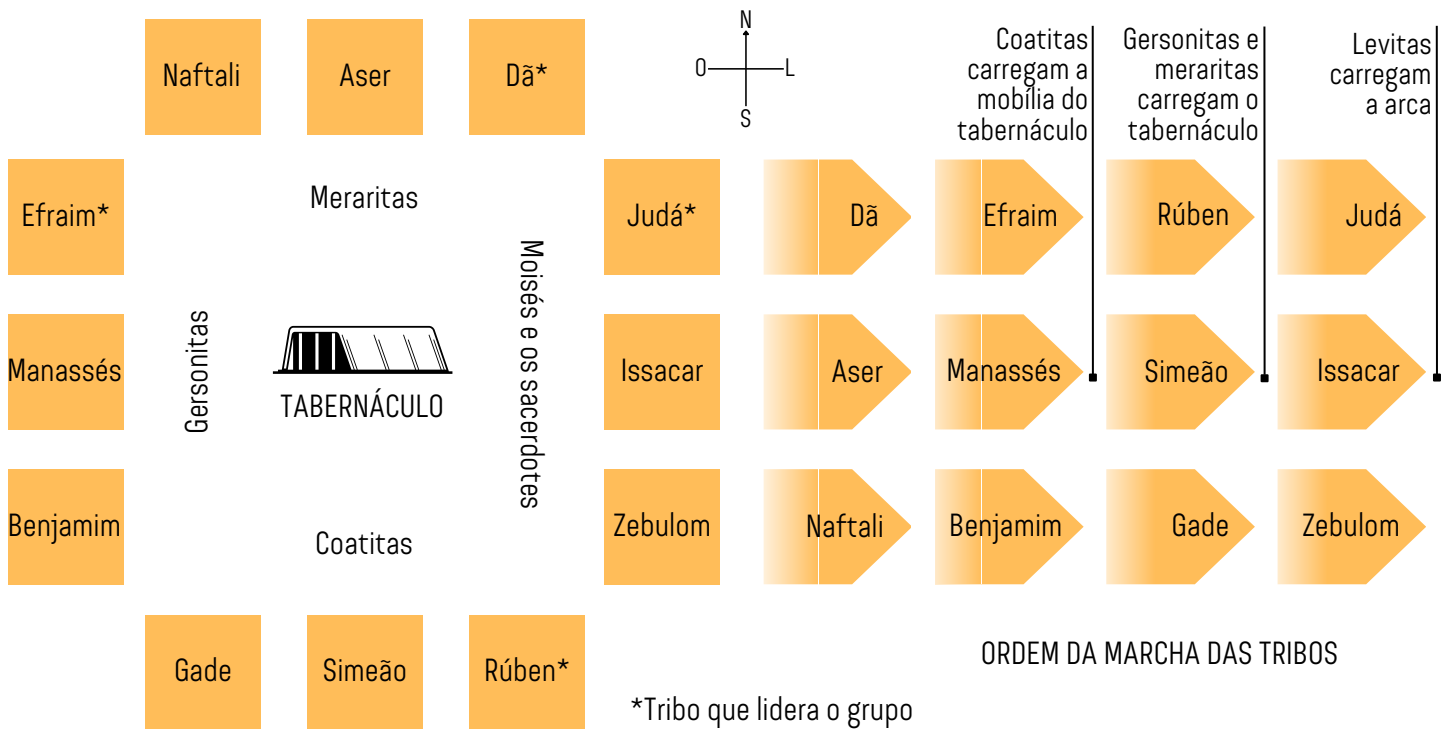
Quando alguém estava impuro (porque tocou em morto ou em algo imundo), a pessoa ficava “impuro por sete dias” - Nm 19.11. Ele deveria se purificar com esta água da purificação no terceiro e no sétimo dia, aí depois ele ficaria puro novamente.

OBS.: O assunto sobre a vaca vermelha é bem complexo, pois, atualmente, estas vacas não existem mais, alguns acreditam que ainda irá nascer outra vaca vermelha e quando nascer, os judeus poderão construir o terceiro templo em Jerusalém.

A última vaca vermelha que nasceu já faz mais de 2000 anos, e, figurativamente, muitos ainda acreditam que Jesus é a ÚLTIMA NOVILHA VERMELHA - Hb 10.

POSICIONAMENTO DAS TRIBOS DE ISRAEL

Nm 2:1-31 Nm 10:11-33



Deus foi específico em cada detalhe da construção do tabernáculo, inclusive na posição que ele deveria ser instalado.

Ele ficava bem no meio (centralizado) entre as doze tribos de Israel, ilustrado pela imagem acima.

DEUTERONÔMIO

דְּבָרִים
Devarim

959
Versículos
34
Capítulos

5º Livro
Pentateuco

DATA

Segue a explicação de Gênesis, foi no intervalo da saída do Egito até a chegada na terra prometida.

AUTORIA

Segue a mesma explicação de Gênesis. Alguns eruditos acreditam que Deuteronômio foi escrito por Moisés e outros autores desconhecidos. Talvez, o capítulo 34 tenha sido escrito por outros autores.

SOBRE O LIVRO DE DEUTERONÔMIO

A palavra Deuteronômio vem do grego Δευτερονόμιον - Deuteronómion, que significa "segunda lei ou repetição da lei".

A palavra "Deuteronômio" significa "repetição da lei", surgiu de uma tradução equivocada da septuaginta e da vulgata latina de uma expressão de Dt 17.18 em que no hebraico significa "cópia desta lei". No entanto, o erro não é tão grave, já que em Deuteronômio é, de certo modo, uma segunda promulgação da lei".

Já o nome do livro em hebraico é דְּבָרִים - Devarim, que significa "palavras".

O nome do livro "Palavras" é dado assim, por causa de como começa o versículo Dt 1.1: "Estas são as PALAVRAS (...)"

Explicação rápida: Em hebraico para uma palavra ficar no plural, acrescenta 'IM' ou 'OT' no final das palavras, então Devarim significa PALAVRAS (plural).

Deuteronômio é o último livro do pentateuco, isto é: último livro escrito por Moisés.

ÚLTIMOS MOMENTOS DE MOISÉS

Moisés em seus últimos momentos, ele passa sua liderança para Josué perante o povo e envia também as orientações de como deveriam se comportar na nova terra onde eles iriam morar (a terra prometida).

PALCO DA AÇÃO

A história de Deuteronômio acontece ao leste do rio Jordão (bem próximo já da terra prometida), nas planícies de Moabe.

DEUTERONÔMIO É UM CONECTOR DE NÚMEROS

Houve um avanço bem pequeno de Números 36.13 até o final de Deuteronômio, em Números eles estavam "nas campinas de Moabe, junto ao Jordão", e os últimos capítulos de Deuteronômio também, dá-se a entender que não avançaram na história - e os capítulos ali nos intervalos não avançaram em caminho para Canaã, apenas repetiram algumas leis.

Deuteronômio faz uma pausa nos limites da terra prometida, ele não avança mais para conquistar a terra, ele reforça as leis e ensinamentos, além de colocar Josué como o novo líder.

PERSONAGENS EM DESTAQUE

MOISÉS (מֹשֶׁה) - Mosheh \ Moshe

Leia a introdução a Êxodo

CALEBE (כָּלֵב) - KELEV

Leia introdução a Números

JOSUÉ (יְהוֹשֻׁעַ) - Yehoshua

Ele foi sucessor de Moisés, líder do povo de Israel e será estudado no próximo capítulo de forma mais detalhada.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Não são muitos os acontecimentos no livro de Deuteronômio, basicamente são as repetições das leis de uma forma mais ampla, super vale a pena a leitura do livro inteiro, já em relação as histórias, são bem menores que os outros livros de Moisés. A seguir alguns acontecimentos importantes desse livro e em seguida detalhes mais específicos alguns deles.

- O discurso de Moisés na planície do Jordão - Dt 1;
- A fala de Moisés sobre Ogue, rei de Basã - Dt 3;
- Repetição dos dez mandamentos - Dt 5;
- Shema israel - Dt 6;
- A ordem para destruir os Cananeus - Dt 7;
- A entrega da segunda tábua da lei - Dt 10;
- O ensino sobre a bênção e a maldição - Dt 11;
- Conceito de animal limpo e imundo - 14;
- Ensino sobre o dízimo - Dt 14;
- O ano da remissão - Dt 15;
- As três festas solenes (Páscoa, Pentecoste e Tabernáculo) - Dt 16;
- Os privilégios das cidades de refúgio - Dt 19;
- As leis familiares - Dt 21;
- As roupas dos homens e mulheres - Dt 22;
- Como lidar com empréstimos? - Dt 24;
- Entendendo as Primícias da terra e dízimos - Dt 26;
- Você escolhe bênçãos ou maldições? - Dt 28;
- Ensino sobre a VIDA OU A MORTE - Dt 30;
- Moisés nomeia Josué como seu sucessor - Dt 31;
- O último cântico de Moisés - Dt 32;
- As bênçãos das tribos - Dt 33;
- A morte de Moisés no monte Nebo - Dt 34.



SHEMÁ ISRAEL

O “Shema Israel” tem o sentido de “escute, ouça Israel”. Os versículos que se seguem a essas palavras iniciais eram chamadas de Shemá no judaísmo do segundo templo - 515 a.C - 70 d.C, e eram usados liturgicamente. O Shema se tornou algo parecido com um credo ou declaração de fé e era usado nas sinagogas, leia Dt 6.19; Nm 15.37-41.

O Shema em hebraico é: שְׁמַע יִשְׂרָאֵל יְהוָה אֱלֹהֵינוּ יְהוָה אֶחָד

A transliteração é: Shemá Yisrael Ado-nai Elohênu (Eloheino) Ado-nai Echad.

E a tradução é: Ouve Israel, ADO-NAI nosso Deus ADO-NAI é Um (único).

Shemá era uma das passagens mais importantes de toda a Torá e funcionava como uma espécie de credo no judaísmo. Os judeus devotos repetiam a declaração pelo menos duas vezes por dia.

CURIOSIDADE

O Rabino Akiva, que foi martirizado em Cesareia pelos romanos durante a segunda revolta judaica de 135 d.C, foi morto enquanto recitava o Shemá.

A BÊNÇÃO E A MALDIÇÃO

Os capítulos 11 e 28 - parecem se complementar, ambos falam da bênção e da maldição, quando se faz uma leitura dos dois capítulos juntos, tudo fica mais claro.

ANO DE REMISSÃO - CANCELAMENTO DE DÍVIDAS

Existia também nos tempos bíblico um ano chamado “ano da remissão”, ele ocorria a cada sete anos.

Nota: não confundir com ano de Shemitá. Neste ano as dívidas eram perdoadas, apagadas.

E COMO DEVERIA OCORRER?

- Nenhum israelita exigia pagamento do seu próximo;
- Eles poderiam cobrar as dívidas dos estrangeiros.

E o legal disso é que “não poderia haver pobres” no meio do povo - Dt 15.4. A orientação de Deus também neste contexto foi: emprestar para as nações que precisassem de dinheiro, PORÉM NÃO PEGAR EMPRESTADO de outras nações. E também eles tinham que dominar as nações e não ser dominados por elas.

Em Dt 15.7-12 é uma verdadeira aula de como o capital do povo deveria ser dividido, Deus ensina que não poderia haver pobres perto de alguém rico, a pessoa deveria “abençoar” quem mais precisa.

AS PRINCIPAIS QUESTÕES SOCIAIS NA ALIANÇA

<p>1. O ser humano Toda pessoa devia ser respeitada (Êx 20:13; Dt 5:17; Êx 21:16-21,26-32; Lv 19:14; Dt 24:7; 27:18).</p>	<p>9. O fruto da terra Todos deviam participar do fruto da terra (Êx 23:10-11; Lv 19:9-10; 23:22; 25:3-55; Dt 14:28-29; 24:19-21).</p>
<p>2. O falso testemunho Todos deviam ser protegidos da calúnia e da acusação falsa (Êx 20:16; Dt 5:20; Êx 23:1-3,6-8; Lv 19:16; Dt 19:15-21).</p>	<p>10. O descanso do sábado Todos, até o servo mais humilde e o estrangeiro residente, devem participar do descanso semanal do sábado de Deus (Êx 20:8-11; Dt 5:12-15; Êx 23:12).</p>
<p>3. As mulheres Nenhuma mulher devia ser explorada por causa de sua condição de submissão na sociedade (Êx 21:7-11,20,26-32; 22:16-17; Nm 27:1-11; 36:1-12; Dt 21:10-14; 22:13-30; 24:1-5).</p>	<p>11. O casamento O relacionamento conjugal devia ser mantido como inviolável (Êx 20:14; Dt 5:18; veja também Lv 18:6-23; 20:10-21; Dt 22:13-30).</p>
<p>4. A punição O castigo pela transgressão não podia ser excessivo, para que o culpado não fosse tratado de modo desumano (Dt 25:1-3).</p>	<p>12. A exploração Ninguém, nem o deficiente, o pobre ou o incapaz, deve ser explorado (Êx 22:21-27; Lv 19:14,33-34; 25:35-36; Dt 23:19; 24:6,12-15,17; 27:18).</p>
<p>5. A dignidade A dignidade de todo israelita e o direito de ser servo de Deus devem ser honrados e protegidos (Êx 21:2,5-6; Lv 25; Dt 15:12-18).</p>	<p>13. O julgamento justo Todos devem ter acesso livre aos tribunais e devem receber um julgamento justo (Êx 23:6-8; Lv 19:15; Dt 1:17; 10:17-18; 16:18-20; 17:8-13; 19:15-21).</p>
<p>6. A herança A herança de todos os israelitas na terra prometida deve ser protegida (Lv 25; Nm 27:5-7; 36:1-9; Dt 25:5-10).</p>	<p>14. A ordem social O lugar dado a cada pessoa por Deus na ordem social deve ser honrado (Êx 20:12; Dt 5:16; Êx 21:15,17; 22:28; Lv 19:3,32; 20:9; Dt 17:8-13; 21:15-21; 27:16).</p>
<p>7. A propriedade A propriedade de todos deve ser respeitada (Êx 20:15; Dt 5:19; Êx 21:33-36; 22:1-15; 23:4-5; Lv 19:35-36; Dt 22:1-4; 25:13-15).</p>	<p>15. A lei Ninguém está acima da lei, nem mesmo o rei (Dt 17:18-20).</p>
<p>8. O fruto do trabalho Todos devem receber o fruto do seu trabalho (Lv 19:13; Dt 24:14; 25:4).</p>	<p>16. Os animais A preocupação com o bem-estar de todas as criaturas deve ser estendida ao mundo animal (Êx 23:5,11; Lv 25:7; Dt 22:4,6-7; 25:4).</p>

JOSUÉ



יְהוֹשֻׁעַ
Yehoshua

24
Capítulos
658
Versículos

6º Livro
Históricos

DATA

Um ponto importante: Em geral, os especialistas e pesquisadores dos acontecimentos da bíblia, eles não colocam uma “data exata”, geralmente colocam século I, II, III, etc - pois abrange o período de 100 anos pelo menos, pois não tem como saber com exatidão as datas.

O livro de Josué é datado em aproximadamente no século XIII a.C. A data mais próxima da invasão e conquista de Canaã é 1406 a.C e 1399 a.C, com o discurso de adeus de Josué na cerimônia de renovação de aliança em 1385 a.C

AUTORIA

Josué é o autor do livro, não existem muitos documentos dizendo: “Josué é o autor”, mas com base na data dos manuscritos achados, faz todo sentido ser Josué, outro argumento que fortalece isso, é que ele é o único que viveu e acompanhou toda conquista de Canaã, há vários registros bem ‘particulares’ no livro, que só é possível escrever, quem realmente viveu e viu.

Segundo a tradição rabínica, o livro de Josué teria sido escrito por mais pessoas, além de Josué. Embora a tradição rabínica defenda que o livro foi escrito por Josué, é provável que ele tenha tido múltiplos autores e editores, todos muito distantes no tempo dos eventos relatados. As partes mais antigas do livro provavelmente são os capítulos 2 a 11, a história da conquista. Eles foram depois incorporados numa versão antiga escrita no final do governo do rei Josias (r. 640–609 a.C.). A versão final só foi completada depois da conquista de Jerusalém pelo Império Neobabilônico em 586 a.C., possivelmente só depois do final do exílio na Babilônia em 539 a.C.

SOBRE O LIVRO DE JOSUÉ

Josué é o primeiro livro histórico, ele narra a conquista de Canaã pelos Israelitas sob a liderança de Josué. A história do livro de Josué, na verdade começou muitos anos atrás, cerca de 2100 a.C quando Deus chamou Abraão e prometeu para ele a Canaã (a terra prometida).

“E apareceu o Senhor a Abrão e disse: À tua semente darei esta terra. E edificou ali um altar ao Senhor, que lhe aparecera” - Gênesis 12.7

No livro de Gênesis, observamos a promessa sendo feita de Deus para Abraão e já no livro de Josué, temos a promessa sendo cumprida, embora a tenha demorado, a promessa foi cumprida.

TEMAS E TEOLOGIA

- A fidelidade do concerto de Deus para com seu povo;
- A entrada de Israel na terra Prometida e a herança das tribos de Israel;
- A provisão de Deus em momentos difíceis.

PALCO DA AÇÃO

Os registros de Josué acontecem em Canaã.

Eles atravessaram o Jordão na altura de Jericó, uma cidade estratégica responsável pelas passagens condutoras às terras montanhosas centrais de Canaã.

Outros acontecimentos foram registrados em Gilgal, onde Josué lançou duas campanhas:

1. A primeira atacou o sul para anular uma coalizão de reis das cidades-estados dos amorreus de Jerusalém,

Hebrom, Jarmute, Laquis e Eglom.

2. A outra campanha, foi atacar o norte contra a mais poderosa força mista Cananéia de Hazor, Madom e outras cidades do norte.

Essas campanhas acabaram com a resistência organizada dos cananeus. Porém, apenas Canaã foi ocupada por Israel naquela época.

PERSONAGENS PRINCIPAIS

JOSUÉ (יְהוֹשֻׁעַ) - YEHOŠUA

Josué foi o sucessor de Moisés na liderança do povo de Israel na época da conquista de Canaã. Seu nome original era Oséias (Nm 13.8).

O nome Oséias em hebraico significa: Salvação, já o nome trocado por Moisés (Josué) significa: O Senhor é a Salvação.

Moisés reconheceu que ele teria muitas lutas, porém “o Senhor seria a sua salvação”.

Josué era filho de Num, da tribo de Efraim - Nm 13.8, ele tinha mais de 40 anos quando saiu do Egito. Josué era militar e a sua primeira “aparição” foi dentro de um contexto de guerra, foi uma das primeiras batalhas do povo de Israel depois que saíram do Egito - contra o povo de Refidim.

Os amalequitas ameaçaram os israelitas quando a batalha começou, Moisés, Arão e Hur foram para o alto de uma colina para observá-lo. Enquanto Moisés mantinha as mãos erguidas, Josué vencia, e quando ele baixava as mãos, os amalequitas venciam.

Arão e Hur então mantiveram os braços de Moisés erguidos até o pôr-do-sol, quando os amalequitas foram destruídos pelo exército de Josué - Êx 17.8-16.

A tarefa de Josué de ganhar a guerra era bem difícil, pois ele não tinha soldados treinados, praticamente o exército era formado por “escravos” que vieram do Egito e não tinham treinamento militar.

CURIOSIDADE

Muitos eruditos acreditam que Josué enquanto estava no Egito não trabalhava como escravo, mas sim como um soldado dos egípcios e tinha treinamentos militares. Este pode ser um dos motivos que Moisés colocava Josué a frente das batalhas e deixou ele como sucessor, sabendo que havia ainda muitos desafios para as conquistas de Canaã.

Josué foi realmente um conquistador de terras, inclusive alguns estudiosos apontam que ele demorou 7 anos para conquistar as 31 cidades que tinham lá em Canaã e conforme ele conquistava, ele ia dividindo para os Filhos de Israel (entre as tribos).

Josué morreu com 110 anos de idade e foi sepultado no lugar que havia escolhido para ser sua morada, em Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim - Josué 24.29-30. Isso ocorreu em meados de 1365 a.C.

CALEBE (כִּלְב) - KELEV

Leia introdução a Êxodo.

RAABE (רָחַב) - RACHAV

Josué antes de conquistar Canaã, pediu para os espias irem para Jericó “espionar” a terra, missão de reconhecimento. Os espias no caminho de Jericó, encontraram a casa de Raabe, um lugar que não chamaria tanta atenção, pois lá sempre haviam pessoas “estranhas entrando”.

Raabe foi uma meretriz (prostituta) de Jericó, que morava na muralha da cidade. Sua história é contada em Josué 2 e 6. A expressão usada para “a casa de Raabe” em hebraico é: **bet isha zonah** - podemos traduzir como: a casa de uma mulher prostituta ou devassa” - Js 2.2.

Algumas pessoas defendem que ela não era prostituta, mas sim a “casa dela” era um lugar de prostituição, tipo um “bordel”, mas independente, era um lugar onde entrava muitas pessoas e saiam, isso facilitou que os espias ficassem no “anonimato” por um tempo.

O Rei de Jericó soube que tinha espões lá na casa de Raabe, o rei foi lá procurar eles, aí Raabe disse para o rei que eles já tinham ido embora, ela mentiu para salvar os espões. O rei organizou os soldados e foram procurar pela cidade, porém os espias estavam escondidas nos talos de linho que estavam secando no telhado da casa dela.

O motivo dela esconder eles, é porque ela temia o Deus de Israel, ela sabia que eles invadiriam Jericó em breve, ela implorou por proteção dela e da sua família - quando os Israelitas invadissem, ela confessou a fé a Deus dizendo: Sei que o Senhor vos deu esta terra - Js 2.9.

Ela teria que colocar um cordão de fio de escarlata pendurado em sua janela do lado de fora, para que quando o povo de Israel fosse invadir não destruísse a casa dela e reconhecesse qual casa é.

Raabe e sua família foram os únicos sobreviventes de Jericó, e eles foram inseridos como “descendentes de Israel” e “habitam em Israel até hoje” - Js 6.25. Raabe entra na genealogia de Jesus, ela se casou com Salmon e foi mãe de Boaz, que se casou com Rute, o avô de Davi - Mt 1.5.

Além de Raabe, na genealogia de Jesus tem mais 2 mulheres com reputações duvidosas, são elas: Tamar, que seduziu seu sogro Judá, e Bate-Seba que cometeu adultério com Davi.

Raabe entrou também na lista de “heróis da fé”, ela é mencionada em Hb 11.31 como uma mulher de Fé. Ela também é colocada do lado de Abraão por Tiago - 2.25.

O nome Raabe em hebraico significa: abundante, amplo, corvo.

ACÃ (אֲחָן) - ACHAN

O nome Acã em hebraico passa a ideia de “serpente, cobra”.

Na primeira batalha dos israelitas na terra prometida, Deus mandou destruir todos os despojos (Js 6.17-19). Josué e seu exército destruíram Jericó e: Mataram todas as pessoas e animais, queimaram a cidade com fogo e entregaram todos os metais aos santuários de Deus.

Mas, uma pessoa acabou desobedecendo, foi ACÃ. Lá em Jericó ele viu uma capa bonita, algum ouro e prata e resolveu ficar com eles escondido - Js 7.20-21, escondido - porém Deus viu.

AS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO DE ACÃ

Na segunda batalha, os israelitas apanharam de uma cidade bem pequena, eles perderam 36 homens. Josué foi orar a Deus para saber o que aconteceu, aí Deus falou: vocês pegaram coisas que eram para serem destruídas - Js 7.10-12. Josué e o povo oraram e Deus revelou o traidor (Acã), tanto Acã como sua família foram destruídos (mortos) - Js 7.18-19.

“Então os israelitas pegaram Acã e todos os seus filhos e filhas e os apedrejaram. Eles queimaram os corpos, os objetos roubados e tudo que pertencia a Acã (Josué 7:25-26).

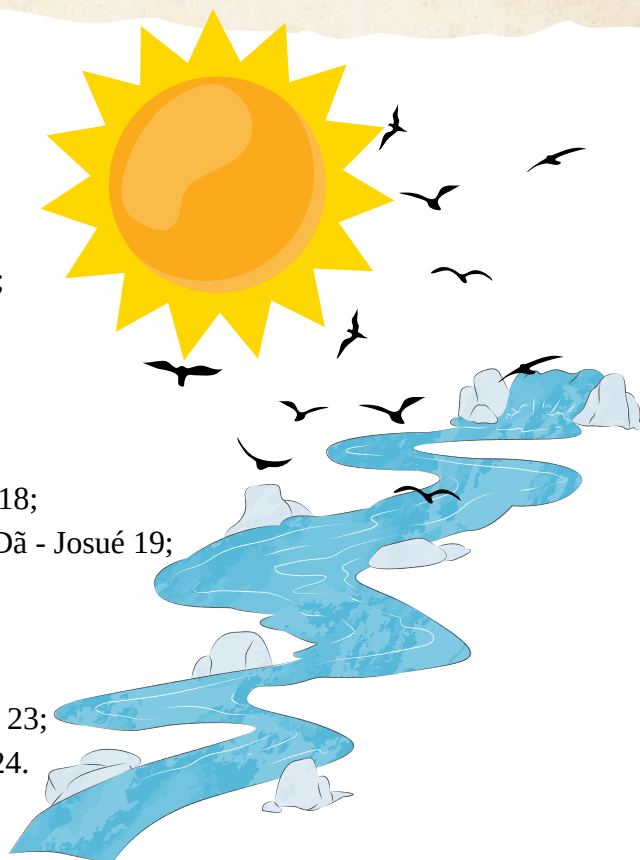
Aí o povo de Israel voltou a ter vitórias em suas lutas.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Agora conheceremos o panorama geral do livro de Josué e deixarei em negrito os eventos mais importantes e depois faremos uma explanação maior em alguns.

- Deus anima Josué continuar a jornada - Josué 1;
- Josué envia os espias para Jericó - Josué 2;
- A passagem do Jordão - Josué 3;
- As 12 pedras tiradas do rio jordão - Josué 4;
- Um anjo aparece para Josué - Josué 5.13;
- A destruição de Jericó e Raabe é salva - Josué 6;

- O pecado de Acã levou o povo perder a guerra - Josué 7;
- A tomada da cidade de AI - Josué 8;
- Josué é enganado pelos Gibeonitas - Josué 9;
- A guerra entre os reis e o SOL PAROU - Josué 10;
- Josué vence vários reis - Josué 11;
- A destruição de 30 reis por Josué - Josué 12;
- A repartição de terras que foram conquistadas - Josué 13;
- Josué dá a herança de Calebe, em Hebron - Josué 14;
- As heranças de Judá e outras tribos - Josué 15;
- As heranças dos filhos de José (Efraim) - Josué 16;
- A herança da meia tribo de Manassés - Josué 17;
- O povo levanta o tabernáculo de Moisés em Siló - Josué 18;
- A herança de Simeão, Zebulom, Issacar, Aser, Naftali e Dã - Josué 19;
- Josué estabelece as cidades de refúgio - Josué 20;
- As cidade da tribo de Levi - Josué 21;
- Josué abençoa o povo - Josué 22;
- Josué incentiva o povo a observar as leis de Deus - Josué 23;
- Josué lembra o povo dos feitos de Deus e morre - Josué 24.



A PASSAGEM PELO RIO JORDÃO

Depois que os espias voltaram de Jericó, eles foram em direção ao rio Jordão, porém o rio estava bem cheio, inclusive transbordando - Js 3.15. Deus mandou o povo continuar em direção e colocar os sacerdotes com a arca da aliança na frente, pois assim como Ele foi com Moisés, seria com Josué - Js 3.7.

Deus falou para os sacerdotes levarem a arca até a “orla do rio Jordão” e Josué separou 12 homens, um de cada tribo e Deus falou para eles que passariam em SECO no rio Jordão. Assim que os sacerdotes puseram as plantas dos pés na água, o rio Jordão se abriu e o povo passou e ficaram secos - Js 3.12

O ANJO APARECE A JOSUÉ

Certa vez o ‘ANJO DO SENHOR’ aparece para Josué, algumas pessoas dizem que foi o próprio Senhor em forma de TEOFANIA (quando o próprio Deus se manifesta através de algo).

O ANJO estava com uma espada, e Josué perguntou: *És tu um dos nossos ou dos nossos inimigos?*

O anjo respondeu: *Não, mas venho agora como um príncipe do exército do Senhor.*

O anjo disse também: *Então, “descalça os sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás é santo”* - Josué 5.15. Aqui entra um paralelo que Deus disse para Moisés em Êxodo e que disse para Josué agora.

JOSUÉ ORA E DEUS FAZ O SOL PARAR

Um fato curioso: Josué estava lutando no vale de Ai-jalom, a história relata que ele estava lutando contra cinco poderosos exército dos amorreus, e estava vencendo a guerra. No entanto, precisava de claridade do dia para confirmar a vitória e destruir todos os inimigos.

Então, ele orou a Deus pedindo que o “sol parasse” em Gibeão e a lua aguardasse no vale de Aijalom. Com isso, a noite seria impedida de chegar ao local da batalha até que os amorreus fossem vencidos por completo.

Deus atendeu a oração de Josué, contrariando as leis da natureza que ele mesmo havia estabelecido.

“Não houve dia semelhante a este, nem antes e nem depois dele, atendendo o Senhor assim à voz de um homem, certamente o Senhor pelejava por Israel” - Js 10.14

Hoje, sabemos que o sol e a luz **NÃO SE MOVIMENTAM**, mas sim a terra, seria diferente antigamente? Quem sabe.

JUÍZES



שֹׁפְטִים
Shoftim

21
Capítulos
619
Versículos

7º Livro
Históricos

DATA

Os acontecimentos narrados aqui provavelmente aconteceram entre 1390 a.C e 1050 a.C. Enquanto os anos especificados para o domínio de Juízes totalizam de 410 a 350 anos. A discrepância é explicada pela coincidência de seus ministérios.

Esse mesmo aspecto torna difícil fixar datas pelo domínio de qualquer juiz citado.

O Livro de Juízes cobre o período entre a morte de Josué e a instituição da monarquia. A data real da composição do livro é desconhecida. No entanto, evidências internas indicam que ele foi escrito durante o período inicial da monarquia que se seguiu à coroação de Saul. Porém antes da conquista de Jerusalém por Davi, cerca de 1050 a 1000 aC. Esta data tem o apoio de dois fatos:

1) As palavras “naqueles dias, não havia rei em Israel” (Jz 17.6) foram escritas num período em que Israel tinha um rei.

2) A declaração de que “os jubuseus habitaram com os filhos de Benjamim em Jerusalém até ao dia de hoje” (Jz 1.21) aponta para um período anterior à conquista da cidade por Davi (2 Sm 5.6,7).

Outro ponto importante: O livro foi escrito antes do reinado de Salomão, porque os cananeus ainda não tinham sido expulsos de Gezer (Jz 1.29; 1 Rs 9.16). E foi também escrito antes que Davi conquistasse Jerusalém - Jz 1.21; 1 Cr 11.4-7.

É bem difícil diferenciar “a data que foi escrito o livro” com a pergunta: “quando ocorreu o período de Juízes”, ambas as perguntas não tem uma resposta “exata”, mas as datas passadas aqui foram as mais próximas que a arqueologia chegou.

AUTORIA

O livro de Juízes não revela especificamente o nome do seu autor.

A tradição judaica defende que é o profeta Samuel, as evidências internas do próprio livro revelam que o autor viveu um período “após” os acontecimentos. Samuel se encaixa nessa qualificação.

SOBRE O LIVRO DE JUÍZES

O nome do livro de Juízes em hebraico é - שֹׁפְטִים

E a transliteração é: Shoftim

E a tradução é: Juízes.

A raiz da palavra Juízes é - שָׁפַט Esta raiz pode significar muitas coisas, entre elas: julgar, executar o julgamento, decidir, castigar, condenar, vingar, governar.

O nome do livro é dado com base no versículo - Juízes 2.16: “Então o Senhor Deus deu ao povo de Israel líderes fortes, chamados juízes, que os salvaram dos que os atacavam e roubavam.”

CONTEXTO DO LIVRO DE JUÍZES

Como já estudamos, Deus colocou Moisés como líder de Israel para libertar eles da escravidão do Egito e guia-los para terra prometida (Canaã), eles ficaram 40 anos no deserto.

Neste período, eles derrotaram muitas nações e conquistaram muitos territórios também, porém ainda não chegaram a derrotar as cidades que estavam em Canaã.

Moisés, próximo de sua morte, viu que não ia conseguir conquistar e expulsar todos os povos que estavam ali em Canaã, ele colocou JOSUÉ como seu sucessor para finalizar a conquista de canaã e expulsar os povos

que ainda estavam lá.

Josué foi um grande soldado, ele conseguiu tirar mais de 31 povos que estavam em Canaã naqueles dias, porém AINDA NÃO finalizaram a expulsão total, faltavam ainda um pouco lá dos cananeus e outras nações menores. Josué acabou morrendo, e infelizmente ele não COLOCOU NINGUÉM como sucessor dele, este foi um grande erro.

O Livro de juízes inicia neste contexto em que Josué morreu e ainda não tinha terminado de expulsar todos os povos ali de Canaã.

O povo de Israel sem um líder, uma figura espiritual - assim que eles entraram na terra prometida, eles começaram a SERVIR OS DEUSES estranhos dos cananeus e se casarem com as mulheres (estrangeiras) que tinha lá em Canaã (sendo que Deus havia proibido eles de se deitarem com as mulheres cananitas) - Dt 7.

Em poucos dias em Canaã, o povo se casou com mulheres que não poderiam, se converteram a deuses estranhos, e ainda não cumpriram as ordens de Deus que foi: expulsar os inimigos da terra e terminar a conquista de Canaã. Fizeram totalmente ao contrário do que foi orientado.

OS SETE CICLOS DO POVO NO PERÍODO DE JUÍZES

Este livro mostra a decadência do povo de Israel, tanto na política como espiritualmente.

Este livro é dividido em sete ciclos padronizados e bem característicos de sua época, são eles:

1. Pecado, quando os israelitas se voltam para idolatria e abandonam a lei de Deus;
2. Servidão, quando os israelitas se permitiram ser oprimidos pelos seus inimigos;
3. Súplica, quando Israel reconhece seus pecados e se arrepende e pede perdão a Deus;
4. Salvação, quando Deus tem misericórdia e levanta um Juiz para livrá-los da opressão;
5. Silêncio, período de descanso durante o qual o juiz ajuda Israel a permanecer fiel ao Senhor;
6. Tragédia, é o ciclo repetido várias vezes;
7. Esperança, momento que eles enxergavam luz no fim do túnel.

Podemos resumir o livro de Juízes como: O livro das oportunidades e reconciliações, pois Deus deu várias chances para o povo e sempre se conciliou com eles. Os “juízes” foram líderes carismáticos que Deus levantou para ajudar o povo de Israel contra seus opressores estrangeiros. Os juízes naquela época exerciam pelo menos três tipos de autoridade: legislativa, administrativa e judiciária.

TEMAS E TEOLOGIA

O tema central teológico de Juízes está pautado em: arrependimento e novas chances. O povo pecava, eram oprimidos pelos inimigos, aí Deus perdoava o pecado deles e levanta um juiz, isso se repetiu diversas vezes durante todo período de Juízes.

PALCO DA AÇÃO

Todas as ações em juízes acontecem na região montanhosa de Canaã, juntamente com os “remanescentes” da resistência à invasão de Canaã. Infelizmente, neste período as tribos não eram tão unidas, às vezes os inimigos atacavam “uma por vez”, principalmente as menores.

QUANTOS JUÍZES TIVERAM NESTE PERÍODO? QUEM SÃO OS JUÍZES DA BÍBLIA?

Agora veremos quantos juízes tiveram, e quem foram eles. Lembrando que há uma divergência na quantidade, algumas pessoas consideram Samuel e Eli, outras não. São no total 12, e se contar Samuel e Eli, aí ficam 14 no total. Veja:

1. **Otniel** – livramento da opressão Mesopotâmica (Juízes 3:7-11).
2. **Eúde** – livramento da opressão Moabita (Juízes 3:12-30). Governou por 80 anos.
3. **Sangar** – livramento da opressão Filistéia (Juízes 3:31).

4. **Débora e Baraque** – livramento da opressão Cananéia (Juízes 4:1 a 5:31). Governaram por 40 anos.
5. **Gideão** – livramento da opressão Midianita (Juízes 6:1 a 8:35). Governou por 40 anos.
6. **Tola** – tempos conturbados sob Abimeleque (Juízes 9:1 a 10:2). Governou por 23 anos.
7. **Jair** – tempos conturbados sob Abimeleque (Juízes 10:3-5). Governou por 22 anos.
8. **Jefté** – livramento da opressão Amonita (Juízes 10:6 a 12:7). Governou por 6 anos.
9. **Ibsã** – livramento da opressão do Período da Judicatura (Juízes 12:9). Governou por 7 anos.
10. **Elom** – livramento da opressão do Período da Judicatura (Juízes 12:11). Governou por 19 anos.
11. **Abdom** – livramento da opressão do Período da Judicatura (Juízes 12:14). Governou por 8 anos.
12. **Sansão** – livramento da opressão Filistéia (Juízes 13:1 a 16:31). Governou por 20 anos.
13. **Eli** – Governou por 40 anos (1 Samuel 1:1 a 4:22).
14. **Samuel** – livramento do jugo dos filisteus, organização do Reino e último juiz (1 Samuel 7:15-17). Governou por 40 anos.

Vale lembrar que alguns desses juízes reinaram simultaneamente. Portanto, o período total dos juízes será menor do que a soma geral do tempo de governo de cada um.

PERSONAGENS PRINCIPAIS

Os principais personagens deste livros são os próprios Juízes, a seguir você encontrará uma lista com nome dos principais.

OTONIEL (עֹתְנִיֵּאל) - Ateniel, At'niel

- **Significado: Leão de Deus**
- Tribo: Judá
- Inimigo: Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia
- Anos de opressão: 8
- Anos de paz: 40



Otoniel era sobrinho de Calebe, um dos líderes dos israelitas durante a conquista de Canaã. Ele era um grande guerreiro e, quando o rei da Mesopotâmia oprimiu seu povo, Otoniel liderou a luta contra ele. Debaixo de Otoniel, o povo de Israel venceu esse inimigo e viveu em paz até sua morte, 40 anos depois.

EÚDE (אֶהוּד) - EHUD

- **Significado: Rico, Engrandecimento**
- Tribo: Benjamim
- Inimigos: Eglom, rei de Moabe, com os amalequitas e amonitas
- Anos de opressão: 18
- Anos de paz: 80

Eúde era um homem canhoto que usou essa diferença para derrotar o rei de Moabe. Ele escondeu uma pequena espada debaixo de sua roupa, do lado direito (os guardas ficariam mais de olho do outro lado, porque destros colocavam suas espadas do lado esquerdo), depois foi entregar o tributo de seu povo ao rei. Eúde fingiu ter uma mensagem para o rei Eglom e conseguiu uma audiência privada com ele. Então ele pegou na espada e matou o rei. Quando descobriram que o rei estava morto, Eúde já tinha fugido. Ele chamou as tropas de Israel e atacou os inimigos de surpresa. O povo de Moabe sofreu uma grande derrota e esse evento levou a um longo período de paz.

SANGAR (שָׁמְגָר) - Sham'gar, Shamgar

- **Significado: Espada, gracioso**
- Inimigos: Filisteus

Pouco se sabe sobre Sangar. A Bíblia apenas diz que ele era filho de Anate e que matou 600 filisteus com uma agulhada de bois. Sua liderança poderá não ter durado muito tempo.

Débora (דְּבוֹרָה) - Devorah, Deborah

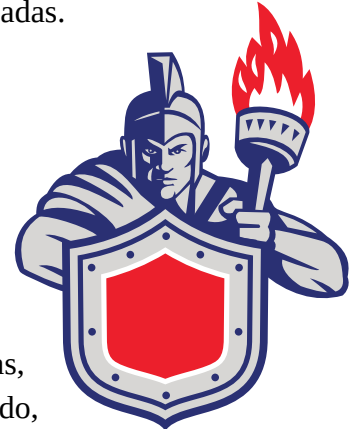
- **Significado:** *Abelha*
- Inimigo: Jabim, rei de Canaã
- Anos de opressão: 20
- Anos de paz: 40



Débora era uma profetisa que era procurada pelo povo de Israel para resolver questões difíceis. Quando o rei de Canaã oprimiu os israelitas, ela convocou Baraque, um líder militar da tribo de Naftali e lhe deu uma palavra de Deus para atacar os inimigos. Débora acompanhou Baraque na campanha de guerra e os israelitas tiveram uma grande vitória, apesar de os inimigos terem armas de guerra muito mais avançadas.

GIDEÃO (גִּדְעוֹן) - Gideon

- **Significado:** *Lenhador, guerreiro, poderoso*
- Tribo: Manassés
- Inimigos: Midianitas
- Anos de opressão: 7
- Anos de paz: 40



Gideão foi escolhido por Deus para libertar seu povo da opressão dos midianitas, que vinham todos os anos para devastar sua terra. De início, Gideão teve muito medo, mas Deus lhe deu coragem e sabedoria para vencer seus inimigos. Com apenas 300 homens, Gideão derrotou um exército de vários milhares! Depois ele se tornou o líder de Israel, mas se desviou para a idolatria.

Gideão teve muitos filhos e, depois que morreu, um deles chamado Abimeleque decidiu se tornar o líder de Israel. Ele maquinou o assassinato de todos os seus irmãos, menos um que conseguiu fugir, e se tornou o governante da cidade de Siquém. Mas Deus colocou inimizade entre os apoiantes de Abimeleque e os outros habitantes da cidade. Houve uma grande batalha e Abimeleque foi morto, como castigo de seu pecado.

TOLÁ (תּוֹלַעַ) - Tola

- **Significado:** *Minhoca, larva, escarlate*
- Tribo: Issacar
- Anos de liderança: 23

A história de Tolá não tem muitos detalhes. Ele liderou os israelitas por 23 anos e foi um libertador para seu povo.

JAIR (יָאִיר) - Yayir, Yair

- **Significado:** *Ele despertará, ele brilha*
- Anos de liderança: 22

Jair era um homem da cidade de Gileade, no território da tribo de Manassés, que se tornou juiz de Israel. Ele teve 30 filhos, que se tornaram líderes de 30 cidades da região. Essas cidades ficaram conhecidas como os “povoados de Jair”.

JEFTÉ (יִפְתָּח) - Yiftach, Yftach

- **Significado:** *Deus livra, Deus abre*
- Tribo: Manassés
- Inimigos: Amonitas

- Anos de opressão: 18
- Anos de liderança: 6

Jefté era o filho ilegítimo de um homem de Gileade com uma prostituta e seus irmãos expulsaram-no de casa. Mas, quando os amonitas vieram para atacar Gileade, sua família o chamou de volta para liderar a luta contra os inimigos, prometendo que ele seria o chefe da região. Jefté tentou negociar uma retirada pacífica dos amonitas, mas eles se recusaram. Por isso, foram para guerra. Antes de começar a luta, Jefté prometeu a Deus que, se vencesse a batalha, a primeira coisa que saísse ao seu encontro de sua casa seria oferecida em sacrifício.

A guerra resultou em uma grande vitória para os israelitas, mas, quando Jefté voltou para casa, sua única filha foi a primeira pessoa a sair em seu encontro. Jefté ficou muito triste, mas cumpriu seu voto. Depois disso, ele se desentendeu com a tribo de Efraim, entrando em guerra com seus compatriotas e matando muitos deles.

IBSÃ (יִבְצָן) - Ivtsan, Yivtsan

- **Significado: Ilustre.**
- Anos de liderança: 7

Ibsã era de Belém e foi um líder de Israel durante 7 anos. Ele teve 30 filhos e 30 filhas.

ELOM (אֵילֹן) - Eylon, Eilon

- **Significado: Altíssimo, sentido superior.**
- Tribo: Zebulom
- Anos de liderança: 10

Elom foi juiz de Israel por 10 anos. Quando morreu, foi sepultado em Aijalom, na região de Zebulom.

ABDOM (אֲבֹדֹן) - Avdon, Avedon

- **Significado: Tem uma raiz que é destruição, destruidor.**
- Anos de liderança: 8

Abdom era de um lugar chamado Piratom, na região de Efraim, e foi juiz por 8 anos. Ele teve 40 filhos e 30 netos.

SANSÃO (שִׁמְשׁוֹן) - Shimshon, Shimeshon

- **Significado: Sol**
- Tribo: Dã
- Inimigos: filisteus
- Anos de opressão: 40
- Anos de liderança: 20

Sansão ficou conhecido por sua força sobrenatural. Como parte de sua consagração a Deus, seu cabelo nunca foi cortado e ele conseguia matar um leão com suas próprias mãos, roubar os portões de uma cidade e até partir cordas que o amarravam. Sansão teve muitas lutas com os filisteus, que oprimiam os israelitas, e matou muitos deles.

Mas Sansão também era impulsivo e tinha pouco domínio próprio. Ele se envolveu com uma mulher chamada Dalila, que o convenceu a conter-lhe o segredo de sua força. Dalila cortou seu cabelo e Sansão ficou fraco e foi entregue aos filisteus, que furaram seus olhos. Mesmo assim, Deus devolveu a Sansão sua força e ele usou seu poder uma última vez para destruir um templo pagão, com muitos inimigos lá dentro.



RUTE



רֹוּת
Rut

4
Capítulos
85
Versículos

8º Livro
Históricos

DATA

Os eventos acontecem “nos dias em que os juízes governaram” - Rt 1.1. A genealogia pode sugerir uma data próxima ao fim da era, mas porque as genealogias hebraicas caracteristicamente pulam gerações, isso é incerto.

Rute aparece nas mais antigas listas judaicas de escritos sagrados, e está colocado com os livros históricos pertencendo aos mais antigos do cânon. Os nomes dos homens da família de Noemi, a maioria com palavras e construções únicas, assim como a familiaridade com os detalhes de costumes antigos, sustentam uma data antiga para a composição do livro.

A gente tem praticamente duas datas, a primeira é o século V a.C, quando o casamento com estrangeiros tornou-se controverso. E a outra data é século VI a. e IV a.C, muitos acreditam que o livro é pós exílio babilônico, os escribas da época escreveram a história.

AUTORIA

Sobre a autoria, é bem incerto afirmar algo, com base em alguns versículos, conseguimos deduzir o período (veja a data), e com base nisso, segundo a tradição judaica, o autor é Samuel.

Como o livro foi escrito depois do período do livro de Juízes, o escritor mais próximo desta data é Samuel, outros ainda defendem que seja algum escriba, no período pós exílio.

SOBRE O LIVRO DE RUTE

Rute é daqueles livros curtos que dá vontade de ler pelo menos duas vezes, ele é recheado de significados e conta a história de uma Mulher Moabita que preferiu comprometer-se com sua sogra, uma mulher hebraica e com seu Deus.

A história deste livro acontece nos dias difíceis de Juízes, um período bem problemático e cheio de corrupção social, moral e intelectual. Mas, mesmo no meio deste cenário terrível, ainda existiam pessoas boas, como é o caso de Rute. Pessoas simples que tentavam honestamente amar a Deus e servi-lo e viver generosamente com seus vizinhos.

O livro, além de trazer fontes históricas, traz grandes revelações teológicas, como: o claro retrato do parente-remidor, o indivíduo apto a intervir no interesse de membros da família mediante parentesco (Rute se casa com Boaz).

RESUMO E CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES SOBRE O LIVRO DE RUTE

O livro de Rute conta a história da família de Elimeleque, que viveu durante a época dos juízes (ver Rute 1:1–2). Mas como o livro contém a genealogia de Davi (ver Rute 4:17–22), o livro de Rute pode ter sido escrito depois da época de Davi ou Salomão, provavelmente após o exílio babilônico.

O livro menciona questões-chave do período pós-exílio, inclusive o casamento entre pessoas de nações diferentes, como Amom e Moabe. O livro também fala sobre a crença de alguns judeus dessa época de que eles deveriam manter-se separados completamente de pessoas que não fossem descendentes de israelitas (ver Esdras 9–10; Neemias 10:29–31; 13:1–3, 23–27).

O livro de Rute parece fornecer um valioso equilíbrio, lembrando aos leitores que a bisavó do reverenciado rei Davi foi uma mulher justa de Moabe que se converteu à religião israelita e se casou dentro do “convento”. Rute demonstrou bondade aos outros e lealdade ao Senhor. Uma das mensagens principais do livro de Rute é a de que tal fidelidade é mais importante do que a etnia.

TEMAS E TEOLOGIA

Tanto a teologia deste livro como as palavras chave, são: lealdade e fidelidade. O Livro de Rute ensina como é importante ouvir a voz de Deus e ser fiel, mesmo em momentos difíceis.

PALCO DA AÇÃO

A família de Noemi é levada para Moabe em virtude da fome devastadora em sua terra (Belém, Casa do pão). Após dez anos, o marido de Noemi e dois filhos casados morrem. Noemi volta para casa, na terra de Belém, acompanhado de sua nora, Rute. O restante da história acontece em Belém, lugar abençoado e destinado a ser o lugar de nascimento do rei Davi, como de Jesus Cristo.

PERSONAGENS PRINCIPAIS

NOEMI (נְעֻמִי) - Naomi, Naomy

- **Significado:** *Agradável, suavidade.*

Naomi foi a esposa de Elimeleque, ela era de Israel (Belém), ela junto com sua família foram para a terra de Moabe, devido a grande crise de alimentos.

Praticamente, o livro inteiro de Rute é sobre ela com Boaz.

ORFA (עֲרַפָּה) - Arpah, Arepah

- **Significado:** *Costa, Nuca, de alguém que dá as costas*

Orfa é uma mulher moabita mencionada na Bíblia, no Livro de Rute. Orfa e Rute casaram-se com os filhos de Noemi, e quando estes morreram, Orfa retornou para seu povo e Rute decidiu-se a acompanhar a sogra de volta à terra natal.

ELIMELEQUE (אֱלִימֶלֶךְ) - Elimelech

- **Significado:** *Meu Deus é Rei, O Senhor é Rei.*

Elimeleque, segundo a Bíblia, era o marido de Noemi, sogra de Rute. Pertencia à família hezronita, que habitava em Efrata de Belém no tempo dos juízes.

MALOM (מַחֲלוֹן) - MachLon

- **Significado:** *Doente, enfermo*

Malom era o irmão mais velho de Quiliom, ambos filho do casal Elimeleque e Noemi, da tribo de Judá. Malom acabou por se casar com a mulher moabita Rute, o casal não teve filhos. No Brasil, segundo o IBGE, existem atualmente apenas 59 pessoas chamadas Malom.

QUILIOM (כִּלְיוֹן) - Chilion, Chileyon

- **Significado:** *Aquele que falha, Chega ao Fim*

Quiliom é citado na Bíblia como o irmão mais novo de Malom, filhos do casal Elimeleque e Noemi, que se mudam para Moabe. Chegando nesse local, Malom se casa com Rute e Quiliom com Orfa. É um nome raro no Brasil e que tem como variante Quilion.

BOAZ (בֹּעַז) - Boaz

- **Significado:** *Rapidez, força.*

A Bíblia não nos fornece muitas informações sobre a biografia de Boaz. Sabemos que ele foi um parente de Elimeleque, o marido de Noemi (Rt 1:1; 2:1). O texto bíblico o descreve como um fazendeiro honesto e bondoso, que procurava garantir o bem-estar de seus trabalhadores. Boaz viveu no período dos juízes de Israel.

Ele foi o esposo de Rute.

OBEDE (עֹבֵד) - Oved

- **Significado: Servo, Adorador, Trabalhador.**

Da união de Boaz e Rute nasceu um filho que foi chamado de Obede. Obede foi o avô do rei Davi (Rt 4:18-22; 1Cr 2:12), e, como já foi dito anteriormente, Boaz pertencia à linhagem segundo a carne pela qual Jesus veio ao mundo.

RUTE (רֹוּת) - Rut

- **Significado: Amiga, Companheira**

Rute foi uma moabita que viveu no período dos juízes, e que aparece como personagem principal do livro do Antigo Testamento que leva seu nome.

Rute se casou com dois fazendeiros judeus. Primeiro com Malom (Rt 4:10), depois, já viúva, casou-se com Boaz. Malom era o filho primogênito de Elimeleque e Noemi (Rt 1:2; 4:3), e Boaz era um parente de Elimeleque (Rt 4:3).

Rute é uma das cinco mulheres citadas explicitamente na genealogia de Jesus no Evangelho de Mateus (1:5), ao lado de Tamar, Raabe, Bate-Seba e a própria Maria. Era muito incomum que mulheres fossem citadas em genealogias no Oriente, mas essas mulheres faziam parte do propósito de Deus de enviar o Cristo.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

O livro de Rute é bem pequeno, mas recheado de informações. A seguir você verá uma lista de acontecimentos, e os em negritos são os mais importantes para a história.

- Noemi e sua família sai de Belém em direção a Terra de Moabe - Rute 1;
- **Rute vai buscar espigas na fazenda de Boaz - Rute 2;**
- Rute se deita aos pés de Boaz - Rute 3;
- **O Casamento de Rute com Boaz - Rute 4.**



I SAMUEL



שְׁמוּאֵל
Shmuel

31
Capítulos
811
Versículos

9º Livro
Históricos

DATA

Não se sabe ao certo quando e onde foram escritos os livros de Samuel. “Originalmente, I e II Samuel eram um único livro na Bíblia hebraica. A divisão em dois livros separados provavelmente ocorreu quando o livro de Samuel foi traduzido para o grego, quando foi necessário que o livro fosse dividido em dois rolos de pergaminho em vez de um único rolo”.

O livro de I Samuel abrange um período que vai desde o nascimento de Samuel até à morte de Saul, o que compreende cerca de 90 anos aproximadamente, sendo eles de 1100 a.C. até 1010 a.C. Esta não é uma data exata, e por isso, você pode encontrar uma variação de aproximadamente 50 anos de entre algumas literaturas.

Logo, também não há uma data exata para quando o livro começou ou terminou de ser escrito, contudo acredita-se que os fatos narrados são contemporâneos à época dos acontecimentos em si, claro que, com exceção ao nascimento e infância de Samuel, já que ele próprio narra sua história.

AUTORIA

Não se sabe ao certo quem foi o autor [o livro de I Samuel]. Para compilar essa narrativa, sem dúvida ele deve ter usado vários escritos já existentes que encontrou, inclusive as crônicas estatais entre as quais estavam os escritos de Samuel, Natã e Gade (ver) I Samuel 10:25; I Crônicas. 29:29.

Não é possível afirmar com certeza, mas acredita-se que o principal autor do livro de Primeiro Samuel, foi o próprio profeta Samuel, atribui-se a ele a autoria do livro até o capítulo 24. A partir do capítulo 25, entende-se que os escritores foram os profetas contemporâneos a ele, Natã e Gade. Há um versículo na Bíblia que corrobora este raciocínio, observe a seguir:

“Os atos, pois, do rei Davi, assim os primeiros como os últimos, eis que estão escritos nas crônicas de Samuel, o vidente, e nas crônicas do profeta Natã, e nas crônicas de Gade, o vidente” – 1 Crônicas 29:29.

O CONTEXTO DE 1 SAMUEL

Inicialmente, os livros de Primeiro e Segundo Samuel no cânon Hebraico compunham um único livro. A subdivisão como temos hoje, foi feita somente na Septuaginta, quando ocorreu a tradução da bíblica do hebraico para o grego entre os séculos III e I a.C.

Neste artigo, de forma mais didática, vamos estudá-los separadamente, conforme a divisão que temos atualmente na nossa Bíblia.

O livro de Samuel entra na categoria Históricos. Assim, os livros de I e II Samuel estão nesta categoria, pois em suma têm a característica de narrar fatos históricos.

AS PROMESSAS DE ABRAÃO SENDO CUMPRIDAS

Os livros de 1 e 2 Samuel são bem emocionantes, eles cumprem a promessa que Deus fez para Abraão. Lembra das duas promessas? Canaã seria da descendência de Abraão e a outra é que todas as famílias da terra seriam abençoadas pelas descendências dele, isso começa se cumprir nestes dois livros, várias outras nações foram abençoadas por Israel.

O livro narra a história de aproximadamente 50 anos, desde o governo do último juiz (Samuel) até a entrada do primeiro rei de Israel (Saul), a famosa Monarquia (onde havia um rei para nação) começou neste livro, por intermédio de Saul.

OBJETIVO DE I E II SAMUEL

Os livros de Samuel tem como objetivo registrar os momentos históricos do povo de Israel desde o nascimento de Samuel, o último juiz, até à morte de Davi. A finalidade do livro de Samuel é registrar os fatos relacionados ao governo. Desta forma, podemos encontrar nos livros de Samuel a descrição do que aconteceu nos momentos de transição entre o governo teocrático liderado pelos Juízes para a Monarquia e seus primeiros anos de reinado através de Saul e Davi.

TEMAS E TEOLOGIA

A teologia deste livro se baseia na instituição da primeira monarquia para o povo de Deus e como Deus escolhe seus ungidos, como Samuel, Saul e Davi.

PALCO DA AÇÃO

Os acontecimentos de 1 Samuel acontecem nas regiões montanhosas da Palestina. Saul era mais um chefe de clã do que um rei. Foram achados "Ruínas", identificadas como sua "fortaleza em Gibeá", .

PERSONAGENS PRINCIPAIS

Este livro tem MUITOS personagens importantes, a seguir vou apenas colocar os nomes deles aqui e uma pequena descrição.

ELCANA (אֵלְקָנָה) - Elqanah \ Elkanah

Elcana era da tribo de Efraim. Ele era esposo de Ana e de Penina e também era o pai do profeta Samuel.

O nome Elcana em hebraico passa a ideia de "posse", algo como: "Deus tem tomado posse", "Deus tem criado".

Embora Elcana seja da tribo de Efraim (de morar), ele era da linhagem de Levi, isso significa que ele era "levita", precisamente da família de Zufe (coatita) - 1 Cr 6.25-35. A história dele é contada em 1 Samuel 1

ANA (חַנָּה) - Chanah

Ana foi esposa de Elcana e mãe do profeta Samuel. **O nome Ana em hebraico significa: Graça, Hospedeira, Bondade.**

Ela não podia ter filhos e sempre era bem humilhada por Penina, esposa de Elcana, até que Deus resolveu abençoá-la e lhe concedeu um filho chamado Samuel, o qual ela apresentou no templo (tabernáculo).

A história dela é contada em 1 Samuel 1-2

PENINA (פְּנִינָה) - Peninah \ P'ninah

Penina também era esposa de Elcana, ela humilhava Ana por não ter filhos e não conseguir gerar, Deus "fechou sua madre" e ela não gerou mais.

O nome Penina em hebraico significa "pedra preciosa", "pérola".



HOFNI (חֹפְנִי) - Chafni

Hofni era irmão de Finéias e ambos eram filhos de Eli. Ele era um péssimo sacerdote e comia os "animais que eram para ser sacrificados" como se fosse churrasco.

O nome Hofni em hebraico significa: "Pugilista".

PHINEAS (פִּינְיָאס) - Fin'chas \ Finchas

Ele era irmão de Hofni e filho do sacerdote Eli. Ele era um péssimo sacerdote, assim como seu irmão Hofni.

O nome Finéias em hebraico significa: "oráculo", ou "boca de da serpente".

ELI (עֵלִי) - Eli

Eli era sumo sacerdote, ele era da linhagem de Itamar (um dos filhos de Arão). Ele era pai dos dois sacerdotes que morreram - Hofni e Finéias. Quando ele soube que os filisteus tinham pego a arca da aliança de Israel e matado seus dois filhos, ele caiu da cadeira e morreu (quebrou o pescoço). Ele morreu com 98 anos. Ele foi o sumo sacerdote que orou para Deus abençoar a Ana.

O nome Eli em hebraico significa: Meu Deus e Jeová.

SAMUEL (שְׁמוּאֵל) - Sh'muel

Samuel é um dos principais personagens do antigo testamento, ele foi o último juiz e autor de pelo menos dois livros - 1 e 2 Samuel, além disso - ele foi o primeiro a inaugurar uma escola de profetas - Atos 3:24; 13:20. Ele era filho de Ana e também de Elcana, e segundo a tradição bíblica, ele tinha pelo menos 5 funções: Profeta, Sacerdote, Nazireu, juiz e escritor.

Samuel morreu em Ramá e também foi sepultado lá, o povo ficou bem triste com isso - 1 Sm 25.1; 28.3.

O nome Samuel em hebraico pode significar aquele que provém de Deus, prometido por Deus.

SAUL (שָׂאֻל) - Shaul

Saul foi o primeiro rei de Israel, ele era filho de Quis e pertencia à tribo de Benjamim. Quando os israelitas começaram a pedir pela monarquia, Deus orientou o profeta Samuel de quem deveria ser o primeiro rei de Israel. Ele viveu na cidade de Gibeá, ele era bem imponente, segundo a bíblia - 1 Sm 9. Ele foi importante na história de Israel, pois ele marca o fim do período dos juizes e o começo da monarquia em Israel. Saul começou sendo um ótimo rei, porém foi se perdendo no caminho, até que morreu de um jeito bem triste. No monte Gilboa, ele e seus três filhos morreram, vendo que ele ia perder a guerra contra os filisteus, Saul se jogou em sua própria espada (se matando) - 1 Sm 31.

O nome de Saul em hebraico significa: Pedido, ou Pedido de Deus.

JESSÉ (יֵשַׁי) - Yshai \ Yishai

Jessé pertencia à tribo de Judá, descendente do clã de Nasom. Ele era filho de Obede, neto de Boaz e Rute (a moabita). Ele foi o pai do rei Davi, ele também teve outros filhos e filhas. Oito filhos e 2 filhas no total. São eles: Eliabe, Abinadabe, Siméia (ou Samá), Natanael, Radai, Ozém, Eliú, Davi, Zerua e Abigail (1 Samuel 16 —17:12; 1 Crônicas 2:13-17). **O nome Jesse em hebraico significa: Presente de Deus.**

DAVI (דָּוִד) - David

O Rei Davi foi o segundo monarca (rei) de Israel, ele foi escolhido por Deus para exercer este ofício. Encontramos sua história completa nos livros de 1 e 2 Samuel e também no livro de I Crônicas.

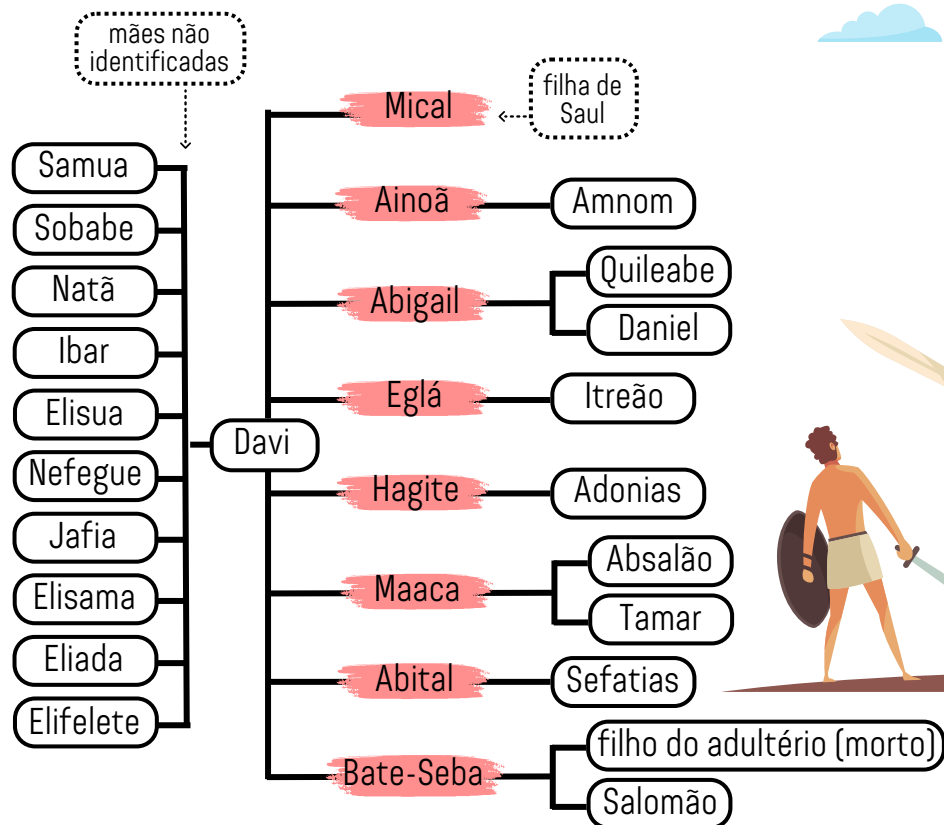
Ele era o filho mais novo de Jessé, pertencia a tribo de Judá, ele era neto de Rute (a Moabita) com o judeu Boaz. Ele também é autor de vários Salmos e sua profissão era pastor de ovelha, antes de se tornar rei de Israel. Ele ficou conhecido na bíblia como um homem segundo o coração de DEUS - AT 13.22

O nome Davi em hebraico pode significar muitas coisas, entre elas: amado, outras traduções dizem: chefe, líder - sendo assim, acredita-se que Davi seja um título e não uma pessoa, porém isso é só uma especulação mesmo.

A seguir veremos a genealogia de Davi.



Genealogia de Davi



*A genealogia de Davi pode ser encontrada na bíblia em 2 Samuel 3.2-6; 5.13-16; 6.23.

GOLIAS (גִּלְיָת) - Galiat \ Gal'yat

Ele era um guerreiro de Gate (1 Sm 17.4) que media aproximadamente 2,92 metros. Ele foi soldado dos filisteus contra Israel. Ele era um dos homens mais altos da cidade de Gate, ele foi morto por Davi numa guerra e seu corpo foi deixado para os bichos. Muitos acreditam que ele era da linhagem dos "anaquins", que era uma classe de gigantes também da bíblia.

O nome Golias em Hebraico significa: "exiliado", "adivinha".

JÔNATAS (יְהוֹנָתָן) - Yehonatan

Jônatas era o príncipe, herdeiro do trono de Israel, ele era filho do rei Saul, o interessante é que ele é um dos poucos "príncipes" que não herdaram o reinado após o Pai. Quando Saul morre, quem assume o reinado é Davi.

Sua mãe se chamava Ainoã, além dele ser melhor amigo de Davi, ele também era casado - pois Davi se casou com sua irmã Mical. Jônatas é pai de um personagem muito importante, que é Mefibosete (aquele de Lo-debar - 2 Sm 9).

Jônatas era um guerreiro, lutou contra os amonitas pelo exército de seu pai. Ele morreu em uma guerra de Israel contra os Filisteus, tanto ele morreu, como seus irmãos e pai - 1 Sm 31.2.

Jônatas em hebraico significa: O Senhor deus, ou Presente de Deus.

ABGAIL (אַבְיָגַיִל) - Avigail \ Avyigail

Abgail (Abigail) é descrita como uma mulher formosa, digna e de bom senso. Ela era ex-esposa de Nabal. Basicamente, Nabal ofendeu o rei Davi, ela percebeu a atitude de seu esposo e foi se desculpar com Davi, tentar reconciliar seu esposo com Davi.

Quando o esposo soube que ela foi falar com Rei, ele ficou irritado e machucou ela - e depois de um tempo, o próprio Deus matou Nabal - Leia 1 Sm 25. Davi quando soube desta notícia, se alegrou e casou-se com ela.

O nome Abigail em hebraico significa: Meu pai é alegria.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

O livro de Samuel é carregado de acontecimentos importantes, porém alguns se destacam mais, em negrito são os que você precisa entender e estudar.

- **Elcana e suas mulheres e o Nascimento de Samuel - 1 Sm 1;**
- Os crimes dos filhos de Eli e a profecia contra sua casa - 1 Sm 2;
- A chamada de Samuel, Deus fala com ele em sonhos - 1 Sm 3;
- Guerra Filisteus vs Israel, morte da família de Eli e a arca é tomada - 1 Sm 4;
- **A arca da aliança chega em Gate (filisteus) e a derrota de Dagom - 1 Sm 5;**
- A arca vai para Bete-Semes, a morte dos que olham para dentro da arca - 1 Sm 6;
- Samuel discursa sobre o arrependimento e os filisteus são vencidos - 1 Sm 7;
- O começo da monarquia, o povo pede um rei e Deus orienta Samuel - 1 Sm 8;
- **Saul vai buscar a jumenta de seu pai e se encontra com Samuel - 1 Sm 9;**
- **A instituição da primeira monarquia, Saul é ungido rei de Israel - 1 Sm 10;**
- A primeira vitória de Saul contra os Amonitas - 1 Sm 11;
- Samuel repensa sobre seu cargo e envelhece - 1 Sm 12;
- Guerra entre os israelitas e filisteus e a rejeição da oferta de Saul - Sm 13;
- A vitória de Jônatas sobre os Filisteus (filho de Saul) - 1 Sm 14;
- Samuel manda destruir os amalequitas e repreende a Saul - 1 Sm 15;
- **Samuel mata Agague (rei dos amalequitas) - 1 Sm 15;**
- **Deus fala para Samuel ir na casa de Jessé ungir a Davi - 1 Sm 16;**
- **A guerra de Israel vs Filisteus e Davi derrota o Gigante Golias - 1 Sm 17**
- Davi vira amigo de Jônatas e Saul tenta matar Davi, casamento de Davi - 1 Sm 18;
- Saul é enganado por Mical e Jônatas conversa com Saul sobre Davi - 1 Sm 19;
- **O pacto de Davi com Jônatas, Davi promete cuidar do filho de Jônatas - 1 Sm 20;**
- Davi se encontra com Aimeleque e foge para Aquis (rei de Gate) - 1 Sm 21;
- Davi se esconde na caverna de Adulão e Saul mata os sacerdotes - 1 Sm 22;
- Davi ajuda Queila e Saul persegue Davi no deserto de Zife - 1 Sm 23;
- Davi têm a oportunidade de matar Saul, mas apenas corta a orla do manto - 1 Sm 24;
- A triste morte de Samuel e a retirada de Davi para o deserto de Parã - 1 Sm 25;
- Davi tem outra vez a oportunidade de matar Saul, porém não faz - 1 Sm 26;
- O segundo encontro de Davi com Aquis, rei de Gate - 1 Sm 27;
- **Saul vai consultar uma pitonisa de En-Dor - 1 Sm 28;**
- Davi marcha com Aquis contra os Israelitas - 1 Sm 29;
- Davi livra os cativos de Amalequitas e estabelece as leis de divisão - 1 Sm 30;
- **A morte de Saul, Jônatas e de outros israelitas - 1 Sm 31.**

A ARCA DA ALIANÇA CHEGA EM GATE E A DERROTA DO DEUS DAGOM

Em uma guerra entre Israel e os filisteus, eles perderam, os filisteus pegaram a arca da aliança e levaram para cidade de Asdode. Chegando na cidade, puseram na casa de Dagom, este é o deus dos filisteus. A palavra Dagom vem do hebraico Dag que é peixe, este era um deus que tinha corpo de peixe e cabeça de homem. Quando puseram a arca da aliança junto com Dagom, a bíblia menciona que no outro dia o deus Dagom estava com rosto em chão, aí eles levantaram o deus Dagom novamente.

No dia seguinte, aconteceu a mesma coisa, o deus Dagom estava caído perante a arca da aliança e suas mãos foram cortadas, restando apenas o tronco. Esse mesmo templo de Dagom foi destruído depois por Sansão,

o décimo terceiro juiz de Israel. Abaixo vemos algumas imagens ilustrativas do deus dagom (deus dos filisteus).



A ARCA DA ALIANÇA CHEGA EM BETE-SEMES E MATA VÁRIOS HOMENS

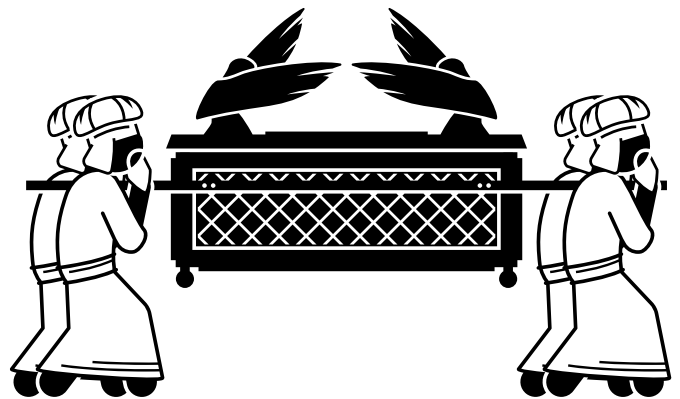
A arca da aliança estava com os filisteus, como já estudamos, ficou lá por sete meses, depois eles enviaram a arca para outra cidade, pois ela já estava causando muito problema para eles lá. Mandaram a arca da aliança para a cidade de Bete-Semes - 1 Sm 6.13.

MOMENTO DE APRENDIZADO: Levaram a arca da aliança em cima de dois bois, quando a arca chegou na cidade, os homens de Bete-Semes olharam para DENTRO dela, e o resultado disso foi: a morte de 50.070 homens - 1 Sm 6.19. O povo se entristeceu demais, pois o estrago foi muito grande.

A NOVA CASA DA ARCA DA ALIANÇA: Depois deste episódio, a arca ficou na casa de Abinadabe, até Davi ir buscar ela lá em 2 Samuel 6.

UMA CURIOSIDADE: COMO DEVERIAM CARREGAR A ARCA DA ALIANÇA? A arca nunca poderia ser colocada num carro (isso é uma prática dos filisteus), ela deveria ser transportada sobre os ombros dos homens da família de Coate (Êxodo 25:12-14; Número 4.15; Números 7:9), utilizando as varas determinadas.

Só os filhos de Coate poderiam tocar na arca.



DAVI COMEU O PÃO DA PROPOSIÇÃO

Davi estava fugindo do rei Saul, e foi para a região de Nobe, onde encontrou o sacerdote Aimeleque. Ele estava com fome e pediu pão para o sacerdote que deu a Davi os **pães da proposição** - 1 Sm 21.6, pois Aimeleque não tinha outro alimento - 1 Sm 21.4.

MAS QUAL É O PROBLEMA DISSO? Apenas os sacerdotes poderiam comer deste pão - Levítico 24:8,9, Davi era da tribo de Judá e não era levita, porém ele comeu.

MAS PORQUE NÃO ACONTECEU NADA COM ELE? - Em Mateus 12 Jesus estava num sábado com seus discípulos, todos com muita fome, aí eles colheram espigas para comer. Os fariseus viram e questionaram Jesus sobre o sábado. Jesus usou a passagem de 1 Sm 21 - falando que Davi também comeu pão sagrado (que não poderia), leia tudo em Mt 12.

O QUE ISSO NOS ENSINA? - Justamente, a preservação da vida. Davi comeu o pão sagrado para **PRESERVAR A VIDA DELE**, e ele não morreu de FOME, os discípulos, fizeram a mesma coisa - trabalharam no sábado. Segundo a cultura judaica, você pode “pular uma lei”, se for **para preservar a vida**. O assunto é muito complexo, mas a explicação destas 2 passagens bíblicas é esta - **PRESERVAÇÃO DA VIDA**.

II SAMUEL



שְׁמוּאֵל
Shmuel

24
Capítulos
695
Versículos

10º Livro
Históricos

DATA

Todo o livro de 2 Samuel ocorreu em aproximadamente 40 anos, cerca de 1010 a.C e 970 a.C.

AUTORIA

O autor é desconhecido, mas segundo a tradição judaica é atribuído a Samuel e aos profetas Gade e Natã.

O CONTEXTO DE 2 SAMUEL

O segundo livro de Samuel é uma continuação do primeiro, como já falamos anteriormente, ambos eram para ser um livro só, porém, com o tempo acabaram dividindo.

No primeiro livro temos o rei Davi sendo ungido, já no segundo, vemos ele reinando. Segundo Samuel retoma a história de Davi após a morte de Saul e o segue por cerca de 40 anos. É neste período que Jerusalém torna-se uma grande capital. Muitas coisas acontecem neste livro, como:

- Jerusalém se torna capital;
- A arca da aliança volta para Jerusalém;
- Salomão nasce;
- Vários salmos foram escritos neste período pelo rei Davi;
- O exército de Israel é fortemente armado neste período.

E muitas outras coisas acontecem também, como veremos no tópico dos principais acontecimentos.

TEMAS E TEOLOGIA

O livro traz uma teologia diferenciada, o objetivo deste livro é mostrar a importância de buscar a Deus, praticamente todos os eventos é o rei Davi trazendo Deus para mais próximo do povo, como resgatar a arca da aliança e trazer novamente para Jerusalém.

PALCO DA AÇÃO

O segundo livro de Samuel é focado mais dentro de Israel e Judá.

PERSONAGENS PRINCIPAIS

DAVI (דָּוִד) - David

Já foi explicado sobre ele no capítulo anterior (1 Samuel).

ABNER (אַבְנֵר) - Av'ner \ Avner

Abner era comandante do exército de Israel durante o reinado de Saul, ele era primo do rei Saul, isto é: pertencia à família real. Ele ficou conhecido como um excelente capitão, tanto no reinado de Saul, como no de Davi. **O nome Abner em hebraico significa: O Senhor é a luz.**

ISBOSETE (אִישׁ - בִּשְׁתַּת) - Ish-boshet

Isbosete é o filho caçula de Saul, quando seu pai morre, ele acaba assumindo o lugar como rei de algumas tribos de Israel, já em Judá, eles reconheceram Davi como rei.

Ele recebeu dois nomes na bíblia, o primeiro foi Esbaal, que significa: Baal existe - 1 Cr 8.33. Ele recebeu apoio de Abner para subir ao trono - 2 Sm 2.8 e nesta época que virou rei, ele tinha 40 anos.

Ele governou por 2 anos na capital de Maanaim, enquanto Davi reinava em Judá. Ele acabou sendo morto e Davi reinou em seu lugar, unificando Israel. **O nome Isbosete em hebraico significa: homem da vergonha.**

ABINADABE (אַבִּינָדָב) - Avinadav

Existem vários Abinadabe (Abnadabe) na bíblia, este em especial é aquele levita de Quiriate-Jearim, em que a arca da aliança ficou na casa. Os filisteus pegaram a arca da aliança numa guerra, depois um tempo eles devolveram (aí ficou nesta casa) por 20 anos mais ou menos. Alguns teólogos defendem que ficou pelo menos 60 anos, porém não se encaixa muito nesta data.

Ele era pai de Aiô e Uzá (aquele que tocou na arca e morreu). Davi tentou pegar a arca da aliança da casa dele e levar para Jerusalém, porém não deu certo, aí ficou na casa de Obede-Edom por três meses, e a bíblia diz que Deus abençoou muito este homem - 2 Sm 6.

Uma curiosidade: não é porque um foi abençoado, que o outro foi amaldiçoado. As pessoas forçam o texto bíblico dizendo que só Obede foi abençoado e Abinadabe não, porém o texto não diz isso.

O nome Abinadade em hebraico significa: Pai da generosidade.

MEFIBOSETE (מֵפִיבֹשֶׁת) - Mefivoshet

Mefibosete foi neto do rei Saul e filho de Jônatas. Originalmente, seu nome era Meribe-Baal, este nome significa: Baal advogado, herói de Baal, aquele que luta com Baal, aquele que despedaça a baal - 1 Cr 8.34; 9.40. Ele tinha cinco anos quando seu pai e seu avô morreram em guerra. Ele sofreu um acidente quando era criança e acabou ficando aleijado dos dois pés - 2 Sm 4.4, depois disso ele foi levado para Lo-Debar, um lugar em Gileade.

A história dele mudou quando Davi perguntou para seu servo Ziba, se havia ainda alguém na casa de Jônatas que ele pudesse ajudar, aí Ziba comentou sobre Mefibosete, o rei Davi mandou trazer Mefibosete de Lo-debar para ficar no palácio do rei. Leia 2 Samuel 9 inteiro para ter uma melhor compreensão desta história.

Já o nome Mefibosete em hebraico significa: profetas de Baal \ ou e vergonha.

BETE-SEBA (בֵּת - שֶׁבַע) - Bat-Sheva

Bate-Seba era esposa de Urias, certa vez ela estava se banhando no palácio, e o rei Davi avistou ela e gostou, ela acabou traindo seu esposo com rei Davi, fruto desta união foi um filho que morreu. E depois seu esposo acabou morrendo (Urias) e ela se casa com Davi, e o fruto desta união foi Salomão.

O nome Bate-Seba em hebraico significa: filha do juramento, ou então sétima filha - I Cr 3.5

URIAS (אֲוִרְיָה) - Uriah

Urias foi esposo de Bete-Seba e um grande soldado do exército de Israel durante o reinado de Davi. Davi acabou enviando ele para ser morto em uma guerra e assim foi.

O nome Urias em hebraico significa: Deus é minha luz

NATÃ (נָתָן) - Natan

Natã foi um profeta na bíblia, contemporâneo de Davi, não temos muitas informações sobre ele, alguns teólogos chegam a dizer que ele era filho de Davi mesmo. Ele é muito importante para história, pois ele foi o que repreendeu Davi quando ele resolveu "matar Urias" para ficar com sua esposa Bete-Seba - Leia 2 Sm 12 inteiro. **O nome Natã em hebraico significa: Ele (Deus) deu.**

AMNOM (אֲמֹנֹן) - Amenon \ Am'non

Amnom foi o primogênito do rei Davi, ele ficou conhecido de forma negativa, como o homem que abusou de sua irmã, ele se apaixonou e violou sua irmã Tamar, por parte de pai. A mãe de Amnom era a jezreelita

chamada Ainoã (2 Samuel 3:2; 1 Crônicas 3:1). Inclusive, Amnom nasceu enquanto Davi estava em Hebrom, onde obviamente Davi tomou esposas adicionais.

Depois dele ter se deitado com sua irmã, ele sentiu repulsa dela. Tempo depois, seu irmão Absalão ficou bem irritado com isso e acabou matando ele. Leia 2 Sm 13.

O nome Amnom em hebraico significa: Fiel ou patricio.

TAMAR (תָּמָר) - Tamar

Ela foi uma das filhas de Davi, ela sofreu abuso de seu irmão Amnom, ela era formosa - 2 Sm 13.1.

O nome Tamar em hebraico significa: palmeira.

ABSALÃO (אַבְשָׁלוֹם) - Av'shalom \ Aveshalom

Ele era filho do rei Davi, a sua história está registrada em 2 Samuel a partir do capítulo 13 até o 19. Ele era um homem muito bonito e tinha cabelos grandes, teve três filhos que herdaram sua beleza - 2 Sm 14.25-27.

Absalão é responsável pela morte de Amnom, seu irmão - aquele mesmo que abusou de Tamar, sua irmã. Por um tempo, ele tentou dar um golpe no seu pai Davi, tentando tirar o seu reino, porém não obteve sucesso nisso. Ele morreu com os cabelos pendurados numa árvore, nos ramos de carvalho.

Ele foi enterrado numa grande cova no bosque, Davi lamentou profundamente a morte de seu filho - 2 Sm 18.19-33.

O nome Absalão em hebraico significa: meu pai é paz.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

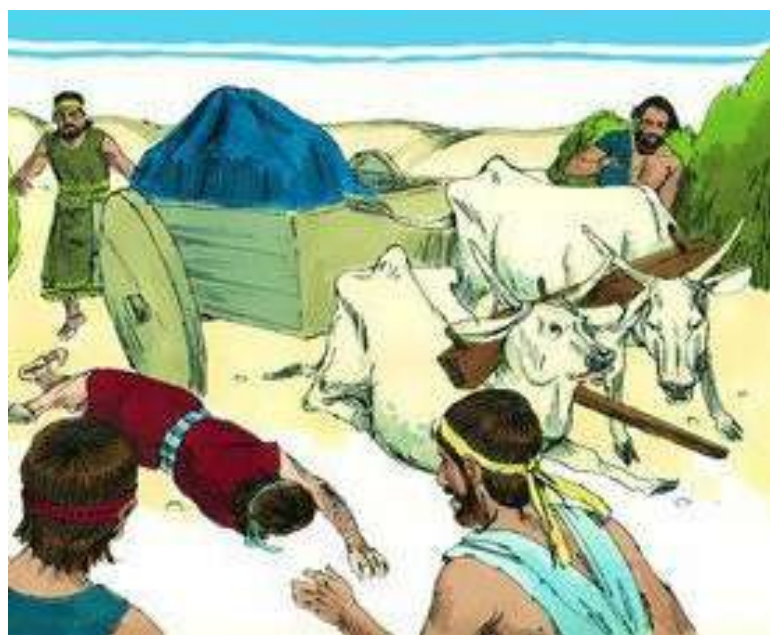
São muitos eventos importantes que acontecem neste livro, vou deixar em negrito os mais “importantes” que você precisa estudar e entender.

- Davi mata o amalequita que trouxe noticia da morte de Saul - 2 Sm 1;
- **Davi é ungido como rei de Judá e Isbosete rei de Israel - 2 Sm 2;**
- Aliança de Davi com Abner e a morte de Abner - 2 Sm 3;
- Isbosete é morto e trazem a cabeça dele para Davi - 2 Sm 4;
- **Davi é constituído rei de todo Israel - 2 Sm 5;**
- **Davi traz a arca da aliança de volta para Jerusalém - 2 Sm 6;**
- Davi orou para edificar um templo para Deus - 2 Sm 7;
- Davi derrota várias nações, entre elas: filisteus, moabitas, e outros - 2 Sm 8;
- **Davi se lembra de Mefibosete e manda chamar, adeus Lodebar - 2 Sm 9;**
- A guerra entre Israel e os amonitas e siros - 2 Sm 10;
- **Davi comete adultério com Bate-Seba e “mata” Urias (seu esposo) - 2 Sm 11;**
- O profeta Natã repreende Davi - 2 Sm 12;
- Amnom ama sua irmã Tamar e comete incesto - 2 Sm 13;
- Absalão mata Amnom (briga entre irmãos) - 2 Sm 13;
- A fuga de Absalão depois de matar seu irmão - 2 Sm 14;
- Absalão quer matar seu pai Davi e Davi foge - 2 Sm 15;
- Davi é enganado mais uma vez, por Ziba e amaldiçoado por Simei - 2 Sm 16;
- O Exército de Davi derrota o exército de Absalão - 2 Sm 17;
- **A morte de Absalão depois dele ter ficado suspenso numa árvore - 2 Sm 18;**
- O retorno de Davi para Jerusalém e se lamenta por Absalão - 2 Sm 19;
- A morte de Seba, homem de Belial - 2 Sm 20;
- A grande fome de Israel e a guerra contra os filisteus - 2 Sm 21;

- O cântico de Davi em ação de graça - 2 Sm 22;
- As últimas palavras do rei Davi - 2 Sm 23;
- **A contagem do povo de Israel e a ira de Deus - 2 Sm 24.**

DAVI TRAZ A ARCA DA ALIANÇA DE VOLTA PARA JERUSALÉM E A MORTE DE UZÁ

Davi juntou trinta mil homens e foram buscar a arca da aliança que estava na casa de Abinadabe, em Geba. Os dois filhos de Abinadabe ajudaram a guiar a arca da aliança, eram eles: Uzá e Aiô. Eles se alegraram muito com isso, pois a presença de Deus estava retornando para Israel, porém no caminho algo aconteceu...



A morte de Uzá - Uzá viu que a arca da aliança que estava em cima dos bois ia cair, aí ele segurou a arca da aliança com as mãos, ali naquele momento ele acabou morrendo.

Muitos pregadores usam esta passagem para dizer que ele estava em pecado, por isso morreu, porém não é isso.

O que Uzá fez foi salvar todo o povo, ele fez um sacrifício, morreu para que os outros não morressem, pois se a arca caísse, alguém ia olhar para dentro dela e morrer - assim como aconteceu com os filisteus em 1 Sm (leia 5 e 6).

A arca da aliança ficou na casa de Obede-Edom depois deste acontecimento com Uzá, e a bíblia diz que ele foi grandemente abençoado.

OS SACRIFÍCIOS DE DAVI

Em 2 Sm 6.13 diz que a cada 6 passos que eles davam, eles paravam para sacrificar carneiros e bois para o Senhor, imagina o tempo que demorou para sair de Obede e chegar em Jerusalém? - A arca ficou depois na Tenda de Davi, e chegando lá ofereceram sacrifícios pacíficos perante o Senhor. Esta é a história de como a arca voltou para Jerusalém, durante o reinado de Davi.



A CHAMADA DE MEFIBOSETE

Certa feita, Davi estava em seu palácio e se lembrou de seu **amigo Jônatas**, ele chamou seu servo chamado ZIBA, inclusive este mesmo foi empregado do rei Saul.

Davi perguntou para Ziba se havia **alguém da casa de Jônatas** ainda vivo para que ele pudesse agir com “beneficência”. Ziba lembrou que ainda havia um filho de Jônatas que estava vivo, porém na terra de **LO-DEBAR**, na casa de Maquir.

Davi pediu para que buscasse ele, e Ziba, assim o fez, pegou Mefibosete que **era aleijado das duas pernas**, e levou para a presença do Rei Davi. A partir daquele momento, Mefibosete passou a comer na mesa do rei e Davi restaurou (restituição) **todas suas posses**, que era de seu pai Jônatas e de seu avô Saul.

LO-DEBAR EM HEBRAICO: Sem pasto, tem a mesma raiz de *Davar* que é *palavra*, e “LO” em hebraico é “NÃO”, LO-DEBAR passa a ideia de “**não falar, não pastagem**”. A cidade de Lodebar era bem seca, e tinha muita pobreza lá, ela ficava em Manassés, em Gileade, ao leste do Jordão.

I REIS



מְלָכִים
Melachim

22
Capítulos
817
Versículos

11º Livro
Históricos

DATA

Aproximadamente 970 a 560 a.C.

AUTORIA

Segundo a tradição judaica, eles atribuem autoria para o profeta Jeremias, ele teria escrito 1 e 2 Reis, pois o livro foi escrito mais ou menos no seu tempo. Embora seja atribuído a Jeremias, ele com certeza usou as escritas dos outros profetas para escrever, os escritos dos outros profetas não são canônicos, mas foram usados como fontes históricas, são os profetas: Jeú (1 Rs 16.1); Natã, Aías e Ido (2 Cr 9.29); Semaías (2 Cr 12.15) e algumas obras de Isaías (2 Cr 26.22; 33.32).

O CONTEXTO DE 1 REIS

O livro de 1 Reis é extremamente importante, pois ele narra várias histórias que impactam totalmente o novo testamento e nossas vidas até nos dias de hoje, é neste livro que as grandes nações aparecem como inimigos de Israel.

O rei Davi foi um grande soldado e tinha um poderoso exército em seu lado, as nações temiam Israel, tanto pelo exército, como pelo Deus de Davi, após a morte de Davi, o seu filho vira rei em Israel, seu nome era Salomão, ele também teve as mesmas características que seu pai, intimidade com Deus e um exército poderoso.

Isso fez com que as nações inimigas permanecessem ausentes, após a morte de Salomão e Davi, estas nações aparecem sempre em guerra contra o povo de Deus, as nações são várias, entre elas: Hititas, Assíria, Egito, Sírios, Babilônia, entre outras.

Eles viram que na ausência de Davi e Salomão, Israel estaria vulnerável. A arqueologia bíblica mostra que os dados deste livro (tanto 1 e 2 Reis) são muito precisos, estes livros vão além da história, eles mostram a devoção do povo de Israel e também como eles se desviaram em certos momentos. Originalmente, eram para ser ambos um só livro (1 e 2 Reis).

TEMAS E TEOLOGIA

Neste livro aprendemos como a mão poderosa de Deus guia seu povo em todos os detalhes, desde os mínimos detalhes, até os mais complexos como a construção do templo de Salomão.

PALCO DA AÇÃO

Os principais eventos deste livro acontecem em Judá e Israel, e aparecem também outras nações, como Síria (Arã) e Assíria.

PERSONAGENS PRINCIPAIS

Existem muitos personagens neste livro, veremos os principais.

SALOMÃO (שְׁלֹמֹה) - Sh'lomoh \ Shelomoh

Salomão é o terceiro rei de Israel, e filho do Rei Davi com Bate-Seba (2 Sm 12.24). O rei Salomão governou Israel aproximadamente entre 971 e 931 a.C. Ele é conhecido como um dos homens mais sábios da terra, e ele foi o construtor do primeiro Templo de Jerusalém.

O nome dele aparece pelo menos 300 vezes no antigo testamento e 12 vezes no novo.

Ele foi o quarto filho de Davi nascido em Jerusalém. Ele reinou durante 40 anos em Israel, ele herdou do seu pai Davi cerca de 128 mil quilômetros quadrados de terra.

O nome Salomão em hebraico significa: Pacificador, pacífico, vem de uma raiz "Shalom", que é paz.

HIRÃO (חִירָם) - Chiram

Hirão foi rei de Tiro no período do rei Davi e Salomão - 2 Samuel 5.11. Quando Davi foi ungido rei de Israel, Hirão enviou mensageiros com madeira de cedro, carpinteiros e pedreiros que edificaram para Davi uma casa, reconhecendo seu reinado.

Tiro era uma cidade portuária fenícia aproximadamente 56 km ao norte do monte Carmelo e 40 km ao sul de Sidom. Durante a parte final do reinado de Davi, boa parte do reinado de Salomão, Hirão trocou materiais de construção do templo por produtos agrícolas.

E também num jogo político, providenciou aos artesãos para construir o palácio de Davi; o Salmo 30 pode referir-se à dedicação dessa casa ou um abrigo temporário para a arca em Jerusalém, a arca da aliança - Sl 30.6-17. Hirão era da tribo de Naftali - 1 Rs 7.13-14. **O nome Hirão em hebraico significa: irmão dum poderoso.**

RAINHA DE SABÁ (מַלְכַּת - שָׁבָא) - Malkat-Sheva

Ela foi rainha e uma soberana do reino de Sabá, que segundo alguns historiadores, ficava na região Sul da península Arábica (no atual Iêmen), próximo ao mar vermelho, entre os séculos X e XII a.C.

Ela é mencionada em vários livros, como: Bíblia, Alcorão (livro dos muçulmanos), Kebra nagast (Glória dos Reis) dos etíopes. Ela ficou encantada com a sabedoria de Salomão e foi testá-la, levou vários enigmas para ele resolver, segundo a história tradicional. Ela chegou em Jerusalém com uma imponente comitiva de camelos carregando perfume, muito ouro, pedras preciosas.

“A rainha de Sabá ficou admirada com a sabedoria do rei Salomão, com as iguarias de sua mesa, com o palácio que ele havia construído, e com a riqueza de seu reino”. (1 Reis 10: 1-13) e (2 Crônicas 9: 1-12).

CURIOSIDADE SOBRE A RAINHA DE SABÁ

Segundo uma crença etíope, o nome da Rainha de Sabá era Makeda. Há citações da Rainha Makeda de Sabá na Kebra Negast (Glória dos Reis), uma antiga compilação das lendas etíopes. O nome "Sabá" é um título, e não um nome. Possivelmente o nome Sabá vem do hebraico שבע (que é SETE), sendo assim: A SÉTIMA RAINHA de SABÁ. **O nome Sabá em hebraico significa: descanso, sétima, dedicada a Deus, entre outras variações semelhantes.**

ROBOÃO (רְחַבְעָם) - Rechav'am \ Rechaveam

Ele foi o filho de Salomão e de Naamá, uma amonita - 1 Reis 14:21; 2 Crônicas 12:13. Ele foi um dos reis de Judá. Ele começou a reinar quando tinha 41 anos de idade, após a morte de seu pai. Ele foi o grande responsável pela separação das tribos (a divisão dos reinos). A terminação do nome dele é אִם (Am) que significa povo.

O nome Roboão em hebraico significa: O povo aumentou-se, um povo aumentou.

JEROBOÃO (יָרָבְעָם) - Yarav'am \ Yaraveam

Existem pelo menos 2 reis que reinaram no reino norte que se chamam Jeroboão, focaremos agora no primeiro. Ele foi o responsável junto com Roboão em causar as divisões dos reinos, Roboão ficou ao lado de Judá (sul), sendo Jerusalém a capital, já Jeroboão ficou com lado "Israel - norte", sendo sua capital Samaria.

Ele era da tribo de Efraim e reinou em meados de 931 a 910 a.C. Escrevi um estudo completo sobre ele, [acesse aqui para ver](#), ou acesse nosso blog (estudodedeus.com.br) e procure por Jeroboão, lá tem toda linha cronológica sobre ele.

O nome Jeroboão em hebraico significa: Aquele que contende, inimigo.

AÍAS (אִיָּהּ) - Achiyah

Aías foi um ilustre profeta da cidade de Siló, onde esteve a “casa do Senhor” desde os tempos dos juízes (Juízes 18:31) e onde também Samuel fora educado (1 Samuel 1:24). Temos relatadas duas de suas profecias. A mais importante é sobre a divisão dos reinos, ele profetizou para Jeroboão, leia 1 Reis 14 para melhor entender.

O nome Aías em hebraico significa: meu irmão é o Senhor, passa a ideia de irmão.

ASA (אָסָא) - Asa

Ele foi o terceiro rei do reino Sul (Judá). Ele reinou durante 41 anos, durante seu reinado eles viveram períodos de paz e também de alguns conflitos. Asa ficou conhecido pelo zelo que tinha nas coisas de Deus, isso pelo menos durante a primeira metade do seu reinado.

A informações sobre ele se encontram em 1 Reis 15 e também 2 Crônicas 15. Ele também ficou conhecido como um rei que começou bem, porém terminou mal - 2 Cr 16.

O nome Asa em hebraico significa: Aquele que cura, ou aquele que sarará.

ELIAS (אֵלִיָּהוּ) - Eliahu \ Elyahu

Elias foi um profeta de Samaria, que profetizou durante o período do reinado de Acabe e Jezabel. Montei um estudo completo com toda cronologia da vida dele aqui no blog, [acesse aqui](#) para ver o estudo, ou entre no blog (estudodedeus.com.br) e pesquise por Elias. **O nome Elias em hebraico significa: aquele que festeja, aquele que anda nos conformes**

**ACABE** (אָחָב) - Ach'av \ Achave

Acabe foi um rei do Norte e se tornou o sétimo rei de Israel. Ele era muito forte politicamente, porém fraco espiritualmente. Ele reinou durante 21 ou 22 anos, entre 874 e 853 a.C. Embora ele seja conhecido por ser o esposo de Jezabel, ele fez muitas melhorias em Israel, edificando e fortalecendo as cidades - 1 Rs 16; 22.

Ele se casou com Jezabel de forma política, isso trouxe muitos benefícios para Israel, porém ela adorava a um deus pagão, isso fez com que ele se desviasse de Deus e caísse na idolatria. Ele prestava culto a Melcarte e Aserá, sem contar a Baal também.

O nome Acabe em hebraico significa: "irmão do pai".

JEZABEL (אִיזָבֵל) - Yzevel \ Izevel

Jezabel foi a esposa de Acabe, ela era filha de Etbaal, rei e sacerdote de Tiro e Sidom. Ela ficou conhecida como uma das mulheres mais "má" de todos os tempos, ela matava os profetas do Senhor e protegia os de baal. Ela era uma devota de Baal-Melcarte (deus cultuado pelos fenícios).

A morte dela foi profetizada pelo profeta Elias e se cumpriu exatamente conforme a profecia:

“E também acerca de Jezabel falou o Senhor, dizendo: Os cães comerão a Jezabel junto ao antemuro de Jezreel” (1 Reis 21:23).

“Então voltaram e contaram isso a Jeú, que disse: Cumpriu-se a palavra do Senhor, anunciada por meio do seu servo Elias, o tesbita: Num terreno em Jezreel cães devorarão a carne de Jezabel” (2 Reis 9:36).

O nome Jezabel em hebraico significa: Baal exalta, Baal é marido, ou onde está o príncipe?

NABOTE (נָבוֹת) - Navot

O texto de Nabote se encontra em 1 Reis 21, ele era dono de uma vinha bem cobiçada por Acabe, porém ele não vendeu para o rei. E por isso, ele acabou sendo morto por Jezabel.

O nome Nabote em hebraico significa: 'frutos', 'palavras', 'profecias'.

JOSAFÁ (יְהוֹשָׁפָט) - Yehoshafat

Ele foi filho de Asa, rei de Judá. O registro dele aparece em 1 Reis 22, existem vários Josafá na bíblia, porém falaremos especificamente do rei Josafá.

Ele foi rei de Judá e era da tribo de Benjamim. Ele reinou durante 25 anos. Ele foi um grande guerreiro e também "parente" do rei Acabe e Jezabel.

O nome Josafá em hebraico significa: Jeová tem julgado.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Existem vários acontecimentos importantes neste livro, vou deixar em negrito os “mais” e depois faremos um comentário de alguns que merecem uma atenção maior.

- Salomão é constituído rei - 1 Rs 1;
- Davi dá os últimos conselhos para Salomão e morre - 1 Rs 2;
- O casamento de Salomão com a Filha do rei do Egito - 1 Rs 3;
- A grandeza do reino de Salomão e ele pede sabedoria a Deus 1 Rs 4;
- **A aliança de Salomão com Hirão, rei de Tiro 1 Rs 5;**
- **A construção do Templo de Salomão - 1 Rs 6;**
- A construção do palácio de Salomão - 1 Rs 7;
- **A inauguração do Templo de Salomão - 1 Rs 8;**
- O Senhor aparece para Salomão pela segunda vez e os altos impostos - 1 Rs 9;
- **A visita da rainha de Sabá para Salomão - 1 Rs 10;**
- Salomão cai em pecado e torna-se idôlatra (a ira de Deus) - 1 Rs 11;
- A morte de Salomão - 1 Rs 11;
- **A separação das tribos, Roboão vs Jeroboão (reinos divididos) - 1 Rs 12;**
- Aías prediz a ruína da casa de Jeroboão - 1 Rs 14;
- A chamada de Elias e a profecia contra Acabe- 1 Rs 17;
- **Os corvos levam alimento para o profeta Elias na caverna- 1 Rs 17;**
- Elias e os profetas de Baal, o fogo caiu do céu - 1 Rs 18;
- Jezabel ameaça Elias e Elias foge para o monte Horebe- 1 Rs 19;
- **Nabote se recusa vender sua vinha para o rei Acabe- 1 Rs 21;**



A ALIANÇA DE SALOMÃO COM HIRÃO, REI DE TIRO - 1 REIS 5

Hirão era rei de Tiro e muito amigo do Rei Davi, inclusive a bíblia diz que Hirão amava Davi - 1 Reis 5.1.

Hirão soube que Salomão iria edificar um templo para Deus e resolveu ajudar, Salomão contratou Hirão com seus servos para construírem tudo que é de madeira, que seria utilizado no templo - 1 Rs 5.6.

E Salomão deu para Hirão 20 mil coros de trigo, vinte coros de azeite batido, e isso era suficiente para manter Hirão e sua casa por 1 ano, e fizeram assim todos os anos.

OS PREPARATIVOS PARA EDIFICAÇÃO DO TEMPLO

O rei Salomão levou para o Líbano trinta mil homens para aprender com a turma de Hirão, e ele levou a cada mês 10 mil homens. Ele separou também setenta mil que levavam as cargas e oitenta mil que cortavam as montanhas (árvores, etc). Já trabalhando diretamente no templo, havia cerca de três mil e trezentos homens (os supervisores). Estima-se que cerca de 183.000 homens trabalharam na construção do templo de Salomão, incluindo outros povos como Tiro, Gebalitas e Israel.



A CONSTRUÇÃO DO TEMPLO DE SALOMÃO - 1 REIS 6

A construção do templo de Salomão ocorreu 480 anos depois de saírem do Egito e no seu quarto ano de reinado (no mês de Zive - que é o segundo).

CARACTERÍSTICAS DO TEMPLO DE SALOMÃO

Vou colocar as médias aproximadas, convertendo de côvados para metros.

- O Templo tinha: 60 côvados de comprimento - **27.43 metros;**
- Templo: 20 côvados de largura - **9.14 metros;**
- Templo: 30 côvados de altura - **13.71 metros;**
- O pórtico diante do templo media 20 côvados (9.14 metros) sentido da largura do lugar Santo;
- Pôs tábuas de cedro no teto e na parte inferior;
- O lugar Santo Lugar tinha 40 côvados - **18.28 metros;**
- Fez o Santos dos Santos para pôr a Arca da Aliança;
- O Santo dos Santos tinha 20 côvados (9.14 metros) - e por dentro tinha revestimento de ouro puro;
- Dentro dos Santos dos Santos tinham 2 querubins de madeira de oliveira, com altura de 10 côvados - 4.57 metros;
- A casa dos querubins tinha 5 côvados (2.28 metros) - e eles eram de ouro;
- Salomão demorou 7 anos para construir a arca.

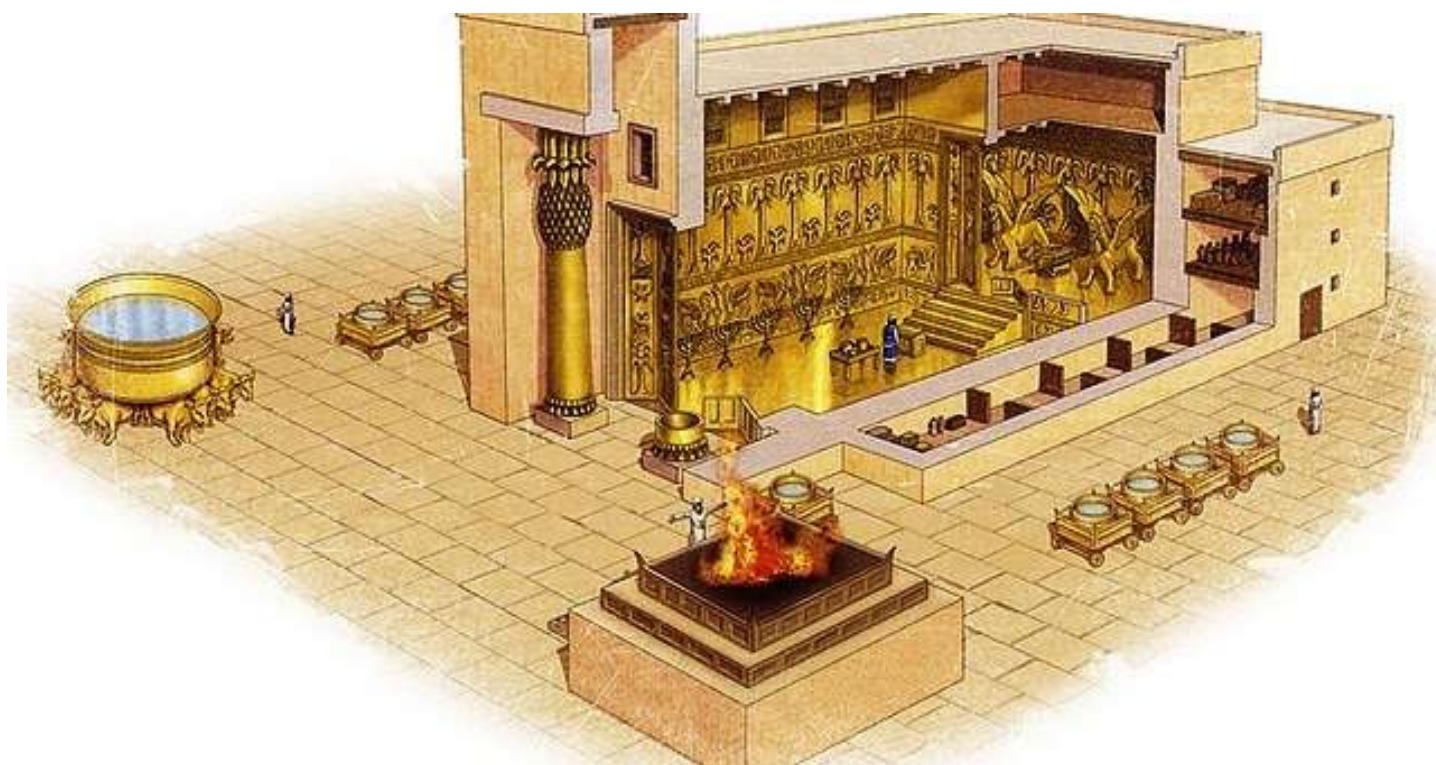
PARALELO ENTRE O TABERNÁCULO DE MOISÉS VS TEMPLO VS IGREJA

No dia da grande inauguração do templo, a glória do Senhor encheu a casa e os sacerdotes não podiam ter-se em pé - 1 Reis 8.10-12.

E traçando um paralelo com o mesmo acontecimento da inauguração do tabernáculo de Moisés, o mesmo aconteceu - Ex 39-40.

E ainda indo mais longe, o mesmo aconteceu em Atos 2 com a inauguração da igreja primitiva.

Essas são as características gerais do templo de Salomão, abaixo vemos uma imagem que ilustra melhor a grandeza desta casa de Adoração.



AS COLUNAS DO TEMPLO DE SALOMÃO

Até nos detalhes Deus trabalhou neste templo, as **duas colunas do templo** tinham nome, veja 1 Reis 7.21: *“Depois, levantou as colunas no pórtico do templo; tendo levantado a coluna direita, chamou-lhe **Jaquim**; e, tendo levantado a coluna esquerda, chamou-lhe **Boaz**” - 1 Reis 7:21*

Essas duas colunas tinham um simbolismo muito grande, estes nomes em hebraico significam:

- Boaz: Grande alegria
- Jaquim: Deus estabelece.

Sendo assim, o nome das colunas ficariam: **Deus é a grande alegria, que estabelece.**

É, nitidamente, uma **grande simbologia** a Jesus, pois Ele é “aquele que estabelece, a grande alegria”.

OS BOIS QUE FICAVAM NO LAVATÓRIO DO TEMPLO

Outra curiosidade interessante sobre o templo, do lado de fora **havia um lavatório** e nele tinha 12 bois esculpidos, representando as 12 tribos, veja o versículo:

*“[...] **doze bois**; três olhavam para o norte, três, para o ocidente, três, para o sul, e três, para o oriente; o mar apoiava-se sobre eles” - 1 Reis 7:25.* Veja a foto a seguir.



A bíblia é cheio de números simbólicos e cada um deles tem uma representação, por exemplo:

- **Número três na bíblia:** Pai, Filho, Espírito Santo; Jesus chamou 3 discípulos para orar com Ele (Pedro, Thiago e João), o homem é composto por: Corpo, Alma e Espírito, Pai, Filho e Espírito Santo, etc. O três na bíblia diz muito respeito a "comunhão, união".

- **Número doze na bíblia:** Jesus escolheu 12 Discípulos, Deus formou doze tribos em Israel, o lavatório do templo tinha também 12 bois, etc - O Doze na bíblia representa: O povo de Deus.

A GRANDE SEPARAÇÃO DOS REINOS | REINO SUL E REINO NORTE

A divisão dos reinos acontece após a morte de Salomão em meados de 931 a.C, quando ele morre, seu filho Roboão começa a reinar em seu lugar e, infelizmente, faz muitas coisas ruins para o povo. É neste cenário que surge o grande líder Jeroboão, o grande opositor de Roboão.

Das 12 tribos que haviam em Israel, alguns quiseram seguir Roboão e outros Jeroboão, desta forma se dividiram.

De um lado ficou o reino norte (conhecido como reino de Israel) e do outro lado ficou o reino sul (conhecido como reino de Judá). Os reinos após as divisões ficaram desta forma:

REINO NORTE

O reino norte ficou conhecido como **reino de Israel**, este lado da divisão foram os que mais ficaram com as tribos, no total foram 10.

O primeiro líder destas tribos foi Jeroboão e a capital deste **reino foi Samaria**.

Jeroboão cometeu um grande erro neste momento, para impedir que povo fosse para Jerusalém (reino do sul) adorar a Deus, ele construiu dois templos, um em Dã e outro em Betel, que ficavam do lado norte.

O reino norte era maior que o reino sul, porém ele era mais instável, tanto nas questões organizacionais, como política. Eles estavam em constantes guerra com outras nações.

Para esta época, a maioria dos historiadores segue as cronologias estabelecidas por William F. Albright ou Edwin R. Thiele, ou a nova cronologia de Gershon Galil. Iremos seguir a cronologia de Edwin R. Thiele. As datas são a.C.

REIS DE ISRAEL (REINO NORTE)	
JEROBOÃO I	931-910
NADABE	910-909 – foi assassinado
BAASA	909-886
ELÁ	886-885 – foi assassinado
ZINRI	885 – suicidou-se
ONRI	885-874
ACABE	874-853
ACAZIAS	853-852
JORÃO	852-841 – foi assassinado
JEÚ	841-814
JEOCAZ	814-798
JEOÁS	798-782
JEROBOÃO II	782-753
ZACARIAS	753 – foi assassinado
SALUM	752 – foi assassinado
MENAÉM	752-742
PECAÍAS	742-740 – foi assassinado
PECA	740-732 – foi assassinado
OSÉIAS	732-722 – deposto

REIS DE JUDÁ (REINO SUL)	
ROBOÃO	931-913
ABIAS	913-911
ASA	911-870
JOSAFÁ	872-848
JEORÃO	848-841 – foi assassinado
ACAZIAS	841-841 – morto por Jeú rei de Israel
ATÁLIA	841-835 – foi assassinada
JOÁS	835-796 – foi assassinado
AMAZIAS	796-767 – foi assassinado
UZIAS (AZARIAS)	792-740
JOTÃO	750-732
ACAZ	735-716
EZEQUIAS	716-687
MANASSÉS	697-643
AMOM	643-641 – foi assassinado
JOSIAS	641-609 – morreu em batalha
JEOCAZ	609 – deposto pelo Faraó Neco
JEOAQUIM	609-598
JOAQUIM	598 – deposto pelos babilônios
ZEDEQUIAS	598-586 – deposto pelos babilônios

REINO SUL

Ele era conhecido também como **reino de Judá**, este lado ficou com filho de Salomão chamado de Roboão, e a **capital era Jerusalém**.

Neste lado permaneceram as tribos em torno de Jerusalém, foram eles: Benjamim e Judá.

Uma curiosidade: A tribo de Levi ficou deste lado do reino, mas como eles não entram para contagem da distribuição de terras, então contamos apenas Benjamim e Judá. Por isso falamos que ficou apenas 2 tribos deste lado.

Eles **habitavam em regiões montanhosas**, áridas e seca, menos propensa a agricultura, mas protegida dos invasores do norte e sul. E eles eram **mais estáveis politicamente** que Samaria. Na tabela ao lado, vemos todos os reis de Judá.

FORAM OS CORVOS QUE ALIMENTARAM O PROFETA ELIAS?

Vamos analisar o texto em português agora, veja:

שָׁם: לְכַלְכֶּלְכָּה צוֹיְתִי וְאֶת-הָעֹרְבִים תִּשְׁתֶּה מֵהַנַּחַל וְהָיָה
 SHÂM: LĒKHALĒKELĒKHA TSIVYTY VEET-HAORĒVYM TISHĒTEH MEHANACHAL VĒHĀYĀH

“E há de ser que beberás do ribeiro; e eu tenho ordenado aos corvos que ali te sustentem” – 1 Reis 17:4

O Texto em português fica claro que quem **alimentou o profeta Elias foi um corvo**, mas vamos analisar agora o texto em hebraico, veja:

A palavra usada ali no texto para descrever o corvo é: עֹרְבִים

Mas, agora que entra o grande problema, como já sabemos – o hebraico bíblico (o mais antigo) ele não tem sinais massoréticos, sendo assim, esta palavra sem sinal pode significar duas coisas, que são:

עֹרְבִים = Orvim (Corvos)

עֲרָבִים = Aravim (Árabes)

QUEM REALMENTE ALIMENTOU O PROFETA ELIAS?

Com base no que já estudamos, a palavra עֹרְבִים pode ser tanto **corvos** como **árabes**, então fica muito difícil afirmar quem realmente foi, eu seria totalmente tendencioso se afirmasse que foi corvos ou árabes, a verdade é que **NINGUÉM REALMENTE SABE QUEM FOI**.

Existem muitas teorias e conspirações sobre o assunto, mas ninguém com a verdade, a exegese dos textos bíblicos nos permite fazer uma interpretação, porém apenas isso.

Os responsáveis pelas traduções nos primeiros séculos colocaram o “sinal massorético” como “Orvim” – por isso ficou como corvos em nossas traduções, porém não é possível afirmar se foi corvos ou árabes (beduínos). Os corvos, ou árabes traziam alimentos pelo menos duas vezes por dia para Elias, sendo:

- Pão e carne pela manhã;
- Pão e carne pela noite

Ele água ele bebia no ribeiro. A bíblia não menciona quanto tempo ele ficou nesta jornada, chegou um dia que a água do rio secou e ele mais uma vez ouviu a voz de Deus, que orientou que ele fosse para casa da "viúva de Sarepta" - 1 Reis 17:9.

E foi neste lugar que ele realizou um dos milagres mais conhecidos do antigo testamento, a famosa multiplicação da farinha e do azeite da viúva.

Assim como ele foi alimentado, ele fez o mesmo por aquela mulher.

O FATO MAIS IMPORTANTE

Independente se foram árabes ou corvos, o importante é que Deus cuidou do profeta Elias, seja com corvos ou não. O milagre em si estava na alimentação do profeta, no cuidado de Deus em relação a Elias, isso que realmente importa para a história...



II REIS



מְלָכִים
Melachim

25
Capítulos
719
Versículos

12º Livro
Históricos

DATA

Leia o capítulo anterior, introdução ao 1 Reis. 2 Reis cerca de 850 a.C até a destruição de Israel em 722 a.C e Judá em 586 a.C.

AUTORIA

Leia o capítulo anterior, introdução ao 1 Reis.

O CONTEXTO DE 2 REIS

Este é um dos livros mais importantes da bíblia (no sentido histórico). O 1 Reis e 2 Reis antes eram um livro, em 1517 d.C ele foi separado (pela septuaginta).

Em 1 Reis estudamos sobre as divisões dos reinos (Israel e Judá), já neste segundo livro observamos como a história vem sendo desenvolvida entre estes reinos.

OS DOIS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2 REIS

1. O cativo babilônico, quando Nabucodonosor invadiu Jerusalém e destruiu o primeiro templo de Salomão e incendiou as casas da cidade - 2 Reis 22-25;
2. O cativo da Assíria, quando eles invadiram Samaria (Israel) e levaram vários povos para ocupar Samaria - 2 Reis 16-17.

DIFERENCIANDO OS PROFETAS E REIS DE CADA REGIÃO E PERÍODO

Momento dica: Quando você for fazer sua leitura ou estudos, sempre diferencie os reinos, o que é Judá (Jerusalém), e o que é Israel (Samaria), por exemplo: Você está estudando sobre o rei ACABE, ele é de Israel (Reino Norte - Samaria), já o rei Ezequias, rei de Judá (Reino Sul, Jerusalém).

O mesmo conceito você deve aplicar aos profetas, cada profeta profetizou para um lado do reino específico e para um determinado reinado também (claro, houve profetas que profetizaram para os dois reinos (sul e norte).

TEMAS E TEOLOGIA

O tema deste livro é Reis de Israel e Judá, e a teologia é focada em mostrar como Deus é misericordioso com seu povo, sempre guardando e protegendo.

PALCO DA AÇÃO

Os acontecimentos deste livro são bem amplos, uma parte da História ocorre em Jerusalém (Judá) e também em Israel (Samaria). Como houve as divisões dos reinos, então as histórias ficaram bem espalhadas.

Neste livro também observamos um pouco sobre a Assíria \ Síria e Babilônia.

PERSONAGENS PRINCIPAIS

2 Reis é um dos livros que mais tem personagens na bíblia, agora conheceremos um pouco mais de cada um e seus nomes em hebraico também.

ACAZIAS (אָחַזְיָהוּ) - Achaz'yahu

Existem pelo menos 2 reis chamados Acazias na bíblia, um do reino Norte (Israel) e outro do reino Sul

(Judá). O rei desta explicação é do norte (Israel). Ele foi o oitavo rei de Israel e filho de Acabe com Jezabel.

Ele é conhecido como um dos piores reis que Israel já teve, ele "fez o que era mau aos olhos do Senhor" e "andou no caminho do seu pai Acabe e de sua mãe Jezabel" - 1 Rs 22:53. O estudo completo sobre ele, fiz lá em nosso blog (estudodedeus.com.br) - Pesquise por Acazias, ou [clique aqui](#).

O nome Acazias em hebraico significa: Deus compadeceu e mais na raiz mesmo significa: aquele que está amedrontado, ou aquele que se agarra

ELISEU (אֱלִישָׁע) - Elysha

Eliseu foi o grande sucessor do profeta Elias, a história dele é bem extensa, eu coloquei um estudo completo sobre ele no nosso blog, acesse (estudodedeus.com.br).

O nome Eliseu em hebraico significa: Deus é a salvação | Deus é o auxílio, mas em sua raiz hebraica, pode significar também: alguém forte, alguém que esmaga

NAAMÃ (נַעֲמָן) - Na'aman

Naamã foi um comandante do exército sírio durante o reinado de Ben-Hadade, rei de Damasco. Ele é conhecido como o homem que tinha lepra e foi curado, após mergulhar sete vezes no rio Jordão.

O nome Naamã em hebraico significa: benevolente.

JOÁS (יְהוֹאָשׁ) - Yehoash

Existem pelo menos 2 Joás na bíblia, um era de Judá e outro de Israel, o foco deste é Judá. Joás era muito pequeno quando seu pai Acazias, que era rei em Judá morreu, além do pai Acazias morrer, seu tio-avô Jorão também morreu.

O seu tio Jorão era rei em Israel, eles foram mortos por uma revolta iniciada por Jeú que era general do reino de Israel. Fiz um estudo completo aqui no blog também (estudodedeus.com.br).

O nome Joás em hebraico significa: Aquele a quem Deus incendiou.

ATALIA (אַתְלִיָּה) - Atal'yah \ Ataleyah

Atalia era avó de Joás e filha de Acabe e Jezabel, ela assumiu o poder e pediu para eliminar todos os rivais vivos, isto é: toda descendência real (ou de Davi) – 2 Reis 11.

Mas, a sua tia Jeoseba que era esposa do sumo sacerdote Joiada escondeu a criança (Joás) lá numa recâmara dentro da casa de Deus, ele ficou aí por 6 anos escondido de Atalia, durante este período ela reinou em Judá. Fiz um estudo completo aqui no blog também (estudodedeus.com.br).

O nome Atalia em hebraico significa: Deus é exaltado.

EZEQUIAS (חִזְקִיָּהוּ) - Chizeqyahu \ Chiz'qyahu

No terceiro ano do reinado de Oseias que era rei de Israel (reino do norte) começou reinar Ezequias em Judá (Reino do sul). Ezequias era filho do rei Acaz, que foi um dos reis de Judá e o nome da sua mãe era Abi, filha de Zacarias (porém não era o profeta Zacarias, o escritor).

Ezequias tinha 20 anos de idade quando começou a reinar em Jerusalém e reinou por 29 anos. Ezequias fez o que era reto aos olhos do Senhor como o rei Davi – 2 Rs 18.3

O nome Ezequias em hebraico significa: corajoso, fortalecer, conquistador, ousado, ou numa tradução mais livre: Deus é a fortaleza.

Montei um estudo completo sobre ele lá no blog, acesse (estudodedeus.com.br).

ISAÍAS (יְשַׁעְיָהוּ) - Yesha'yahu

Falaremos mais sobre o profeta Isaías no “capítulo de Isaías”.

MANASSÉS (מְנַשֶּׁה) - Menasheh

Manassés foi filho de Ezequias, um dos últimos reis de Judá, ele foi um péssimo rei, porém se arrependeu de seus pecados.

O nome Manassés em hebraico significa: “aquele que está entregue ao esquecimento” ou “o que está entregue ao perdão”.

AMOM (אָמוֹן) - Amon

Amom foi filho de Manassés, e foi um dos piores reis de Judá, ele foi tão ruim que chegaram a tirar ele de rei, e puseram Josias em seu lugar.

O nome Amom em hebraico significa: o oculto, escondido.

JOSIAS (יְאֹשָׁיָהוּ) - Yoshyahu

Ezequias até que foi um rei bom, ele era de Judá, quando ele morre, seu filho Manassés assume o reinado, ele foi um péssimo rei, ele era idólatra, prestava culto a demônios, ergueu altares nos pátios da casa do Senhor, fez passar seus filhos pelo fogo a Moloque e usou de práticas de ocultistas – 2 Cr 33.1-10.

Como punição, Deus enviou o exército assírio para prenderem com cadeias. Entretanto, Manassés se arrependeu, Deus ouviu sua oração e lhe restituiu o reino – 2 Cr 33.11-13.

Após a morte de Manassés, seu filho Amon começa a reinar, segundo alguns teólogos, ele foi um dos piores reis de Judá. Ele foi tão ruim que seus próprios servos o mataram e o povo declarou Josias rei em seu lugar – 2 Cr 33.11-25.

Foi neste momento de tanta instabilidade no reino de Judá que Deus levantou Josias. Ele fez uma verdadeira reforma em Judá.

- Ele derrubou os altares aos demônios
- Destruiu as imagens de escultura
- Ele restaurou a páscoa do Senhor e os costumes de ler a torah.

Ele mesmo ficou a frente dessas ações para levar o povo de volta aos pés do Senhor – 2 Cr 34.1-7.

A situação estava tão ruim, que até o livro da lei havia se perdido, enquanto eles limpavam o templo novamente, foi encontrado o livro da lei – 2 Cr 34.14-15.

Assim, Josias, foi usado para conduzir o povo novamente para um grande avivamento espiritual – 2 Cr 35.16-19.

O nome Josias em hebraico significa: “o Senhor traz a salvação”, “que Deus salva” ou “Jeová cura”.

NABUCODONOSOR (נְבוּכַדְנֶצַּר) - Nevuchad'netsar / Nevuchadenetsar

Falaremos mais sobre este personagem no livro de Daniel (vá para lá) ;)

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Como já mencionado, o livro que mais tem acontecimentos é 2 Reis, a seguir vou listar os principais e os que mais se destacam em negrito, e depois faremos alguns comentários importantes sobre os cativeiros, tanto de Samaria, como Babilônico.

- 102 homens são consumidos pelo fogo através da oração de Elias - 2 Rs 1.14;
- **Elias é levado ao céu num carro de fogo - 2 Rs 2;**
- Eliseu aumenta o azeite da viúva - 2 Rs 4;
- Naamã é curado da lepra - 2 Rs 5;
- Eliseu faz o machado flutuar - 2 Rs 6;
- **Samaria é invadido pelo rei da Assíria | Cativo Assírio - 2 Rs 17;**
- Ezequias é ungido a rei e restaura Judá - 2 Rs 18-19;

- Ezequias fica doente e recebe mais 15 anos de vida - 2 Rs 20;
- Josias restaura o templo e a adoração a Deus - 2 Rs 22-23;
- **O começo do Cativoiro Babilônico por Nabucodonosor - 2 Rs 24-25.**

O CATIVEIRO DO REINO NORTE (SAMARIA)

Como já mencionado, ambos os reinos foram levados para cativoiro, o que ficou mais conhecido foi o “**cativeiro babilônico**“, que no caso foi o reino do sul (ou Judá)

Já o reino de Israel (norte) foi levado também para cativoiro, **porém pela Assíria**.

O cativoiro do reino norte aconteceu primeiro que o cativoiro babilônico, vamos analisar agora como ocorreu o cativoiro.

O REI DA ASSÍRIA INVADE SAMARIA

Depois do rei da Assíria (Salmaneser) invadir Israel e levar todo povo de Israel (Reino Norte) para **Assíria em Cativoiro**, aí ele pega a cidade de Samaria e enche de outros povos.

AS NAÇÕES QUE FICARAM NA TERRA DE SAMARIA

Ele trouxe pessoas de:

- Babel
- de Cuta
- de Ava
- de Hamate
- de Sefarvaim

Todas essas nações passaram a habitar em Israel (Samaria).

E o mais interessante, cada **uma dessas nações trouxeram seus deuses** – eles não temiam a Deus. Bem no começo da habitação deles lá, Deus mandou leões para matá-los, porém eles não temeram mesmo assim – 2 Rs 17.25.

Eles (as pessoas novas que chegaram) ficaram meio bravas com o rei da Assíria e disseram: como você nos envia a uma **nação onde não sabemos os costumes** do Deus desta terra, ele mandou leões e matou nosso povo.

Aí o rei da Assíria pediu para pegar algum sacerdote entre os prisioneiros de Israel para **ensinar o povo como era o costume da terra**. Veio um sacerdote de Betel e ensinou eles a cultuarem e a temerem ao Senhor

...Porém, cada nação fez seus próprios deuses e puseram nas casas dos altos que os samaritanos fizeram, cada nação nas suas cidades e habitaram.

OS DEUSES DE CADA UMA DAS NAÇÕES QUE INVADIRAM SAMARIA

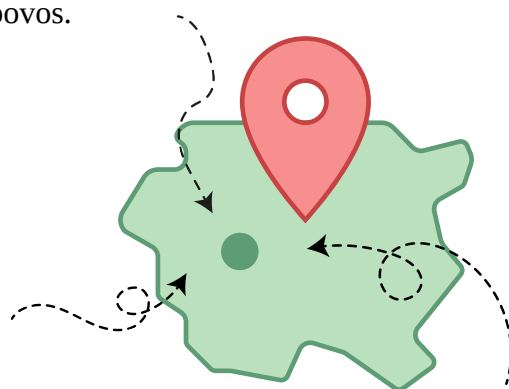
Basicamente, cada nação fez seu próprio deus, vamos ver a lista agora.

- **Babel** fez Sucote-Benote
- **Cute** fez Nergal
- **Hamate** fez Asima
- **Aveus** fizeram Nibaz e Tartaque
- **Sefarvitas** queimavam seus filhos no fogo a Adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

Essas nações temiam a Deus, porém também temiam aos seus deuses, era literalmente uma **adoração mesclada** – 2 Rs 17.33.

Esta é a história de como o reino do norte foi levado para o **cativeiro da Assíria** e como tudo acabou, inclusive o rei Oseias foi o último rei de Israel!

Escrevi um material completo sobre este assunto, acesse (estudodedeus.com.br).



O CATIVEIRO DO REINO SUL (JUDÁ)

O cativeiro babilônico foi profetizado por vários profetas, como Isaías e Jeremias, porém eles ignoraram as profecias e os reis fizeram tudo que desagradava a Deus, a consequência da desobediência foi serem levados para o cativeiro Babilônico.

Certa vez, o rei Ezequias resolveu mostrar todo seu reino para os babilônios, de forma a se exaltar - 2 Reis 20, Deus enviou Isaías para dizer que tudo quanto o reino dele tinha, seria dos babilônicos, veja:

*“Eis que vêm dias em que tudo quanto houver em tua casa, e o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, **será levado a babilônia**; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR. E ainda até de teus filhos, que procederem de ti, e que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no **palacio do rei da babilônia**.”*

2 Reis 20:17,18.

A PRIMEIRA INVASÃO DO REI NABUCODONOSOR

Durante o reinado de Jeoaquim, o rei da Babilônia **chamado de Nabucodonosor** invadiu o país e fez de Jeoaquim seu servo por três anos.

Depois que passaram os três anos, o rei Jeoaquim resolveu subir contra Nabucodonosor. Porém, nada resolveu.

JUDÁ ENTREGUE NA MÃO DE VÁRIOS INIMIGOS

O Próprio Deus enviou contra Judá várias tropas, entre elas:

- babilônicos;
- aramaicos;
- moabitas
- amonitas

Tudo para destruir Judá, conforme as palavras que Ele já tinha falado pelos profetas – 2 Rs 23.2. Um dos motivos do próprio Senhor ir contra Judá, foi devido aos pecados de Manassés – 2 Rs 24.3

Inclusive, o derramamento de sangue inocente, o Senhor não quis perdoar – 2 Rs 24.4. Após isso, o rei Jeoaquim morreu e quem reinou no seu lugar foi o seu filho Joaquim.

A PRIMEIRA INVASÃO DE NABUCODONOSOR (A PRIMEIRA REMESSA)

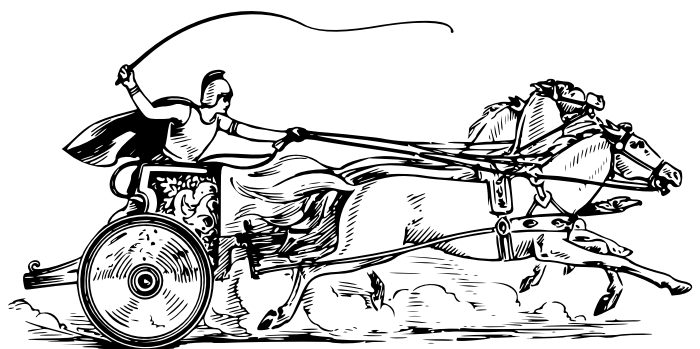
Na primeira remessa o rei Nabucodonosor transportou uma galera de Jerusalém para babilônia, entre eles:

- príncipes;
- homens valorosos;
- dez mil presos;
- todos os carpinteiros;
- ferreiros.

Só ficou o povo pobre da terra – 2 Rs 24.14.

Depois Nabucodonosor também levou:

- os homens valentes até sete mil;
- artífices e ferreiros até mil;
- e todos os homens destros na guerra.



A SEGUNDA INVASÃO DE NABUCODONOSOR (A SEGUNDA REMESSA)

O rei Zedequias teve a ideia de pelejar contra o rei da Babilônia mais uma vez.

Em seu nono ano de reinado, aí o rei Nabucodonosor subiu contra Jerusalém com todo seu exército.

Nabucodonosor junto ao seu exército acamparam ao redor de Jerusalém e fizeram trincheiras ao redor (tipo muros) da cidade.

E toda cidade foi sitiada até ao undécimo (11) ano do rei Zedequias.

No oitavo dia do quarto mês Nabucodonosor invadiu Judá, a cidade já estava toda apertada de fome, não havia nem pão para a terra. Então a cidade foi destruída.

O CAPITÃO NEBUZARADÃ DESTRUIU A CIDADE DE JERUSALÉM

No quinto mês e no sétimo dia do mês que eles já estavam em cativeiro, veio um capitão da guarda chamado Nebuzaradã, ele era servo do rei da Babilônia, ele foi para Jerusalém, chegando lá, ele:

- queimou a casa do Senhor;
- a casa do rei;
- todas as casas de Jerusalém;
- todas as casas grandes igualmente queimou – 2 Rs 25.9

E todo o exército dos Caldeus estava com o capitão – derrubaram e destruíram os muros ao redor de Jerusalém – 2 Rs 25.10.

Os que resistiram de sair de Jerusalém – o capitão levou preso para a Babilônia. Aí os mais pobres da terra, o capitão deixou ficar para vinheiros e para lavradores.

E assim foi o cativeiro babilônico, estudo completo em nosso blog, acesse aqui (estudodedeus.com.br).

OS PROFETAS DA BÍBLIA		
REINO NORTE (ISRAEL) - SAMARIA		REINO SUL (JUDÁ) - JERUSALÉM
Elias Eliseu Amós Jonas	PRÉ EXÍLIO BABILÔNICO	Oséias Amós Joel Naum Miqueias Habacuque Obadias Sofonias Isaías Jeremias
	DURANTE EXÍLIO BABILÔNICO	Ezequiel Daniel
	PÓS EXÍLIO BABILÔNICO	Ageu Zacarias Malaquias

I CRÔNICAS

II CRÔNICAS



29
Capítulos
942
Versículos

13º Livro
Históricos

דְבָרֵי הַיָּמִים
Divrei
Hayamim

36
Capítulos
822
Versículos

14º Livro
Históricos

DATA

A maioria das obras datam em aproximadamente 450 ou 440 a.C.

Certa vez, críticos insistiram que foi em 165 a.C, mas fragmentos de um verdadeiro manuscrito de Crônicas encontrados em Qumran torna a data no período persa - 538-333 a.C quase certa. E, todo o contexto do livro remonta a história de Esdras e Neemias.

AUTORIA

A tradição judaica diz que quem escreveu 1 e 2 Crônicas foi Esdras, após o cativeiro babilônico, para incentivar o povo que voltou do cativeiro a adorar a Deus e restaurar a fé e as tradições judaicas.

Este ponto de vista é respaldado pelo fato de que o propósito de Esdras, ao vir para Jerusalém, era ensinar o povo sobre as leis de Deus - Ed 7.10, 25. Além disso, o estilo do primeiro e do segundo livro de Crônicas é muito similar ao livro de Esdras.

Esdras, sob a inspiração do Espírito Santo, incorporou os textos de vários profetas nos dois livros de Crônicas.

Alguns dos profetas que escreveram durante este período são: Natã, Aías, Ido - 2 Cr 9.29, Semaías (2 Cr 12.15), e Isaías (2 Cr 26.22; 32.32).

O CONTEXTO DE 1 E 2 CRÔNICAS

O livro de 1 e 2 Crônicas formavam apenas um, porém a septuaginta resolveu separar, formando dois volumes, o mesmo aconteceu com 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis também.

O título do livro em português deriva de uma palavra latina usada por Jerônimo, mas em hebraico o nome do livro é as primeiras palavras do versículo: “**as palavras dos dias**”.

Os cronistas que escreveram este livro tinham o **propósito de fortalecer a fé daqueles que voltaram do cativeiro babilônico**, este livro é uma “releitura” dos acontecimentos de 1, 2 Samuel e 1, 2 Reis. Muitos acontecimentos narrados destes livros, voltam a aparecer em 1 e 2 Crônicas.

Os livros de 1 e 2 Reis, a história foi acontecendo e o profeta Jeremias foi relatando, então ele não tinha uma VISÃO tão ampla como o crônicas de Crônicas, estes livros são mais “ricos” em detalhes em algumas passagens bíblicas, pois o autor tinha já os livros de reis para ler e também toda base histórica contada pelos pais, anciãos, etc.

MOMENTO DE CONHECIMENTO

Em 2 Reis 21 encontramos a história de Manassés, filho de Ezequias, reis de Judá, Manassés foi um péssimo rei e morreu “desviado”, porém quando olhamos para 2 Crônicas 33, vemos que ele se arrependeu de seus pecados e se voltou para Deus.

Veja como é importante ler uma história em Reis e depois ir conferir a mesma história no livro de Crônicas.

Muitos dizem que o livro de Crônicas foca em mostrar “a fé” dos reis, como falharam e outros prosperaram - uma forma de incentivar os que voltaram do cativeiro a ter mais fé, por isso ele foca em aspectos diferentes.

TEMAS E TEOLOGIA

O tema é fé e obediência. Deus traz a bênção - 2 Cr 15.12-15, a desobediência traz desastre e derrota - 1 Cr 10.13,14.

O nome do livro de Juízes em hebraico é - דְּבָרֵי הַיָּמִים

E a transliteração é: Divrei Hayamim

E a tradução é: Crônicas.

PALCO DA AÇÃO

Como os eventos aconteceram em 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, leia lá a introdução, aqui é apenas uma releitura destes livros, esta releitura acontece em Jerusalém depois do cativeiro babilônico.

PERSONAGENS PRINCIPAIS

Os personagens já foram registrados em 1, 2 Samuel e 1, 2 Reis.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Os principais já estudamos nos livros anteriores (1, 2 Samuel e 1, 2 Reis), porém nestes livros tem algumas informações que não tem nos outros, como veremos a seguir.

- Os habitantes de Jerusalém depois da volta do cativeiro - 1 Crônicas 9;
- Os cantores do templo de Salomão - 1 Crônicas 25;
- Funções dos porteiros no templo de Salomão - 1 Crônicas 26;

Nestes livros temos mais informações sobre os serviços da construção do templo de Salomão e também da vinda do cativeiro babilônico.

PROMESSA PARA SALOMÃO

No 2º livro de Crônicas tem uma promessa de Deus que só aparece neste livro, na inauguração do templo de Salomão, houve muita glória e fogo, veja:

"Quando todos os israelitas viram o fogo descendo e a glória do Senhor sobre o templo, ajoelharam-se no pavimento com o rosto em terra, adoraram e deram graças ao Senhor, dizendo: Ele é bom; o seu amor dura para sempre". - 2 Crônicas 7:3.

E logo após isso, Ele fez uma promessa:

"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdorei o seu pecado e curarei a sua terra.

De hoje em diante os meus olhos estarão abertos e os meus ouvidos atentos às orações feitas neste lugar".

2 Crônicas 7:14-15.

Talvez, este seja um dos versículos mais conhecidos da bíblia, lembrando que a promessa é condicionada à obediência e devoção a Deus.



ESDRAS



עֶזְרָא
Ez'ra

10
Capítulos
280
Versículos

15º Livro
Históricos

DATA

Estima-se que o livro de Esdras tenha sido escrito entre 430 a.C. e 425 a.C, embora este livro histórico retrata um período de aproximadamente 80 anos que se iniciam desde 536 a.C até 458 a.C. Ele foi escrito após o cativeiro babilônico.

AUTORIA

De acordo com a tradição judaica, o livro tem como autor o próprio Esdras, pois, mesmo que ele não se apresente como o escritor, existem trechos escritos por ele em primeira pessoa e relatos de acontecimentos contemporâneos a seu tempo.

PÚBLICO-ALVO

Povo de Israel após o retorno do cativeiro babilônico.

SOBRE O LIVRO DE ESDRAS

O enredo de Esdras se desenrola no contexto de libertação do povo judeu do cativeiro babilônico. Essa libertação ocorreu quando o rei da Pérsia, Ciro, dominou o império da Babilônia e permitiu que os exilados retornassem à Terra Prometida.

Logo no início do livro, é apresentado o decreto do rei Ciro que assegurou liberdade e proteção ao povo judeu para se restabelecer em Jerusalém e não mais como peregrinos em terra estranha.

Porém, é importante frisar que, mesmo liberto, nem todo o povo se sentiu impelido a retornar à sua cidade de origem, visto que já havia decorrido muito tempo e já estavam acostumados aos costumes e à cultura vivenciados na Babilônia.

TEMAS E TEOLOGIA

O tema central do livro de Esdras recai sobre a reconstrução do Templo, e, embora seu conteúdo seja menos conhecido se comparado a Neemias, há uma riqueza de detalhes que deve ser explorada. O conteúdo de Esdras faz-se compreender como foi o retorno do povo, a reconstrução do Templo e a renovação da aliança com o Eterno e os rituais cerimoniais.

Também, é possível ver o contexto sócio-cultural em que o povo estava inserido, bem como as renúncias e práticas necessárias para servir ao Senhor.

PALCO DA AÇÃO

O povo passa a ocupar uma pequena porção de terra com cerca de aproximadamente 50km de diâmetro, chamada de Judeia. Essa área para a qual os judeus retornam é parte de uma extensão geográfica que agora estava sob o domínio territorial do reino persa.

PERSONAGENS PRINCIPAIS

ESDRAS (עֶזְרָא) - Ez'ra \ Ezera

O autor foi o primeiro personagem de que há registros bíblicos que pertencia à categoria dos escribas, estes eram copistas oficiais e intérpretes da Palavra Sagrada.

No próprio livro encontra-se um versículo que corrobora o pensamento de Esdras que se empenhava em

compreender as Escrituras para compartilhá-la com o povo posteriormente:

“Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a lei do Senhor e para cumpri-la e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos.” **Esdras 7.10**

Ele foi um sacerdote e escriba que liderou um grupo de exilados judeus de volta para Jerusalém. Ele era filho de Seraías, ele era descendente de Arão.

A Bíblia menciona Esdras especialmente como um **sacerdote** (Ed 10:10,16; Ne 8:2), especialmente como um **escriba** (Ed 7:6; Ne 12:36) e também como **escriba e sacerdote**, ou seja, com funções acumuladas (Ed 7:11,12,21; Ne 8:9; 12:26). **O nome Esdras em hebraico significa: Ajuda, Deus ajuda.**

MOMENTO DE APRENDIZADO: Estes nomes e palavras possuem a mesma raiz em hebraico: “Ebenézer”, “Eliezer”, e “Esdras”, vem de “ajudar, sustentar”.

CIRO (כּוֹרֶשׁ) - Koresh

Ciro foi o rei da Pérsia que governou aproximadamente entre 559 a 530 a.C. Ele foi um *instrumento de Deus para libertar o povo Judeu do cativeiro babilônico*. Por isso, ele foi profetizado muito tempo antes pelo profeta Isaías.

Na história, *Ciro* é conhecido como *Ciro, o Grande*, e como *Ciro II*. Então é importante não confundi-lo com *Ciro I* que reinou na região da Pérsia antes dele. Na verdade, *Ciro I* foi o pai de *Cambises I* e, portanto, avô de *Ciro II*.

O rei *Ciro* e a libertação dos judeus. *Ciro* é chamado no livro do profeta Isaías de “**servo de Deus**”. Isso porque ele foi o instrumento que Deus levantou para colocar fim ao período de exílio dos judeus na Babilônia (cf. Isaías 44:28; 45:1; etc.). Ele foi um tipo de Messias que trouxe libertação ao povo judeu. Por isso ele também é chamado por Deus de “**seu ungido**”, e a Bíblia deixa claro que todo o poder alcançado por *Ciro* foi concedido por Deus (Isaías 45:1).

O livro de Esdras registra que durante o primeiro ano do reinado de *Ciro* após tomar a Babilônia, ele emitiu um decreto que permitiu o retorno dos judeus à cidade de Jerusalém para reconstruir o templo (Esdras 1).

O nome *Ciro* em hebraico significa: Aquele que tem autoridade.

AGEU (חַגַּי) - Chagai

Falaremos mais sobre o profeta Ageu, no livro de “Ageu”.

ZACARIAS (זְכַרְיָה) - Zechar'yah

Falaremos mais sobre o profeta Zacarias, no livro de “Zacarias”.

ZOROBABEL (זְרֻבָבֶל) - Zerubavel

Zorobabel era um príncipe de Judá e descendente de Davi. Ele é um dos que estavam no cativeiro babilônico e retornou para Jerusalém. Ele era neto de Jeoaquim (um dos últimos reis de Judá), aquele mesmo rei que ficou prisioneiro na Babilônia (Esdras 3.2; Ageu 1.1; Mt 1.12).

ENTENDENDO SOBRE A FAMÍLIA DE ZOROBABEL

Mas o texto de 1 Crônicas 3:19 diz que ele era filho de Pedaías, irmão de Salatiel.

Na tentativa de explicar esta diferença, alguns estudiosos sugerem que possa ter ocorrido um erro de copista no texto hebraico. Já outros apontam para um provável casamento levirato na família de Zorobabel. Neste caso, Salatiel teria morrido e seu irmão, Pedaías, teria se casado com a viúva e se tornado pai de Zorobabel.

Então, de acordo com a lei do levirato, Salatiel é quem deveria ser reconhecido legalmente como o pai do menino. Há ainda aqueles que acreditam que Pedaías deve ter se tornado simplesmente o chefe da família após a morte de Salatiel e adotado seu filho, sem que necessariamente tenha ocorrido um casamento levirato.

A SUA IMPORTÂNCIA PARA RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO

Ele foi um dos grandes responsáveis pela reconstrução do 1º templo, ele era responsável pela edificação dos alicerces do templo - Esdras 3.8-10.

Quando os judeus voltaram do cativeiro, ficaram animados para reconstruir o templo, porém se levantaram vários inimigos que fizeram com que a construção parasse.

Mas, Deus usou nesta época o profeta Ageu para falar para Zorobabel se motivar e continuar a reconstrução, Zorobabel juntamente com Josué insistiram no trabalho.



ENTENDENDO MAIS SOBRE ZOROBABEL

Zorobabel era o responsável pelos assuntos civis da região de Judá sob o governo Persa. Por isso Zorobabel é designado na Bíblia como “governador de Judá” (Ageu 1:1; 2:2). Já Josué era o sumo sacerdote que cuidava dos assuntos religiosos. Josué era filho de Jozadaque e descendente de Zadoque, o sacerdote (cf. 1 Crônicas 6:8,15).

Zorobabel foi contemporâneo dos profetas Ageu e Zacarias. As profecias de Ageu e as visões do profeta Zacarias serviram de grande encorajamento para Zorobabel, indicando que ele completaria sua obra. Eles conseguiram reconstruir o templo de Salomão.

ZOROBABEL FOI ANCESTRAL DE JESUS

Depois da festa de dedicação do Templo, nada mais se sabe sobre Zorobabel. Ele é citado no Novo Testamento na genealogia de Jesus (Mateus 1:12,13; Lucas 3:27). Como descendente do rei Davi, Zorobabel também pertencia à linhagem do Senhor Jesus.

ARTAXERXES (אַרְטַחְשַׁשְׁטַר) - Artachshaste \ Artacheshasete

Artaxerxes é a forma grega do nome de vários reis persas. Ele foi o rei que obstruiu a reconstrução do templo (Esdras 4:7).

O rei mencionado em Esdras 7:1, no sétimo ano (458 aC) de cujo reinado Esdras liderou uma segunda colônia de judeus de volta a Jerusalém, provavelmente era Longímano, que reinou por quarenta anos (464-425 aC); o neto de Dario que, quatorze anos depois, permitiu que Neemias retornasse e reconstruísse Jerusalém.

DARIO (דָּרְיָוֶשׁ) - Dar'yavesh \ Daryavesh

O rei Dario, o Medo, foi o governante da Babilônia que assumiu o controle da cidade após a morte de Belsazar, na ocasião da queda do Império Babilônico diante da ofensiva medo-persa.

Dario é conhecido na narrativa bíblica por ter sido o rei a qual durante seu reinado o profeta Daniel foi lançado na cova dos leões. Também é importante saber que Dario, o Medo, não é o único governante com esse nome mencionado na Bíblia. Dario, o Medo

O rei Dario, o Medo, nasceu em aproximadamente 601 ou 600 a.C., visto sua idade de 62 anos na ocasião da queda da Babilônia em 539 a.C. quando assumiu o trono (Dn 5:31). O texto bíblico também informa que ele era filho de Assuero (Dn 9:1), porém é importante que fique claro que não se trata do rei Assuero da Pérsia, marido de Ester, que, inclusive, era filho de outro Dario.

Caso ele tenha sido de fato o rei mencionado em Daniel 6, então “Dario” poderia ter sido um título para Ciro. Já para justificar a designação “o Medo”, algumas fontes sugerem que ele possuía ascendência na casa real dos medos, embora fosse um príncipe persa. Lá em introdução a Daniel, falaremos mais sobre ele.

Dário em hebraico significa: Rico, possuidor, soberano, possuidor de bens.



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Os principais acontecimentos já foram mencionados durante a biografia dos personagens deste livro, porém alguns pontos merecem uma atenção, são estes em negrito. São capítulos chaves para entender o contexto inteiro de Esdras.

- **Ciro faz o decreto para os judeus voltarem para Jerusalém - Esdras 1;**
- São postos os alicerces para reconstruir o templo de Salomão - Esdras 3;
- **Os Samaritanos querem impedir a reconstrução do templo - Esdras 4;**
- O rei Dario confirma a ordem para edificar o Templo - Esdras 5;
- **A reconstrução acaba e eles inauguram - Esdras 6;**
- Regresso do exílio babilônico para Jerusalém sob a autoridade de Esdras (7-10);
- Reformas espirituais - Esdras 9-10.



NEEMIAS



נְחֵמְיָה
Nechem'yah

13
Capítulos
406
Versículos

16º Livro
Históricos

DATA

Estima-se que o livro de Neemias tenha sido escrito entre 430 a.C. e 425 a.C, embora este livro histórico retrata um período de aproximadamente 80 anos que se iniciam desde 536 a.C até 458 a.C. Ele foi escrito após o cativeiro babilônico.

AUTORIA

A autoria do livro é atribuída a Neemias conforme é denotado através do primeiro versículo do livro e todo o texto decorrente em primeira pessoa:

“As palavras de Neemias, filho de Hacalias...” Neemias 1:1a.

PÚBLICO-ALVO

Povo de Israel após o retorno do cativeiro babilônico.

SOBRE O LIVRO DE NEEMIAS

O livro de Neemias é um livro histórico que também demonstra o retorno do povo à sua terra de origem sob a autorização do rei Ciro.

Devido à contemporaneidade e afinidade dos temas, tanto na bíblia judaica (Tanach) quanto na versão da Septuaginta, os livros de Esdras e Neemias compunham apenas um único volume, sendo chamado de o livro de Esdras.

Posteriormente, os livros foram separados atendendo a fins didáticos, mas estão intimamente interligados.

Muitos confundem Neemias com Esdras. Esdras trabalha mais na reconstrução do templo de Jerusalém, já Neemias trabalha mais na construção dos Muros da cidade.

TEMAS

Diferente de Esdras que aborda a construção do Templo, o tema principal do livro de Neemias é a construção dos muros no entorno da cidade arruinada de Jerusalém.

O livro mantém a temática com vistas não somente à restauração dos muros, mas também a uma reforma espiritual, ao exemplo de liderança e à proteção divina mediante as adversidades burocráticas e oposições dos inimigos.

PALCO DA AÇÃO

Os eventos do livro de Neemias ocorreram na região da Judeia, no mesmo local já referenciado em Esdras.

Contudo, por se referir à construção dos muros nos limites da cidade de Jerusalém, há o estabelecimento de conexão com os povos vizinhos que são também mencionados no decorrer deste livro histórico.

PERSONAGENS PRINCIPAIS

NEEMIAS (נְחֵמְיָה) - Nechem'yah \ Nechemiah

Seu nome tem origem no hebraico e significa: “Yahweh tem compaixão”. Neemias foi um exemplo de liderança diante do povo.

Antes de se voluntariar para retornar à Jerusalém e levantar seus muros, Neemias servia no palácio como copeiro do rei (Ne 1.11). Já em Jerusalém quando ele retornou, ele era governador de Jerusalém.

Ao observar o estado de Jerusalém, Neemias sente tristeza e lamenta e, por isso, solicita graça a Deus e permissão ao rei Artaxerxes para retornar.

“E sucedeu que, ouvindo eu estas palavras, assentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus.” - Neemias 1:4



A MOTIVAÇÃO DE NEEMIAS EM VOLTAR PARA JERUSALÉM

No vigésimo ano de reinado de Artaxerxes, entre novembro e dezembro de 446 a.C., Neemias recebeu notícias sobre a situação caótica em Jerusalém e a miséria de seu povo. Além disso, ele também ficou sabendo que os muros da cidade estavam destruídos e seus portões queimados (Ne 1:1-3). É neste momento que ele vai para Jerusalém e começa a construção dos muros da cidade.

ESDRAS (עֶזְרָא) - Ez'ra \ Ezerá

Ver referências no livro de Esdras

SAMBALATE (סַנְבַּלַּט) - Sanvalat

Sambalate, Tobias e Gesém, eles foram opositores da reconstrução dos muros de Jerusalém no tempo de Neemias. Essa oposição ocorreu durante um período em que o Império Persa dominava todo o antigo Oriente Próximo. Nesse contexto, Sambalate, Tobias e Gesém ocupavam posições políticas dentro desse império.

O nome Sambalate significa: Sin dá a vida. Este nome tem origem na babilônia e "Sin" era o deus da lua. Ele era governante de Samaria.

Sambalate e seus descendentes serviram como governadores de Samaria por mais de um século. Seus dois filhos se chamavam Delias e Selemias, dois nomes que terminavam com uma forma contraída de “Javé”, o nome de Deus.

Isso parece indicar que de alguma forma Sambalate pode ter sido adorador do Deus de Israel. Saiba mais sobre o significado de Javé.

Provavelmente Sambalate era um sincrético. Isso significa que ele temia o Deus de Israel, mas também servia a deuses pagãos (cf. 2 Reis 17:24-41).

Essa hipótese obviamente se harmoniza com a informação de que a filha de Sambalate casou-se com o neto de um sumo sacerdote (Neemias 13:28). Um de seus descendentes, talvez seu neto, que também se chamava Sambalate, teria sido o governador que deu início a edificação do Templo Samaritano no Monte Gerizim.



TOBIAS (טוביה) - Tovyah

Existem vários personagens com nome de Tobias, porém focaremos no que aparece no livro de Neemias, ele foi um dos opositores de Neemias, possivelmente ele era governador de Amom, a leste de Judá. Segundo alguns estudiosos, ele foi um escravo que conseguiu sua liberdade e se tornou importante em Amom, talvez ele tenha sido governador da província. Tobias recebeu um quarto para ele ficar na área do templo. Isso ocorreu, possivelmente porque ele tinha amigos ou parentes sacerdotes e desfrutava de uma boa relação com os principais religiosos e nobres de Jerusalém (cf. Nm 6:17,18; 13:6). E quando Neemias retornou, ele se desfez dos pertences de Tobias e mandou limpar o quarto, tornando-o a usá-lo como depósito (Nm 13:6-9). Muitos estudiosos consideram Tobias como o antepassado dos Tobíades que governaram Amom até muitos anos depois de seu tempo. **O nome Tobias em hebraico significa: O Senhor é bom.**

GESÉM (גשם) - Geshem

Ele foi o terceiro oponente de Neemias. Ele é designado como "o árabe". Ele, possivelmente, era um chefe árabe que dominava o sul de Judá. Que Gesém era um indivíduo influente não resta dúvida à luz do texto de Neemias (Neemias 2:19; 6:1,2). Além disso, antigas inscrições também indicam a proeminência de Gesem. Ele é retratado como um tipo de líder principal das tribos e dos negociantes do norte da Arábia. Era característico dos reis persas manterem boas relações com os árabes. **Gesém em hebraico significa: chuva.**

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Todos os eventos são importantes, porém os que precisam de um destaque são estes.

- Artaxerxes permite Neemias ir para Jerusalém construir os muros - Nm 2;
- Os inimigos se levantam para parar a construção dos muros - Nm 4;
- Esdras lê a lei diante do povo e celebram a festa dos tabernáculos - Nm 8;
- Os sacerdotes chegam em Jerusalém e fazem a dedicação dos muros - Nm 12;
- Neemias remove diversos abusos e pecados do meio do povo - Nm 13

OS INIMIGOS SE LEVANTAM PARA PARAR A CONSTRUÇÃO

Com a oposição de Sambalate, Tobias e Gesém, pode-se dizer que Neemias estava cercado por inimigos. Além disso, a narrativa bíblica ainda acrescenta mais à frente os asdoditas (Neemias 4:7,8). Assim, Sambalate estava ao norte, Tobias a leste, os asdoditas a oeste e Gesém ao sul.

Mas toda oposição caiu por terra diante da ação soberana de Deus. Sem dúvida, Neemias desempenhou o papel de um grande estrategista, mas foi Deus quem realizou tudo por meio de sua providência.

Foi o Senhor que frustrou os desígnios de Sambalate, Tobias, Gesém e os demais opositores aliados.

Os muros foram **reconstruídos em impressionantes 52 dias**, e o povo de Deus experimentou o reavivamento depois da leitura da Lei feita pelo sacerdote Esdras. Depois a Festa dos Tabernáculos também foi celebrada (Neemias 6:15; 8:1ss). As figuras de Sambalate, Tobias e Gesém são mais uma prova de que nenhuma oposição é capaz de frustrar os planos do Senhor Todo-Poderoso.



ESTER



אֶסְתֵּר
Ester

10
Capítulos
167
Versículos

17º Livro
Históricos

DATA

O Período entre 450 - 300 a.C. A história aconteceu depois do cativo babilônico.

Existem muitos que afirmam que o livro foi escrito e a história de Ester aconteceu ANTES de ESDRAS e NEEMIAS - aproximadamente 30 anos. Muitos estudiosos sugerem que se não fosse o livro de Ester, talvez estes dois reformistas não teriam conseguido tanto sucesso em suas missões.

Porém, para a maioria dos estudiosos da bíblia, tudo isso aconteceu bem DEPOIS do retorno do povo para Jerusalém, pelo menos 70 anos após.

AUTORIA

O autor do livro de Ester nunca foi identificado. Como Ester 10.2 envolve a morte de Xerxes, o livro deve ter sido escrito em alguma época depois de 465 a.C. É comum entre alguns leitores da Bíblia, a ideia de que quem escreveu o livro de Ester foi a própria personagem que dá nome ao livro, isto é, a rainha Ester.

No entanto, nada na composição do livro aponta para essa possibilidade.

Além disso, o livro de Ester foi escrito num contexto histórico em que a autoria feminina de uma obra era altamente improvável.



CARACTERÍSTICAS DE QUEM ESCREVEU O LIVRO DE ESTER

No entanto, apesar de anônimo, é possível conhecer algumas características a respeito do autor do livro de Ester.

Em primeiro lugar, em sua obra o autor revela ser um profundo conhecedor da geografia do Império Persa e também da cultura e dos costumes dos persas. Inclusive, ele mostra ter conhecimento até mesmo das práticas internas da corte persa. Portanto, parece seguro supor que ele foi uma pessoa que viveu em Susã, a capital persa.

Em segundo lugar, quem escreveu o livro de Ester claramente tinha uma grande preocupação nacionalista no que dizia respeito aos interesses do povo judeu. Além de que, ele foi o autor que registrou a origem e a importância da observância da festa de Purim, uma festividade que integrava o calendário religioso judaico já nos tempos bíblicos posteriores ao tempo de Ester. Tudo isso significa que provavelmente o autor desse livro era um judeu.

Algumas pessoas, no entanto, argumentam que o fato de o escritor do livro de Ester não mencionar nenhuma vez em seu livro o nome de Deus, deva ser visto como uma indicação de que ele não era judeu. Porém, esse argumento não faz qualquer sentido à luz do propósito e do conteúdo do livro.

Na verdade, embora o nome de Deus não seja citado no livro de Ester, esse mesmo livro registra uma história em que a mão de Deus esteve presente do início ao fim, controlando todas as coisas de forma providencial; mesmo que isso não tenha acontecido de forma sobrenatural, mas através das ações de suas criaturas.

Em terceiro lugar, quem escreveu o livro de Ester tinha um domínio muito grande das técnicas de escrita. Sua habilidade literária refinada é facilmente percebida em sua obra. Ele registrou com maestria eventos históricos através de uma organização brilhante de seu conteúdo. Nesse sentido, ele trabalhou de forma impecável os contrastes dos eventos relatados, e soube explorar muito bem os elementos de suspense da história, de modo a gerar expectativa no leitor do começo ao fim de seu livro.

PALCO DA AÇÃO

O lugar onde acontece a história é Susã, a capital do Império Persa.

Durante esta época, muitos Judeus estavam em Jerusalém reconstruindo os muros, outros porém ficaram na Pérsia. Muitos judeus não voltaram do cativeiro, existiam milhares de judeus na persa, Ester e sua família era uma destas famílias.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

Os principais personagens deste livro estudaremos, juntamente com a biografia de Ester. Mas, para não misturar muito os assuntos, vamos ver alguns de forma individual.

XERXES (ASSUERO)

Ciro foi o primeiro rei do império persa. Ele foi sucedido por seu filho Cambises, que reinou por pouco tempo. Depois da morte de Cambises, um homem chamado Dario foi rei por muitos anos. Depois que Dario morreu, **seu filho Xerxes** reinou como o quarto rei do império persa. Xerxes, que era seu nome grego, é conhecido no livro de Ester por seu nome persa, **Assuero**.

O poderoso e excêntrico rei da persa, muito conhecido por sua fracassada tentativa de invasão da Europa e derrota para os gregos.

HAMÃ

Um influente oficial persa que ficou tentando achar uma falha em um judeu em que não se achava, ele ficou tentando matar Mardoqueu (Mordecai) e não conseguiu, ele também determinou extermínio racial.

MORDECAI (MARDOQUEU)

Ele era um oficial que trabalhava para o rei, porém tinha um cargo menor que Hamã, ele era literalmente odiado por Hamã. Ele é primo e pai adotivo de Ester.

ESTER (אֶסְתֵּר) - Ester

Ester foi uma jovem hebreia, muito bonita, filha de Abiail, da tribo de Benjamim - Ester 2.15. Ela viveu em um tempo pós-exílio.

Passados **trinta anos do exílio**, muitos judeus já havia se acostumado e se estabelecido financeiramente e socialmente na Babilônia, muitos não quiseram sair “**do cativeiro, que já nem era cativeiro mais**” para retornar para Jerusalém, a família de Ester é uma dessas pessoas que não voltaram.

Infelizmente, neste momento que ainda estavam na Pérsia, os pais de Ester faleceram, **ela ficou órfã**. Ela tinha um primo chamado Mardoqueu (Mordecai), ela foi morar com ele, então ele era meio que primo e ao mesmo tempo pai adotivo.

MOMENTO DE CURIOSIDADE

*Embora Ester esteja depois de Neemias em sua Bíblia, os eventos descritos em Ester na verdade **ocorreram trinta anos antes** dos eventos descritos em Neemias. **Xerxes, ou Assuero**, era o rei que, na época de Neemias, parecia ser tão cordial com Neemias e os judeus. Talvez o motivo disso tenha sido o que aconteceu no livro de Ester. Se não fosse pelo que **aconteceu em Ester**, talvez não houvesse o livro de Neemias!*

MARDOQUEU (MORDECAI)

Mardoqueu era um judeu fiel a Deus, a bíblia informa que ele ficava à porta do palácio do rei.

Possivelmente, ele desenvolvia alguma função em Susã, talvez ligado ao palácio ou no reino, mas nada muito ligado ao rei.

O REI NA ÉPOCA DE ESTER

O rei naquela época, era Assuero, rei da Pérsia. Este Assuero é o rei Xerxes da história, aquele mesmo que reinou entre 486 a 466 a.C.

Sua esposa era a rainha VASTI.

A GRANDE FESTA DO REI ASSUERO

Naqueles dias, Assuero decidiu fazer uma festa que durou 180 dias em Susã, porém dividiu homens e mulheres em dois compartimentos, mulheres de um lado e homens do outro.

Ao fim dos 180 dias de festa, ele estava embriagado pelo vinho, Assuero mandou que chamasse sua esposa, a rainha Vasti, ele pediu para ela dançar na frente de todos os outros homens, a rainha não aceitou.

Para Assuero, isso foi vergonhoso e ele se sentiu irritado, ele destituiu ela como rainha, e rompeu aliança com ela.



MOMENTO CURIOSIDADE

Segundo a bíblia, ele realizou esta grande festa no terceiro ano do seu reinado - Ester 1.3.

O CONCURSO PARA ACHAR UMA ESPOSA PARA O REI

Passando-se um certo tempo, ele sentiu saudades de sua esposa, e resolveu fazer um concurso para achar sua nova esposa.

O império Persa abrangia 127 províncias, desde a Índia até a Etiópia. Assuero reinava sobre todo este território, e em todos estes lugares foram selecionadas virgens formosas para serem analisadas pelo rei a fim de concorrer a “vaga de rainha”.

Ester 2.8 diz que Mardoqueu, ao ser informado deste concurso, apresentou sua “prima-filha” Ester para Hegai (o eunuco do rei e guarda das mulheres).

Quando Hegai viu a Ester, percebeu que ela era “formosa e agradável aos olhos”.

Ele gostou tanto de Ester, que destinou sete servas para atendê-la, e deu-lhe o melhor aposento do Harém.

Hegai separou Ester para um processo de purificação, por um ano - antes de se encontrar com o rei.

A TIPOLOGIA DE ESTER \ CRISTO E A IGREJA

Alguns interpretam e enxergam essa história com um tipo de ARREBATAMENTO DA IGREJA.

Assuero **tipifica Cristo** e Ester **tifica a igreja**. Ester precisou se purificar para encontrar o rei.

Este processo demorou um ano, seis meses para o tratamento com óleo de mirra e seis meses com especiaria, perfumes e unguentos.

Representando assim, a santificação que a igreja deve viver para encontrar com Jesus.

O GRANDE ENCONTRO DE ESTER COM REI ASSUERO

Após o período de preparação, quando Assuero conheceu Ester, ele se encantou por ela e decidiu que ela seria a sua rainha.

CRONOLOGIA: No terceiro ano do seu reinado, Assuero separou-se de Vasti, apenas no sétimo ano do seu reinado ele conheceu Ester - Ester 6.16, o que significa que ele passou pelo menos quatro anos à procura da nova rainha. Ester, segundo a bíblia, era uma jovem “ *de corpo bonito e aspecto agradável*” - Et 2.7.

A TRAIÇÃO DE BIGTÃ E TERES

Certa vez dois oficiais do rei, resolveram “tramar” para matar o rei Assuero, o motivo ainda não foi revelado, o nome deles eram: Bigtã e Teres.

Mardoqueu descobriu esse plano dos dois oficiais contra o rei e avisou a Ester, para que ela contasse ao rei a conspiração. O rei Assuero quando soube, ele foi investigar o caso, e realmente descobriu que eles haviam planejado matar o rei (Assuero). Após ele descobrir, mandou matar Bigtã e Teres.



A TRAMA DE HAMÃ PARA MATAR MARDOQUEU

Mais tarde, o rei Assuero concedeu a maior honra do reino para Hamã, ele ficou como conselheiro chefe do rei, função extremamente importante.

Hamã sabia que Mardoqueu não se prostrava perante ninguém, ele teve uma ideia: Sugerir um decreto ao rei, que todos que passasse ao lado dele, tinha que se prostrar em sinal de reverência.

Hamã sabia que se fizesse isso, ele conseguiria tramar contra Mardoqueu, para ele morrer, pois sabia que ele não ia se prostrar perante o rei.

A ORIGEM DA BRIGA ENTRE HAMÃ E MARDOQUEU

Segundo algumas tradições judaicas, uma das possíveis causas entre a briga deles, é justamente por causa da família. Hamã é identificado como filho de Hamedata, o agagita (8.5), indicando que ele era da tribo de Agague, o amalequita, inimigo do rei Saul (1 Sm 15.7).

Já, Mardoqueu, ele era filho (descendente) de Jair, filho de Simei, filho de Quis (2.5).

E quem era Quis? Quis era pai de Saul, esta talvez seja uma das principais brigas entre os dois, rixas de famílias.

HAMÃ PEDE PARA O REI AUTORIZAÇÃO PARA MATAR OS JUDEUS DA PERSA

Cinco anos depois do casamento de Ester, Hamã projetou a morte de todos os judeus no império persa.

Essa era uma forma dele se vingar de Mardoqueu, não sabendo ele que Ester também era judia. Ele convenceu o rei que os judeus eram inimigos da Pérsia e pediu permissão para matar todos os judeus.

Assuero, sem saber quais eram as motivações internas de Hamã, deu-lhe permissão para isso.

E a data no calendário hebraico caiu em 13 do mês adar (março). Nesta data, todos os judeus seriam enforcados numa forca de 22 metros e 50 centímetros de altura, construída pelas próprias mãos de Hamã - Ester 7.9.

ESTER SOUBE DA NOTÍCIA E VAI NA PRESENÇA DO REI

Quando Mardoqueu soube da notícia que os judeus seriam mortos, ele foi logo contar para a Rainha Ester, para ela entrar em contato com o rei, para que o rei ajudasse o povo.

Porém, a rainha não quis ir de primeira falar com o rei, simplesmente porque ela não poderia aparecer na presença do rei, sem antes fazer uma requisição, solicitando o encontro.

Ela sabia, que cabia pena capital (morte), caso o rei não gostasse de ser incomodado.

Mardoqueu insistiu muito, até que Ester resolveu então falar com o rei.

O POVO JEJUOU E OROU POR TRÊS DIAS: Ela pediu para judeu orar e jejuar por três dias, antes de ir falar com o rei.

O PRIMEIRO PEDIDO DA RAINHA ESTER PARA ASSUERO

Quando ela entrou na presença do rei Assuero, ele a recebeu de forma calorosa e disse que daria para ela o que ela quisesse, até a metade do reino.

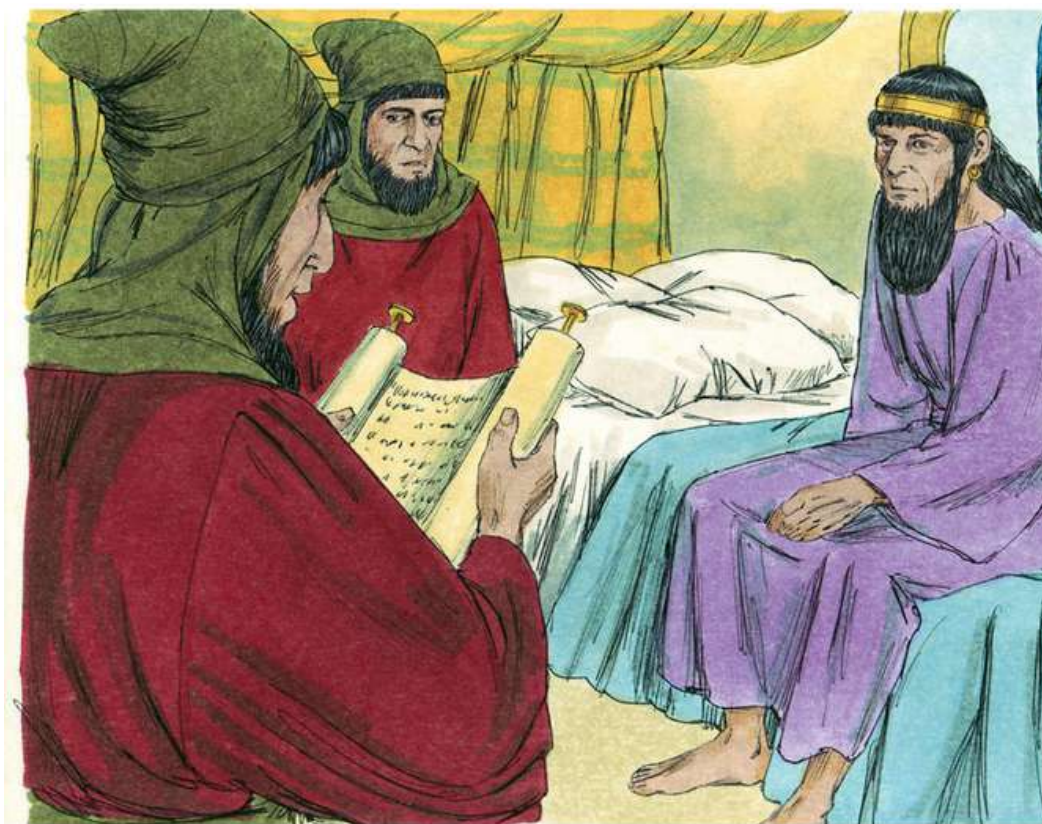
Primeiro: ela pediu ao rei para convidar Hamã para um banquete que ela daria naquela noite. Hamã aceitou o convite, compareceu ao jantar, divertiu-se e foi convidado para outro banquete NA NOITE SEGUINTE.



O REI ASSUERO PERDEU O SONO E DESCOBRE TODA VERDADE

Nesta ocasião, o rei estava sem sono, a madrugada passava e o rei não conseguia dormir, foi quando ele teve a ideia de que trouxesse o livro dos relatos históricos de seu reinado para ele ler.

Para sua surpresa, ele abriu o livro bem exatamente na página que contava o livramento que ele teve - justamente porque Mardoqueu que avisou que Bigtã e Teres queriam matá-lo.



"1. Naquela mesma noite, fugiu o sono do rei; então, mandou trazer o livro das memórias das crônicas, as quais se leram diante do rei.

2. E achou-se escrito que Mardoqueu tinha dado notícia de Bigtã e de Teres, dois eunucos do rei, dos da guarda da porta, de que procuraram pôr as mãos sobre o rei Assuero.

3. Então, disse o rei: Que honra e galardão se deu por isso a Mardoqueu? E os jovens do rei, seus servos, disseram: Coisa nenhuma se lhe fez."

Ester 6:1-3

HAMÃ TEM SEUS PLANOS FRUSTRADOS E FOI HUMILHADO

Pela manhã, enquanto o rei estava no palácio, Hamã foi até ele para pedir autorização para enforcar Mardoqueu - Ester 6.4.

Hamã ao chegar perto do rei, ele foi interrogado por Assuero acerca do que ele poderia fazer a um homem do qual ele se agradava muito.

Hamã dominado pela soberba, achou que ele era este homem, que seria honrado.

Então ele sugeriu uma procissão real (a maior honra naquela época) com o cavalo, a coroa, e as vestes do rei. Em seguida, o rei diz para Hamã:



"Levante-te e faz assim para o judeu Mardoqueu, e não retire nada do que disseste" - Leia Ester 6.1-10.

A MORTE DE HAMÃ E A DECISÃO DE ASSUERO

O declínio de Hamã estava prestes a piorar. Quando ele chegou naquela noite no segundo banquete dado pela rainha, viu Ester contar ao rei que ela era judia, e por causa deste decreto, ela seria morta junto com os judeus. Além disso, Hamã viu Ester convencer Assuero que a decisão que ele estava fazendo era uma INJUSTIÇA e uma TRAIÇÃO com os judeus.

Na mesma hora, o rei deixou o banquete furioso, Hamã ao **perceber o perigo que estava correndo**, atirou-se aos pés de Ester, implorando que ela convencesse o rei de não lhe fazer mal algum.

Neste momento, o rei retornou ao banquete, e pensando que Hamã estava assediando Ester, **mandou que o tirassem dali**, e o levasse para *pendura-lo na forca que ele havia preparado para os judeus*.

A VITÓRIA DO POVO DE DEUS | O DECRETO DO REI ASSUERO

A pedido de Ester, Assuero cessou o massacre programado, deu a Ester as propriedades e bens que eram de Hamã - Et 8.1 e colocou Mardoqueu para ocupar o lugar que era de Hamã. A forca que era de Mardoqueu, Deus transferiu para Hamã e a posição que era de Hamã, foi transferida para Mardoqueu.

Assuero também AUTORIZOU os judeus a se defenderem de quaisquer outros que atacassem eles.

No dia escolhido para exterminar os judeus, foram exterminados todos os que tramaram matá-los - Et 9.1.

No dia seguinte foi declarado o dia de celebração em honra da libertação dos judeus. Esse dia, 14 do mês adar, é celebrado como a “festa de purim”. Purim tem origem em “pur”, que é jogar a sorte, método por meio do qual Hamã escolheu o dia para o massacre.

E assim foi a vida de Ester, não se sabe como, onde, quando ela morreu, mas ela é extremamente importante, pois sem ela, o povo judeu teria sido massacrado, uma vez mais, pelos povos inimigos.

"11. Nelas, o rei concedia aos judeus que havia em cada cidade que se reunissem, e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruírem, e matarem, e assolarem a todas as forças do povo e província que com eles apertassem, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus despojos" Ester 8:11-12.



ENTENDENDO O NOME DE ESTER

Ester era seu nome persa, que significa: estrela.

Seu nome hebraico era Hadassa, que significa: Murta.

A murta era uma planta que crescia nas montanhas perto de Jerusalém e da Palestina. Essa planta possuía um cheiro muito agradável, dava frutos e quando esmagada exalava uma fragrância ainda mais intensa, pois saía dela um óleo composto por diversas pontuações ao longo do limbo.

INTERPRETANDO SIMBOLICAMENTE NOME HADASSA:

- Fragrância agradável (testemunho cristão);
- Frutos (obras) e quando esmagada (provação) emana da planta um “óleo” ainda muito mais agradável do que a própria planta.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Os principais acontecimentos do livro, já estudamos na biografia de Ester, agora conheceremos um pouco mais sobre a festa de Purim.

O QUE É A FESTA DE PURIM?

A **Festa de Purim** é uma celebração repleta de alegria em que se comemora a vitória do povo judeu sobre os persas. Alguns dos persas foram comandados por Hamã, e **pretendiam exterminar todos os judeus** na tão conhecida história de Ester.

Para celebração da Festa de Purim, foi ordenado que celebrassem anualmente o livramento concedido de Deus ao povo nos dias 14 e 15 do mês de Adar.

Há uma diferença entre o calendário judaico e o gregoriano, por este motivo pode haver **variação nas datas da festa**. Mas, geralmente, acontece entre os meses de fevereiro e março. No próximo tópico veremos mais sobre o que é a festa de Purim e várias curiosidades sobre o tema.

HISTÓRIA DA FESTA DE PURIM [CURIOSIDADES DO LIVRO DE ESTER]

A Festa de Purim é uma celebração pela vitória concedida ao povo de Deus sobre os Medos e Persas durante o reinado de Assuero que está registrada no livro de Ester.

O termo Purim vem da palavra hebraica “PUR” que significa “Sorte“. Já o termo Purim é o plural de ‘Pur’, sendo traduzido como Sorteios.

O sentido deste termo é atribuído à atitude de Hamã em lançar sorte para determinar o dia em que haveria a perseguição para exterminar os judeus.

Purim também faz alusão ao fato de que Deus mudou a sorte do povo Judeu ao conceder-lhe vitória, em que se lhes mudou a tristeza em alegria, o luto em festa!



REGISTRO BÍBLICO DA FESTA DE PURIM

No capítulo 9 de Ester, é declarado um dia de folguedo, arrependimento, alegria, caridade e muita comilança. Vale a pena a leitura na íntegra deste capítulo, para compreender com detalhes cada determinação acerca desta Celebração: A Festa de Purim.

A ordem de instituir uma festa de gratidão ao Senhor pelo livramento foi dada por Mardoqueu e está registrada em Ester 9.21,22:

"Ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de Adar, e o dia quinze do mesmo, todos os anos, Como os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto em dia de festa, para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem presentes uns aos outros, e dádivas aos pobres." Ester 9:21-22.

A FESTA DE PURIM É UMA FESTA BÍBLICA?

Note que, a Festa de Purim não é uma celebração que foi instituída por Deus como a Páscoa, Primícias, Pentecostes, etc... Embora haja um registro bíblico sobre esta festa, a ordem para celebrá-la não foi dada por Deus em Levítico com Rituais e Cerimônias.

A Festa de Purim foi **instituída por ordem de Mardoqueu** como uma forma de agradecimento ao Senhor pelo livramento concedido a todo o povo judeu. Por este motivo, A Festa de Purim muitas vezes não aparece na lista de Festa Bíblicas devido à sua origem ser humana e não divina.

Contudo, é sim uma Festa Judaica e há um registro dela na Bíblia, portanto, pode sim ser considerada uma Festa Bíblica.

Observe que, mesmo sem uma ordem divina direta, o povo judeu voluntariamente **celebra a Festa de Purim com toda alegria e vigor**, demonstrando desta forma gratidão pelo livramento concedido a seus antepassados.

CURIOSIDADES SOBRE A FESTA DE PURIM E O LIVRO DE ESTER

Existem várias curiosidades bem legais sobre a festa de purim, neste post veremos algumas delas, observe os próximos tópicos.

1 - LEITURA DO LIVRO DE ESTER

A leitura do livro de Ester é realizada durante a cerimônia de Purim de forma pública. Geralmente, no início da festa, todos os capítulos do livro de Ester são lidos em voz alta a fim de que todos ouçam e relembrem a história de livramento.

2 - PEÇAS TEATRAIS E COSTUMES DA FESTA DE PURIM

Para enriquecer a Festa e fixar a história de Ester, são realizados teatros e atividades que entretêm o povo e que façam menção ao grande livramento concedido pelo Senhor.

Durante as apresentações: Sempre que citado o nome de Hamã, os ouvintes vão e batem o pé. Sempre que citado o nome de Mardoqueu, o povo celebra com muita alegria e aplaudem.

3 - CONCURSO DE BELEZA – RAINHA ESTER

Em algumas cerimônias de Purim, são realizados concursos de beleza a fim de eleger a Rainha Ester.

Para isso, as moças se produzem da mesma forma como imaginam que se vestiam as rainhas antigamente repletas de adornos e roupas à caráter.

As roupas vestidas pelas mulheres são vestidos bem coloridos para representar vida e alegria.

4 - COMO OS HOMENS SE VESTEM NA FESTA DE PURIM?

Os homens se vestem de roupas mais tradicionais com camisa e meias brancas, chapéu, colete, calça e sapato sociais e pretos. Há alguns que optam por utilizar terno também.

Podemos utilizar nossa imaginação para definir um típico judeu moderno.

5 - JEJUM E ARREPENDIMENTO CONVOCADO POR ESTER

A Festa de Purim é antecedida por oração e jejum. Este momento de consagração é conhecido como “Jejum de Ester“, pois relembra o Jejum coletivo realizado pelo povo antes que Ester entrasse na presença do Rei para fazer-lhe a petição. E também reconsiderar o sentimento do povo judeu antes dos dias de luta contra os Medos e Persas para se salvar.

6 - BANQUETES

Conforme instituído por Mardoqueu, a Festa de Purim serviu para que o povo tivesse um dia de folga. Nesta ocasião, a festa era repleta de banquetes de alegria em sinal de gratidão ao Senhor, pois tiveram repouso de seus inimigos.

Há grande fartura de alimentos na Festa de Purim.

7 - CARIDADE

Ao comemorar a salvação dada pelo Senhor, todos devem participar!

Por isso é costume, durante a celebração de Purim, o povo judeu realizar atos de caridade aos pobres e necessitados. Para atender a todos, os judeus praticam atos de bondade a fim de que todos tenham fartura e se alegrem diante do Salvador.

8 - VOCÊ SABIA? [USO DE MÁSCARAS NA FESTA DE PURIM]

O nome de Deus (YHWH) não é mencionado nenhuma vez no livro de Ester!

Por isso, durante a cerimônia de Purim, usam-se máscaras que simbolizam a forma de como o agir de Deus foi notório em meio ao povo mesmo que seu nome não seja citado sequer uma única vez.

Deus trabalhou através de acontecimentos naturais e, em tudo, puderam ser vistas as poderosas mãos do Senhor agindo nas entrelinhas da narrativa do livro de Ester.

9 - OZNEI HAMAN, O DOCE DA FESTA DE PURIM

Durante a Festa de Purim, os participantes se deliciam com doces chamados de Oznei Haman.

“Oznei Haman” significa “Orelha de Hamã“, e sua origem vem do costume antigo de cortar a orelha de quem ia ser enforcado. Como este foi o destino de Hamã, apelidou-se o doce por esse nome.

Este doce tem um formato triangular, e alguns estudiosos dizem que era devido ao estilo do chapéu utilizado por Hamã na época, o chapéu de 3 pontas.

Os doces Oznei Haman são uma bolacha em forma triangular recheada com doce. Inicialmente, estas ‘bolachas’ eram recheadas apenas com um doce de sementes de papoulas. Atualmente, encontramos Oznei Haman com os mais variados recheios como tâmaras, chocolate e geleia de frutas.



Além do termo Oznei Haman, estes doces também podem ser chamados de ‘Hamantaschen’. Seu significado é “Haman“, Hamã e “Taschen” que vem do verbo “Tasch” e significa Enfraquecer. Desta forma, podemos entender este termo como uma representação do processo de Enfraquecimento de Hamã.

10 - A FESTA DE PURIM COMO FERRAMENTA DE EVANGELISMO!

Esta também pode ser uma poderosa ferramenta para o evangelismo. Ao Celebrar a Festa de Purim, envolve aqueles que ainda não desfrutaram do amor de Jesus por completo como amigos e familiares.

Então, compartilhe com eles o livramento do Senhor no passado para os Judeus. Depois, com base nisso, mostre a eles a Salvação que nos está proposta atualmente através de Jesus.

Com um jeito diferente e inovador, você pode plantar uma semente de amor nos corações que precisam de salvação!

Celebre a Festa de Purim à sua maneira, aproveite, faça caridade e envie refeições saborosas aos seus amigos e familiares!



"17. Sucedeu isto no dia treze do mês de Adar; e descansaram no dia catorze, e fizeram, daquele dia, dia de banquetes e de alegria.

18. Também os judeus, que se achavam em Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze do mesmo; e descansaram no dia quinze, e fizeram, daquele dia, dia de banquetes e de alegria.

19. Os judeus, porém, das aldeias, que habitavam nas vilas, fizeram do dia catorze do mês de Adar dia de alegria e de banquetes, e dia de folguedo, e de mandarem presentes uns aos outros.

20. E Mardoqueu escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto, e aos de longe,

21. Ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de Adar, e o dia quinze do mesmo, todos os anos,"

Ester 9:17-21



איוב
Yov

42
Capítulos
1070
Versículos

18º Livro
Poéticos

DATA

Datar o livro de Jó é algo muito difícil, pois não temos informações concretas sobre o autor, sendo assim, dar uma data específica não tem como, porém temos ideias do “período”.

Tudo indica que a história deste livro ocorreu no período patriarcal, mesmo período que talvez Abraão, Isaque ou Jacó. Bem lá no começo do 2º milênio a.C.

Outra informação relevante sobre o período, é que foi escrito ANTES DAS LEIS DE MOISÉS e também antes do período da Monarquia (Samuel), pois não temos menções sobre as leis e também sobre os reis.

A forma que a bíblia descreve ele, tudo indica que foi no período dos patriarcas, por exemplo: ele oferecendo sacrifícios pra ele e sua família, isso é um costume daquele tempo, outro indício forte é: ele mesmo oferecendo sacrifício, isso indica que não tinha Levitas e nem templos na época, pois ele mesmo fazia.

MOMENTO CURIOSIDADE

Muitos acreditam que ele era do período dos patriarcas, por causa da referência de Gênesis 36.4, Elifaz que foi o primeiro filho de Esaú, é um antepassado dos edomitas.

A terra onde Jó viveu era Uz, também associada com Edom em lamentações 4.21.

A HISTÓRIA DE JÓ ERA CONHECIDA NO TEMPO DE EZEQUIEL

Em Ezequiel 14:14, Deus usa Jó, Daniel e Noé como exemplos de retidão. Essa profecia de Ezequiel foi dada um pouco antes de Nabucodonosor destruir Jerusalém e levar o povo para o exílio na Babilônia. Isso mostra que o livro de Jó já era bem conhecido entre os judeus dessa época. Portanto, o livro de Jó deve ter sido escrito antes do exílio na Babilônia.

AUTORIA

O autor do livro de Jó tem origem desconhecida. Muitos eruditos bíblicos chegam a atribuir a autoria para Moisés, sem contar a tradição rabínica também, pois o período que ocorre esta história entende-se que é nos tempos dos Patriarcas.

Outros ainda acreditam que este livro tenha sido escrito depois de 1000 anos, pelo próprio Jeremias. Este ponto é menos aceito.

Existem ainda outras categorias de estudos que dizem que foi Salomão, como ele era um grande pensador e conhecedor das histórias, ele teria escrito este livro.

JUSTIFICANDO PORQUE FOI MOISÉS QUE ESCREVEU

A teoria que foi Moisés é muito mais aceita pelos estudiosos bíblicos, por vários motivos, como:

- As expressões encontradas no livro de Jó também são usadas no pentateuco;
- A terra de Uz é vizinha de Midiã, onde Moisés ficou por quarenta anos;
- Não tinham leis e nem reis neste período.

Estes argumentos e outros, passam a ideia que realmente foi Moisés.

O CONTEXTO DO LIVRO DE JÓ

O livro de Jó é bem enigmático, tanto pela autoria, como pela data e assuntos tratados nele. Este livro responde a várias questões que afligem os seres humanos por muito tempo, como: **Porque os justos sofrem?**

Porque o mal triunfa em alguns momentos? **Porque coisas ruins acontecem com pessoas boas?**

O livro de Jó responde todas essas perguntas, claro: se fizer a leitura corrida dos capítulos, pois a própria vida de Jó ensina isso para os leitores.

Um dos livros mais difíceis para traduzir direto do hebraico é Jó, pois tem várias “figuras de linguagem”, expressões idiomáticas bem antigas, e sem contar histórias locais que o autor usa para exemplificar algo, como por exemplo: *Leviatã*, *Beemote*, etc.

TEMAS

Porque o justo sofre? O Tema gira em torno da vida de Jó, alguém que perdeu tudo e com ajuda de Deus, teve sua vida restaurada.

PALCO DA AÇÃO

Toda a história deste livro ocorre na região de Uz.

PERSONAGENS PRINCIPAIS

JÓ (אִיּוֹב) - Yov

Jó é um dos homens mais ricos que viveu em seu tempo, ele morava na região de Uz, é bem perto da região de Midiã, onde Moisés foi depois que fugiu do Egito, lado leste de Judá. Este local era apropriado para agricultura e também para criação de gados, sem dúvidas, a localização onde ele morava mais habilidade empreendedora dele, fez ele se tornar uma referência local.

AS CARACTERÍSTICAS DE JÓ

A bíblia descreve alguns adjetivos para ele, como: homem reto, temente a Deus e que se desvia do mal. O mais interessante é que é o próprio Deus que fala isso dele - para "HaSatan" - O Satanás.

CONHECENDO A FAMÍLIA DE JÓ

Ele tinha sete filhos e três filhas, no total são 10 filhos. Porém eles morreram, conforme Jó 1.

Mas depois Deus restaurou e deu mais 10 filhos, totalizando 20 filhos (10 morreram e teve mais 10). E ele tinha uma esposa, a bíblia não menciona o nome dela, mas temos uma descrição da família dele: eles se reuniam (os filhos eram unidos e se visitavam), e Jó sempre oferecia sacrifícios por ele e pela sua família e faziam também banquetes para se confraternizar - Jó 1:4

JÓ E SUA RIQUEZA

Jó sem dúvidas era um dos mais ricos de sua época, veja Jó 1.3. O seu gado era de:

- Sete mil ovelhas,
- Três mil camelos,
- Quinhentas juntas de bois
- Quinhentas jumentas
- Eram também muitíssimos os servos a seu serviço, de maneira que este homem era maior do que todos os do oriente.

JÓ, UM HOMEM SOFREDOR

A bíblia menciona que Deus permitiu que o inimigo tocasse em Jó, retirasse tudo dele, inclusive ele ficou doente depois com lepra.

Ele perdeu todos seus filhos e todo seu dinheiro, mas ainda assim continuou adorando a Deus.



OS TRÊS AMIGOS DE JÓ

Segundo o texto bíblico, Jó foi visitado por três amigos, Elifaz, Bildade e Zofar. Estes amigos também eram sábios e ricos, e pertenciam a uma posição social semelhante à de Jó. Os três homens foram ter com Jó para consolá-lo.

Estudaremos também os três amigos dele de forma individual.

DEUS RESTAURA TUDO NA VIDA DE JÓ

A Bíblia diz que quando Jó orava por seus amigos, o Senhor mudou a sua sorte, e lhe deu o dobro de tudo o que antes havia possuído. Assim, Jó veio a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

Jó também teve outros dez filhos, sendo sete homens e três mulheres. As filhas de Jó se chamavam Jemima, Quezia e Quéren-Hapuque, e foram as mais formosas mulheres de todo o Oriente.

Depois de tudo o que ocorreu, **Jó viveu 140 anos**, e viu até sua quarta geração (Jó 42:16). Muito abençoado por Deus, Jó morreu com uma idade muito avançada.

Tiago, em sua epístola, se refere a Jó como um exemplo de paciência em suportar as aflições que lhe atingiram (Tg 5:11).

O nome Jó em hebraico significa: Odiado, perseguido.

ELIFAZ (אֵלִיפַז) - Elyfaz

Ele era um dos três amigos de Jó, ele possivelmente veio da região de Temã, uma importante cidade de Edom. As chances apontam para ele ser descendente de Abraão.

Segundo alguns eruditos bíblicos, ele era neto de Isaque, veja em **Gênesis 36.4, 15**.

Por isso muitos acreditam que a história de Jó tenha ocorrido neste período (dos patriarcas). Dentro dos 3 amigos de Jó, ele era o mais "importante" e influente, alguns dizem que ele era o mais velho, por exemplo:

- Ele fala primeiro, nas três fases do debate;
- Os seus discursos são mais extensos.

Analistas consideram que Elifaz representa a sabedoria de Edom; deste modo ele tem o mesmo nome que Elifaz (filho de Esaú).

OS DISCURSOS DE ELIFAZ

No primeiro discurso, o seu raciocínio era basicamente o seguinte: “Que inocente jamais pereceu? E onde é que os retos foram eliminados?” Isto é, a conclusão dele é que Jó deve ter feito algo muito mau para merecer o castigo de Deus. (Jó caps. 4, 5)

No segundo discurso, Elifaz dúvida da sabedoria de Jó: “Responderá o próprio sábio com conhecimento ventoso, ou encherá seu ventre com o vento oriental? O que sabes realmente que nós não sabemos?” Elifaz dá a entender que Jó “tenta mostrar-se superior a Deus. Concluindo a sua segunda condenação a Jó, Elifaz diz que Jó vive nas tendas do suborno, como um homem cheio de engano. (Jó 15).

Por fim, no seu último discurso, Elifaz acusa Jó de toda sorte de crimes — de extorsão, de reter água e pão dos necessitados e de oprimir viúvas e órfãos. — Jó 22.

Depois da segunda diatribe de Elifaz, Jó responde: “Todos vós sois consoladores funestos! Não há fim de palavras ventosas?” (Jó 16:2, 3)

Na conclusão dos debates, o próprio Deus dirige-se a Elifaz, com as seguintes palavras: “Minha ira se acendeu contra ti e contra os teus dois companheiros, pois não falastes a verdade a meu respeito assim como fez meu servo Jó.” Diz-se a Elifaz e aos companheiros que eles deviam oferecer um sacrifício e que Jó então orará por eles. — Jó 42:7-9.

O nome Elifaz em hebraico significa: El é puro ouro.

BILDADE (בִּלְדָד) - Bildad

Ele aparece no capítulo 8, ele é um dos três amigos de Jó. Ele vem com discurso de justiça para Jó, repreendendo Jó. Ele tinha um discurso com ar de superioridade, dizendo que quem sofre deve ser perverso - Jó 8.4-7. E ele continua seu discurso dizendo que os filhos de Jó estavam em pecado, e foram "postos para fora". Ele ainda diz que se Jó fosse "puro", Deus poderia despertar para súplica dele, para Jó se arrepender de seus pecados - vs 5-7. Ele ainda enfatiza que quanto mais injusto for a pessoa, mais ela sofre.

O nome Bildade em hebraico passa a ideia de: Bel amou ou filho da contenda.

ZOFAR (צִפָּר) - Tsofar

Zofar é um dos três "amigos" de Jó, ele tinha um discurso meio diferente dos demais. Ele era o mais novo dos três e veio de uma região chamada de Naamá, atual Arábia Saudita.

O DISCURSO DE ZOFAR

O discurso principal dele era: o sofrimento advém do pecado. Ele chegou a dar dois discursos para Jó e as ideias dele eram bem diferentes, a ideia de "deísmo" surgiu com base em seus discursos.

A crença de que Deus está distante e que não se preocupa em fazer companhia ao homem. Ele incentiva Jó a se arrepender de seus pecados, pois só assim ele teria sua vida restaurada. Ele achava que realmente Deus estava castigando Jó, e Jó merecia o que estava passando.

Ele pensava: O homem passa a ter uma doutrina pura e ser limpo aos olhos do Senhor. Assim sendo, Jó estava mentindo (Jó 11:3), era um hipócrita e o seu sofrimento era a prova de que não poderia ser alguém puro diante de Deus.

O significado do nome Zofar é bem polêmico entre os estudantes, segundo Gregório Magno, um dos especialistas no livro de Jó. **O seu nome significa: destruição da torre de vigia. Já outros dizem que significa "animador", "coroa", "e homem de ação".**

ELIÚ (אֱלִיהוּ) - Elyhu

Ele foi um personagem que viveu no mesmo período que Jó, ele deu um longo discurso e a ideia central dele era: **O sofrimento é uma correção divina.**

Diferente dos amigos de Jó que pensavam que o sofrimento era punição, ele já defendia que o sofrimento tinha um caráter pedagógico - vinha com a intenção de nos ensinar algo.

Ele era filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão.

O fato de que Eliú era de descendência buzita tem servido para alguns estudiosos tentarem conectar Eliú com a tribo arábica de Buz (cf. Jeremias 25:23).

Ele ficou irritado com os amigos de Jó, pois as coisas que eles disseram para Jó foi bem desumana, e ele também ficou irritado com Jó que defendeu seus amigos.

O interessante é que entre os personagens deste livro, ele é o único que tem o nome com origem hebraica.

O nome Eliú em hebraico passa a ideia de: "Ele é meu Deus", "Meu Deus é Pai".

A TEOLOGIA DE ELIÚ: O SOFRIMENTO É UMA CORREÇÃO DIVINA

O discurso dele se divide em algumas etapas, e a teologia pregada por ele é bem próxima ao que acreditamos, o sofrimento não é punição, mas é uma consequência do mesmo, todos passaram por sofrimentos e angústias, mas temos que ter bom ânimo.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Os principais acontecimentos deste livro são baseados na própria história de Jó e seus amigos, porém existem vários fatos interessantes e estudaremos alguns deles individualmente.

ONDE FOI O ENCONTRO DE SATANÁS COM DEUS EM JÓ 1?

Antes de entendermos onde foi este encontro, precisamos responder uma pergunta - Satanás tem acesso ao céu ainda?

A resposta é sim, o céu não foi fechado para os seres celestiais, mesmo ele sendo o inimigo, ele ainda continua com acesso.

Em geral, ele entra no céu para acusar os servos de Deus, um exemplo disso é que ele (Satanás) entrou lá certa vez para acusar Josué, veja:

"E ele mostrou-me o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do SENHOR, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor.

Mas o Senhor disse a Satanás: O Senhor te repreenda, ó Satanás, sim, o Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não é este um tição tirado do fogo?" – Zacarias 3:1,2

E vemos também ele entrando no céu com os “filhos de Deus” para ouvir Deus testemunhar em favor de Jó.

No próximo tópico isso vai ficar mais claro, mas em resumo é assim: Na antiga aliança, Satanás tinha livre acesso ao céu, já na nova aliança, Satanás não tem acesso ao céu, a explicação disso é Apocalipse 12, a serpente só é jogada e expulsa do céu depois do nascimento do menino (Leia Ap 12 inteiro).

ENTENDENDO DE UMA VEZ POR TODAS JÓ 1

Agora chegou o momento mais esperado, rs – Onde Satanás encontrou Deus?

Esta é uma informação muito discutida e difícil de interpretar, vamos focar no que a bíblia realmente ensina. Vamos ver a passagem bíblica e fazer algumas considerações, veja:

“E num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles. Então o Senhor disse a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu ao Senhor, e disse: De rodear a terra, e passear por ela” – Jó 1:6,7

Agora vamos entender mais sobre as expressões idiomáticas deste diálogo entre Deus e Satanás.

VEIO TAMBÉM

A expressão “veio também” é no sentido de ironia. Sabe quando alguém vai no seu aniversário sem ser convidado? Veio todos meus primos e TAMBÉM o “Pedrinho” – por exemplo.

A expressão em hebraico ali no texto é – וַיָּבֹא גַם - הַשָּׂטָן

A transliteração é: Vaiavo Gam HaSatan

E a tradução ficou: E veio também Satanás < sentido de ironia, ele foi onde NÃO DEVERIA ir.

DE ONDE VENS? | DONDE VENS?

A expressão “donde vens” é no sentido de: O que você está fazendo aqui?

Isso é uma pergunta “retórica” – onde Deus já sabia a resposta.

PASSEAR POR ELA

A expressão “passear por ela” – na terra, é no sentido de um tirano, monarca, governador – alguém que domina passear em seu reino, onde ninguém se opõe à sua autoridade.

Quando Satanás disse: eu estava passeando na terra, foi neste sentido – Eu estava em um lugar onde eu sou a autoridade, pois o mundo jaz do maligno – 1 João 5.19.

2 Exemplos clássicos desta expressão: Deus “passeava” em seu Jardim quando perguntou onde Adão estava depois do pecado, e o segundo exemplo é do Rei Davi que também “passeava” em seu palácio quando viu Bate-Seba.

Agora ficou um pouco mais claro essa pergunta, o lugar onde Satanás encontrou Deus foi no próprio Céu. Não faz sentido não ser no céu.

Aí entra algo agora interessante: legal vs moral.

Moralmente falando, Satanás não tinha o direito de entrar no céu, porém por direito ele tem.

Quando a humanidade pecou (Adão e Eva) eles abriram legalidade para o inimigo voltar ao céu – porém apenas com autorização de Deus.

Em geral, Satanás vai no céu sempre com propósito de “tentar a Deus” – e “tentar ao homem”, veja em Zacarias 3.1

Então respondendo a pergunta – Onde foi o encontro de Satanás com Deus em Jó? A resposta é bem simples, foi no céu mesmo, não adianta a gente tentar ficar teorizando, o único lugar que faz sentido é lá! 😊

QUEM ERAM OS LEVIATÃS NA BÍBLIA?

A palavra Leviatã em hebraico vai aparecer de várias formas na bíblia, às vezes com prefixos, sufixos, com preposição, artigo e conjunções, mas isso não muda a raiz dela, veremos agora a palavra leviatã em hebraico na forma que mais aparece.

Leviatã em hebraico é – לִיָּתָן

E a transliteração é: Lev'Iatan | Leviatan

E a tradução a grosso modo é: baleia, crocodilo, serpente (como a bíblia traduziu este termo)

Mas, bora fazer uma exegese agora da palavra leviatã em hebraico, como sempre digo – toda palavra em hebraico tem uma raiz, segundo o dicionário James Strong, na referência 3882, a palavra leviatã em hebraico pode significar:

- Um animal enrolado;
- Uma serpente;
- Crocodilo;
- Grande monstro marinho.
- SÍMBOLO DA BABILÔNIA – leviatã de lamentação.

A raiz desta palavra também pode ser: לוֹת. Esta raiz também pode significar: perversidade; alguém \ algo perverso – Ref 3891.

Guarde todas estas informações, pois nos próximos tópicos começaremos a fazer algumas interpretações bíblicas sobre o leviatã.

CONHECENDO O LEVIATÃ DA BÍBLIA | O QUE É O LEVIATÃ NA BÍBLIA

Agora já conhecemos um pouco sobre o que é o leviatã dentro de algumas culturas, bora entender sobre o leviatã da bíblia. Ele aparece algumas vezes na bíblia e cada vez de uma forma “meio que diferente” em sua representação, vamos entender isso agora.

Na antiga aliança, a imagem do Leviatã é retratada pela primeira vez no livro de Jó, capítulo 41 e depois aparece também no livro de Isaías capítulo 27, como uma serpente marinha.

“Você consegue pescar com anzol o leviatã ou prender sua língua com uma corda?

Consegue fazer passar um cordão pelo seu nariz ou atravessar seu queixo com um gancho? – Jó 41.1-2

Ele também aparece em outras passagens bíblicas (além de Jó e Isaías), veja:

- Jó 3:8;
- Jó 41:1;

- Salmos 17:14;
- Salmos 104:26;
- Duas vezes em Isaías 27:1.

O que representa o leviatã é algo bem complexo, mas em resumo na bíblia temos algumas representações para ele, como:

O Leviatã é uma criatura formada por Deus, que representa força indomável e perigosa.

Em algumas partes da Bíblia é usado para simbolizar as forças do mal e do caos, que lutam contra Deus (Isaías 27:1). O Leviatã, como o dragão, representa o diabo.

O profeta Ezequiel também utilizou o hebraico tanniyim, que também pode ser traduzido como “monstro do mar” ou “crocodilo”, como referência simbólica ao Egito e seu Faraó (Ez 29:3-5).

De forma muito semelhante, na profecia do profeta Isaías Leviatã também é aplicado como uma referência simbólica ao mal (Is 27:1).

A bíblia usa a figura do leviatã para representar: o diabo, Egito, babilônia, opositores da obra de Deus e inimigos de Israel.

Então quando for interpretar sobre o Leviatã, tenha em mente este pensamento.

RESUMINDO O LEVIATÃ

Nos tempos em que foi escrito a bíblia, o povo já conhecia o “folclore” do leviatã, era um animal marinho grande, forte e que homens não conseguiam dominar.

É como se Deus usasse a história do “saci pererê”, “mula sem cabeça”, “curupira” e outros “contos” para exemplificar alguma situação em nossa vida, não existe saci pererê, mas se der algum exemplo usando ele – a gente consegue entender.

Deus usou “a figura do leviatã” para falar para o povo que o inimigo era grande, e simplesmente o homem não conseguiria vencer.

Leviatã na bíblia representa: os inimigos de Deus, inimigos de Israel, Egito, Babilônia, etc.



SALMOS



תהלים
Tehilim

150
Capítulos
2461
Versículos

19º Livro
Poéticos

DATA

A data não tem como definir, pois cada autor escreveu em seu próprio período, porém temos como traçar os períodos.

Existem salmos que foram escritos no período do rei Davi, outros um pouco mais a frente, durante o reinado de Salomão (para cantar no templo).

A maioria é antes do cativeiro babilônico, e temos também muitos que foram escritos depois do cativeiro, são relatos de homens e mulheres que voltaram deste terrível cativeiro e relataram suas histórias. Nos três principais períodos da história, tiveram salmos sendo escritos: pré cativeiro, durante o cativeiro e pós cativeiro.

AUTORIA

São diversos autores, a seguir veremos uma tabela com os principais e a quantidade de Salmos escritos.

- Davi - 73;
- Asafe - 12;
- Coré - 10;
- Moisés - 1 \ 2;
- Salomão - 2;
- Etã - 1;
- Hemã - 1;
- Anônimos - 50



AUTORES DE SALMOS						
Nome	Livro I 1-41	Livro II 42-72	Livro III 73-89	Livro IV 90-106	Livro V 107-150	Total
Davi	37	18	1	2	15	73
Asafe		1	11			12
Coré		7	3			10
Moisés				1		1
Salomão		1			1	2
Etã			1			1
Hemã			1			1
Anônimos	4	4		14	28	50
	41	31	17	17	44	

CONHECENDO O LIVRO DE SALMOS

O título em hebraico deste livro é “Livro de Louvores”. O título em português, no entanto, deriva da palavra grega “psalms”, que significa: “cânticos piedosos” ou “música de instrumentos de corda”. A palavra traduzida de “Salmos” é “mizmor”, que significa: canção cantada com acompanhamento musical.

Os salmos são compostos por 150 cânticos líricos, os salmos em geral, eles são cantados e não lidos.

João Calvino chamou os Salmos de:

“Uma anatomia de todas as partes da alma, pois ninguém encontrará em si mesmo um único sentimento cuja imagem não esteja refletida nesse espelho.”

ENTENDENDO A POESIA HEBRAICA DE SALMOS

Os salmos são poemas líricos, cânticos de coração, muito de sua força tem origem na forma distinta da poesia hebraica, que não conta com rima, mas com padrões rítmicos de pensamentos. As ideias, emoções e imagens são repetidas ou desenvolvidas em uma variedade de maneiras para criar uma resposta intuitiva no leitor. Não precisa entender de poesia hebraica para ficar cativado pelos Salmos, sentimos o impacto das palavras. A chave para entender a poesia hebraica e o seu **paralelismo**, ou seja: sua tendência em construir ideias, emoções, imagens lado a lado em uma variedade de maneiras, os três tipos de Paralelismo que existem:

- Sinonímicos;
- Antitéticos;
- Sintéticos.



SINONÍMICO

São pensamentos repetidos com palavras diferentes, veja:

“Então a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua de cânticos” - Sl 126.2

ANTITÉTICO

O pensamento inicial, a emoção ou imagens, são enfatizados por realçar uma oposição, veja:

“O homem bondoso faz bem à sua própria alma; mas o cruel faz mal a si mesmo” - Pv 11.17.

SINTÉTICO

A segunda linha completa o pensamento da primeira.

“Em paz me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança” - Sl 4.8

A ORIGEM DOS SALMOS

Os Salmos são coleções de poemas, muitos dos quais foram preparados para a música que é usada em adoração no templo de Salomão, tabernáculo de Moisés, etc.

Há cinco diferentes “livros” de Salmos, existe uma concordância geral dos estudiosos bíblicos, os salmos foram coletados e adicionados ao hinário “oficial” de Israel em épocas diferentes. Os cinco livros são:

PRIMEIRO LIVRO

Salmos 1-41, é composto de Salmos íntimos e pessoais escritos por Davi, e provavelmente coletados antes de sua morte. Em 1 Crônicas 25, conta-nos sobre o papel de Davi em criar a liturgia do templo. E é sempre atribuído o mérito de introduzir Israel na “nova era de poesia religiosa”.

SEGUNDO LIVRO

Salmos 42-72, é predominantemente davídico, mas também é formado como uma coleção no templo de Salomão.

TERCEIRO LIVRO

Salmos 73-89, ali tem vários autores.

QUARTO LIVRO

Salmos 90-106, são considerados como coleções desde o tempo do exílio de Judá.

QUINTO LIVRO

Salmos 107-150, foi acrescentado após a volta do cativo babilônico.

O GRANDE PROPÓSITO DOS SALMOS

Eles serviam ao povo de Deus como hinos cantados ou recitados nas horas de adoração. Eram memorizados pelos indivíduos e lembrados enquanto trabalhavam nos campos, ou em casa. Eles aprenderam a consciência do que é o relacionamento de Israel com Deus.

OS TERMOS ESPECIAIS DOS SALMOS

Alguns salmos correspondem “a técnica” ou “habilidade”, e é encontrada 13 vezes. Cerca de 55 salmos indicam “ao chefe de música”, e os Salmos 70-84, são chamados de “Salmos dos degraus”. Estas talvez tenham sido cantadas pelos peregrinos aproximando-se de Jerusalém para um dos grandes festivais.

O significado de “SELAH” que é encontrado cerca de 81 vezes dentro dos salmos é geralmente considerado como uma “nota musical”.

TEMAS DOS SALMOS

Os temas dos Salmos são diversos, veremos os principais agora, veja:

- Históricos, revendo os atos de Deus e as respostas de Israel (Sl 68, 78, 105);
- Penitenciais, expressando a tristeza do autor sobre os pecados e falhas pessoais, em geral fazem confissões (Sl 6,32, 51);
- Imprecatórios, protestam contra a injustiça e apelam para o Senhor derrotar o ímpio (Sl 35, 69, 109, 137);
- Litúrgicos, eram usados na adoração do templo em tempos especiais do ano ou ocasiões especiais (Sl 30, 92, 120, 134);
- Salmos de Louvor, o foco está na pessoa ou obras de Deus, cuja a intenção é adoração (Sl 33, 103, 138);
- Proféticos, são salmos que enfocam quase universalmente, a pessoa ou obra do Messias esperado. Muitos salmos messiânicos são falados nesta categoria.

SALMOS MESSIÂNICOS

Existem muitos salmos que apontam para Jesus, veja:

- Sua deidade - Sl 45.6-7, Hb 1.8;
- Sua filiação - Sl 2.7; Hb 1.15. Sl 119.1; Mt 22.42-45;
- Sua obediência - Sl 40.6-8; Hb 10.5-7;
- Seu sofrimento - Sl 69.9; Rm 15.3;
- Sua morte - Sl 22.1-21;
- Sua ressurreição - Sl 2.7/ 16.10; At 13.33-36;
- Sua ascensão - Sl 38.18; Ef 4.8;
- Sua segunda vinda para julgar o mundo - Sl 46-47; 2 Ts 1.6-9.



OS NOMES DE DEUS EM SALMOS

Há várias palavras usadas na bíblia para referenciar “Deus”, veja abaixo:

- Adom (9 vezes);
- Adonai (52 vezes);
- El (69 vezes);
- Elohim (342 vezes);
- YHWH (678 vezes) - Em 150 poemas, é a mesma expressão de Êx 3 (quando Deus se apresenta para Moisés).

COMPREENDENDO A PALAVRA SELÁ NOS SALMOS

A palavra SELÁ é um pouco complicada, não existe uma tradução muito específica sobre ela, com o tempo ela foi modificando o seu significado.

NÃO CONFUNDIR AS PALAVRAS EM HEBRAICO (SELÁ)

Como já sabemos, as palavras em hebraico - muitas delas tem uma grande semelhança, uma delas é:

סֶלַע = rocha

E a que iremos estudar é סֶלָה (seláh)

A PALAVRA SELÁ NA BÍBLIA

A palavra selá aparece na bíblia várias vezes, por 71 vezes aparece esta palavra, seja nos livros de Salmos, Habacuque e outros.

Já no livro de Habacuque, esta palavra aparece pelo menos 3x.

A palavra Selá aparece em diversos salmos, como: 75, 21, 52, 55, 82.

Em Salmos 3.8 também aparece.

O SIGNIFICADO DA PALAVRA SELÁ EM HEBRAICO

A palavra tem sua origem desconhecida, mas possivelmente está fortemente ligada à música.

A gente sabe que os salmos são cantados e não lidos, isso faz com que entendamos que ele seja uma PAUSA no meio da música.

Um dos significados de SELÁ é: amontoar, erguer, exaltar.

Segundo o **dicionário James Strong**, na referência 5541 e 5542, a palavra סֶלָה (selá) significa:

- Pesar,
- Suspensão (de música),
- Pausar.

Em grego esta palavra é usada para um intervalo, isto é: mudança de tom.

Selá também pode significar SELAL - elevar, elevar as mãos no momento da oração.

Versículo:

"Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós (Selá.)" Salmos 67:1.

Versículo:

*"Deus veio de Temã, e do monte de Parã o Santo (Selá).
A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor." Habacuque 3:3.*



PROVÉBIOS



משלי
Mishlei

31
Capítulos
915
Versículos

20º Livro
Poéticos

DATA

A data é incerta, pois Salomão escreveu alguns quando ainda era jovem, outros ainda quando era mais senhor, mas a data mais próxima que temos é 970 a 930 a.C que foi durante o seu reinado. Outra teoria aponta que o livro demorou aproximadamente 300 anos para ser fechado, ficando a data de 970 - 686 a.C, que foi o período que um dos reis reinou e também escreveu alguns provérbios.

AUTORIA

Embora vários autores tenham contribuído com o livro de Provérbios, o volume é atribuído a **Salomão**, porque ele escreveu a maior parte do seu conteúdo.

Agur, filho de Jaque, também escreveu alguns pedaços de provérbios (Cap 30). E o último grupo de provérbios foi escrito pelo rei Lemuel (Cap 31). Eram lições que sua mãe havia ensinado (versículo 1). Muitos dos provérbios foram coletados por Salomão e adicionados a esta coletânea.

PERSONAGENS IMPORTANTES DESTE LIVRO (AUTORES)

AGUR (אַגוּר) - Agur

A autoria do capítulo 30 é atribuída a Agur, filho de Jaque. Além dessa breve informação, nada se sabe sobre quem teria sido esse mestre sábio. Seus provérbios destacam que o homem não possui sabedoria de si mesmo, mas que a verdadeira sabedoria tem origem em Deus.

O nome Agur em hebraico significa: Colecionador, cobrador.

LEMUEL (לְמוּאֵל) - Lemuel

Já o capítulo 31 é atribuído ao rei Lemuel. Não há na Bíblia, ou mesmo na literatura de Israel, algum registro de um rei com esse nome. Por conta disto os estudiosos têm defendido que talvez esse sábio fosse um prosélito da fé judaica.

Além disso, analisando os provérbios de Lemuel é possível notar certas semelhanças de estilo com a literatura sapiencial babilônica e egípcia. O ponto central de seus ditos é a preparação de governantes para desempenhar seus deveres de forma sábia e justa. É possível também que o nome Lemuel seja uma forma extensa do nome Lael, que significa “dedicado a Deus” (cf. Números 3:24).

O nome Lemuel em hebraico significa: Consagrado a Deus.

EZEQUIAS (חִזְקִיָּהוּ) - Chizeqyahu \ Chiz'qyahu

O livro também informa que Ezequias mandou transcrever certos provérbios de Salomão (Provérbios 25:1). Não é possível dizer exatamente como ocorreu essa compilação. Não se sabe se houve alguma adaptação, e se no meio dessa seção (capítulos 25-29) há algum provérbio de autoria do próprio Ezequias.

O nome Ezequias em hebraico significa: fortalecer (veja em 2 Reis).

ENTENDENDO O LIVRO DE PROVÉRBIOS

O título hebraico do livro se originou de Provérbios 1.1 (משלי) - Mishlei, que significa: “**ser como**”. Essa palavra desafia os leitores a compreender as analogias entre as coisas espirituais e materiais.

O termo “Provérbios” deriva do título em latim - “Proverbium”.

O livro de Provérbios é totalmente diferente da leitura, como é uma coleção de conselhos práticos para

vida, não tem como estudar especificamente “a história de provérbios”, a proposta deste livro não é esta, mas sim mostrar os conselhos para uma vida melhor.

COMO PROVÉRBIOS É DIVIDIDO

O livro basicamente, é dividido em três seções:

- Poemas mais longos, conectados (caps 1-9);
- Versos curtos e sem ligação (caps 10-22.16);
- Poemas mais longos e didáticos (caps 25-29).

Algumas pessoas consideram que, como a primeira e a terceira seções são similares, foram coletadas pelos “homens de Ezequias” - Pv 25.1.

“*Também estes são provérbios de Salomão, os quais transcreveram os **homens de Ezequias**, rei de Judá*”.

Outro grupo de provérbios são mencionados como “**os dizeres dos sábios**” - Caps 21.17-24.34.

ALGUNS CONSELHOS ESPECÍFICOS

- Sabedoria (Caps 1, 8, 9);
- Conselhos aos jovens (Caps 1-9);
- Mente mais madura (Caps 10.22-16);
- Soberania de Deus (Caps 16, 21);
- Educação dos filhos (Caps 22);
- Admoestações universais (Caps 22, 31);
- Benevolência (Caps 11.24-26);
- Contraste do “caminho direito”, e o “errado” (Caps 14.12; 16.25);
- Separação (Caps 18.2-5);
- Abstinência do álcool (Caps 20.1; 23, 29-32);
- Amizade (Caps 18, 22, 25);
- Preguiça (Caps 6, 12, 20, 26);
- Riqueza e Trabalho (Caps 10, 11, 12, 13, 18).

"Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos, e sê sábio. Pois ela, não tendo chefe, nem guarda, nem dominador, Prepara no verão o seu pão; na sega ajunta o seu mantimento. Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono?"

Provérbios 6:6-9



TEMA DO LIVRO

O tema deste livro é bem interessante e se encontra em Provérbios 1.7, basicamente: “Temor ao Senhor”.

ECLESIASTES



קֹהֵלֵת
Kohelet

222
Versículos
12
Capítulos

21º Livro
Poéticos

DATA

Salomão, já perto do fim de uma vida desperdiçada em busca das coisas deste mundo, foi levado ao arrependimento pela repreensão do Senhor - 1 Reis 11.9-13. Muito provável que foi neste período que ele escreveu, sob a inspiração do Espírito de Deus.

A perspectiva de Salomão na época em que ele escreveu é a chave para entender o livro de modo apropriado. Salomão escreve do mesmo ponto de vista em que tinha vivido a maior parte de sua vida, a de alguém “debaixo do sol” - Ec 1.3, e 30 outras ocorrências).

É com a perspectiva terrena e secular que a vida se torna fútil. Os eruditos conservadores, dizem que a data é pré exílio, e o livro foi composto próximo ao final do reinado de Salomão, talvez nas últimas décadas (940-930 a.C).

AUTORIA

A tradição rabínica atribui a autoria para Salomão, isso é fundamentado por alguns argumentos, como:

- Descendente de Davi que reinou em Jerusalém (1.1);
- Era reconhecido por sua sabedoria (1.16);
- Possuía uma incomparável riqueza (2.8);
- Usou um extenso projeto de construção (v. 4.6).

Salomão atende todos os pré-requisitos para ser o autor.

ENTENDENDO O LIVRO DE ECLESIASTES

O título deste livro em hebraico é Kohelet, é a palavra traduzida como “pregador”, na abertura do primeiro capítulo.

O nome da obra em português é uma transliteração do título da septuaginta (LXX - 70), a tradução do antigo testamento para o idioma Grego.

A palavra grega Ekklesiastes, que significa “orador de uma assembleia convocada”.

CURIOSIDADE

Ekklesiastes deriva do termo “ekklesia”, que é a palavra do novo testamento para a Igreja.

O livro explora o “significado da vida”, e ele resume o livro em: “ vaidade! vaidade!”, diz o pregador:

“Vaidade de vaidades! Tudo é vaidade”.

INTERPRETANDO O LIVRO DE ECLESIASTES

Este livro é registro de um dos homens mais sábios da história, precisamos ler ele entendendo quem o escreveu e qual foi sua intenção, neste caso específico foi dar vários conselhos sobre a vida.

Quando estiver lendo este livro, pense em um homem muito sábio, já de idade avançada dando conselhos para sua vida, em várias áreas, como:

- Trabalho;
- Riqueza;
- Pobreza;
- Família;
- Relacionamentos.

TEMAS

Prosperidade, saúde, família e vaidade.

PRINCIPAIS ASSUNTOS ABORDADOS

- Vaidade - 1.2;
- Destino do homem - 3.18-20;
- Morte abençoada? - 4.2-3;
- Inveja de seu próximo - 4.4-8;
- Condição social também é vaidade - 4.13-16;
- Sentido e dinheiro - 5.8-17;
- A vida folgada - 7.7-9;
- Como envelhecer bem - 12.1-5.



18. *"Disse eu no meu coração, quanto a condição dos filhos dos homens, que Deus os provaria, para que assim pudessem ver que são em si mesmos como os animais.*

19. *Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais, e lhes sucede a mesma coisa; como morre um, assim morre o outro; e todos têm o mesmo fôlego, e a vantagem dos homens sobre os animais não é nenhuma, porque todos são vaidade.*

20. *Todos vão para um lugar; todos foram feitos do pó, e todos voltarão ao pó."*

Eclesiastes 3:18-20

CANTARES

שִׁיר הַשִּׁירִים
Shir Hashirim

8
Capítulos
117
Versículos

22º Livro
Poéticos

DATA

Os escritos de Ct 6.8, datam aproximadamente 950 a.C.

AUTORIA

O livro de CÂNTICOS foi escrito por Salomão (Ct 1.1).

“cântico dos cânticos, que é de Salomão.” - Cânticos 1:1

Além do próprio livro dizer que foi Salomão, o estilo literário de Eclesiastes é semelhante ao de Cantares, dando a entender que é o mesmo autor.

Outro fator importante é: O livro menciona um reino “que não foi dividido” ainda - Ct 6.4.

MOMENTO CURIOSIDADE

Segundo a tradição Judaica, Salomão era “apaixonado por cavalos” e mantinha vários em seu celeiro, e o livro de Cantares faz referências a cavalos de luxo, abundâncias de riquezas, e a inúmeras plantas e animais da área da palestina. Tudo isso identifica a descrição do reinado de Salomão - 1 Rs 4.27-33.

ENTENDENDO O LIVRO DE CANTARES

O nome deste livro “Cânticos dos Cânticos” permaneceu o mesmo na Septuaginta e na Vulgata. Cantares de Salomão é a parte de uma coletânea de livros do antigo testamento, conhecida como “os Megilloth”, que significa “pergaminhos”. Existem ainda outros livros nesta categoria, são eles: Rute, Ester, Eclesiastes e Lamentações.

MOMENTO CURIOSIDADE

Na festa de páscoa, eles entoavam algumas partes deste livro (cantavam).

Por muito tempo, o livro de Cantares foi rejeitado pelos eruditos bíblicos, pois ele não menciona o nome de Deus e muito menos os seus “atos”, ao invés disso, ele menciona vários dramas em poesia.

Muitas pessoas se sentem desconfortáveis com os temas deste livro, em geral é sexualidade, relacionamento entre esposo e esposa, porém ele precisa ser interpretado de forma aconselhável e didática.

ENTENDENDO CANTARES DE FORMA ALEGÓRICA

Muitos estudiosos interpretam de forma alegórica, sendo:

- Alegoria do amor de Deus por Israel;
- Os cristãos interpretam o amor de Jesus por sua igreja;
- E por último: o dom de Deus do amor conjugal.

A HISTÓRIA POR TRÁS DE CANTARES

O erudito alemão Franz Deitzsch enxerga o livro como um “drama”, contando a história de amor de Salomão por uma moça de uma das aldeias do norte de Israel.

O rei Salomão encontrou seu amor e a conquistou, quando viajava incógnito voltando à capital, e levou-a para seu palácio.



TEMAS E TEOLOGIA

Amor e relacionamentos conjugais.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

Os dois principais personagens deste livro são:

SALOMÃO (שְׁלֹמֹה) - Sh'lomoh \ Shelomoh

Já falamos sobre ele em 1 Reis.

SULAMITA (שׁוּלַמִּית) - Shulamit

Sulamita significa uma **mulher nativa de Suném**.



A cidade de Suném

A cidade de Suném ficava localizada no território da tribo de Issacar, perto de Jezreel (Js 19:18). Suném, no original Shunem, foi o local onde os filisteus acamparam antes da batalha contra o rei Saul em Gilboa.

CONHECENDO MAIS SOBRE ELA

Ela é uma personagem que aparece no livro de Cânticos, o registro dela está em Ct 6.13. Segundo alguns estudiosos, ela é a mesma mulher que foi aquecer o rei Davi em sua velhice - 1 Reis 1, 2-4. Porém, não é, existem várias mulheres com este nome na bíblia.

Ela também é descrita em Cantares como "amada" e como uma das mulheres mais formosas entre todas as mulheres, ou a mais bela das mulheres - 1.8; 4.1; 7; 6.4.

Ela era uma moça morena veja - Ct 1.5-6. O importante que é preciso ressaltar é sua coragem e a fidelidade ao amado. Ela não se deixa aprisionar pelas convenções da época e sai em busca do amado, e o procura incessantemente.

A sua fidelidade ao amado (Ct 3,16) faz dessa jovem mulher um modelo de esposa companheira, que dá livremente seu amor ao amado. Amor esse em Ct que é recíproco entre os amados.



Sulamita ou sulamita?

Sulamita é o título utilizado para designar a mulher que aparece de forma destacada nos textos poéticos de Cantares de Salomão (Ct 6:3). Grande parte dos estudiosos considera que os termos "sunamita" e "sulamita" **se equivalem, ou seja, ambos se referem a uma mulher de Suném**.

No entanto, essa posição está longe de ser unanimidade. Alguns consideram que sulamita pode ser a designação de uma mulher vinda de uma suposta cidade desconhecida, nesse caso Sulam. Há ainda quem defenda que o sunamita seja um paralelo feminino do nome Salomão.

ISAÍAS



ישעיהו
Yeshaeyahu

66
Capítulos
1292
Versículos

23º Livro
Profetas
Maiores

DATA

O livro foi escrito no período que o profeta Isaías exerceu seu ministério, foi em uma data pré-exílio babilônico. As datas aproximadas que o livro foi escrito são de 600 a 400 a.C. E a data que ele profetizou foi cerca de 739-601 a.C.

AUTORIA

Críticos têm argumentado que os capítulos 40-66 não foram escritos por Isaías, porém isso não é aceito pelos eruditos, há um consenso que nenhuma parte deste livro jamais circulou senão, como uma parte integral.

Há um consenso entre todos estudiosos da bíblia que quem escreveu foi o próprio Isaías, inclusive é aceito pela tradição judaica, sem contribuição de nenhum outro profeta.

ENTENDENDO O LIVRO DE ISAÍAS

Este sem dúvidas um dos livros mais magníficos do velho testamento, pois ele trata de vários assuntos, desde coisas atuais (daquela época), como profecias escatológicas e também do período de Jesus. Ele é um dos livros que mais contém profecias sobre Jesus, inclusive Agostinho o chamou de “O quinto evangelho”.

Se você ler a história do profeta Isaías, automaticamente entenderá todo conceito deste livro, a seguir veremos mais da história dele.

TEMAS E TEOLOGIA

O tema deste livro é expresso pelo significado do nome de Isaías: “O Senhor Salva”, ou o “Senhor é Salvador”.

PALCO DA AÇÃO

A história acontece a maior parte em Judá, porém ele profetiza para várias nações, entre elas: Síria, Assíria, Israel, Babilônia, Filisteus, Moabe, Damasco, Egito e outras.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

Este livro contém muitos personagens interessantes, porém a maioria já foi falado na introdução a 2 Reis, aqui falaremos mais na história de Isaías.

ISAÍAS (יֵשַׁעְיָהוּ) - Yeshaeyahu \ Yeshayahu

Tradicionalmente, acredita-se que Isaías foi filho de um príncipe de Judá. Com base nas escrituras, percebemos que ele era um “homem culto”, e recebeu uma boa educação, notamos isso devido ao seu vocabulário.

Ele não se incomodava na presença de reis - Is 7.3-12; 37.12, dando a entender que ele tinha algum vínculo ou era **muito conhecido entre os reis**. Percebemos isso também quando ele entrou no **palácio de Ezequias** e foi profetizar para ele - 2 Reis 20. Ele entrou na maior tranquilidade e saiu, sem contar que falou que o Rei iria morrer.

Ele serviu em seu ministério por mais de 40 anos e outros dizem 60 (740-697 a.C). Ele profetizou durante o reinado de cinco reis:

- Uzias;

- Jotão;
- Acaz;
- Ezequias;
- Manassés.

Durante o reinado de Uzias e Jotão, o povo teve um pouco de paz e prosperidade, porém os textos de Isaías, bem como de profetas contemporâneos, como Oséias, Amós e Miquéias, relatam que eles tiveram um grande empobrecimento espiritual - Os 4.1, 2, 6.8; Am 2.6-8; Mq 1.5; 3.1-11.

CONHECENDO A FAMÍLIA DE ISAÍAS

Isaías era filho de Amós, mas não confunda com o profeta Amós (este é outro, estudaremos depois).

Ele era casado, porém o nome da esposa não é mencionado, ela é citada como "a profetiza" - Is 8.3.

Ele tinha dois filhos: Sear-Jasube e Maer-Salal-Hás-Baz (Isaías 7:3; 8:1-4). Ele escolheu esses nomes, pois ele queria transmitir uma mensagem, os nomes eram simbólicos a mensagem que ele queria levar, veja:

- **Sear-Jasube significa:** "um remanescente voltará", este nome apontava para o ataque da Assíria em Israel, porém eles teriam uma restauração.
- **Maer-Salal-Hás-Baz significa:** "Rápido até os despojos, veloz é a presa", o nome faz referência a devastação que Deus traria sobre a Síria, Israel e Judá.

A localização específica sobre sua morada nunca foi revelada, mas é quase certo que ele morava em Judá mesmo (Jerusalém) - Is 7.3. Ele estava sempre profetizando para os reis de Judá, faz mais sentido ele morar lá.

O MINISTÉRIO PROFÉTICO DE ISAÍAS

Ele foi chamado bem no ano que morreu o rei Uzias, não há relatos dele profetizando antes deste período. Segundo a tradição bíblica, ele foi escriba também, antes mesmo de ser profeta.

A CHAMADA DE ISAÍAS

A chamada dele foi uma das **mais extraordinárias da bíblia**, leia Isaías 6 inteiro.

Ele viu o trono de Deus e vários anjos da **categoria SERAFIM** que proclamavam a **santidade de Deus**.

Diante de tamanha glória, o profeta assumiu sua própria pecaminosidade. Ele se considerou impróprio para a função de profeta ao dizer: "sou um homem de lábios impuros" (Isaías 6:5). Mas um dos serafins tocou sua boca com uma brasa viva e lhe purificou.

Depois disso, o profeta escutou a voz do Senhor que dizia:

"A quem enviarei, e quem há de ir por nós?".

O profeta então respondeu:

"Eis me aqui, envia-me a mim" (Isaías 6:8).

ATUAÇÃO DO PROFETA ISAÍAS EM SEU MINISTÉRIO

O profeta Isaías foi contemporâneo do profeta Miquéias (cf. Isaías 1:1; **Miquéias** 1:1). É bem possível que ambos estivessem familiarizados com a mensagem um do outro, já que o texto de Isaías 2:2-4 e Miquéias 4:1-3 são muito semelhantes. Outros profetas que também foram contemporâneos, são: Oseias e Amós.

O ministério do profeta Isaías foi precedido pelo ministério do profeta Amós e pelo ministério do profeta Oséias; apesar de que Oséias também foi seu contemporâneo durante algum tempo.

Amós e Oséias profetizaram, principalmente, sobre o **Reino do Norte**.

Já Isaías e Miquéias se concentraram mais no **Reino do Sul**.

O TIPO DE MENSAGEM DO PROFETA ISAÍAS

São 66 capítulos do livro de Isaías, lá temos vários tipos de mensagens, desde bênçãos e maldições.

Para entender melhor as mensagens, **precisamos compreender o cenário** que ele viveu

Cenários: O reino estava dividido: Israel (Samaria) de um lado e Judá (Jerusalém) do outro, e ambos os reinos tinham seus inimigos, no período que Isaías viveu, Israel estava sendo **invadido pela Assíria**, já o reino onde ele morava Judá, **invadido por Senaqueribe** e outros inimigos também.

Ele pregou sobre a fidelidade ao Senhor e arrependimento, sempre exortando as nações a se arrependerem de seus atos.

Ele também trouxe mensagens de conforto para os que **voltaram do cativeiro** e para os que foram - dizendo que Deus **abençoaria os remanescentes**, que Deus ia restaurar a nação de Judá.

O pecado de Israel e Judá havia chegado a um nível tão abominável, que Deus usou o profeta para falar acerca de várias maldições que atingiram os hebreus de forma geral.

ISAÍAS, O PROFETA DO NOVO TESTAMENTO (MESSIANICO)

Como já mencionado, ele também é conhecido como profeta Messiânico, pois profetizou muitas coisas em **relação ao Messias**. Alguns chamam até o livro dele de **evangelho do velho testamento**".

Muitas profecias se cumpriram no novo testamento - (cf. Isaías 53:4-6; 2 Coríntios 1:15; Hebreus 9:26).

As profecias dele contemplam a vinda de Jesus e também sobre a segunda vinda (escatologia) - "os novos céus e a nova terra" (Isaías 66:22; 65:17).

MOMENTO CURIOSIDADE

O profeta Isaías chama Deus de "O Santo de Israel" por 25 vezes.

Não se sabe com exatidão quando Isaías morreu, mas de acordo com a tradição judaica, ele foi serrado ao meio durante o reinado de Manassés. O nome Isaías em hebraico significa: O Senhor é a salvação.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Os livros proféticos são bem diferente dos históricos, pois não tem "acontecimentos" igual os outros, em geral são **profecias importantes** sobre determinados assuntos, a seguir veremos as principais profecias e acontecimentos, veja:

- **A chamada de Isaías e aparição dos Serafins - Is 6;**
- **As profecias sobre o Messias - Is 9;**
- Profecias contra Judá e o grande Livramento - Is 29;
- Senaqueribe cerca Jerusalém e Ezequias faz uma oração - Is 36;
- A destruição dos Assírios - Is 36;
- A doença do rei Ezequias e sua cura - Is 38;
- **A promessa de livramento pelas mãos de Ciro - Is 44;**
- A queda da Babilônia - Is 47;

AS PROFECIAS DO MESSIAS - A GLÓRIA DO UNGIDO - Is 53;

A profecia da restituição de Jerusalém - Is 60;

A CHAMADA DE ISAÍAS E APARIÇÃO DOS ANJOS SERAFINS

A chamada do profeta Isaías é algo majestoso, muitas coisas aconteceram, veja:

- Ele viu o Senhor assentado sobre um alto e sublime Trono;
- Contemplou a glória de Deus;
- Viu os serafins assentados acima dele;
- Presenciou os anjos cantando "Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos e toda terra está cheia de sua glória";



- O serafim tocou em sua boca com uma brasa viva e tirou toda impureza de seus lábios; Não há dúvidas que esta chamada foi realmente diferenciada e impactante. A seguir conheceremos sobre os anjos serafins.

QUEM SÃO OS SERAFINS NA BÍBLIA?

Os serafins rodeiam o trono de Deus e são criaturas fantásticas.

O nome serafim em hebraico é שֶׁרָפִים e a transliteração é “Serafim” e do grego, séraph, que significam “abrasar, queimar, consumir“. A raiz da palavra é שָׂרַף (sarof) que significa: **queimar, incendiar, cauterizar**.

Também foram chamados de ardentes ou de serpentes de fogo. É a ordem mais elevada da esfera mais alta. São os anjos **mais próximos de Deus** e emanam a essência divina em mais alto grau.

Assistem ante o Trono de Deus e é seu privilégio estar unido a Deus de maneira mais íntima, e são descritos em Isaías como cantando perpetuamente o louvor de Deus e tendo seis asas.

*"Os serafins estavam acima dele; cada um **tinha seis asas**: com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés e com duas voavam."* – Isaías 6:2



O Pseudo-Dionísio diz que sua natureza ígnea espelha a **exuberância de sua atividade perpétua e infatigável**, e sua capacidade de inflamar os anjos inferiores no cumprimento dos desígnios divinos, purificando-os com seu fogo e iluminando suas inteligências, destruindo toda sombra.

Pseudo-Dionísio é um filósofo da idade média, escritor de centenas de estudos bíblicos, as fontes dos estudos ainda são mistérios, uma boa parte deles.

A PROMESSA DE LIVRAMENTO PELAS MÃOS DE CIRO - IS 44

Já falamos de Ciro no livro de Esdras e Neemias, mas vale ressaltar um ponto importante aqui, muitos anos antes de CIRO NASCER, o profeta Isaías já havia profetizado que ele seria um libertador de Israel, foi ele que deu o decreto para voltarem para Jerusalém.

Em Is 44.28, ele é chamado de “meu pastor” a quem cumprirá tudo o que me apraz. Inclusive, edificando o templo. A bíblia também chama ele de “ungido” - Is 45, a quem o Senhor toma pela tua mão direita para abater as nações. Sem dúvidas, este é um fato muito interessante do livro de Isaías.

JEREMIAS



יְרֵמְיָהוּ
Yirmeyahu

52
Capítulos
1364
Versículos

24º Livro
Profetas
Maiores

DATA

O ministério de Jeremias estendeu-se de 627 a.C até depois da queda de Jerusalém, em 586 a.C. Um período de aproximadamente 50 anos - Jr 1.2; 25.3.

AUTORIA

Fortes evidências internas identificam Jeremias como o autor do livro que carrega seu nome. Muito de seu conteúdo foi compilado exatamente **antes da rendição de Jerusalém**, em 586 a.C. Alguns capítulos, no entanto, devem ter sido escritos após a queda de Jerusalém.

ENTENDENDO O LIVRO DE JEREMIAS

O nome do livro recebe o próprio nome de Jeremias em hebraico.

O livro de Jeremias não está organizado em ordem cronológica, mas em “blocos de assuntos”, ficando desta forma:

- As atitudes de Deus com o seu povo - Cap 1-45;
- As atitudes de Deus com as nações estrangeiras- Cap 46-51;
- A destruição de Jerusalém e do Templo - Cap 52.

O livro é literalmente, uma coletânea de sermões pregados pelo profeta Jeremias em todo período do seu ministério.

Para compreender melhor este livro, precisamos entender todo o CONTEXTO que este profeta estava inserido.

Neste livro, não tem “muitos acontecimentos”, pois a história mesmo ocorre em 2 Reis, este livro é mais “profecias” e informações sobre Jeremias.

CONTEXTO DO LIVRO DE JEREMIAS

Ele viveu em um período de grandes instabilidades políticas, ele viveu no tempo de reis bons e de péssimos reis também. O povo e os reis estavam tão desviados no tempo de Jeremias, que a mensagem dele era falando para se arrependerem, pois senão o cativeiro viria sobre o povo, porém eles não deram ouvidos.

Então o profeta Jeremias entra exatamente neste cenário, falando para o povo se arrepender de seus pecados e se voltarem para Deus, para que evitassem o fim deles e a destruição de Jerusalém.

A MENSAGEM DO PROFETA JEREMIAS

A mensagem de Jeremias foi mais focada em Judá, acusando de seus pecados vergonhosos e persistentes - Jr 1.10. Além disso, ele encorajou o povo a submeter-se a Babilônia para evitar derramamento de sangue desnecessário - Jr 27.1-17. Por ele ter este posicionamento, ele estava sempre correndo perigos, por isso ele é chamado de “profeta das lágrimas”.

Jeremias também profetizou sobre as **promessas do retorno do cativeiro** - Jr 25.29, **novo concerto** (Jr 31) e o **retorno do Messias a Jerusalém** (Jr 23).

PRINCIPAIS PERSONAGENS

Os principais personagens deste livro, já estudamos em introdução a 1 e 2 Reis.

Focaremos na vida de Jeremias, pois toda história gira em torno dele.

JEREMIAS (יֵרֵמְיָהוּ) - Yirmeyahu

Seu ministério começou aproximadamente em 627 a.C, e continuou até depois da conquista de Jerusalém, por Nabucodonosor em 586 a.C.

Ele era filho de Hilquias e nasceu na cidade de Anatote, na tribo de Benjamim. Ele nasceu bem **próximo ao reinado de Manassés**, filho do rei Ezequias.

Anatote era um vilarejo sacerdotal que ficava aproximadamente a três quilômetros de distância de Jerusalém (Josué 21:17-18; cf. Jeremias 11:21-23).

Jeremias tinha pelo menos duas funções: **sacerdote e profeta**, e o período em que ele nasceu era bem recheado de guerras. Ele nasceu depois que o reino de Israel (Samaria), caiu pelas mãos dos Assírios (pelo menos 70 anos depois).

OS PERÍODOS QUE O PROFETA JEREMIAS PROFETIZOU

Suas profecias **abrangem vários períodos**, inclusive escatológicos, mas a maioria de suas mensagens foram direcionadas para os períodos dos reis a seguir:

- Josias, rei de Judá (640-609 a.C);
- Jeoaquim, rei de Judá (609-598 a.C);
- Joaquim, rei de Judá (598-597 a.C);
- Zedequias, rei de Judá (597-586 a.C).

Durante o reinado destes reis, já haviam profecias dizendo que eles seriam levados para o cativeiro babilônico, a mensagem de Jeremias era voltada para eles, pedindo que se arrependessem e se voltassem para Deus, para evitar que isso acontecesse. Porém, como já conhecemos, não deu certo as pregações de Jeremias.

A INFÂNCIA DO PROFETA JEREMIAS

Uma boa parte de sua infância foi no período do rei Manassés e Amom, dois reinados bem caracterizados pela idolatria e apostasia - 2 Reis 21. Inclusive, muitos dizem que foi o Rei **Manassés que matou o profeta Isaías**, embora seu pai Ezequias fosse um bom rei, Manassés aboliu toda reforma que seu pai havia feito em Judá. Desde criança ele foi ensinado sobre a palavra de Deus, tanto pelos seus pais, como pelos profetas contemporâneos, como: Isaías, Amós e Oséias.

A CHAMADA DE JEREMIAS QUE MUDOU SUA VIDA POR COMPLETO

Segundo historiadores, quando Manassés morreu, Jeremias tinha cerca de 12 anos de idade. Amom, filho de Manassés, governou Judá por dois anos (2 Reis 21:19-26), mas ele foi um péssimo rei, inclusive tiraram ele e colocaram Josias em seu lugar, ele governou em meados de 640 e 609 a.C. Jeremias foi chamado no décimo terceiro ano do reinado de Josias, em 627 a.C.

Jeremias foi chamado ainda quando era bem jovem, inclusive foi escolhido antes mesmo de nascer, veja:

"Antes que te formasse no ventre te conheci; e antes que saíesses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta." (Jeremias 1:5)

Ele se sentia inseguro do seu chamado, mas Deus o confortou dizendo: *"não temas"* (Jeremias 1:8).

O MINISTÉRIO DO PROFETA JEREMIAS

Ele exerceu seu chamado por aproximadamente 40 anos, entre 627 ou 626 a.C. Ele profetizou até um pouco depois da queda de Jerusalém, isto é, profetizou durante o reinado dos últimos 5 reis de Judá.

Existe um período de silêncio no ministério de Jeremias de cerca de treze anos, entre 621 e 609 a.C. Durante esse período não há qualquer **informação sobre a sua vida**.

É provável que foi nesse tempo que ele acabou migrando de Anatote para a capital, Jerusalém.

O profeta Jeremias era contra a **liderança de Jeoaquim**. Inclusive, foi nos primeiros anos de seu governo que o profeta proclamou um importante sermão que resultou em seu banimento do Templo e quase lhe custou a vida (Jeremias 7:1-8:3). O profeta também profetizou a morte de Jeoaquim (Jeremias 22:18,19; 36:30).

Depois da morte de Jeoaquim, seu filho, Joaquim, assumiu o trono em seu lugar.

Mas o jovem monarca governou por **apenas três meses** e logo foi levado para a Babilônia. Para o seu lugar Nabucodonosor colocou Zedequias. Nessa época o Egito e a Babilônia estavam disputando o controle daquela região, e o profeta Jeremias **repetidamente profetizou acerca da vitória da Babilônia**.

Ele insistiu que qualquer esforço para resistir ao avanço da Babilônia, mesmo recorrendo a uma possível aliança com o Egito, seria inútil. Isso porque a Babilônia era um instrumento nas mãos de Deus para executar seu juízo. O profeta acabou sendo perseguido por causa desse seu posicionamento (cf. Jeremias 37:3,17).

A MENSAGEM DO PROFETA JEREMIAS

Ele profetizou que o cativeiro babilônico seria inevitável, e que Jerusalém cairia diante de Nabucodonosor.

O profeta mostrou, através de sua mensagem, que Judá mereceu o cativeiro por causa dos graves pecados que o povo persistiu em cometer; sobretudo a idolatria.

Ele também anunciou que **Deus salvaria um remanescente** de seu povo por meio do exílio. Então quando o período de cativeiro terminasse, haveria uma maravilhosa restauração sob uma nova aliança (Jr 31:31-34).

O Novo Testamento mostra que essa promessa encontra seu cumprimento pleno em Cristo (Lucas 22:20; 1 Coríntios 11:25; Hebreus 8:6; 9:15; 12:24).

CONHECENDO O PROFETA JEREMIAS | CARACTERÍSTICAS

Ele teve uma vida bem solitária, um dos motivos é a mensagem que ele pregava - Jr 15.17.

Nitidamente, ele sofreu muito sabendo que o povo (incluindo a família) passariam pelo cativeiro babilônico - (Jeremias 4:19-21; 8:21-9:3; 10:19-22; 14:19-22).

O profeta foi **proibido pelo Senhor de se casar** e formar uma família. Isso era para que a vida de Jeremias **servisse como um sinal das transformações** que o exílio resultaria na vida cotidiana do povo (Jeremias 16:2).

Jeremias experimentou angústias tão grandes durante sua vida que, por conta de seu lamento, ele ficou conhecido popularmente como **“o profeta chorão”** (cf. Jeremias 4:19; 8:18,21; 9:1,10; 13:17).

O profeta Jeremias foi preso e teve sua vida ameaçada várias vezes. Na verdade, o conteúdo de sua mensagem o **colocava em oposição à liderança de Judá**. Por isso muitas vezes Jeremias parecia detestar sua missão, pois ela lhe ocasionava grandes problemas, inclusive com seus parentes e conhecidos. Ele era alvo de **zombaria e todos o amaldiçoavam** (Jeremias 11:18-21; 12:1-6; 15:10-21; 17:12-18; 18:19-23; 20:7-18).

Diante de um sofrimento tão intenso, o profeta Jeremias, em algumas ocasiões, não conseguia entender por que estava sendo submetido a tudo aquilo. Ele chegou até mesmo a **acusar o Senhor de tê-lo enganado** e desejar a morte (Jeremias 20:7-18).

Todavia, no fim o profeta entendeu que Deus é soberano e controla todas as coisas.

O FINAL DO MINISTÉRIO DO PROFETA JEREMIAS

Após a queda de Jerusalém, a fama de Jeremias já havia se espalhado até mesmo na Babilônia. O rei Nabucodonosor o deixou em Jerusalém para ficar com o restante dos judeus que não foram levados cativos.

O profeta Jeremias então permaneceu em Jerusalém até que o governador de Judá, Gedalias, foi assassinado por Ismael, um fanático judeu. Temendo uma represália dos babilônios, muitos judeus fugiram para o Egito, mesmo contra as advertências de Jeremias (Jeremias 42). Nesse contexto parece que o profeta acabou sendo obrigado a seguir os fugitivos (Jeremias 43). No Egito, o profeta Jeremias, já um homem experiente com a idade de pelo menos setenta anos, continuou pregando a Palavra de Deus (Jeremias 44).

Os estudiosos dizem que **muito provavelmente ele acabou morrendo ali** pouco tempo depois. Na verdade, nada se sabe sobre as circunstâncias de sua morte; apesar de que havia uma tradição que afirmava que Jeremias morreu apedrejado pelos judeus em Tafnes.

MOMENTO DE CURIOSIDADE

Surgiu também entre os judeus uma crença de que o profeta Jeremias ressuscitaria dentre os mortos. Essa lenda dizia que ele restauraria o Tabernáculo e traria a Arca da Aliança e o altar do incenso que supostamente ele teria escondido em uma caverna por ocasião da queda de Jerusalém.

Talvez essa antiga crença possa explicar o motivo de alguns judeus do primeiro século terem pensado que Jesus era Jeremias ressuscitado (Mateus 16:13-14). O profeta Jeremias foi **contemporâneo**, pelo menos durante algum tempo, do profeta Sofonias, Naum, a profetisa Hulda, Ezequiel e do profeta Daniel.

COMO O PROFETA JEREMIAS MORREU?

“A tradição judaica diz que, devido ao fato de Jeremias condenar seu destino, os judeus no Egito apedrejaram o profeta até a morte, embora de acordo com outras tradições ele tenha sobrevivido até a invasão de Nabucodonosor ao Egito e sido levado para Babilônia ou de volta a Judá, onde teve morte natural.”
Comentário Bíblico Adventista do 7º Dia, vol. 4, p. 547.

PAULO, MOISÉS, ISAÍAS E JEREMIAS | PARALELO

Jeremias foi nomeado a profeta desde antes mesmo de nascer - Jr 1.5, o mesmo aconteceu com Paulo que foi chamado “desde o ventre de sua mãe” - Gl 1.15-16. Jeremias também foi tocado em sua boca (Jr 1.9), assim como o profeta Isaías (Is 6). Avançando um pouco mais, temos um paralelo entre Jeremias e Moisés também, ambos se queixaram de suas habilidades para exercer o chamado - Jr 1.6; Êx 4.10.

O PROFETA JEREMIAS E O PARALELO ENTRE CRISTO

Alguns teólogos fazem uma comparação entre Jeremias e Jesus (tipologia), veja:

- Jeremias foi acusado de traição política, assim como Jesus - Jr 11.18-23; 20.1-6; cf. Mc 14.53-65;
- Jeremias e Cristo predisseram a destruição do Templo de Jerusalém e choraram por isso - Jr 22.5-7; cf. Mt 23.37-39;
- Tanto Jeremias como Jesus foram rejeitados pelo seu povo - Jr 20.1-3; 36.32; cf. Jo 1.11.

O nome Jeremias em hebraico significa: Aquele a quem Deus nomeou \ ou Exaltou.



"Como o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer.

Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? diz o Senhor. Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel."

Jeremias 18:4-6

LAMENTAÇÕES

אֵיכָה
Eichah

5
Capítulos
154
Versículos

25° Livro
Profetas
Maiores

DATA

A data mais indicada para os poemas deste livro é no período do cativeiro babilônico, provavelmente entre a tomada de Jerusalém em 586 a.C e a libertação da prisão do rei Joaquim, de Judá em 562 a.C (Conforme está escrito em 2 Rs 25-27-30).

Os cativos dominados pelas aflições, eles ainda não sabiam que “voltariam” do cativeiro depois de 70 anos - Jeremias 25.

AUTORIA

O estilo e o conteúdo não deixam dúvida que autoria é de Jeremias, o “profeta das lágrimas”. Segundo a tradição judaica, ele escreveu na época que já era idoso, ao fazer a sua viagem para a Babilônia, depois de deixar os últimos judeus fugitivos no Egito.

CONHECENDO O LIVRO DE LAMENTAÇÕES

O nome do livro Lamentações em hebraico é אֵיכָה

A transliteração é: Eichah.

E a tradução podem ser muitas: Lamentações e também passa a ideia de “como, o quê?” - Em alguns textos ela é usada no sentido de “espanto”.

O livro de Lamentações originalmente fazia parte do livro de Jeremias.

ENTENDENDO OS “CINCO MEGILLOTH”

O “Megilloth” são os “cinco rolos”, eles faziam parte de um pergaminho, e lá tinham cinco livros, são eles:

- Cantares;
- Rute;
- Lamentações;
- Eclesiastes;
- Ester.

E porque estes livros **eram tão especiais?** Justamente, porque eles eram utilizados nas **festas de Israel**, eles faziam a leitura deles em datas específicas, veja:

- Shir HaShirim (Cântico dos Cânticos) é lido na **feira de Pessach** (Páscoa);
- Rute é lido na **feira de Shavuot** (Pentecostes);
- Eichah (Lamentações) é lido na feira de **Tishá BeAv** (memória da destruição do Templo e de Jerusalém);
- Kohelet (Eclesiastes) é lido na **feira de Sucot** (Tendas);
- Ester é lido na **feira de Purim** (Sortes).

CURIOSIDADE

Nas Megilloth (Meguiloth), os dois livros: Cantares e Rute, o protagonismo é da mulher.

O livro se concentra na destruição de Jerusalém, observada por uma testemunha ocular - Jr 37-39. Neste livro Jeremias alterna relatos das terríveis consequências da destruição da cidade e das confissões dos profundos pecados do povo. Para compreender a DIMENSÃO deste livro, é necessário conhecer como se deu o cativeiro babilônico, leia a introdução a 2 Reis.

Quando Nabucodonosor invadiu Judá, ele destruiu tudo, como:

- Jogou fogo nas casas;
- Destruiu o templo de Salomão;
- Levou milhares de homens como escravos para Babilônia;
- Destruiu os itens do templo, entre outras coisas.

Foi neste período que a **arca da Aliança desapareceu**, vamos analisar alguns versículos sobre este acontecimento, veja:

*“E tirou dali todos os tesouros da casa do Senhor e os tesouros da casa do rei; e **partiu todos os vasos de ouro**, que fizera Salomão, rei de Israel, no templo do Senhor, como o Senhor tinha falado.” - 2 Reis 24:13*

*“E todos os homens valentes, até sete mil, e artífices e ferreiros até mil, e todos os homens destros na guerra, a estes o rei de **abilônia levou presos para Babilônia**.” - 2 Reis 24:16*

ELES QUEIMARAM ATÉ A CASA DO SENHOR, veja:

*“E **queimou a casa do Senhor e a casa do rei**, como também todas as casas de Jerusalém, e todas as casas dos grandes queimou.” - 2 Reis 25:9*

Leia 2 Reis 24 e 25 completo, é exatamente neste cenário que o profeta Jeremias estava inserido, e o livro de Lamentações entra na história nestes episódios.

O livro de Lamentações é o “lamento” de um homem que presenciou a destruição de sua cidade (Jerusalém), ele mostra a angústia do escritor e do povo.

A destruição foi tão intensa que nenhum traço do templo original de Salomão, ou das poderosas muralhas de Jerusalém restaram. Os arqueólogos modernos não tem muitas coisas deste primeiro templo e muralha, tudo que restou foram “pedaços” de alguns itens, porém nada significativo.

COMO O LIVRO DE LAMENTAÇÕES É DIVIDIDO

O livro é composto de cinco poemas, cada qual escrito em **forma de acróstico**. Cada linha, ou grupo de linhas, segue a sequência das 22 letras do alfabeto hebraico. Se você reparar, começa com “aléf”, aí vem alguns versículos, depois bêt, até finalizar com a última letra do alfabeto hebraico - tav.

Ele segue esta sequência do capítulo 1 ao 4, já no último capítulo que é o 5, ele não usa o “poema”, mas sim uma recordação dos tempos difíceis que passaram.

TEMA DO LIVRO DE LAMENTAÇÕES

O tema do livro se baseia em:

- Destruição de Jerusalém;
- Destruição do templo;
- Justiça e moralidade.

PALCO DA AÇÃO

A comunidade judaica foi assentada em um subúrbio na grande cidade da Babilônia, localidade próximo ao “rio Quebar”. Este foi um dos muitos canais de irrigação, escavados pelas planícies férteis ao redor da cidade, que serviram de eixo do dinâmico império babilônico.

Apesar do povo judeu sofrer muito, eles prosperaram demais na Babilônia, eles tiveram casa própria, horta, etc - Jr 29.4-7; Ez 8.1. 12.1-7). Registros arqueológicos achados na Babilônia mostram nomes de judeus importantes que cuidavam das transações financeiras do império.



EZEQUIEL



יְחֶזְקֵל
Yechezqel

48
Capítulos
1273
Versículos

26º Livro
Profetas
Maiores

DATA

As datas mais próximas que temos e exatas são do livro de Ezequiel, porque ele menciona “x anos” desde “cativeiro”, ou outro evento importante que já sabemos as datas.

Aí com base nestas datas, especialistas traçaram um relatório até dos capítulos escritos, veja:

- Ezequiel 1 = Junho \ Julho de 593 a.C;
- Ezequiel 8 = Agosto \ Setembro de 592 a.C;
- Ezequiel 20 = Julho \ Agosto de 591 a.C;
- Ezequiel 24 = Dezembro \ Janeiro de 588/9 a.C;
- Ezequiel 26 = Março \ Abril de 587 a.C;
- Ezequiel 29 = Dezembro \ Janeiro de 587/8 a.C;
- Ezequiel 29 = Março \ Abril de 571 a.C;
- Ezequiel 30 = Março \ Abril de 587 a.C;
- Ezequiel 31 = Maio \ Junho de 587 a.C;
- Ezequiel 32.1 = Março de 585 a.C;
- Ezequiel 32.17 = Abril de 585 a.C;
- Ezequiel 33.21-33 = Dezembro \ Janeiro de 585/6 a.C;
- Ezequiel 40 = Março \ Abril de 573 a.C.

Estes anos são identificados em Ezequiel como um “número x” de anos “de exílio do rei Joaquim”. Como sabemos que este rei foi levado em 593 a.C, as datas das mensagens proféticas mencionadas são facilmente calculadas.

AUTORIA

Segundo a tradição judaica, o escritor é o próprio Ezequiel. Ele escreveu este livro quando já estava lá dentro do cativeiro babilônico.

CONHECENDO O LIVRO DE EZEQUIEL

O livro do profeta Ezequiel encontra-se na categoria: **Profeta maiores**, justamente por ser maior que os outros livros, nele contém 48 capítulos.

Temos livros na bíblia que registram ANTES do cativeiro babilônico, PÓS CATIVEIRO e o livro de Ezequiel que abrange o período **DURANTE o exílio babilônico**.

Ele profetizou sobre períodos escatológicos e também sobre o retorno do cativeiro.

O livro de Ezequiel é dividido em pelo menos três etapas (seções), sendo elas:

PRIMEIRA PARTE DO LIVRO DO PROFETA EZEQUIEL

As profecias aconteceram antes da destruição da cidade de Jerusalém e do templo, ela ocupa os primeiros 24 capítulos, nesta parte o profeta Ezequiel tem uma visão que inaugura o seu ministério profético – Ez 1.1-3.

Nesta primeira etapa, os discursos dele eram **predominantes as ameaças** e juízos – Ez 7.2-4 contra a prostituição e idolatria do povo – Ez 8.15.

As mensagens também trazem uma série de advertência aos falsos profetas, reis de Judá e aos sacerdotes – Ez 7.26; Ez 13.2-4; 22.26; 27, 31.

SEGUNDA PARTE DO LIVRO DO PROFETA EZEQUIEL

Depois do pronunciamento de juízo contra Judá e Israel, os oráculos divinos são direcionados contra as nações vizinhas:

- Amon;
- Moabe;
- Edom;
- Filisteia;
- Tiro;
- Sidom;
- Egito.

Ezequiel 25.32 – Isso mostra que Deus é ‘Deus de todas as nações’ – não apenas de Israel.

TERCEIRA PARTE DO LIVRO DO PROFETA EZEQUIEL

Tudo começa com uma notícia da queda de Jerusalém – Ez 33.21.

As revelações dos capítulos 33 a 39 **falam do retorno dos judeus** de todas as partes do mundo à terra do seus antepassados, incluindo a visão do vale de ossos secos.

São profecias sobre a **restauração nacional que se cumprem em Israel** na atualidade e sobre a regeneração de Israel – Ez 36; 37; Ac 12.10.

As profecias dos capítulos 38 a 39 falam da invasão e **derrota de Gogue** e seu bando à terra santa.

O livro de Ezequiel termina com a visão do novo **templo e da redenção para Israel** e toda humanidade como resposta à primeira visão – Ez 40-48.

OS TRÊS PROPÓSITOS DOS LIVROS DE EZEQUIEL

Além das três seções, o livro também tem três propósitos, sendo eles:

- Mostrar que Judá e Jerusalém estavam sendo julgados pelos seus pecados;
- Encorajar os exilados com profecias de bênçãos futuras de Deus;
- Enfatizar a glória do Senhor e o seu caráter como aquilo que deveria ser mais importante para o seu povo.

Para entender sobre o livro do profeta Ezequiel, é necessário compreender sua biografia, estudaremos cada aspecto de seu ministério, a sua compreensão do livro ficará mais clara.

TEMAS E TEOLOGIA

O tema do livro é fortaleza, refúgio e esperança. O profeta Ezequiel estava bem no meio do povo que estava exilado, sua mensagem era de ESPERANÇA, falando que o povo sairia daquele cativeiro e teriam suas vidas restauradas.

PALCO DA AÇÃO

Ezequiel ministrava na comunidade judaica, em Tel-Abibe, lugar que ficava na região da Babilônia. Ele estava bem no meio dos exilados. Enquanto o profeta Daniel estava na corte de Nabucodonosor.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

EZEQUIEL (יְחֶזְקֵאל) - Yechezqel \ Yechezkel

Existem poucas informações sobre o profeta Ezequiel em si na bíblia, embora o livro seja bem grande – ele **ênfatiza mais sobre as profecias** e não sobre o autor, porém todas as informações que temos a respeito dele, serão apresentadas neste estudo.

Ezequiel foi um dos grandes profetas de Israel, ele viveu **durante um dos períodos mais difíceis da história** judaica, o exílio babilônico.

Ele foi um dos três profetas escritores no período do exílio, juntamente com Jeremias e Daniel.

Jeremias ministrava em Judá para os que não haviam sido levados para o exílio, **Daniel ministrava na corte real** de Nabucodonosor – Aproximado no ano 605 a.c – Dn 1.1-7.

Ezequiel ministrava para os judeus que estavam no cativeiro babilônico – entregando mensagens de consolação, exortação e ensino.

Ele foi levado para a **abilônia no segundo grupo de exilados** durante o reinado do rei Joaquim – Ez 1.2; 33.21 – isso aconteceu durante o OITAVO ANO DE REINADO do rei Nabucodonosor – 2 Reis 24.10-16.

Como já conhecemos a história, Jerusalém foi toda queimada, as casas, o templo, etc – Ezequiel soube desta notícia quando ele já **estava lá na abilônia** – Ez 33.21-22, ele não presenciou este ato horrível.

No período do profeta Ezequiel havia uma certa quantidade de profeta – Jeremias, Daniel e Ele (em evidências, fora os não mencionados) – **houve também outra época que tinha muitos profetas contemporâneos também** – Isaías, Oséias, Amós e Miquéias, na metade do século 8º a.C. Dificilmente vai ter vários profetas na mesma geração, e em todas as épocas os profetas solidários um com os outros.

O COMEÇO DO MINISTÉRIO DO PROFETA EZEQUIEL

No início do seu ministério, as suas mensagens não eram bem recebidas – Ez 3.25; 14.1-3, porém com passar do tempo as pessoas começaram dar mais atenção e o povo pegou **grande estima por ele** – Ez 8.1; 14.1

Ezequiel viu claramente que as condições que o povo estava (em relação ao pecado) traria juízo de Deus para o povo, e isso aconteceu na terceira **deportação de Judá em 586 a.C.**

Praticamente, o ministério do profeta Ezequiel se divide em períodos, alguns mais “relevantes” e outros nem tanto.

O **primeiro momento** importante é em 592-587 a.C – ele começou dar mensagens de advertências e fazia “**atos simbólicos**” com objetivo de levar os exilados ao arrependimento.

O **segundo momento** importante é no período de 586 a 570 a.C – depois da destruição de Jerusalém e do templo por Nabucodonosor, o profeta confortou os exilados e os encorajou a olhar para o futuro com esperança – Ez 33 – 48.

E foi neste contexto que entra a **visão do vale de ossos secos** – os ossos representavam Israel – Israel ia se restaurar como uma nação, como os ossos secos – Ez 37.

O MENINO QUE SE TORNARIA UM SACERDOTE | EZEQUIEL ERA SACERDOTE?

Ezequiel era de **família sacerdotal**, antes mesmo dele ser profeta – ele já tinha no sangue este chamado, ele era filho de Buzi, família de Zadoque – Ez 1.3.

Ele passou sua mocidade próximo a Jerusalém, desde cedo ele foi treinado e orientado que ele seria sacerdote um dia, porém não aconteceu desta forma, pois antes dele completar 30 anos – ele foi levado para o cativeiro babilônico.

IDADE DO PROFETA EZEQUIEL E INFORMAÇÕES SOBRE SEU MINISTÉRIO

Ezequiel foi levado para abilônia aos 25 anos de idade e cinco anos depois ele foi chamado para ser um profeta, aos 30 anos – Ez 1.1.

Alguns chegam a atribuir isso a uma “compensação de Deus” – pois ele não pode ser sacerdote na abilônia, mas Deus permitiu que ele fosse profeta.

Provavelmente ele deve ter **nascido no ano 622 a.C** e sua última profecia foi datada no ano de 570 a.C – no ano 27 do cativeiro de Joaquim – com base nisso estima-se que Ezequiel exerceu seu ofício profético **durante 22 anos aproximados**, tendo sua primeira profecia anunciada em 592 a.C.

Ele tinha 25 anos quando foi levado para abilônia e lá ficou por muito tempo, se ele tivesse em Jerusalém quando **completasse 30 anos**, ele seria um sacerdote, pois é a idade que eles começavam – Nm 4.3.



Estima-se que ele começou seu ministério nesta idade – onde ele diz – “Tive visões de Deus” – Ez 1.1.

Após esta visão que ele teve em Ez 1.1, ele ficou tão chocado que ficou lá “por sete dias, consternado no meio deles” – Ez 3.15, ao invés de sacerdote, ele serviu o povo como profeta – principalmente falando para o povo judeu que estava na Babilônia.

“Enquanto Daniel profetizava na corte, Ezequiel profetizava para o povo.”

Praticamente, ele profetizou durante 22 anos neste período de cativo.

O PROFETA EZEQUIEL NO MEIO DO POVO JUDEU DURANTE O CATIVEIRO BABILÔNICO

Jeremias escreveu aos exilados naquela época para que eles comprassem casas, casassem e tivessem filhos, pois o cativo não seria rápido, duraria pelo menos 70 anos – Jeremias 29.1-7.

“Edificai casas e habitai-as; plantai jardins, e comei o seu fruto. Tomai mulheres e gerai filhos e filhas; também tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; assim multiplicai-vos ali, e não vos diminuais. E procurai a paz da cidade, para a qual fiz que fôsseis levados cativos, e orai por ela ao Senhor: porque na sua paz vós tereis paz.” - Jeremias 29:5-7

Os exilados no começo do cativeiro viviam muito ruim, uma boa parte era escravo e outros quando conseguiam emprego, eram os piores empregos da babilônia, mas isso começou a mudar com o tempo.

Conforme o povo judeu ia orando a Deus – Deus ia prosperando eles no cativeiro, logo muitos conseguiram construir suas casas, casarem e até mesmo criarem seus próprios negócios.

Muitos dos anciões naquela época iam se consultar com o **profeta Ezequiel** sobre vários assuntos – Ez 8.1; 14.1; 20.1, isso indica que Ezequiel era muito respeitado entre os judeus da babilônia.

A maioria dos judeus havia se estabelecido ao longo do rio Quebar, que era um braço do rio Eufrates, que fluía desde a babilônia por Nipur até Ereque.

Nessa região, tábuas de argila de Nipur, do século 5 a.C, mencionam os “filhos de Murashu” que eram mercadores que faziam negócios com os judeus durante a era persa, isso são fontes arqueológicas.

A MORTE DA ESPOSA DE EZEQUIEL

A **esposa de Ezequiel morreu** de forma repentina na babilônia no dia exato que o rei Nabucodonosor se aproximou de Jerusalém para tomar a cidade – Ez 24-12, Ezequiel já havia sido levado exilado com os primeiros grupos nesta época, porém não teve permissão de Deus para “ficar de luto em público”.

Deus disse para Ezequiel continuar sua vida cotidiana normal, como “se nada tivesse acontecido, sem nenhum sinal de luto” – Ez 24.16-18.

A morte de sua esposa serviu para comunicar uma advertência forte solene que aconteceria em Jerusalém – na terra dos cativos – Ez 24.15-27.

Em relação a sua morte, não sabemos “**do que ela morreu**“, apenas sabemos que era plano de Deus.

O PROFETA EZEQUIEL ERA FAMILIARIZADO COM ENSINO DO PROFETA JEREMIAS

Pelo jeito que o profeta Ezequiel escrevia, dar-se-á entender que ele era muito “amigo” ou talvez **considerava muito Jeremias**, eles tinham aproximadamente **28 anos de diferença de idade** – Jeremias era mais velho que ele.

Possivelmente, Ezequiel tinha as **cópias dos escritos de Jeremias** – Ez 29.1; 36.22, pois ele menciona vários exemplos bem semelhantes, como:

- **Panela de fogo** – Jr – 1.13-15; Ez 11.2-11; 24.3-14;
- **Das duas irmãs** – Jr 3.6-11; Ez 23.1-49;
- **O perdão** para os condenados que se arrependeram, seja em um coletivo nacional ou individual – Jr 18.5-

12; Ez 18.21-32;

- **Os maus pastores** – Jr 23.1-6; Ez 34.1-24;
- **Provérbio das uvas verdes** – Jr 31.29-30; Ez 18.2-31;
- **E a nova natureza espiritual** – Jr 31.33-34; Ez 11.19-20;
- **Os desterrados** e não judeus de Jerusalém são as esperanças do futuro da nação de Israel – Jr 24.1-10; Ez 11.15-21.

Claro, embora ele use os mesmo exemplos que o profeta Jeremias, Ezequiel colocava as suas revelações, às vezes o conteúdo era diferente, porém ele usava os mesmo exemplos – para falar coisas diferentes.

COMO O PROFETA EZEQUIEL MORREU

A bíblia não dá "muitos fatos" sobre o assunto, mas segundo a tradição rabínica, ele **morreu nas mãos de um príncipe Israelita**, ele era muito idólatra e não aceitou ser repreendido pelo profeta – por volta de 570 a.C na babilônia, sendo assim – ele viveu aproximadamente 52 anos.

E o mais interessante é: Cerca de 40 anos depois que ele morreu as suas profecias começaram acontecer, uma boa parte quando os judeus retornaram para Jerusalém sob o comando de Zorobabel.

O PROFETA EZEQUIEL ERA LOUCO? INSANIDADE DO PROFETA

Alguns teólogos modernos chegam até dizer que o profeta Ezequiel era “louco”, pois ele tinha vários comportamentos diferentes, como por exemplo:

1. Fez uma réplica de barro do cerco de Jerusalém – Ez 4.1-3;
2. Ficou deitado sobre o seu lado esquerdo durante 390 dias e virou-se sobre o lado direito por mais 40 dias – Ez 4.4-17;
3. Raspou o cabelo, queimou um terço dele, cortou um terço com uma espanada e espalhou o outro terço ao vento – Ez 5.1-4;
4. A dieta dele era pão de cevado assado com esterco de vaca, entre tantas outras anormalidades que faziam parte da vida e das experiências de Ezequiel.

Às vezes fazia “teatro na rua” para transmitir alguma mensagem profética para aquela geração. No final ele declarou “saberão que um profeta esteve no meio deles” – Ez 33.27.

SETE CURIOSIDADES SOBRE O PROFETA EZEQUIEL

1. Deus chamava o profeta de Ezequiel de “filho do homem – Ben-Adam”, ele foi chamado assim por 87 vezes ao longo do livro;
2. A expressão “filho do homem” é vista com maior frequência no livro de Ezequiel e apenas 2 no livro de Daniel – Dn 7.13; 8.17;
3. Ezequiel era casado – Ez 24.18;
4. Provavelmente viveu na Babilônia na aldeia de Tel-Abibe, perto do rio Quebar – Ez 3.15 em sua própria casa – Ez 3.24;
5. Ele não é citado em nenhum livro da bíblia do antigo testamento;
6. Por 13 anos na vida de Ezequiel, nenhuma profecia foi pronunciada, a saber: de (585 a.C) Ez 32 a (582 a.C) Ez 40;
7. Houve pelo menos três profetas que também eram sacerdotes, são eles: Jeremias, Zacarias e Ezequiel.

O nome Ezequiel em hebraico significa: A força de Deus ou Deus fortalece.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Como já mencionado, neste livro não tem muitos acontecimentos, a maioria dos capítulos são profecias, porém existem alguns pontos bem relevantes, veremos alguns agora.

- **A visão dos Querubins - 1;**
- A visão de um rolo de um livro - 2;
- **O atalaia de Deus;**
- **A segunda visão dos querubins - 10;**
- A espada do Senhor - 21;
- Oolá e Oolibá, as duas meretrizes - 23;
- A parábola da panela - 24;
- **A descrição de Satanás - 28;**
- A luta de Gogue - 38.

A VISÃO DOS QUERUBINS | O ANJO PROTETOR

O nome em Hebraico é כְּרוּב – **keruv ou karav** – O plural כְּרֻבִים (Queruvim – Querubim), a raiz primitiva da palavra é karav, que pode significar “aquele que cultiva”.

Os querubins são seres misteriosos, descritos tanto no Cristianismo como em tradições mais antigas, às vezes **mostrando formas híbridas de homem e animal**.

Os povos da Mesopotâmia tinham o nome karabu e suas variantes para denominar seres fantásticos com forma de touro alado de face humana, e a palavra significa em algumas daquelas línguas “poderoso”, noutras “abençoado”.

No Gênesis aparece um **querubim como guardião do Jardim do Éden** – mais especificamente da Árvore da Vida, expulsando Adão e Eva após o pecado original (Gênesis 3:23-24).

Aqui fica um grande mistério, os querubins estavam **protegendo a árvore da vida** e não o éden, como muitos pensam, olhe o versículo:

*“E havendo lançado fora o homem, pôs **querubins** ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida.” Gênesis - 3:24*

Na maioria das vezes, os querubins vão estar sempre ligados à **PROTEÇÃO**, aquele que protege.

Eles protegem a árvore da vida, eles também são representados como “aqueles que protegem a santidade de Deus”. Foi esculpido querubins frente a frente do outro com suas asas cobrindo o propiciatório (Êxodo 5:18-20; 37:7-10).



Imagens de querubins também foram bordadas nas cortinas do Tabernáculo. Em seguida eles continuam sendo mencionados na Bíblia Sagrada sempre relacionados à glória, poder e santidade de Deus (Conforme está escrito em 2 Crônicas 3:7-14).

Ezequiel capítulo 1 (leia) os descreve como guardiões do trono de Deus e diz que o ruflar de suas asas enchia todo o templo da divindade e se parecia com som de vozes humanas; a cada um estava ligada uma roda, e se moviam em todas as direções sem se voltar, pois possuíam quatro faces. Veja a seguir o que representa cada rosto.

OS QUATRO ROSTOS DO ANJO QUERUBIM

LEÃO – O leão sempre foi reconhecido como forte, feroz, majestoso, ele é o rei dos animais e essa face simboliza então sua força;

TOURO – O touro é reconhecido como um animal que trabalha pacientemente para seu dono. Ele é forte, podendo carregar um urso, e conhece o seu dono;

ÁGUIA – Como um anjo, este pássaro voa acima das tempestades, enquanto abaixo delas existem tristezas, perigos, e angústias. Um pássaro ligeiro e poderoso, elegante, incansável;

HOMEM – Esta face fala da mente, razão, afeições, e todas as coisas que envolvem a natureza humana, isso, para alguns estudiosos, significa que eles assim como os homens possuem o livre arbítrio. E eram inteiramente cobertos de olhos, significando a sua onisciência (Ezequiel 10). Mas as imagens querubins que Moisés colocou sobre a Arca da Aliança tinham forma humana, embora com asas (Êxodo 25:10-21; Êxodo 37:7-9).

Os Querubins, para alguns teólogos, ocupam o topo da hierarquia, pois alguns não consideram os serafins como anjos, uma vez que a palavra hebraica para anjo é “malach – מַלְאָךְ” (mensageiro) e da mesma forma no grego, anjo é “angelus” (mensageiro) e estas figuras aladas que aparecem, na Bíblia, apenas em Isaías capítulo 6, onde exaltam a Deus mas não comunicam mensagens ao profeta.

São Jerônimo e Santo Agostinho interpretam seu nome como “plenitude de sabedoria e ciência”. São representados muitas vezes como crianças pequenas dotadas de asas, chamados putti (meninos) em italiano.

Têm o poder de conhecer e contemplar a Deus, e serem receptivos ao mais alto dom da luz e da verdade, à beleza e à sabedoria divinas em sua primeira manifestação. Estão cheio do amor divino e o derramam sobre os níveis abaixo deles.

Satanás é descrito **como o querubim ungido**, sendo chamado antes pelo nome de Lúcifer ou Belial ou até mesmo Misael.

Em outro estudo falaremos apenas sobre Lúcifer (Satanás, capeta, capiroto, demônio, tranca rua, enfim).

QUAIS ERAM AS FUNÇÕES DOS ATALAIAS NA BÍBLIA? | QUEM ERAM OS ATALAIAS NA BÍBLIA

A função do Atalaia é descrito em 2 Samuel 18.24-27 e Reis 9.17-20 é melhor ilustrada pela **parábola de um militar posto como sentinela** – Ez 33.2-6.

Essas atividades são empregadas na antiga aliança aos profetas de maneira metafórica por causa da responsabilidade da sentinela militar e do profeta de avisar sobre o perigo.

Atalaia são vigias colocados numa muralha ou torre para avisar os perigos que estão se aproximando.

Eles tinham várias funções, entre elas:

- Proteger as cidades;
- Proteger as vinhas;
- Proteger os campos e pastagens.

Os ATALAIAS eram pessoas que **ficavam de sentinela na cidade** para avisar os perigos, em geral ficavam nas torres, muros e pontos altos da cidade para ter maior visibilidade.

Não avisar do perigo era traição e poderia custar muitas vidas (Ezequiel 33:6).

*Deus disse que **Ezequiel era uma atalaia**, porque ele tinha a missão de avisar o povo do perigo do pecado.*

Eles precisavam se arrepender para serem salvos do castigo de Deus. Ezequiel, como profeta de Deus, tinha o dever de entregar essa mensagem (Ezequiel 33:7). Se ele não fizesse, ele também seria culpado pelo castigo dos pecadores, porque não lhes deu a chance de se arrependerem.

OS TIPOS DE TORRES NOS TEMPOS BÍBLICOS

Não tem como falar dos atalaias sem falar sobre os tipos de torres e muralhas que eles ficavam fazendo guarda, veremos agora algumas torres 😊

1. **Torre de Muralhas** – eram geralmente construídas sobre os portões ou esquinas – 2 Cr 26.9. Em geral, essas torres ficavam num lugar alto, assim eles poderiam ver os inimigos chegando de longe.
2. **Torre de Fortaleza ou Cidadela** – Este tipo de torre é mais complexo, em geral eram construídas de forma independente, isto é: faziam apenas a estrutura da torre em lugares meio que isolados, elevados e estratégicos. E muitas vezes, estes lugares eram tão bem elaborados que serviam também de refúgio para a população de uma cidade quando estivessem sob ataque – Juízes 9.46.52.
3. **Torres de Vinhas, Campos ou Pastagens** – Eram menores estruturas construídas para ajudar proteger plantações e animais contra os ladrões e predadores – 2 Cr 26.10; Is 5.2; 27.3 e servia também para armazenar ferragens.

OS ATALAIAS NA TORRE

Algumas características dos atalaias que ficavam lá na torre.

- Tinham uma visão privilegiada: Como eles estão sempre no alto, eles conseguiam ver os inimigos de longe, eles tinham uma visão mais ampla que a maioria das pessoas;
- Veem coisas que outros não veem: Ele consegue ter uma visão de 360 graus, enxerga de todos os lados da torre, isso faz com que eles consigam prevenir um ataque ou antecipar os movimentos;
- Estão sempre em vigilância: Estão sempre em alerta máximo.

O QUE SIGNIFICA ATALAIIA EM HEBRAICO?

A palavra atalaia na bíblia aparece com vários significados, mas estudaremos agora a raiz da palavra e seu real significado em hebraico.

No texto de Ezequiel 33.2, que talvez seja o mais conhecido, a palavra ali usada em hebraica é: **לְצִפָּה**

A transliteração é: LeTsofeh

E a tradução mais genérica seria: alguém que vigia um lugar (um olhador).

Já no texto de Ezequiel 3.17 que diz: "Filho do homem: Eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel".

A palavra hebraica usada ali é: **צִפָּה**

E a transliteração é: Tsofeh.

E a tradução também passa a ideia de "olhar, vigiar".

Tendo em mente que existem várias variações para mesma palavra, faremos uma exegese bíblica agora olhando para a raiz mesmo da palavra "atalaia" em hebraico. A raiz da palavra para atalaia é: **צִפָּה**

E esta raiz hebraica, segundo o dicionário **James Strong**, nas referências 6822, 6823, 6824 - pode significar muitas coisas, entre elas:

- Inclinando para frente;
- Investigando à distância;
- Espiar;
- Olhar atento;
- Estar de guarda (atalaia).

Então, a palavra atalaia em hebraico significa: **a ideia de alguém inclinado para frente, sempre com a intenção de investigar, olhar - vigiar e analisar.**

Por isso Deus colocou Ezequiel como atalaia em Israel - no sentido de alguém que olha, está sempre vigilante.

DANIEL



דַּנְיֵאל
Daniel

12
Capítulos
357
Versículos

27º Livro
Profetas
Maiores

DATA

O livro foi escrito logo após a conquista da Babilônia por Ciro, em 439/438 a.C.

Muitos dizem que o livro foi “reescrito” depois pelo próprio Daniel, organizando os eventos em ordem cronológica.

AUTORIA

A autoria sem dúvidas é de Daniel, alguns estudiosos chegam a dizer que não foi, devido a qualidade do livro e a organização, mas os argumentos que contrapõem a autoria, são bem fracos e facilmente refutáveis.

ENTENDENDO O LIVRO DE DANIEL

O livro de Daniel, sem dúvidas, é um dos prediletos das crianças e também dos adultos, rsrs, pois trata de vários assuntos, desde escatologia bíblica, até mesmo ele na corte de Nabucodonosor.

Daniel é um dos livros mais importantes do antigo testamento, pois ele traz várias revelações de como será o futuro da humanidade e das nações.

Um ponto positivo deste livro é: Ele é um dos **mais organizados de toda a Bíblia**, algumas pessoas dizem que Daniel “reescreveu” este livro **colocando tudo em ordem**, bem próximo do fim de sua vida.

Temos vários livros antes do exílio babilônico e pós, já este livro de Daniel é durante. Tanto o livro de Daniel, como o de Ezequiel ocorrem em períodos iguais.

O livro de Daniel divide-se em duas partes:

PRIMEIRA PARTE: Relata a sua história na corte e de seus amigos (Sadraque, Mesaque, Abednego), existem várias histórias interessantes nesta primeira parte, como: Daniel na cova dos leões, os três jovens sendo jogados na fornalha de fogo, etc.

SEGUNDA PARTE: Relata as profecias escatológicas e as visões dos impérios.

O livro do Apocalipse não deve ser lido sem antes ter um conhecimento do livro de Daniel, ele é um pré-requisito para entender a escatologia bíblica. O livro do Apocalipse faz referências de Daniel, apenas dois capítulos de Apocalipse, não tem ligação com as profecias de Daniel.

Os principais acontecimentos deste livro já são baseados nas histórias de Daniel e de seus amigos.

PALCO DA AÇÃO

Daniel foi levado de Judá ainda adolescente matriculado numa escola de formação de **funcionários públicos na Babilônia**. Ele viveu o resto de sua vida na capital do império, assumindo papel de liderança na administração, e atuando como **consultor de Nabucodonosor**, um dos maiores reis da história. Daniel também trabalhou para os sucessores deste grande rei, inclusive Ciro, o persa, aquele mesmo que conquistou a Babilônia.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

DANIEL (דַּנְיֵאל) - Daniel

Ainda adolescente, foi levado de Judá para Babilônia pelas forças de Nabucodonosor, juntamente com outros nobres exilados, em 605 a.C. Isso ocorreu no terceiro ano de reinado do rei Jeoaquim, rei de Judá.



Ele era uma pessoa muito inteligente, atuou como administrador tanto no império babilônico como o persa. Ele era um **nobre de Israel**, possivelmente um príncipe (filho de algum rei) que foi levado para a Babilônia, ele foi na primeira deportação.

Nabucodonosor pediu para trazer jovens que atendessem alguns requisitos, são eles:

- Não houvesse defeito algum;
- Formosos de aparência;
- Instruídos em toda a sabedoria;
- Sábios em ciência;
- Entendidos de conhecimento;
- Que tivessem habilidades para viver no palácio do rei.

Daniel, junto com seus amigos atendiam os requisitos e foram levados para serem ENSINADOS no palácio do rei, onde aprenderam ainda mais a cultura dos caldeus.

DANIEL E SEUS AMIGOS QUE FORAM PARA BABILÔNIA

Daniel foi junto com seus amigos - Hananias, Misael e Azarias, porém chegando na babilônia, o chefe do eunuco mudou o nome deles, ficando desta forma:

- **Daniel** = Beltessazar;
- **Hananias** - Sadraque;
- **Misael** - Mesaque;
- **Azarias** - Abede-Nego.

DANIEL ASSENTOU EM SEU CORAÇÃO NÃO SE CONTAMINAR COM OS MANJARES DO REI

Quando Daniel e seus amigos chegaram na babilônia, o rei determinou um tipo de comida e bebida (um manjar) para todos comerem

Eles deveriam comer, beber por três anos - só para depois eles chegarem na presença do rei.

Daniel assentou em seu coração - NÃO COMER DOS MANJARES DO REI - Dn .18.

Daniel pediu para o chefe dos eunucos que permitisse que eles e seus amigos NÃO COMESSEM do manjar do rei, Daniel foi orar a Deus.

O Chefe dos eunucos falou para Daniel: Se vocês não comerem, o rosto de vocês vai parecer mais triste que os demais, aí o Rei vai me matar, e tirar minha cabeça. Daniel pediu que ele e seus amigos comessem apenas **legumes e bebessem águas por 10 dias** e o chefe dos eunucos liberou.

PASSANDO 10 DIAS, Daniel e seus amigos estavam com semblantes melhores que os demais, mais gordinhos que os outros que comeram do manjar do rei.

PASSANDO OS 3 ANOS, trouxeram os 3 amigos + Daniel na presença do rei Nabucodonosor, o rei elogiou eles e disse: Não tem outros como vocês neste palácio - Dn 4.49.

DANIEL INTERPRETOU O SONHO DO REI | O DECRETO DE NABUCODONOSOR

No segundo ano do seu reinado, o rei Nabucodonosor teve um sonho, ele chamou seus astrólogos, sábios e encantadores, ninguém conseguiu saber seu sonho.

O rei estava bem perturbado com isso, pois ele não lembrava o que tinha sonhado, mas o sonho deixava ele bem irritado - Dn 2.1.

Como ninguém conseguia decifrar, ele pediu para que chamasse os Caldeus para decifrar. Ele disse que se eles conseguissem, eles seriam honrados com presentes, e toda honraria que eles quisessem.

Mas, se eles não conseguissem, eles seriam destruídos, e a casa deles também. E eles também não conseguiram.

O DECRETO DO REI

Como ninguém conseguiu decifrar seu sonho, ele fez um decreto para matar todos os magos, sábios da babilônia - Dn 2.13.

O Capitão (Arioque) do rei foi até Daniel e seus amigos para matar, e ele falou para Daniel que havia acontecido.

Daniel pediu para que ele não matasse ninguém, pois ele ia consultar a Deus para ver a interpretação.

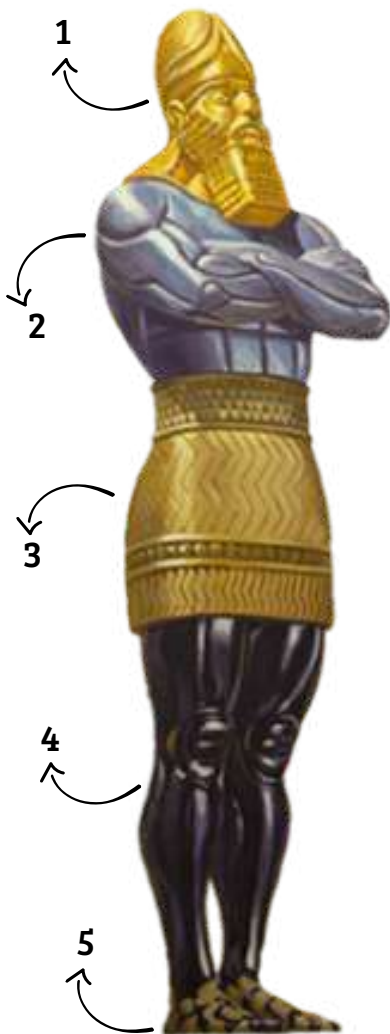
Daniel foi para orar a Deus e a revelação veio, ai Daniel chamou todos os sábios, astrólogos do rei, e foram falar diretamente com o rei.

O PRIMEIRO SONHO DO REI NABUCODONOSOR | A ESTÁTUA

O sonho do rei foi:

- Uma grande estátua, cujo o esplendor era excelente
- Ela estava em pé diante do rei, e a vista era terrível
- A cabeça era de ouro fino, o peito e os braços de prata, o ventre e coxas eram de cobre;
- As pernas de ferro, os pés em parte de ferro e em parte de barro;
- Viu uma pedra cortada, sem mão, e qual feriu a estátua nos pés de ferro e no barro e os esmiuçou;
- Foi juntamente esmiuçado o ferro, barro, cobre, prata e o ouro;
- A pedra que feriu a estátua se fez um “grande monte e encheu toda a terra”.

Depois Daniel fez a interpretação do sonho para o rei - Dn 2.38-49. Após isso, ele virou governador de todos os sábios da babilônia. E seus amigos receberam cargos de importância também no palácio. Veja uma imagem ilustrativa do sonho de Nabucodonosor.



SIGNIFICADO DA ESTÁTUA DE DANIEL 2

	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	DATA
1	Cabeça de Ouro	Babilônia	605 - 539 AC
2	Peito de Prata	Média e Pérsia	539 - 331 AC
3	Quadris de Bronze	Grécia	331 - 168 AC
4	Pernas de Ferro	Roma	168 AC Até o Fim
5	Pés de Barro e Ferro	Roma Dividida	Tempo do Fim

O SEGUNDO SONHO DE NABUCODONOSOR | A GRANDE ÁRVORE

Nabucodonosor teve mais um sonho, desta vez ele sonhou com:

- Uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande;
- A árvore crescia e se fazia forte, ela chegava até o céu;
- E dava para ver ela de longe, até os confins da terra;
- A sua folhagem era formosa e seus frutos abundantes;
- Havia sustento para todos que se achegassem a ela;
- Havia sombra e as aves faziam morada lá, junto com os ramos;
- Um vigia apareceu, e ele descia do céu;
- O vigia dizia: derribai a árvore, cortai os ramos, espalhe as folhas e frutos;
- E tire os animais da árvore;
- Mas o vigia disse para deixar só o tronco com suas raízes.

Este foi o segundo sonho que o profeta Daniel interpretou para Nabucodonosor e ele deu a sua interpretação.

A interpretação do sonho não era algo bom para o rei, era um sonho de CONDENAÇÃO para ele, dizia que ele perderia seu reino e também ia “pastar com os bois do campo” - Dn 4.32.

Nabucodonosor foi levado para o pasto, onde ficou por muito tempo, e seu filho Belsazar reinou em seu lugar.



A TERCEIRA INTERPRETAÇÃO DE SONHO DE DANIEL | MENE, MENE, TEQUEL E PARSIM - DANIEL 5

Certa vez o rei Belsazar, que é filho de Nabucodonosor, resolveu dar uma festa, lá tinha muitas mulheres e concubinas e várias bebidas alcoólicas. Ele teve a ideia de pegar os utensílios do templo de Deus (Salomão) e trazer para festa, ele trouxe várias taças, entre outros itens - e beberam nestas taças que trouxeram. E também consagraram estes itens santos aos deuses babilônios.

A MÃO ESCREVEU NA PAREDE: Na mesma hora apareceram uns dedos de mão de homem e escreveu na parede.

Na mesma hora o semblante do rei mudou e ele ficou com muito medo, a bíblia diz que “seus joelhos se bateram um no outro” - Dn 5.6.

Ele preocupado, mandou trazer os magos, adivinhadores, etc para interpretar o que estava acontecendo, **MAIS UMA VEZ** - ninguém conseguiu.

Até que se lembraram de Daniel e mandaram trazer ele, o rei fez uma promessa para Daniel, se ele conseguisse interpretar o sonho, daria muitas honrarias para ele, inclusive vestidos de púrpura, ouros, e seria Daniel o terceiro mais importante.

Porém Daniel disse para o rei:

Pode ficar com tudo isso, e fez a interpretação da visão.

MENE, MENE, TEQUEL E PARSIM

Daniel conseguiu ler o que estava escrito na parede, e era:

- Mene: Contou Deus, o teu reino ACABOU;
- Tequel: Pesado foste na balança e foste achado em falta;
- Parsim: Dividido foi o teu reino e deu-se aos medos e aos persas.

Depois disso, Daniel passou a ser o terceiro mais importante do reino e na mesma noite, o rei Belsazar morreu.

E quem reinou em seu lugar foi Dario, quando tinha 70 anos.



DANIEL NA COVA DOS LEÕES

Depois da morte de Belsazar, Dario começou a reinar. Ele resolveu construir sobre o reino “cento e vinte presidentes” para ajudar a cuidar de tudo e abaixo destes presidentes, pelo menos 3 príncipes.

Daniel se destacou entre os presidentes e príncipes, eles ficaram com muito ciúmes de Daniel e queriam matar Daniel, porém não podiam, pois o rei Dario era muito próximo dele.

A CILADA DOS PRESIDENTES E PRÍNCIPES

Como eles não poderiam matar Daniel, eles tramaram algo contra, eles sabiam que Daniel orava pelo menos 3 vezes por dia, aí eles chegam em Dario e sugeriram algo:

“Como você é importante, faça um decreto por 30 dias que qualquer um que pedir algo para seu deus e não para você, jogue eles na cova dos leões” - Dn 6.7.

Dario, sem saber de nada, aceitou e fez o decreto (que não poderia ser revogado).

Eles viram Daniel orando e levaram ele até o rei, Dario até tentou salvar Daniel dos acusadores, porém não conseguiu.

Levaram Daniel até o rei, e o rei disse para Daniel: o Teu Deus, a quem serve te livrará.

DANIEL NA COVA DOS LEÕES

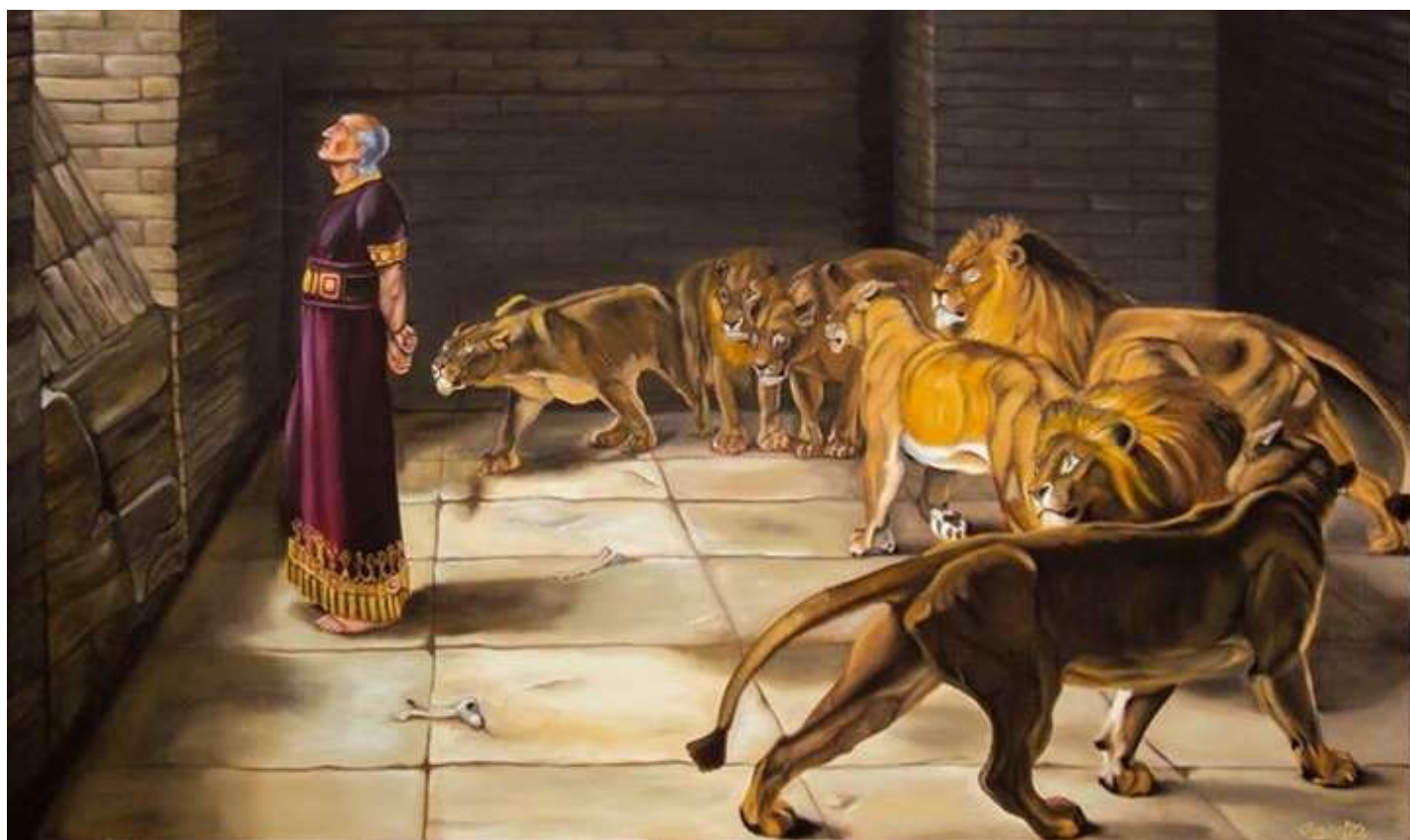
Jogaram Daniel na cova dos leões, porém eles não chegaram nem perto de Daniel, Deus enviou um anjo para fechar a boca dos leões - Dn 6.22.

Grande foi o livramento para Daniel, o rei se alegrou e mandou tirar Daniel da cova.

O rei pediu para que trouxessem aqueles que tramaram contra Daniel, e o rei deu ordem para jogar eles, os filhos e suas mulheres na cova.

O DECRETO DO REI

Depois deste episódio, o Rei Dario fez um decreto para que todos adorassem ao Deus de Daniel, tanto os caldeus, como os outros povos vizinhos. Daniel prosperou no reinado de Dario e também de Ciro, rei da Pérsia.



AS VISÕES DE DANIEL - 7-12

Entre os capítulos 7 e 12, estão registradas as próprias visões do Profeta Daniel, as quais, entre outras coisas, predizem principalmente o triunfo do reino messiânico. Tais visões também são lembradas nos mais intensos debates teológicos acerca da escatologia bíblica. O Profeta Daniel teve sua última visão registrada em seu livro, nas margens do rio Tigre, durante o terceiro ano do reinado de Ciro.

No Novo Testamento, Jesus, em Seu Sermão Escatológico, cita a profecia do Profeta Daniel acerca do “**abominável da desolação**” (Daniel 9:27; 11:31; 12:11). Conforme está escrito em Mateus 24:15; Marcos 13:14), que historicamente se referia à profanação promovida por Antíoco IV Epífanio, e que prefigurava a profanação causada pelo general romano Tito na queda de Jerusalém em 70 d.C.

Ainda sobre essa profecia, a maioria dos estudiosos concorda que tais eventos tipificam de alguma forma o Anticristo escatológico, que surgirá perto do fim da presente era (2Ts 2:3).

O PROFETA DANIEL DEIXOU VÁRIOS LEGADOS E FOI UM EXEMPLO

As profecias de Daniel iremos trabalhar no outro material (o de escatologia bíblica, se você ainda não comprou, nos procure para conhecer).

Daniel foi uma pessoa íntegra e justa, temente a Deus acima de qualquer coisa. Ele nunca aceitou se corromper, por maior que fosse o tesouro que lhe oferecesse. Daniel era fiel a Deus mesmo que isso custasse sua vida.

Ele também nos mostrou como é possível buscar a Deus mesmo em uma terra estranha e mergulhada no paganismo.

Provavelmente o Profeta **Daniel alcançou os 90 anos de idade**, vivendo até aproximadamente 536 a.C., no terceiro ano do reinado de Ciro.

Existe uma tradição rabínica que afirma que **Daniel voltou para Jerusalém no final de sua vida**, com a libertação dos exilados, e foi sepultado em Susã.

Porém, não existe qualquer evidência maior para atestar tal tradição.

O nome Daniel em hebraico significa: Meu Deus é Juiz.

SADRAQUE | MESAQUE | ABEDE-NEGO

חַנַּנְיָהּ = Chananyah (Hananiah = Sadraque)

Hananiah significa: Deus é misericordioso

מִשָּׁאֵל = Mishael (Misael = Mesaque)

Misael significa: Quem é como Deus?

עֲזַרְיָהּ = Azaryah (Azarias = Abede-Nego)

Azarias significa: Deus é minha fortaleza

Vamos tratar a história dos três juntos, pois eles estavam sempre juntos e a maioria dos acontecimentos são iguais.

Eles foram levados para o cativeiro Babilônico juntamente com Daniel, na primeira deportação.

Eles participaram também do jejum de Daniel - assentaram no coração não comer dos manjares do rei e nem beber os vinhos do palácio.

Eles tiveram cargos de relevância no palácio de Nabucodonosor - Dn 2.49.



SADRAQUE, MESAQUE E ABEDE-NEGO NA FORNALHA ARDENTE

Nabucodonosor fez uma estátua de ouro e fez um decreto que quando tocassem os instrumentos, todos deveriam se prostrar e adorar a estátua dele e quem não assim o fizesse, seriam lançados na fornalha de fogo ardente - Dn 3.6.

Alguns homens caldeus perceberam que os “judeus” não se puseram diante da estátua quando tocavam as músicas e denunciaram para Nabucodonosor. Ele ficou super irritado e mandou trazer os jovens que não estavam adorando a estátua.

Pegaram Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e levaram na presença do rei, eles disseram que não adorariam a estátua, o rei ficou muito irritado e mandou **AQUECER A FORNALHA sete vezes** mais para jogar os meninos lá dentro.

Os homens que foram jogar lá dentro da fornalha, morreram ao chegar perto - pois estava muito quente.

Depois conseguiram jogar eles dentro da fornalha, porém Deus deu o grande livramento para eles, o fogo não matou eles e nem machucou.

NABUCODONOSOR ASSUSTOU

Ele jogou três homens na fornalha, porém ele viu QUATRO homens passeando na fornalha, e o quarto parecia “o filho dos deuses” - Dn 3.25.

Depois daquele dia, o rei prosperou os meninos - Dn 3.30 e fez um decreto que quem blasfemar contra o Deus deles, seriam punidos.

"Então o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa; falou, dizendo aos seus conselheiros: Não lançamos nós, dentro do fogo, três homens atados? Responderam e disseram ao rei: É verdade, ó rei. Respondeu, dizendo: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem sofrer nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante ao Filho de Deus.

Então chegando-se Nabucodonosor à porta da fornalha de fogo ardente, falou, dizendo: Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do meio do fogo." Daniel 3:24-26



OSEIAS



הוֹשֵׁעַ
Hoshea

14
Capítulos
197
Versículos

28º Livro
Profetas
Menores

DATA

A julgar pelo período que ele profetizou (Os 1.1), seu ministério estendeu-se aproximadamente entre 725 a 700 a.C. Ele profetizou no período dos reis:

- Uzias;
- Jotão
- Acaz
- Ezequias
- Jeroboão.

Entende-se que ele profetizou entre os 12 ou 14 últimos anos do **reinado de Jeroboão II**. Ele chegou a ver a queda de Samaria no ano 722 a.C (2 Reis 16-17), sendo assim - seu ministério pode ter se estendido por mais de 40 anos.

AUTORIA

O autor deste livro é o próprio Profeta Oseias.

ENTENDENDO O LIVRO DE OSEIAS

O nome do livro carrega o próprio nome do autor - Oseias.

Oseias em hebraico significa: Salvação.

O livro de Oseias é bem interessante, ele é o primeiro da categoria “profetas menores”.

O LIVRO DE OSEIAS É DIVIDIDO EM DUAS PARTES

1. **Na primeira parte**, é falado sobre a vida do profeta, ela foca mais nos aspectos bibliográficos de Oseias, ela vai do capítulo 1 até o 4. Ali conhecemos melhor sua esposa, filhos, período que profetizou e outras curiosidades sobre o autor;
2. **Na segunda parte**, é falado sobre as profecias contra Israel (Samaria), que eles seriam julgados e levados para o cativeiro da Assíria, vai do capítulo 5 até o 14.

Oseias começou a profetizar num período de grande **prosperidade material**, durante o reinado do rei Jeroboão II de Israel - 2 Reis 13.23-27.

Porém, o povo estava **falido espiritualmente**, praticava idolatrias e cometia prostituições - 2 Crônicas 27.2; 2 Reis 15.35.

Eles levaram a idolatria para outro nível, tanto é que o profeta acusa eles diversas vezes - Oseias 1.2; 2.8; 4.12-15.

Eles se recusaram a reconhecer que a riqueza que eles tinham, eram proporcionadas por Deus - Oseias 2.8. Pelo contrário, eles atribuíram as riquezas aos ídolos falsos - Oseias 2.5; 10.1.

As profecias de Oseias antecederam a queda de Israel (Samaria) pelas mãos dos Assírios, é exatamente com este cenário montado que você deve ler este livro

Com base em todas estas informações, a leitura destes 14 capítulos ficarão mais fáceis de entender.

TEMA DO LIVRO

Os temas deste livro são: consequências, amor eterno, promessas de bênçãos.

PALCO DA AÇÃO

A história deste livro acontece em Israel (Samaria), também conhecido como reino Norte.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

A história dos reis que aparecem neste vídeo, já estudamos na introdução 2 Reis. E os outros nomes, serão estudados na biografia de Oseias.

OSEIAS (הוֹשֵׁעַ) - Hoshea

Oseias é o primeiro e um dos mais importantes dos "profetas menores". Ele foi um dos poucos profetas que **moraram em Israel** (Samaria - Reino Norte).

Ele é um profeta diferenciado em seu tempo, pois ele **escreveu seu próprio livro**, diferente de outros profetas como: Elias, Eliseu, onde só aparecem em registros de outros autores.

Oséias era filho de Beerí (Am 1.1), ele foi **contemporâneo de Amós**, ele começou seu ministério profético em meados do ano 753-722 a.C, quando Jeroboão II ainda reinava.

A HISTÓRIA DO PROFETA OSEIAS

Ninguém sabe ao certo qual era a **ocupação do profeta Oseias**, mas ele fez algumas referências em seus textos, citando o "**padeiro**", e o ato de "**sovar a massa**" - Os 7.4. Ele poderia ser padeiro ou simplesmente deu um exemplo, não tem como afirmar a profissão dele com base em algumas referências.

Existem poucas informações sobre ele em si, apenas 3 capítulos, o resto do livro é mais focado nas profecias sobre Israel.

Oseias profetizou em um tempo que a vida espiritual das pessoas estavam muito feias, inclusive os profetas tinham vergonha de serem chamados de profetas, como Amós e Oseias. Inclusive, o profeta Amós deixou o reino sul (Jerusalém) e foi para o reino norte (Samaria).

CONHECENDO A FAMÍLIA DO PROFETA OSEIAS

Para simbolizar e **encenar o adultério espiritual do povo**, Deus ordenou que Oseias tomasse uma mulher da casa de prostituição para ser sua esposa, ele teria filhos de uma prostituta - Os 1.2

Oseias **casou-se com Gômer**, filha de Diblaim, que era uma prostituta conhecida na cidade, possivelmente ela foi até consagrada aos deuses daquela época, principalmente a deusa da fertilidade - **ASTAROTE**.

Ela teve 2 filhos e uma filha, e o texto nos dá entender que apenas o primeiro filho era dele - Os versículos 4, 5 e 8 mostram que os três **filhos de Gomer nasceram** no decorrer de cinco ou seis anos, pois o terceiro foi só gerado depois que o segundo desmamou, período que levou de 2 a 3 anos.

O primeiro filho, ele chamou de **Jezreel** que significa "**Deus semeia**" para lembrar a Israel os pecados do rei Jeú, que massacrou o povo de Jezreel, é o nome de uma localidade de Israel, onde foi que se deu o massacre sangüinário de Jeú a casa de Acabe, em cerca de 842 a.C

Isso foi para lembrar do julgamento de Deus **contra os ímpios mostrando** qual é a colheita terrível feita daquele que está pagando por seus pecados. Mas todo o Israel, simbolizando como a casa de Jeú, deveriam sofrer seu merecido julgamento.

Jeú era um homem sangüinário, e as profecias de Oseias, algumas delas eram contra ele.

Jeú mandou matar:

- Jorão - 2 Reis 9.24;
- Acazias, rei de Judá - 2 Reis 9.27-28;
- Quarenta e dois parentes - 2 Reis 10.12-14;
- Entre outras pessoas.

A segunda filha de Oseias era chamada de “**Lo-Ruama**”, que significa: “**não amada**”, porque Deus não mais demonstraria seu amor por Israel.

O terceiro filho era chamado de “**Lo-Ammi**”, que significa “**não meu povo**”, porque Deus não mais consideraria o povo de Israel como seu escolhido.

No entanto, Oseias profetizou que punição de Deus poderia ser revogada caso Israel se voltasse para ele:

"E semeá-la-ei para mim na terra e compadecer-me-ei de Lo-Ruama; e a Lo-Ami direi: Tu és meu povo! E ele dirá: Tu és o meu Deus!" Oseias 2:23.

Aparentemente, Oseias divorciou-se de Gômer - Os 2.2; 19-20. Algum tempo depois, Deus mandou Oseias **casar-se novamente, aparentemente** com a mesma mulher.

Ela já estava sob outro domínio - Os 3.1, e ele teve que comprá-la para ser sua novamente, por quinze siclos de prata e uma medida de cevada - Os 3.2.

Esta história do “remidor” que Oseias fez pela sua esposa, muitos teólogos fazem comparações - Deus indo buscar Israel e Jesus buscando sua igreja.

O nome Oseias em hebraico significa: Salvação

"E o SENHOR me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo, contudo adúltera, como o SENHOR ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros deuses, e amem os bolos de uvas.

E comprei-a para mim por quinze peças de prata, e um ômer, e meio ômer de cevada;

E ele lhe disse: Tu ficarás comigo muitos dias; não te prostituirás, nem serás de outro homem; assim também eu esperarei por ti." Oséias 3:1-3



JOEL

7xii
Yoel

3
Capítulos
73
Versículos

29º Livro
Profetas
Menores

DATA

A data aproximada é durante o reinado de Joás - 835-796 a.C, porém existem divergências sobre o tema, falaremos mais sobre isso na biografia de Joel.

AUTORIA

A autoria do livro é atribuída pelo próprio Profeta Joel.

ENTENDENDO O CONTEXTO DO LIVRO DE JOEL

O livro do profeta Joel é dividido em duas partes, veremos cada uma delas.

A **primeira** é uma lamentação e um chamado ao arrependimento, baseado em uma terrível seca na praga de gafanhotos que trouxe fome e desgraça sobre todo o povo.

Joel comparou os gafanhotos a um exército invasor, dizendo que:

"Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros; e irá cada um nos seus caminhos, e não se desviarão da sua fileira." Joel 2:7.

Parece até uma profecia apocalíptica, descrevendo o terror e a destruição total.

Se tivesse sido escrito antes do exílio, o livro descreveria a queda e a destruição de Jerusalém nas mãos dos enxames babilônios.

E se tivesse sido escrito após o exílio, o que é mais provável, descreveria um chamado ao arrependimento em reconhecimento do castigo com qual Deus havia corrigido o seu povo no exílio por causa de seus pecados.

A **segunda parte**, é focada em falar sobre a promessa de perdão, redenção e esperança.

Joel confronta seus ouvintes dizendo:

"E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor, vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência e se arrepende do mal." Joel 2:3.

Com isso, ele estava chamando o povo para uma mudança interna, e não externa.

Os judeus tinham o costume de "**rasgarem suas vestes**" em sinal de luto e arrependimento, observamos isso também em Jó 1, quando recebeu a triste notícia do falecimento de seus filhos, ele rasgou suas vestes.

A mensagem era um ensinamento que não adiantava apenas rasgar as vestes e continuar com o coração impuro.

TEMAS DO LIVRO

Arrependimento e reavivamento.

PALCO DA AÇÃO

O ministério de Joel tem como cenário Judá, localizado no extremo sul dos dois reinos.

O Profeta menciona inúmeras localidades no sul, mostrando uma extrema familiaridade com sua terra e sua gente.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

O livro de Joel tem poucos personagens, falaremos especificamente sobre o profeta.

JOEL (יֹאֵל) - YOEL

Realmente, existem poucas **informações sobre o profeta Joel**, o livro contém apenas 3 capítulos, embora ele tenha escrito pouco, isso não diminui a relevância do livro.

Ele atuou como profeta no reino do Sul (Judá - Jerusalém), o livro dele está posicionado no antigo testamento, **como o segundo dos profetas menores**.

Ele era filho de Petuel (Jl 1.1), o nome Joel era bem comum nos tempos bíblicos, inclusive a bíblia registra pelo menos 14 pessoas com o mesmo nome.

O profeta **Joel tem uma característica interessante**, ele não vincula seu livro a nenhum rei, diferente dos outros profetas, isso dificulta ainda mais saber se ele era um profeta pré exílio ou pós exílio.

Segundo algumas tradições, ele profetizou durante o período do rei Uzias, contemporâneo de Amós e Isaías, outros ainda chegam a falar que ele é contemporâneo de Esdras, ambos os lados têm argumentos bem fortes, vamos aprofundar isso agora.

A HISTÓRIA DO PROFETA JOEL

O PROFETA JOEL É PRÉ-EXÍLIO OU PÓS-EXÍLIO?

Existem argumentos bons em ambos os lados, tanto para pré como para pós, vamos analisar de forma individual cada um destes argumentos agora.

ARGUMENTOS PRÉ-EXÍLIO

1. O estilo e as características gerais do livro são diferentes do tempo de Ageu, Zacarias e Malaquias (profetas pós-exílicos).
2. Joel aparece em paralelo ao livro de Amós (750 a.C, aproximadamente). Amós parece ter feito “uso de certas ideias de Joel”, como em Amós 1.2 e Joel 3.18.
3. A posição de Joel como segundo livro dos “profetas menores”, indica uma data mais antiga do livro. Com base nestes argumentos, muitos acreditam que ele era pré exílio.

ARGUMENTOS PÓS-EXÍLIO

1. Não há menção a reis e nem idolatrias nos lugares altos. E estes locais de altares pagãos fizeram parte importante na história de Judá antes do cativo.
2. Nenhuma menção é feita no reino do norte, provavelmente porque ele não existia mais. Judá agora era Israel.
3. Em Joel observamos que tanto Israel como Judá são **tratados como sinônimos**. Isso é um forte argumento para dizer que era pós-exílio - Jl 2.27; 3.2, 16-20.
4. A expressão que Joel usa "*opróbrio, para que as nações façam escárnio dele*" - Jl 2.17,19, é típica do tempo pós-exílico.
5. Os “muros” referidos em Joel 2.9, talvez sejam as muralhas restauradas por Neemias, em Jerusalém, em 444 a.C.
6. Os gregos são mencionados - Jl 3.6. Não era comum os gregos serem mencionados no período pré-exílico. As nações bem comum que apareciam eram: assíria, síria, babilônios, entre outros - não gregos.
7. Sidom ainda haveria de ser julgado - Jl 3.4, e isso só aconteceu quando Artaxerxes III começou a executar esse julgamento, vendendo os sidônios à escravidão, em cerca de 345 a.C

RESUMINDO

Não tem como saber exatamente o período que Joel viveu e profetizou. Independente do período, nada invalida suas profecias e sua história, o livro continua tendo um peso enorme na vida espiritual da igreja e de todos que meditam nele.

O DIA DO SENHOR - JI 1.15; 2.1, 11, 31; 3.14

Uma das expressões que Joel mais usa em seu livro é “**o dia do Senhor**”, “naquele dia”, sempre fazendo referências futuras. O sentido desta expressão passa a ideia de “quando chegar o dia, o Senhor irá triunfar”.

A expressão dia do Senhor faz menção às promessas escatológicas, principalmente envolvendo o período do milênio.

O dia do Senhor faz menção também ao derramamento de alegria e do Espírito Santo sobre os remidos - Joel 2.28-32.

Ironicamente, o dia do Senhor é caracterizado pela guerra e pelo derramamento de sangue - Joel 2.3-11; 3.1-3, 12, 13.

Pedro entendeu as profecias de Joel acontecendo em Atos 2.17-21, na festa de pentecoste, quando o Espírito Santo foi derramado sobre o povo pela primeira vez. Joel 2.28 cumpre-se em Atos 2.

O ESPÍRITO SANTO CONTINUA SENDO DERRAMADO

Agora entra uma curiosidade - algumas pessoas vão aceitar este comentário, outras não, porém, seja inteligente e se for bom para você, você retém.

Joel diz “**derramarei o meu Espírito**”, e a declaração de Pedro foi: “**derramarei do meu Espírito**”.

Mas, qual é a diferença? Pedro disse “do meu Espírito”, este “do” faz a diferença, o “O” é a totalidade “do”, é “parte de...”, ou seja, Joel profetizou que **todo o Espírito seria derramado**, Pedro entendeu que no dia de pentecoste, **Deus não derramou todo o Espírito, mas apenas começou este derramamento**, ou seja - esta profecia também é para todos os dias!

Ao contrário da doutrina do “cessacionismo”, acreditamos que o Espírito do Senhor ainda continua sendo derramado.

Joel tinha um profundo zelo pelos sacrifícios no templo - JI 1.9; 2.13-16, e ele tinha familiaridade com a vida agrícola, dando a entender que talvez, ele trabalhasse nesta área.

Outra característica de Joel, ele não foi contado entre os sacerdotes - JI 1.13-14; 2.17, sendo assim - já conseguimos deduzir que ele não era da tribo de Levi também.

Há uma tradição judaica, que indica que ele era da tribo de Rúbens, que nasceu em Betaram, a nordeste do mar morto, na fronteira entre Rúben e Gade.

Mas, as profecias dele não sugeriam isso, possivelmente ele era de Judá mesmo e viveu aos arredores de Jerusalém.

O nome Joel em hebraico significa: Jeová é Deus.



AMÓS

Amos
Amos

9
Capítulos
146
Versículos

30° Livro
Profetas
Menores

DATA

Acredita-se que Amós tenha profetizado entre os anos de 765 e 755 a.C **durante o reinado de Jeroboão II**. O primeiro versículo sugere que pelo menos dois anos se passaram, entre a ocasião em que ele recebeu a visão do capítulo 1 e a ocasião que ele a escreveu.

AUTORIA

A autoria do livro é do profeta Amós mesmo.

ENTENDENDO O CONTEXTO DO LIVRO DE AMÓS

O nome do livro carrega o próprio nome do Autor (Amós), significa: carga, peso.

O livro de Amós é recheado de profecias, a maioria proferidas para o reino norte (Israel, Samaria).

Para entender as profecias deste livro, é necessário compreender o cenário que as pessoas viviam nesta época.

O povo estava vivendo muito bem financeiramente, as pessoas eram ricas e não tinham tantas instabilidades políticas, porém a vida espiritual delas estavam totalmente destruídas.

Eles prestavam culto a Baal, entre outros deuses falsos, é exatamente neste cenário que o profeta Amós vem profetizar, condenando as práticas idólatras do povo e pedindo para que o povo se arrependesse de seus pecados.

Nesta época, os ricos se aproveitavam dos mais pobres, havia literalmente uma injustiça social.

Durante pelo menos quarenta anos o Reino do Norte não sofreu nenhuma ameaça militar significativa.

O Egito e a Babilônia estavam enfraquecidos, e a Assíria estava em pleno declínio após a morte de Adade-Nirari III.

Apesar de grande parte da mensagem profética de Amós ter sido dirigida ao Reino de Israel, Amós também denunciou os pecados de Judá (Am 2:4-5; cf. 9:11). Parte importante de seu ministério profético foi cumprida em Betel, o centro da idolatria e apostasia religiosa do Reino de Israel (1Rs 12:26-33).

Veremos mais sobre o livro de Amós, conhecendo sua biografia.

TEMAS DO LIVRO

A angústia do pobre, corrupção judicial e idolatria.

PALCO DA AÇÃO

Os principais acontecimentos ocorreram no reino Norte, lá ele exerceu seu ministério profético.

Ele profetizou nas **ruas de Israel**, longe das mansões luxuosas dos ricos e famosos, cujo estilo de vida ele condenava.

As mulheres naquela época, viviam com roupas chiques, os homens ostentando carnes caras, vinhos, etc - Amós 4.1; 6-4-6.

Em sentido bem real, a palavra “ação”, em Amós, acontece no coração de cada ouvinte: corações que estão endurecidos pelo egoísmo e pela ganância, ou corações tocados pelas necessidades dos pobres e oprimidos.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

Poucos personagens aparecem neste livro, falaremos da história do principal personagem, que é Amós.

AMÓS (אֲמוֹס) - Amós

Ele profetizou durante o reinado do rei Uzias em Judá (sul) e no período do rei Jeroboão II no reino norte.

Amós era um leigo “**um boieiro**” em Tecoa, localizado cerca de 16 km ao sul de Jerusalém, onde era conhecido criador de ovelhas - Am 1.1; 7.14.

Ele era conhecido também como “**colhedor de sicômoros**” - Am 1.14.

A primeira atividade dele, já diferencia ele dos demais, possivelmente ele era “bem rico”, pois não se tratava de um simples “cuidador de bois”.

Porém, na segunda atividade, ele se **identificava com os pobres**, pois este tipo de figo era alimento dos pobres. E foi assim que Deus, com muita sabedoria, escolheu este homem para falar aos ricos de Israel sobre os pobres, e a opressão praticada nesta terra.

O profeta Amós foi incorporado repentinamente de suas raízes humildes, no campo e recebeu a incumbência ou, a carga - de servir como profeta de Deus - Am 7.14,15.

Embora, ele fosse originário da cidade de Tecoa, em Judá (Am 1.1), a maior parte do seu ministério realizou-se no reino do norte (Israel).

CONTEMPORANEIDADE DO PROFETA AMÓS

Amós foi contemporâneo dos profetas: Oséias, Miquéias, Isaías e Jonas.

A criação simples e rural de Amós é aparente pelas referências frequentes à vida no campo e pelas imagens extraídas dela.

A CHAMADA DO PROFETA AMÓS

Logo na introdução de seu livro, o profeta Amós informa seus leitores que as visões que teve da parte do Senhor ocorreram dois anos antes do “grande terremoto”.

Esse terremoto que ocorreu durante o reinado de Uzias foi um evento memorável, e foi lembrado pelo profeta Zacarias como um ato de julgamento divino (Zc 14:5).

Embora ele não tivesse treinamento formal, a sua profecia contém passagens de grande beleza literária e talento de oratória.

"E respondeu Amós e disse a Amazias: Eu não era profeta, nem filho de profeta, mas boiadeiro e cultivador de sicômoros." Amós 7:14

O chamado de Amós para o ministério lembra em alguns aspectos a convocação de outros grandes homens de Deus, como Isaías, Jeremias e Paulo de Tarso (cf. Jr 1; Is 6; At 9).

O profeta Amós testemunhou sobre sua convocação da seguinte forma: “Mas o Senhor me tirou de após o gado e o Senhor me disse: Vai e profetiza ao meu povo de Israel” (Am 7:15). Assim, entendemos que foi Deus, soberanamente, quem chamou Amós para exercer o ofício de profeta.

O MINISTÉRIO DO PROFETA AMÓS

Apesar de sua origem rural, o profeta Amós demonstrava conhecer muito bem a Lei de Deus e a história do povo da aliança. Em sua profecia, Amós fez várias referências aos fatos narrados no Pentateuco.

Ele, por exemplo, se referiu à destruição de Sodoma e Gomorra (Am 4:11), ao Êxodo (Am 3:1), a conquista de Canã (Am 2:9s) e mencionou Isaque, Jacó e José (Am 7:16; 3:13; 5:6).

A MENSAGEM DO PROFETA AMÓS

A profecia de Amós censurou a condição social (Am 2:6,7), moral (Am 2:7,8) e religiosa (Am 2:8-12) da nação.



Os seus apelos para que o povo se arrependesse e as predições da destruição de Israel, tornaram muito impopular na época, porque ele profetizou no auge do sucesso material e político de Israel.

Eles desfrutavam de um reinado próspero com Jeroboão II que havia expandido o território de Israel e o tinha protegido de ameaças externas.

Contudo, Oséias observou que eles estavam se esquecendo de Deus, devido ao enriquecimento financeiro, como já havia sido mencionado por Moisés - Dt 6.4-10; Os 2.5-13.

Amós acusou fortemente as classes ricas e privilegiadas, que usavam o seu poder para explorar os pobres e citou várias infrações flagrantes e estipulações sociais e legais específicas da lei de Moisés - Amós 2.6-8; 4.1; 5.7,10-12; 8.5-7.

Ele também condenou a falsa religião praticada no altar de Betel - Amós 3.14; 4.4; 5.5,6; 7.9, 10.

Como resultado, Amazias, o falso sumo sacerdote de Betel, opôs-se vigorosamente a ele - Am 7.1-17.

AS PROFECIAS DE AMÓS E O MESSIAS

Também é muito significativa a forma com que as profecias de Amós revelam o nosso Senhor Jesus.

O profeta falou sobre uma restauração, um governo e juízo que só encontram seu cumprimento pleno e final em Cristo, não apenas em sua primeira vinda, mas também no seu retorno em glória para estabelecer seu reino universal no novo céu e nova terra (Mt 1:1; Lc 1:32,33; Ap 22:16; At 2:34-36; 15:13-19; 1Co 15:23-25; Hb 10:26-30; 1Pe 4:17; Ap 22:16; etc.).

Um claro exemplo disto é o modo com que Tiago interpretou as palavras do profeta Amós (Am 9:11,12) no Concílio de Jerusalém, quando ele entendeu que a restauração do Tabernáculo de Davi da qual o profeta Amós falou, se cumpriu quando judeus e gentios foram chamados à salvação como um só povo em Cristo, para proclamar o Evangelho pelo mundo inteiro (At 15:14-18).

O nome Amós em hebraico significa “peso, carga”.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Como o livro é de Profecias, não existem muitos eventos marcantes, porém algumas profecias e palavras merecem um esclarecimento, vejamos algumas.

1 - TERREMOTOS

Aqui é algo curioso, não é comum ter terremotos registrados na bíblia, porém em Amós temos um registro, o ministério do profeta começou **“dois anos antes do terremoto”**. Mas, por quê? A mensagem do profeta sobre o castigo foi motivo de escárnio do próspero Israel. Há gerações que as coisas não andavam bem assim, pois como as mensagens de Amós ainda ecoavam, um tremendo terremoto se abateria sobre a terra, uma lembrança divina de que tudo neste mundo é transitório e vulnerável.

2 - O QUE SÃO AS VACAS DE BASÃ?

As profecias contra as vacas de basã se encontram em Amós 4.

Essas “vacas de Basã” eram as mulheres de Samaria, as quais, para continuarem a viver em luxo, incitavam seus maridos a defraudar e a **oprimir os de condição humilde**.

Pediam aos seus “amos” ou maridos que lhes obtivessem as coisas que desejavam para levar uma vida luxuriante.

O Altíssimo, porém, não encarava com favor tal injustiça. Ele é santo, limpo ou puro, e por isso jurou pela sua santidade que agiria contra as “vacas de Basã”.

Elas seriam violentamente arrancadas de Samaria, como que com ganchos de açougueiro, e as remanescentes sobreviventes, como que com anzóis menores. O inimigo impeliria tais mulheres através das brechas feitas nas muralhas da cidade conquistada.

O QUE ERA BASÃ

Basã era uma terra fértil, que era situada a leste do rio Jordão e essa planície era celebrada por ser um local bom para criação de gado, ovelhas e carvalhos.

O significado da palavra Basã é terra fértil.

A terra de Basã ficava próximo ao reino de Seom, dos Amorreus e de Ogue (Números 32:33).

3 - O QUE SERIA A TENDA DE DAVI?

Em Amós 9 temos uma profecia super interessante, veja:

"Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo caído de Davi, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antigüidade." - Amós 9:11

Deus realmente quer restaurar o tabernáculo de Davi | ou tenda de Davi, inclusive é profetizado também no novo testamento sobre isso, veja em Atos:

"Simão relatou como primeiramente Deus visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome. E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito:

Depois disto voltarei, e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído, levantá-lo-ei das suas ruínas, e tornarei a edificá-lo.

Para que o restante dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas coisas." - Atos 15:14-17

AS CARACTERÍSTICAS DA TENDA DE DAVI | OU TABERNÁCULO DE DAVI

Mas, o que tinha de tão importante neste tabernáculo de Davi, vamos analisar as CARACTERÍSTICAS deste lugar. Primeiro, leia 1 Crônicas 16.1-4.

"Trouxeram, pois, a arca de Deus, e a puseram no meio da tenda que Davi lhe tinha armado; e ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos perante Deus.

E, acabando Davi de oferecer os holocaustos e sacrifícios pacíficos, abençoou o povo em nome do Senhor. E repartiu a todos em Israel, tanto a homens como a mulheres, a cada um, um pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco de vinho.

E pôs alguns dos levitas por ministros perante a arca do Senhor; isto para recordarem, e louvarem, e celebrarem ao Senhor Deus de Israel." - 1 Crônicas 16:1-4

1 CARACTERÍSTICA: SACRIFÍCIOS PACÍFICOS

No anterior Tabernáculo de Moisés, havia sacrifícios de animais. No tabernáculo de Davi, conforme 1 Crônicas 16:1-4 (acima), os sacrifícios e holocaustos (sacrifícios queimados) passam a ser pacíficos. Significa que o sacrifício de animais dá lugar agora a sacrifícios vivos de louvor, agradecimento e alegria.

Deus introduz uma nova forma de adoração para estabelecer a Sua presença. É exatamente por isso, que muito tempo depois, O Espírito Santo nos pede, através da narrativa de Paulo: "ROGO-VOS, pois, irmãos, pela compaixão [total] de Deus, que apresenteis os vossos corpos [apresentando os seus membros e aptidões] em sacrifício vivo, santo (com devoção, consagração) e agradável a Deus, que é o vosso culto racional (inteligente)" (Romanos 12:1 – Adições da AMPLIFIED BIBLE).

2 CARACTERÍSTICA: O VÉU NÃO EXISTE MAIS

O Tabernáculo de Davi não possuía o véu, que guardava o local Santíssimo (Santo dos Santos) que continha

a Arca da Aliança, onde somente um sacerdote designado entrava uma vez por ano.

Portanto, o acesso em adoração e intercessão (mediação) era livre no Tabernáculo de Davi. A Bíblia é realmente fascinante, porque aproximadamente 1000 anos depois, na ocasião da morte de Jesus, Deus confirma a mesma ausência do véu, rasgando-o do Templo (Mateus 27:51, Marcos 15:38 e Lucas 23:45).

Em outras palavras, o véu se rasgando confirma Jesus Cristo como único mediador entre os homens e Deus (1 Timóteo 2:5) e confirma a mesma vontade de Deus revelada anteriormente no Tabernáculo de Davi.

3 CARACTERÍSTICA: A ARCA DA ALIANÇA (PRESENÇA DE DEUS)

O Tabernáculo de Davi, ainda conforme 1 Crônicas 16:1-4, possuía a Arca de Deus em seu interior.

A Arca representa o mais importante de tudo – a Presença de Deus. Ao se construir uma igreja, não adianta se erguer um templo monumental, com tudo o que há de mais confortável e moderno, se a Presença de Deus não estiver ali.

O Tabernáculo (Sukkot, em hebraico, que significa tenda) de Davi era simples, mas a Presença de Deus estava lá. Este mesmo Tabernáculo que Deus quer restaurar no fim dos tempos, promete também a presença física do Messias, Jesus Cristo, se assentando em seu interior:

4 CARACTERÍSTICA: A ARCA DA ALIANÇA (PRESENÇA DE DEUS)

Algo tremendo dito por Deus em Amós 9 :11-15 é que “...todos os gentios que são chamados pelo meu nome...”. Ou seja, o Tabernáculo de Davi era aberto a todas as nações, sejam judeus ou gentios.

Abria suas portas para todos que desejassem adorar a Deus, mostrando, ainda no Velho Testamento, que Deus nunca fez acepção de pessoas. Em Atos 15:14-18, a Palavra mantém esta promessa para o nosso tempo, citando os mesmos trechos de Amós 9:11-15.

5 CARACTERÍSTICA: HOUVE UMA RENOVAÇÃO NA MÚSICA (LOUVORES)

Deus inseriu, no Tabernáculo de Davi, uma nova ordem de música e adoração contínua, dentro da tenda. Portanto, desde então surge um novo modo de adoração ao Pai. Veja o que o texto de 1 Cr 16:4-6 diz:

“4. E pôs alguns dos levitas por ministros perante a arca do Senhor; isto para recordarem, e louvarem, e celebrarem ao Senhor Deus de Israel.

5. Era Asafe, o chefe, e Zacarias o segundo depois dele; Jeiel, e Semiramote, e Jeiel, e Matitias, e Eliabe, e Benaia, e Obede-Edom, e Jeiel, com alaúdes e com harpas; e Asafe se fazia ouvir com címbalos;

6. Também Benaia, e Jaaziel, os sacerdotes, continuamente tocavam trombetas, perante a arca da aliança de Deus.”
1 Crônicas 16:4-6.



OBADIAS



עֲבַדְיָה
Ovad'yah

1
Capítulo
21
Versículos

31º Livro
Profetas
Menores

DATA

A data que foi escrito o livro ainda é incerta, porém temos um período bem próximo.

As profecias apontam para uma data bem antiga, uma vez que Edom é mencionada como tendo mais de uma aliada - Ob 1.7, 11. A época mais provável para esta profecia é durante o reinado de Jeorão (aproximadamente 852-841 a.C).

Neste período, Jerusalém foi saqueada pelos filisteus e árabes (2 Cr 21.16-19).

E definitivamente, o livro parece ter sido escrito ANTES de Jeremias (Jr 49.7.22).

Falaremos mais sobre este tema nos próximos tópicos.

AUTORIA

Segundo a tradição Judaica, Obadias é o próprio autor do livro.

ENTENDENDO O CONTEXTO DO LIVRO DE OBADIAS

O livro de Obadias é a obra mais curta do antigo testamento. Este livro entra na categoria dos “profetas menores”, sendo o quarto. Este livro contém apenas 21 versículos. Ele é um dos “menores” não pela importância das profecias, mas pela quantidade de capítulos e versículos escritos.

Toda esta profecia é um poema e deve ser lida com este pensamento, assim como o livro de Jó.

Este estilo particular de poesia revela o envolvimento emocional intenso de Obadias com o que Deus havia revelado.

NOMES EQUIVALENTES NESTE LIVRO

JUDÁ: Jacó, Jerusalém e Monte Sião;

Edom: Esaú e Temã.

AS PROFECIAS DO LIVRO DE OBADIAS

Obadias fala sobre um julgamento vindouro sobre Edom - Eb 1.6, 8-10, 18-19, 21.

TEMAS DO LIVRO

Julgamento do seu povo e o compromisso do povo com Deus.

PALCO DA AÇÃO

As profecias ocorrem contra Edom.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

OBADIAS (עֲבַדְיָה) - Ovad'yah

O nome Obadias é bem comum na bíblia, existem pelo menos 13 na antiga aliança.

O livro não diz nada a respeito de sua família, residência, cidade, etc.

MOMENTO CURIOSIDADE

Obadias tem algo em comum com pelo menos dois profetas: Jonas e Naum.

Eles profetizaram sua mensagem para um povo que não era Israel e nem Judá, mas uma nação estrangeira.



O QUE SIGNIFICA OBADIAS EM HEBRAICO

O nome Obadias em hebraico é: עֲבַדְיָהּ

A transliteração do nome é: Ovadyah \ Ovad'Yah

A tradução do nome Obadias em hebraico mais a grosso modo é: Servo de Jeová, adorador de Jeová.

O nome Obadias é composto por duas palavras em hebraico, a raiz: עֲבַד e a palavra יָהּ

Esta raiz em hebraico, segundo o dicionário **James Strong**, nas **referências 5646 até 5652**, podem significar muitas coisas, entre elas:

- Trabalhar (em qualquer sentido), servir, escravizar, manter em servidão, executar, fazer acontecer;
- realizador, ADORADOR, servo fiel.
- Nabucodonosor se refere à Sadraque, Mesaque e Abede-Nego como “servo do Deus altíssimo” – Dn 6.20-21;
- Dario chama Daniel de servo do Deus vivo – Dn 6.20-21;
- A palavra também é usada aos que adoram a Deus – Ne 1.10 e aos que o servem – Is 49.5,6.

Esse é o real significado do nome Obadias: Aquele que serve, aquele que é adorador.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Como o livro é de profecias, não existem muitos acontecimentos, mas sim profecias, veremos várias curiosidades sobre Edom e outros assuntos, que te ajudarão a entender ainda mais este livro.

UM POUCO DA HISTÓRIA DOS EDMITAS

Jacó e Esaú eram irmãos gêmeos, filhos de Isaque e Netos de Abraão. Enquanto Esaú era um caçador e se mostrava indiferente com os valores espirituais, Jacó desejava ardentemente herdar as promessas da aliança de Deus.

Séculos mais tarde, os descendentes dos dois irmãos formaram duas grandes nações:

- **Judá**, ele possuía Jerusalém e as montanhas e vales ao sul da terra prometida;
- **Edom**, que desde o século XIII a. C. ocupava a área ao sul e à leste do mar morto.

Até a época de Davi, a hostilidade entre eles era muito grande.

O acontecimento registrado neste livro de Obadias, contém as profecias de apenas um capítulo, dirigido especificamente contra EDOM e a participação de alguma forma, dos edomitas num ataque bem-sucedido contra Jerusalém.

Dadas as semelhanças entre Jeremias 49.9, 14-16 e Obadias 1-5, muitos comentaristas acreditam que o ataque em questão corresponde ao exército de Nabucodonosor, em 586 a.C.

BRIGA ENTRE OS EDMITAS E ISRAEL

Como já mencionado, eles viviam em pé de guerra, por diversas vezes no antigo testamento eles brigavam e quando não estavam em guerra, conspiravam um contra o outro..

- Os edomitas se opuseram obstinadamente aos israelitas quando se aproximaram da terra prometida junto com Moisés;
- Davi conquistou Edom, seu implacável comandante Joabe foi enviado para matar todos os homens de Edom, massacrando 18 mil homens.

Este ataque de Davi, enfraqueceu de tal forma os edomitas que um século e meio se passou antes que conseguissem reunir forças suficientes para se livrar do jugo israelita, por volta do ano 845 a.C.

Jerusalém passou por uma grande desgraça e os edomitas se alegraram e se orgulhar do fato de que eles, por causa de sua localização geográfica, ficaram imunes a esta tragédia - Ob 1.11-14

A DESTRUIÇÃO DE EDOM E O CUMPRIMENTO DAS PROFECIAS

As impressionantes profecias deste livro de destruição foram cumpridas logo após, quando Edom acabou sendo destruída por Nabonidus, o último dos governantes Babilônicos.

Embora não se tenha certeza da exatidão da data desta profecia, muitos a colocam em seguida à destruição de Jerusalém pelos babilônios.

OS EDMITAS E ISRAEL

Os Edomitas eram um espinho na carne de Israel, embora eles tivessem proteção especial, segundo a orientação de Isaque - Gênesis 27.39-40.

Herodes, O Grande, ele viveu na época do novo testamento, ele era um IDUMEU (um descendente dos Edomitas).

Depois da queda de Jerusalém, em 70 d.C, os edomitas desaparecem da história, porém, alguns sugerem que haverá um futuro ressurgimento dos edomitas.



AS INVASÕES SIGNIFICATIVAS QUE JERUSALÉM SOFREU NO A.T

- Por Sisaque, rei do Egito - durante o reinado de Roboão por volta de 925 a.C (1 Rs 14.25-25);
- Pelos filisteus e árabes - quando Jeorão era rei por volta de 848-841 a.C (2 Cr 21.16-17; 2 Rs 8.20);
- Pelo rei Joás de Israel, enquanto Amazias governava em Jerusalém, por volta de 790 a.C (2 Rs 14.13-14);
- Pelos edomitas, que atacaram Judá durante o reinado de Acaz, por volta de 720 a.C (2 Cr 28.17);
- Por Nabucodonosor, rei da babilônia, que não só invadiu Judá, mas também reduziu Jerusalém e o seu templo em ruínas durante os anos de 605 a 586 a.C (2 Rs 24).

Com base nestas informações, muitos acreditam que o livro tenha sido escrito em um período de Invasão, o mais próximo que temos é na época de Jeorão mesmo.

MONTANHAS DE ESAÚ (MONTE SEIR)

O livro diz várias vezes “**montanhas de Esaú**”, conheceremos um pouco mais sobre isso agora.

O Monte Seir formava a fronteira sul-leste de Edom e Judá, e também podia repercutir a antiga e histórica fronteira do Egito e Canaã. Ele foi a região montanhosa repartida aos descendentes de Esaú, os Edomitas.

O Monte Seir é especificamente observado como o **lugar em que Esaú construiu sua casa** (Gênesis 36:8; Josué 24:4), e onde os israelitas teriam rodeado antes de entrarem na Terra Prometida (Deuteronômio 2.1).

Ele foi nomeado para Seir, o horeu, cujos filhos habitavam a terra (Gênesis 36:20).

Os filhos de Esaú lutaram contra os horeus e os destruíram (Deuteronômio 2:12).

Monte Seir também é denominado como o local onde os remanescentes dos amalequitas que haviam escapado foram aniquilados por quinhentos Simeonitas (1 Crônicas 2:42-43).

QUEM FOI SEIR NA BÍBLIA? | VEZES QUE APARECE

1) Seir era também o nome de um patriarca originário do povo Horeu, que foi habitar em uma região árida e montanhosa entre o sudoeste e sudeste do Mar Morto. Esse local veio a se chamar Seir. Uma famosa cidade com o nome de Petra é localizada geograficamente sobre as encostas montanhosas de Seir.

Contudo essa afirmação não é atestada por Flávio Josefo que afirma que a cidade de Petra seria a cidade de Cades-Barneia o que, com o passar dos tempos se provou tamanho equívoco.

2) A terra de Edom, ao sul do mar Morto.

3) Uma cadeia de montanhas em Edom que se estende do mar Morto até o golfo de Elate. Aparentemente também chamado “monte Seir” e que se estende ao longo da maior parte da própria cordilheira.

4) Uma montanha no norte de Judá situada a oeste de Quiriate-Jearim

O QUE SIGNIFICA SEIR EM HEBRAICO

Em Hebraico Seir significa: "cabeludo ou áspero".

O termo hebraico é: **הַר-שֵׁעִיר**

Transliteração: Har-Seir



JONAS

יוֹנָה
Yonah

4
Capítulos
48
Versículos

32º Livro
Profetas
Menores

DATA

Historiadores sugerem a data aproximadamente em 780 a.C, sendo esta data que o Jonas evangelizou Nínive.

Outra informação que contribui para a data, é que quem reinava neste período era Jeroboão II.

AUTORIA

O autor desta obra é o próprio Profeta Jonas.

ENTENDENDO O CONTEXTO DO LIVRO DE JONAS

Diferente dos demais livros dos outros profetas, este livro registra apenas UMA PROFECIA contra Nínive, o versículo é:

“Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída” - Jn 3.4

Não tem mais que sete palavras esta profecia.

O livro de Jonas é destinado ao povo de Nínive, para entender o motivo desta profecia de destruição, é necessário compreender quem eram os ninivitas (estudaremos mais sobre eles nos próximos tópicos).

Este livro tem uma das histórias mais conhecidas da bíblia, fala da história de Jonas, o homem que foi engolido por um grande peixe (ou baleia).

O livro é bem fácil de compreender, porém para fazer mais sentido ainda, é necessário ter conhecimentos prévios, que veremos nos tópicos a seguir.

TEMAS DO LIVRO

Julgamento e destruição da nação e também arrependimento e perdão.

PALCO DA AÇÃO

A história ocorre em pelo menos quatro cidades:

- Israel (Samaria);
- Jope;
- Társis;
- Nínive.



PRINCIPAIS PERSONAGENS

Neste livro existe apenas um personagem principal, os outros são secundários e nem nomes são mencionados.

JONAS (יוֹנָה) - Yonah

Jonas foi um dos profetas do antigo testamento, ele entra na categoria “dos profetas menores”.

Ele era da **tribo de Zebulom**, era filho de Amitai e morava na pequena vila de Gate-Hefer (2 Reis 14.25). Essa vila ficava próxima a Nazaré, onde Jesus também morou.

JONAS APARECE TAMBÉM NO LIVRO DE 2 REIS

Ao contrário do que muitos pensam, Jonas não atuou apenas no livro que leva seu nome, mas profetizou

também em 2 Reis 14.25 para Jeroboão II, e foi por meio de suas palavras de incentivo que **Jeroboão II recuperou o território** anteriormente perdido para os Sírios (2 Reis 10.32-33)

Embora, ele tenha ficado conhecido como o “profeta que falou” contra os Ninivitas.

TRADIÇÃO JUDAICA | PORQUE JONAS NÃO QUERIA PREGAR EM NÍNIVE?

Existem pelo menos duas explicações plausíveis para isso, veja:

PRIMEIRA EXPLICAÇÃO: Assíria estava sempre em guerra contra o povo de Deus, por exemplo: Senaqueribe era da assíria, entre outros inimigos.

SEGUNDA EXPLICAÇÃO: Existe uma tradição judaica que diz que o pai de Jonas foi morto pelos ninivitas. Este é um dos motivos da recusa dele em pregar neste local, ele realmente queria que Deus condenasse esta nação.

Ele pensava: Se eu não pregar o arrependimento para esta nação, eles não irão se arrepender, e automaticamente, eles serão destruídos. Assim, ele conseguiria a vingança pela morte de seu pai.

O desabafo de Jonas para Deus parece confirmar esta ideia:

“Ó Senhor! Não foi assim o que eu disse estando ainda na minha terra? Por isso é que me apressei em fugir para Tárzis. Eu sabia que és Deus clemente e misericordioso, tardio em irar-se e grande em amor, e que irias se arrepender do mal” - Jonas 4.2.

Ele não queria ir para Nínive, justamente para ver ela ser destruída.

MOMENTO DE APRENDIZADO

Jonas sabia que os assírios seriam usados por Deus como um meio de PUNIR ISRAEL. Ironicamente, o mesmo Jonas que havia sido enviado a Jeroboão II para assegurar que seu reino prosperasse, foi o mesmo Deus que escolheu Jonas para enviar a Nínive, a fim de serem salvos.

Somente, se Nínive sobrevivesse, o exército assírio poderia ser usado por Deus para corrigir o reino do norte em 722 a.C - 2 Reis 17.

JONAS É CHAMADO E FOGE PARA CIDADE DE JOPE

Ele foi chamado para ir até Nínive, porém ele fugiu em caminho de Tárzis, porém ele desceu na cidade de Jope, uma cidade portuária (Jn 1.3). Enquanto ele estava no mar, as águas ficaram agitadas, veio uma grande tempestade, os marinheiros ficaram preocupados e começaram a jogar as coisas para fora do barco, com medo que o navio afundasse. Enquanto isso, Jonas estava no porão do navio dormindo.

MOMENTO REFLEXÃO

Jonas teve vários momentos de “descidas”, veja:

Ao invés de ir para Nínive, ele “desceu para Jope” (Jn 1.3);

Quando entrou no navio, ele desceu “até o porão” (Jn 1.15);

E por último, ele desceu até a boca do peixe, quando foi jogado para fora do navio (Jn 2.1).

A vida do homem é só DESCIDA, quando resolve desobedecer a Deus

A bíblia diz que jogaram Jonas para fora do navio, e um peixe engoliu ele, já em Mt 12.40 diz que foi “uma baleia”, qual está errado? Nenhum.



JONAS DENTRO DO PEIXE

Ele dentro do peixe, ele orou a Deus (é a primeira vez que ele orou neste livro) e pediu para Deus guardá-lo. Deus agiu de misericórdia e deu ordem ao peixe para vomitá-lo - Jn 2.10;

O peixe vomitou Jonas em terra, possivelmente em Jope, de onde ele não deveria ter saído, e não em Nínive, como muitos pensam (pois lá não era uma cidade portuária).

Ele ficou três dias e três noites na barriga do peixe (ou baleia).



A SEGUNDA CHAMADA DE JONAS

Depois que ele saiu da barriga do peixe, não se sabe se ele voltou para Gate-Hefer (sua cidade) ou já foi direto para Nínive. Mas, em Jonas 3.1, ele recebeu sua segunda chamada para ir até a cidade levar a profecia, desta vez ele não fugiu, mas obedeceu a ordem.

Chegando em Nínive, ele pregou a mensagem de juízo que Deus havia dado - dizendo que em QUARENTA DIAS, Nínive seria destruída.

Infelizmente, para Jonas, os ninivitas ouviram sua mensagem e se arrependeram.

JONAS SOBE NO TOPO DA MONTANHA

Jonas subiu no topo da montanha depois de entregar a mensagem e ficou aguardando a destruição de Nínive. Enquanto ele estava lá em cima esperando a destruição, o rei de Nínive lá de baixo organizou um jejum entre as cidades, inclusive pôs até os animais para jejuarem, Deus aceitou os sacrifícios dos ninivitas e decidiu não destruir eles.

Deus então fez crescer uma aboboreira onde Jonas estava para lhe proteger do calor do sol, em um dia a aboboreira nasceu e cresceu, no outro dia pela manhã, Deus mandou vermes para destruir a plantação e a aboboreira.

Jonas ficou bem chateado com isso, e pediu até a morte por causa da morte da aboboreira.

A MENSAGEM DE DEUS PARA JONAS

Deus falou para Jonas, se você está assim pela morte de algo que você não fez, imagina como Eu (Deus) me sinto em ter criado os ninivitas e ter que matá-los, ainda mais sendo 120 mil homens.

"Então disse Deus a Jonas: Fazes bem que assim te ires por causa da aboboreira? E ele disse: Faço bem que me revolte até à morte.

E disse o Senhor: Tiveste tu compaixão da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer, que numa noite nasceu, e numa noite pereceu" - Jonas 4:9-10.

Assim acaba o livro de Jonas, com uma grande pergunta, sem resposta. Talvez, a falta de resposta seja para meditarmos sobre o assunto e pedir orientação a Deus para aplicar em momentos específicos de nossa vida.

O nome Jonas em hebraico significa: POMBA, alguns dizem que o nome chega ser uma ironia, pois se refere a teimosia de Jonas e a natureza de sua mensagem para Nínive. Outros ainda dizem que o nome é para refletir o desejo de seus pais que o filho fosse uma criança dócil e pacífica.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Os principais acontecimentos ocorrem na própria biografia de Jonas, porém veremos algumas informações úteis que nos ajuda entender melhor este livro.

QUEM ERAM OS NINIVITAS? | A HISTÓRIA DE NÍNIVE

O povo de Nínive era terrível, cuja malícia havia subido até Deus - Jn 1.2. Esta pequena cidade foi fundada por Ninrode (Gn 10.8-11). Porém, ela cresceu e “virou” duas. Ficou Nínive uma “central” e a menor cidade era chamada de Ninrode mesmo. Ninrode foi um homem ímpio, e isso havia trazido legado de maldição sobre Nínive, fazendo aquele povo ímpio. Veja Naum 3.1, onde Nínive foi chamada de:

“Ai da cidade ensanguentada! Ela está toda cheia de mentiras e de rapina! Não se aparta dela o roubo.”

Além disso, Nínive era uma cidade idólatra, lá eles tinham um templo a deusa Istar.

Nínive era uma das três cidades da Assíria, no tempo de Jonas.

ASSÍRIA VS NÍNIVE

A Assíria era a capital de Nínive, nesta época existiam pelo menos três cidades na Assíria, são elas:

1. Nínive (sendo a maior);
2. Khorsabad;
3. Ninrode.

Essas três cidades formavam **“o triângulo de Nínive”**.

O QUE FAZIA OS ASSÍRIOS SEREM TÃO TEMIDOS?

Eles eram verdadeiros guerreiros, o profeta Naum chama Nínive de cidade ensanguentada, veja Naum 3.1:

“Ai da cidade ensanguentada! Ela está toda cheia de mentiras e de rapina! Não se aparta dela o roubo.”

Os Assírios eram malvados, por isso Deus disse que a malícia deles já havia subido até Deus. Eles faziam:

- Crueldades com os povos vencidos de guerra;
- Eles cortavam as mãos e os pés dos soldados quando perdiam (inimigos);
- Montavam pirâmides com as cabeças humanas dos povos capturados;
- Abriam covas gigantescas e enterravam seus inimigos vivos.

“TRÊS DIAS DE CAMINHO”

Em Jonas 3.3 fala que ele percorreu por três dias de caminhada, muitos interpretam isso sendo: três dias de viagem, outros como “ele pregando nas três cidades da Assíria”, o que faz mais sentido é que ele pregou em todas as cidades, principalmente Nínive, que era a maior delas.

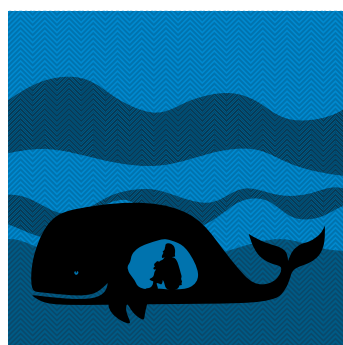
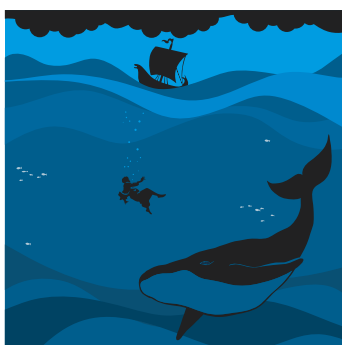
CIDADE DE TÁRSIS

Társis é a cidade que ele fugiu de Deus e foi em direção, porém ele desceu na cidade de Jope - Jonas 1.3

Esta cidade está localizada no sul da atual Espanha, muitos a identificam como a moderna cidade de Gibraltar. Nínive = atual Mossul, no estado de Ninawa, no Iraque.

A distância entre Jope e Társis é de aproximadamente 3500 quilômetros, enquanto a de Jope para Nínive é de aproximadamente 1100 quilômetros.

Társis era provavelmente um posto comercial fenício e um importante centro de fundição de ferro na Espanha. Era um dos destinos mais longos do mundo antigo a partir de Jope. O desejo de Jonas era literalmente se distanciar do lugar da vontade de Deus.



O QUE SIGNIFICA VESTIR PANO DE SACO E CINZAS

Depois que os ninivitas receberam a mensagem de destruição, eles fizeram assim, conforme o versículo:

"E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior até ao menor.

Esta palavra chegou também ao rei de Nínive; e ele levantou-se do seu trono, e tirou de si as suas vestes, e cobriu-se de saco, e sentou-se sobre a cinza." - Jonas 3:5-6.

Estudiosos sugerem que os atos dos ninivitas demonstraram um **arrependimento verdadeiro**. O costume do oriente médio de vestir pano de saco e cinzas era um sinal de luto.

Eles se arrependeram de verdade, tanto é que Deus adiou a destruição por aproximadamente 150 anos (e meados de 612 a.C). Assim como para os judeus, era de rasgar suas vestes (como Jó fez).

PORQUE OS NINIVITAS OUVIRAM JONAS SENDO ELE JUDEU

Como os Assírios ouviram um profeta judeu? A razão para isto, de acordo com as tradições judaicas, é o fato de que Nínive tinha ouvido sobre "o maravilhoso salvamento de Jonas do ventre do peixe".

Isso é muito provável, uma vez que Jesus disse que Jonas foi um "sinal (milagre)" para os homens de Nínive.

Ele também explicou que o "sinal de Jonas" era o único que seria dado à nação de Israel, a seu respeito. Do mesmo jeito que Jonas passou três dias e três noites no ventre do peixe, Jesus passaria três dias e três noites no "seio da terra" - Mt 12.39; Lc 11.29, 30, 32.

Diferentemente dos ninivitas, os judeus se recusaram a arrepender-se, ainda que Jesus realizasse muitos sinais e milagres - Jo 20.30, 31.



MITO OU VERDADE? A HISTÓRIA MITOLÓGICA DOS NINIVITAS

Vou contar uma história que é bem contada no meio evangélico \ judaico, porém sem muitas confirmações arqueológicas. Mas a título de conhecimento, vale a pena ver.

Para compreendermos o significado dos acontecimentos do livro de Jonas capítulo 3 é necessário saber que os ninivitas adoravam o deus-peixe, Dagom, parte humano e parte peixe. Eles acreditavam que ele tinha saído do mar, fundado sua nação e que lhes enviava mensageiros do **mar de tempos em tempos**.

Se Deus, pois, houvesse de enviar-lhes um pregador, nada mais razoável que trouxesse seu plano para o nível de conhecimento dos assírios, mandando-lhes um profeta que saiu do mar!

Há dois argumentos suplementares que confirmam a veracidade desse acontecimento.

EM PRIMEIRO LUGAR:

'Oannes' é o nome de uma das encarnações do deus-peixe.

Esse nome, com J inicial, é a forma de escrever 'Jonas' no NT.

EM SEGUNDO LUGAR:

Houve, por muitos séculos, uma colina assíria chamada 'Yunnas', nome assírio, que significa Jonas, e foi o nome dessa colina que deu aos arqueólogos a primeira pista de que possivelmente a antiga cidade de Nínive estivesse soterrada sob essa colina. O arqueólogo Botta associou 'Yunnas' com Jonas e, assim, começou o trabalho de escavação, e encontrou os muros da cidade.

MIQUÉIAS



מִיכָה
Michah

7
Capítulos
105
Versículos

33° Livro
Profetas
Menores

DATA

Ele exerceu seu ministério no período de reinado destes reis:

- Jotão (742-735 a.C.);
- Acaz (735-715 a.C.);
- Ezequias (715-735 a.C.).

Possivelmente, o livro foi escrito entre estes períodos.

AUTORIA

O autor é o próprio Miquéias.

ENTENDENDO O CONTEXTO DO LIVRO DE MIQUÉIAS

O livro deste profeta tem apenas 7 capítulos, alguns versículos trazem a biografia do autor, porém a maioria é profecias contra Judá e Israel. Como já estudamos, os reinos foram divididos, e o profeta Miquéias veio com a missão de trazer uma mensagem para ambos os reinos, mensagem de ARREPENDIMENTO e alertando, que eles passariam pelos cativeiros.

ISRAEL = Pela Assíria.

JUDÁ = Pelos Babilônios (babilônia).

Para entender as profecias, é necessário entender o contexto que este profeta viveu, o cenário era o seguinte: ambos os reinos viviam em épocas de prosperidade financeira, porém estavam podres espiritualmente, os mais ricos se aproveitavam dos mais pobres.

O povo só pensava em dinheiro, riquezas, e viam a vida de forma aleatória, sem a presença de Deus, é neste cenário que entra o profeta Miquéias, chamando eles para uma conversão genuína e alertando que se continuassem a viver daquela forma, eles seriam destruídos e levados para os seus respectivos cativeiros. Tendo este cenário montando, leia os sete capítulos do livro da bíblia, vai facilitar o seu entendimento agora.

TEMAS DO LIVRO

O livro de Miquéias trata de vários temas, porém os principais são:

- Os pecados sociais;
- O rei prometido;
- A restauração definitiva de Israel.



PALCO DA AÇÃO

O profeta Miquéias profetizou tanto para o reino de Judá, como para o reino de Israel. Ele viveu em Judá, porém profetizou juízo de condenação para os dois lados do reino.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

Neste livro não tem muitos personagens bíblicos, o foco é em Miquéias e suas profecias.

MIQUÉIAS (מִיכָה) - Micah

Não existem muitas informações sobre o profeta Miquéias, embora o seu livro tenha 7 capítulos, a maioria é profecias.

O profeta Miquéias foi contemporâneo de Isaías e Amós, ele profetizou durante um período de grande prosperidade, tanto em Israel (reino norte), como no reino sul (Judá).

Possivelmente, Isaías e Miquéias se conhecessem, pois há algumas semelhanças entre os livros - (cf. Isaías 2:2-4 e Miqueias 4:1-3).

As posições sociais de ambos eram bem diferentes, Isaías era um “nobre” que profetizou até na corte do rei Ezequias, já o profeta Miquéias era de origem humilde, e falou às pessoas comuns.

O profeta Miquéias, assim como Amós, eles pronunciaram-se vigorosamente contra a imoralidade, as injustiças sociais e a opressão dos pobres pelos ricos - Mq 2.1,2,8,9; 3.2,3,22; 6.10-12.

Miquéias era natural de Moresete, uma pequena cidade de Judá, próxima à terra de Isaías, cuja sensibilidade para com os problemas sociais era compartilhado por Miquéias.

Mesmo Miqueias vivendo em tempos de prosperidade, ele não se deixou contaminar como seus contemporâneos.

Enquanto Israel e Judá viviam seus caprichos como bem entendiam, Deus agia tornando a Assíria um império mundial. Tiglate-pileser III (745-727 a.C) alcançou o controle dessa terra do norte e engendrou um ressurgimento notável. O Norte estava prestes a ser destruído, porém antes que isso acontecesse, Deus enviou vários profetas, como Miquéias.

O nome Miquéias em hebraico significa: Quem é como Jeová?

Aparentemente, ele fez um jogo de palavras sobre isso em 7.18, onde perguntou:

“Quem, ó Deus, é semelhante a ti?” Não há ninguém tão justo como o Rei dos reis, e, não obstante, ninguém tão misericordioso, que perdoe o restante da sua herança”. Miquéias 7:18.

MOMENTO CURIOSIDADE

Miquéias é mencionado por Jeremias (Jeremias 26:18).

Isso demonstra que ele é um profeta ANTERIOR.

A LOCALIZAÇÃO QUE O PROFETA MORAVA

O profeta Miquéias era natural de Moresete, uma cidade de Judá. Por isto ele é designado como “morastita” (Miquéias 1:1). Isso significa que Miquéias era um estrangeiro em Jerusalém. Acredita-se que Moresete ficava a cerca de pouco mais de 30 quilômetros de Jerusalém.

É possível que Miquéias tenha vivido num ambiente rural, mas faltam evidências para caracterizá-lo como um homem do campo.

Alguns intérpretes conjecturam que Miquéias era um fazendeiro, porém isto é apenas uma especulação com base em certos detalhes de seu livro. Seja como for, embora ele fosse natural de uma cidade do interior, Miquéias estava atento às corrupções das grandes cidades de Israel e Judá.

O MINISTÉRIO DO PROFETA MIQUÉIAS

O profeta Miquéias exerceu seu ministério durante os reinados de Jotão (742-735 a.C.), Acáz (735-715 a.C.) e Ezequias (715-735 a.C.).

Ele dirigiu sua mensagem tanto ao reino do sul quanto ao reino do norte. Por isto sua profecia contempla as cidades de Jerusalém, de Judá, e Samaria, de Israel.

No tempo do ministério do profeta Miquéias havia um grande **contraste social**. A classe **rica e poderosa oprimia e explorava os pobres** que muitas vezes viviam na linha da miséria.

Os grandes proprietários de terras contavam com o apoio dos políticos e religiosos corruptos de Israel para obter vantagem sobre os que nada tinham. O resultado disso é que toda a **nação tornou-se moralmente corrompida** (cf. Miquéias 2:1-5; 3; 6:9-16; 17:1-7).

Alguns estudiosos sugerem que o profeta Miquéias exerceu seu ministério entre as **classes mais humildes da nação**, enquanto Isaías profetizava em Jerusalém. Mas é difícil delimitar sua atuação nesse sentido.

A cidade de Jerusalém muitas vezes foi o centro de sua mensagem, e o profeta denunciou os mais poderosos do reino.

A PROFECIA DE MIQUÉIAS

Foi num contexto de desigualdade e corrupção que Deus levantou o profeta Miquéias para anunciar juízo sobre Israel, conclamar o arrependimento em Judá e apontar para a esperança num tempo de crise.

O profeta Miquéias trouxe palavras de juízo ao anunciar que Deus usaria a Assíria como instrumento de julgamento contra seu povo pecador.

Tal como o profeta Miquéias profetizou, os assírios marcharam contra **Samaria e a destruíram** em 722 a.C. (2 Reis 17:1-6).

Os assírios, sob a liderança do rei **Senaqueribe**, também avançaram contra Judá chegando até o portão de Jerusalém (cf. Miquéias 1:8-16).

Mas durante o cerco à cidade de Jerusalém, o rei Ezequias se arrependeu e Deus teve misericórdia de seu povo, fazendo com que o exército da Assíria recuasse (cf. Jeremias 26:18-19).

A profecia do profeta Miquéias também serviu para preparar os **judeus para o exílio babilônico**. O profeta falou acerca da restauração futura de um remanescente de Judá mediante a misericórdia e a graça de Deus.

Então apesar do julgamento divino por causa de seu pecado, o povo da aliança seria libertado, restaurado e abençoado.

Mas o cumprimento pleno da profecia de Miquéias sobre um tempo de restauração, libertação e paz é alcançado somente em Cristo.

Miquéias profetizou que a casa de **Davi seria erguida mais uma vez** depois do cativeiro, e reinaria sobre o mundo inteiro, trazendo paz para o povo de Deus (Miquéias 5:1-6).

Esses acontecimentos tiveram início na primeira vinda de Jesus Cristo e alcançará sua completude com seu retorno.



NAUM

נִינְיָ
Nachum

3
Capítulos
47
Versículos

34º Livro
Profetas
Menores

DATA

A data é incerta, mas o período mais próximo é 620 a.C., durante o período do reinado do rei Josias, veja em 2 Reis 22.

Ele é depois de Isaías e um pouco antes de Jeremias (ele ficou no meio).

AUTORIA

A autoria do livro é atribuída ao próprio profeta Naum.

ENTENDENDO O CONTEXTO DO LIVRO DE NAUM

O livro de Naum já chegou a ser acusado de ser “**um festival de ódio**”. Ele resume um único fato: **a destruição de Nínive**.

O livro retrata a destruição desta poderosa nação que fazia parte do império da Assíria (*leia a introdução a Jonas*, lá já foi explicado sobre Nínive e Assíria).

A mensagem do profeta Naum, embora falasse de Nínive, não foi especificamente direcionada ao povo de Nínive, mas sim de Israel e Judá (reino norte e sul).

Ao contrário de **Jonas que foi profetizar em Nínive**, falar para eles se arrependarem, senão seriam destruídos, a mensagem de Naum já é focada em “**consolar o povo de Israel e Judá**”, dizendo que o seu opressor seria destruído.

Por diversos séculos, tanto Judá, como Israel (principalmente Israel), sofreram muito nas mãos desta impetuosa nação, a mensagem de Naum entra neste cenário, dizendo que seus opositores seriam destruídos (Nínive e Assírios).

MOMENTO CURIOSIDADE

Assíria invadiu diversas vezes Israel, e em uma dessas investidas, eles fizeram várias depravações brutais, destruíram as plantações, queimaram as casas, abusaram das esposas e filhas deles, e mataram as crianças (arremessando contra as paredes).

Agora, imagina o pensamento do povo de Israel em relação aos Ninivitas?

A mensagem de Naum veio como um consolo para eles, dizendo que seu inimigo seria destruído.

Ao contrário do que muitos pensam, o livro não se trata de uma mensagem de ódio, mas sim de consolo, para o povo que foi muito humilhado e sofrido.

É muito comum Naum ser ignorado pelos crentes, pois parece haver pouca aplicação direta no seu texto à vida, ou experiência cristã, pelo menos é isso que muitos pensam. Na verdade, existem várias aplicações pessoais e coletivas neste livro.

O GRANDE PARALELO ENTRE JONAS E NAUM

Jonas não queria **pregar para os ninivitas**, pois sabia que Deus perdoaria aquele povo, como já estudamos em introdução a Jonas.

Mas, agora entra uma curiosidade: NAUM conhecia o livro de Jonas, e fez um “contraponto” das palavras de Jonas.

Veja no versículo a seguir o que Jonas disse:

"E orou ao SENHOR e disse: Ah! SENHOR! Não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso, me adiantei, fugindo para Társis, pois sabia que és Deus clemente, e misericordioso, **e tardio em irar-se**, e grande em benignidade, e que te arrependes do mal." - **Jonas 4.2**

AGORA ENTRA O CONTRAPONTO DE NAUM, veja:

O Senhor é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado; o Senhor tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés - Naum 1.3

Naum concordou que o Senhor é tardio em irar-se, porém ele acrescentou uma vírgula e colocou os outros atributos de Deus no mesmo versículo - "Deus não tem culpado, por inocente".

TEMAS DO LIVRO

O tema do livro é: a destruição de Nínive e o juízo de Deus sobre um povo ímpio.

PALCO DA AÇÃO

A história ocorre em Judá, porém as profecias são para a cidade de Nínive.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

Não existem personagens neste livro, além de Naum.

NAUM (נַחֻם) - Nachum

Naum foi um profeta do reino sul, ele é o sétimo dos profetas menores. Embora, ele fosse o sexto em ordem cronológica.

O nome Naum em hebraico significa: "Consolo" ou "consolação" de Deus. O nome dele chega ser até uma reflexão de suas profecias, uma vez que é uma mensagem a respeito da destruição de Nínive.

A primeira palavra do livro de Naum ("peso"), já diz a respeito de como serão os próximos capítulos.

Naum profetizou durante a época entre a **captura assíria de Nô (Tebas)**, no Egito (Na 3.8-10), que se sabe pode ter ocorrido em 661 a.C e a destruição final de Nínive, em 616 a.C (Na 2.8-13).

Ele profetizou **depois da deportação das dez tribos do norte**, já no fim do reinado de Ezequias (Naum 1.11-13; 2.1,14).

Ele pegou um pouco do reinado de Manassés (Isaías morreu neste período), depois um pouco de Amom.

Em Naum 1.15, o povo judeu estava em festa, isso aconteceu em Judá, provavelmente ele tenha servido durante, o \ ou pouco depois do **avivamento de Josias** (2 Reis 22).

Isso significa que ele teria **profetizado aproximadamente** em 620 a.C ou próximo à época de Habacuque, Sofonias e da primeira parte do ministério de Jeremias.

ONDE O PROFETA NAUM NASCEU

Muitos especialistas em antigo testamento, dizem que ele nasceu em **Cafarnaum**, na Galiléia, lá foi seu lugar de nascimento, e que a cidade recebeu este nome em sua homenagem (**cafarNAUM**). Ele era da cidade de Elcós, que possivelmente fazia parte de Cafarnaum | ou era a própria Cafarnaum.

Jerônimo diz que segundo uma tradição judaica, a vila **chamada Elcesai**, é de Cafarnaum, que significa: **A vila de Naum**, mas tudo isso é meramente especulativo.

Seja como for, ele foi a Judá e profetizou ali. Se é verdade que profetizou em Jerusalém, como muitos acreditam, então os versículos nove e treze do capítulo 1, se refere, provavelmente ao tempo recente, como de Jerusalém sendo atacado por Senaqueribe.

O MINISTÉRIO DO PROFETA NAUM

Ele, diferente dos outros profetas, não falou da **condição espiritual do seu povo**, mas toda palavra foi direcionada contra a “*cidade sanguinária, toda cheia de mentira, repleta de despojos*” - Na 3.1 que foi Nínive.

Diferente das profecias de Jonas, que deu tempo deles se arrependem (Nínive), a profecia de Naum contra eles, não deu tempo de arrependimento, a situação deles era **irremediável e sem esperança** - Naum 3.18-19:

"Os teus pastores dormitarão, ó rei da Assíria; os teus ilustres deitar-se-ão, o teu povo se derramará pelos montes, sem que haja quem possa ajuntá-lo.

Não há cura para a tua ferida; a tua chaga é dolorosa; todos os que ouvirem a tua fama baterão as palmas sobre ti; porque sobre quem não passou continuamente a tua malícia?"

Naum 3:18-19.

De fato, em 612 a.C Nínive foi destruída e o império assírio nunca mais se levantou.

O Senhor “escarneceu” os assírios dizendo, que eles terminariam como “Tebas”, a capital egípcia derrotada, e escravizada. Ironicamente, foram justamente os assírios que haviam derrubado Tebas.

Entre os fragmentos dos manuscritos do mar morto encontrados nas cavernas de Qumran, foi encontrado partes de um comentário sobre Naum.

TEODICEIA | A DEFESA DA FÉ

Este livro também responde algumas perguntas, como:

- Deus nos abandonou?
- Por que os assírios estão prosperando?
- As promessas de Deus são vazias?

Naum afirma que Deus pode ser “tardio em irar-se” Na 1.3a, mas que “os culpados não tem por inocente” Na 1.3b. Veja o versículo completo abaixo:

"O Senhor é tardio em irar-se, mas grande em força e ao culpado não tem por inocente; o Senhor tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés." Naum 1:3



HABACUQUE



חִבְּכֻז
Chavaquq

3
Capítulos
56
Versículos

34º Livro
Profetas
Menores

DATA

Existem pelo menos três possibilidades de datas e períodos para este livro, são bem próximos, porém é interessante estudarmos.

1 - Ele viveu durante os **últimos dias do rei Josias (639-609 a.C)** e no reinado de Jeoiaquim, naquela época, Judá foi invadida por Nabucodonosor e começou o **exílio na Babilônia**.

Sabemos disso, porque ele faz uma referência a isso:

“aos babilônios, nação cruel e impetuosa” - Habacuque 1.6

2 - Muitos estudiosos bíblicos, aceitam 606 a.C, como uma data aproximada para a profecia desta obra. Isso foi pouco antes da batalha de Carquemis, que estabeleceu a babilônia como poder governante sobre a região da Palestina.

É praticamente no mesmo período do item 1, só um pouco depois.

3 - Outros biblistas acreditam que o livro foi escrito em 655 a.C, durante o reinado de Manassés, rei de Judá. Este período já é ANTES do rei Josias, foi neste período que o profeta Isaías morreu

MINHA OPINIÃO - MOISÉS FIGUEIREDO

Aparentemente, o que faz mais sentido é: foi durante o período da invasão de Nabucodonosor, que destruiu as casas, colocou fogo no templo - 2 Reis 23-24.

Ele pegou o final do reinado de Josias e foi até serem levados para o cativeiro.

AUTORIA

A autoria deste livro é atribuída ao profeta Habacuque, ele se autodenomina “o profeta”.

ENTENDENDO O CONTEXTO DO LIVRO DE HABACUQUE

Tanto o livro de Naum como o de Habacuque, no primeiro versículo já tem a palavra “**peso**”. Naum falava do peso para o povo de Nínive, já Habacuque falava do peso para o povo de Judá (reino Sul), que seriam levados para o cativeiro babilônico.

Pouco se sabe a **respeito do profeta Habacuque**, ele é mencionado apenas no livro que carrega seu nome e com base em arquivos extra bíblicos, temos uma cronologia de seu livro.

Há apenas 56 versículos no livro de Habacuque, tem um que se destaca:

“O justo viverá por sua fé” - Habacuque 2.4

Este versículo é muito importante, inclusive Paulo repete ele em Romanos 1.17 e em Gálatas 3.11.

Este versículo é fundamental para o ensinamento que a **JUSTIFICAÇÃO é pela FÉ**, e não pelas obras.

Vale ressaltar que este versículo também foi importante para Martim Lutero, que iniciou a reforma protestante.

O livro de Habacuque tem três capítulos, e em cada capítulo existe uma seção.

PRIMEIRO CAPÍTULO: É um diálogo entre Deus e Habacuque, onde ele lamenta pelo fato de os justos sofrerem e os maus prosperarem.

SEGUNDO CAPÍTULO: É a concepção de Habacuque sobre a punição que finalmente virá sobre os malfeitores, nessa parte, ele problema os “AIS”, acerca das transgressões.

TERCEIRO CAPÍTULO: É uma oração que tem muita semelhança com os salmos que eram cantados durante as celebrações do templo.

Um dos manuscritos do mar morto descoberto por pastores beduínos em 1947, é um comentário em hebraico do livro de Habacuque, escrito por volta do século 1 a.C.

O autor faz uma analogia entre os caldeus dos dias de Habacuque e os romanos, que eram os dominadores do seu próprio tempo no primeiro século da era cristã.

Basicamente, o livro de Habacuque é uma lamentação do autor em ver que seu povo seria julgado e condenado por um povo injusto (os babilônios).

TEMAS

Perguntas de Habacuque

Por que Deus permite a injustiça?

Por que Deus se mantém silencioso enquanto os maus triunfam?

Respostas de Deus

Deus castiga os seus quando pecam (Deus não permite a injustiça)

Deus castiga os pagãos quando eles pecam (O mal não triunfará)

PALCO DA AÇÃO

As profecias aconteceram no reino sul, em Judá.

Não há evidências de que Habacuque saiu de Jerusalém e também não há registros que ele foi levado para o cativo babilônico.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

HABACUQUE (חַבְּקֻיָּק) - Chavaquq | Chavakup

Habacuque foi um profeta hebreu do reino de Judá. Ele é o oitavo dos doze profetas menores, ele viveu em Jerusalém, no fim do século 7 a.C.

Habacuque ficou profundamente perturbado com a injustiça que prevalecia na sua terra - Hc 1.3-4 e desejava que o Senhor agisse contra o povo.

Porém, quando Deus lhe informou que os caldeus (babilônicos, conforme Daniel 3.8) se levantaram para destruir Judá (Hc 1.5-11), o profeta não ficou satisfeito.

O profeta Habacuque quis saber por que o povo de Deus deveria perecer nas mãos dos caldeus, um povo pagão (Hc 1.12-18).

A resposta de Deus foi “Espere”, considere quem Eu Sou, e fique em silêncio - Hc 2.1-20.

O trecho de Habacuque 3.19 indica que ele estava oficialmente qualificado para participar do cântico litúrgico do templo de Jerusalém, e isso parece apontar que ele era da tribo de Levi, ocupando a função de um levita, visto que estava encarregado da música sacra.

E como o templo estava em funcionamento, tudo indica que isso ocorreu durante o reinado de Josias (mais um argumento que ele é deste período).

MOMENTO CURIOSIDADE

Neste livro não é dado o nome dos pais dele, isso é curioso, pois era um costume judaico mencionar os pais.

A SEMELHANÇA ENTRE JÓ, JEREMIAS E ASAFE

Tanto Jeremias, como Asafe e Jó, fizeram os mesmos questionamentos de Habacuque, porque o justo sofre e o ímpio prospera? Habacuque disse:

“Por que razão um Deus justo silencia e nada faz, quando os ímpios devoram aqueles que são mais justos do que eles?” - Habacuque 1.13

É um questionamento válido, porém eles não tinham a visão privilegiada que temos hoje, a bíblia completa. Sabemos que o mal pode triunfar por um momento, porém ele não vence.

ONDE HABACUQUE FOI SEPULTADO

O mausoléu na cidade de Toyserkan no oeste do Irã acredita-se ser o local de sepultamento de Habacuque.

Ele é protegido pela Iran Cultural Heritage, que afirma que Habacuque é guardião para o Templo de Salomão, e que ele foi capturado pelos babilônios e permaneceu em sua prisão por alguns anos.

ESPECULAÇÕES E CURIOSIDADES SOBRE O PROFETA HABACUQUE

Alguns estudiosos, sem qualquer fundamentação, já tentaram sugerir que **Habacuque seja apenas um título** para o livro, e não um personagem histórico.

Entretanto, a construção do texto presente no livro do profeta Habacuque não deixa qualquer dúvida de que Habacuque foi um personagem histórico. Portanto, qualquer sugestão que conteste a historicidade da vida do profeta deve ser desprezada.

Existem também algumas sugestões de que Habacuque teria sido o filho da mulher sunamita que aparece no livro de 2 Reis (cap. 4:16):

"E ele disse: A este tempo determinado, segundo o tempo da vida, abraçarás um filho. E disse ela: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva." 2 Reis 4:16

Ou que ele teria sido o vigia mencionado no livro do Profeta Isaías (cap. 21:6):

"Porque assim me disse o Senhor: Vai, põe uma sentinela, e ela que diga o que vir." Isaías 21:6

Entretanto, não existe qualquer apoio para tais sugestões que, simplesmente, não passam de uma simples conjectura bem improvável.

O primeiro versículo do livro do profeta Habacuque **parece sugerir que ele era bem conhecido em sua época**. Alguns intérpretes defendem que Habacuque era um profeta ligado ao Templo em Jerusalém, mas a hipótese mais provável é de que o profeta Habacuque apenas trabalhava em Jerusalém – ou era músico no templo em Jerusalém (são hipóteses).

O nome Habacuque em hebraico significa: “o que abraça”, ou “o que luta”.

Esses significados correspondem à “luta” de Habacuque a respeito da razão pela qual Deus permitia que os maus ficassem impunes, enquanto o povo de Deus era assolado por calamidades - Hc 1.13 e ao mesmo tempo, ele “abraçava” a salvação pela fé - Hc 3.18.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Não existem muitos eventos neste livro, mas sim profecias e lamentos de um autor. Porém, veremos algumas curiosidades que estão neste livro.

O QUE SIGNIFICA AVIVAMENTO EM HEBRAICO?

AVIVA SENHOR A TUA OBRA

Antes de estudarmos o que significa, vamos pontuar algumas coisas importantes aqui, veja a seguir:

- Em português temos várias palavras que não existem no hebraico;
- A palavra “avivamento” não tem no hebraico bíblico, então é apenas uma tradução.

Faremos nosso estudo com base no versículo de Habacuque 3.2, veja:

"Ouvi, SENHOR, a tua palavra, e temi: aviva, ó SENHOR, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos a notifica: na ira lembra-te da misericórdia."

Na bíblia Judaica, o versículo diz assim:

Adonai, ouvi o relato sobre ti. Adonai, estou aterrorizado com teus atos. Traze tua obra à vida em nossa era, torna-a conhecida em nosso tempo; mas, em ira, recorda da compaixão.

É bem interessante também esta versão, nesta bíblia traz a palavra “vida”.

A palavra ali para “aviva” é no sentido de AVIVAMENTO < que faz sentido para nós no português, porém no hebraico não é isso.

A palavra “aviva” em Habacuque 3.2 em hebraico é: **חַיְיָהוּ**

A transliteração é: Chayehu \ ChayeYhu

A tradução que puseram foi: aviva.

A palavra **חַיְיָהוּ** tem uma raiz em hebraico que é: **חַיָּה** Segundo o dicionário **James Strong**, referências 2421-2422, esta palavra pode significar muitas coisas, entre elas:

- Viver (sentido literal ou figurado)
- Avivar (restaurar à);
- Vivificar;
- Sarar;
- É usado no sentido de prosperar também – Dt 8.1;
- Sentido de reviver, curar e ser salvo;
- Preservados quando estiverem em perigo.

O QUE SIGNIFICA A EXPRESSÃO AVIVA SENHOR A TUA OBRA EM HABACUQUE

Traduzindo a expressão “aviva Senhor a tua obra“, neste sentido passa a ideia de “trazer a vida o que estava quase morto“, tem uma diferença entre “estar morto” e “estar quase morto”.

Quando algo morre, é necessário RESSUSCITAR, já o texto e o contexto diz sobre AVIVAR, então é algo que está **FRACO, MORRENDO – tornar-se a ter vida**.

O legal é que esta palavra “avivar” também traz a ideia de “prosperar” e “preservar“.

A oração de Habacuque foi para que Deus realizasse pelo menos três coisas no meio do povo:

- *Avivar o povo (trazer vigor ao povo);*
- *Prosperar, no sentido financeiro e em outros aspectos;*
- *Preservar o povo.*

Agora conheceremos também a outra raiz hebraica desta mesma palavra.

E veja também a referência 2425, a palavra חַיִּי – pode significar muitas coisas também:

- Avivar;
- Viver + da vida;
- Este verbo é usado muitas vezes para se referir à extensão da vida de uma pessoa;
- Em Gn 3.22 é usado para representação da árvore da vida;
- Faz referência à vida que resulta em ver Deus – Êx 33.20;
- Ele é identífico a forma e sentido do verbo Chayah (viver).

EXEGESE DO NOME HABACUQUE EM HEBRAICO

A palavra Habacuque em hebraico é bem controversa, pois ela tem raízes em outros dialetos também – ela tem mais uma ligação com hebraico bem antigo “tiberiano”.

A palavra Habacuque em hebraico é: חַבְקֻקַּי

E a transliteração é: Chavaquq | Chavakup.

E a tradução a mais grosso modo é incerta, mas alguns chegam a atribuir que o nome é Acadiano khabbaququ que é uma planta perfumada.

Mas, agora analisaremos a sua raiz em hebraico – a raiz do nome Habacuque é חֶבֶק – segundo o dicionário **James Strong**, *referências: 2264, 2265*, estas três letras podem significar muitas coisas, entre elas:

- *Aperta as mãos – ou um abraço, abraçar, cruzar;*
- *Um apertar das mãos de ociosidade, encruzar, repousar.*

Sendo assim, o nome Habacuque em hebraico significa: aquele que abraça. A ideia do nome dele é exatamente esta – **alguém que dá as mãos para ajudar**, aquele que abraça.

Olhando para sua vida, fica nítido que este nome faz todo sentido para ele.



17. "Porquanto, ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja vacas,

18. *todavia, eu me alegrarei no Senhor , exultarei no Deus da minha salvação."*

Habacuque 3:17-18

SOFONIAS



צְפַנְיָה
Tsefanyah

3
Capítulos
53
Versículos

36º Livro
Profetas
Menores

DATA

As profecias de Sofonias datam do período do rei Josias (640 a 609 a.C).

Consequentemente, é bem provável que Sofonias tenha profetizado por volta de 635 a 625 a.C.

Se estas datas estiverem certas, ele começou seu ministério praticamente no mesmo período do profeta Jeremias.

AUTORIA

O livro é atribuído ao profeta Sofonias.

ENTENDENDO O CONTEXTO DO LIVRO DE SOFONIAS

Como já vimos, o profeta Sofonias profetizou durante o período do rei Josias, e os especialistas em antigo testamento, dividem o **período do reinado dele em três períodos**:

1. Pré-reforma;
2. Um período tenso de reforma;
3. Pós-reforma.

Comentaristas divergem sobre a qual destes períodos pertenciam as mensagens de Sofonias.

As profecias deste livro são diversas, algumas contra Judá, avisando que seriam levados para o cativeiro babilônico, outras de consolação, avisando que mesmo que eles fossem levados, eles ainda retornariam (capítulo 3).

Este é um dos livros que mais usa o termo “naquele dia, Dia do Senhor”.

Outro termo muito usado neste livro é “Filha de Jerusalém” e “Filha de Sião”.

TEMAS

Os principais temas abordados neste livro são:

- **Soberba**: A arrogância é o pecado mais abominável do ser humano (2.10; 3.11), pois produz rebeldia contra Deus (3.1-4).
- **O juízo**: Esta é a resposta de Deus para a humanidade soberba.

PALCO DA AÇÃO

A história acontece em Jerusalém, Judá.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

SOFONIAS (צְפַנְיָה) - Tsefan'yah

Sofonias foi **profeta em Judá** e ele é o nono dos doze profetas menores, sendo que foi o **último dos profetas menores** que profetizou antes do exílio babilônico.

Sofonias demonstrou-se muito familiarizado com as características físicas da cidade de Jerusalém, possivelmente ele morou lá - Sf 1.10-13.

O nome Sofonias em hebraico passa a ideia de: Escondido por Deus.



CONTEMPORANEIDADE DO PROFETA SOFONIAS

Ele era contemporâneo de Jeremias, Habacuque e Miquéias.

SOFONIAS ERA DA FAMÍLIA REAL?

Nenhum outro profeta é **apresentado com uma genealogia** tão longa - Sf 1.1.

Sofonias, de acordo com a sua lista, ele pertencia a quarta geração de um **homem chamado Ezequias**.

Devido a ligação de Sofonias com o momento reformista, alguns estudiosos sugerem que ele era da família real, isto é: **descendente do rei Ezequias**, um famoso rei de Judá que morreu em 687 a.C.

Entretanto, outros estudiosos alegam que esta árvore genealógica não identifica o progenitor de Sofonias como rei.

Isso é sugerido devido ao fato de não existir nenhum registro de que o rei Ezequias teve um filho chamado Amarias, identificado como o bisavô do profeta Sofonias.

O único filho de Ezequias mencionado pelo nome é Manassés, que reinou em Judá e foi seguido por Amom e por último, seguido por Josias.

Entretanto, é provável que assim como os outros reis de Judá que tiveram filhos, porém não foram citados na bíblia, aconteceu a mesma coisa com Ezequias, teve outros filhos, porém a bíblia menciona apenas Manassés, que foi relevante para a história.

Existe sim, uma grande possibilidade de Sofonias ser o único profeta com sangue real, descendente do rei Ezequias.

A MENSAGEM DO PROFETA SOFONIAS

Ele profetizou que **Deus acabaria com toda a criação** na ordem inversa em que Deus criou - Sf 1.3-4. Para as pessoas que conheciam a história da criação, entenderam que era a ordem inversa.

Deus criou os peixes, as aves, os animais e o homem, nesta ordem.

Já nas profecias de Sofonias, ele disse que destruiria "homens e gado, pássaros do céu, e os peixes do mar" - Sofonias 1.3. Ele também denunciou os enganadores de sua época, que tentavam influenciar com conselhos mentirosos o rei, ostentando roupas estrangeiras:

"Seus profetas são aventureiros, homens da traição, seus sacerdotes profanaram o que é santo e violaram a lei." - Sofonias 3.4.

Embora muitos tenham acreditado na palavra do profeta Sofonias, a reforma acabou com a morte do rei Josias, ferido na batalha contra o faraó Neco, do Egito - em 609 a.C.

Com a morte de Josias, seu filho começou a reinar em seu lugar, o **nome dele era Joacaz**, ele foi um péssimo rei, ele trouxe de volta toda idolatria e maldade para Judá.

O povo voltou os costumes antigos, e 35 anos depois, os babilônios destruíram Jerusalém, assim como o profeta Sofonias havia profetizado, veja:

"E estenderei a minha mão contra Judá, e contra todos os habitantes de Jerusalém, e exterminarei deste lugar o restante de Baal, e o nome dos sacerdotes dos ídolos, juntamente com os sacerdotes." - Sofonias 1:4

Isso serviu para fortalecer ainda mais as palavras de Sofonias, visto que no último capítulo do seu livro, ele falou sobre Jerusalém, veja:

"Não obedeceu à sua voz, não aceitou o castigo; não confiou no Senhor; nem se aproximou do seu Deus." - Sofonias 3:2

Mas, assim como o profeta Isaías, Sofonias concluiu sua **profecia com uma mensagem de esperança**:

"Naquele tempo vos farei voltar, naquele tempo vos recolherei; certamente farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando fizer voltar os vossos cativos diante dos vossos olhos, diz o Senhor - Sofonias 3:20



AGEU



אָגֵי
Chagay

2
Capítulos
38
Versículos

37º Livro
Profetas
Menores

DATA

Talvez, este seja um dos livros que tem a data mais precisa de toda a bíblia. Dario, que é mencionado para as duas primeiras datas, foi o rei babilônio que removeu a proibição da reconstrução do templo - 521 a.C.

Ageu serviu em 520 a.C, entre os meses de agosto e dezembro.

AUTORIA

Ageu é mencionado por Esdras (5.1) e Zacarias (8.9), ele era bem conhecido após exílio. A autoria do livro é do próprio profeta Ageu.

ENTENDENDO O CONTEXTO DO LIVRO DE AGEU

O livro de Ageu é após o cativeiro babilônico, exatamente quando eles retornam para Jerusalém.

Este livro deve ser lido com pelo menos 3 livros: Neemias, Esdras e Zacarias.

Após eles voltarem do cativeiro, eles precisavam reconstruir o templo de Salomão e os muros de Jerusalém, é neste cenário que entra o profeta Ageu, incentivando o povo a continuar as obras, inclusive ele profetiza para Zorobabel (um dos cabeças da construção).

O livro de Ageu não é como os outros, que tem a intenção de “exaltar ou exortar” o povo, este livro vem com a intenção de INCENTIVAR, dar esperança para o povo.

TEMAS

Restaurações e incentivos.

PALCO DA AÇÃO

As profecias de Ageu acontecem em Jerusalém.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

Os principais personagens deste livro aparecem em: Esdras e Neemias (leia estas duas introduções). Focaremos na história de Ageu agora.

AGEU (אָגֵי) - Chagay

Ageu é o primeiro dos profetas que falou com o povo, quando eles voltaram do cativeiro babilônico.

Ageu foi o décimo dos doze "profetas menores", os profetas menores não eram os “que fizeram” menos, mas sim que escreveram livros menores, apenas por isso.

Não sabemos muitas coisas sobre seu passado, genealogia, data de nascimento e local, existem poucos fatos relacionados a vida do profeta Ageu. Mas iremos estudar tudo que a bíblia nos revela.

A palavra Ageu é derivada de um tempo em **hebraico para FESTIVIDADE**, provavelmente porque ele nasceu numa data de uma festa judaica.

Em 538 a.C os judeus começaram a voltar do exílio da Babilônia. Ao chegarem em Jerusalém, começaram a tentar reconstruir suas vidas (casas, terras, etc).



O CONTEXTO HISTÓRICO QUE O PROFETA AGEU PROFETIZOU

Muitos judeus que tinham conseguido desenvolver carreiras bem sucedidas ou atividades comerciais na

Babilônia estavam relutantes em abandoná-las para voltar para Israel.

O povo já estava acostumado a **ficar na Babilônia** (uma boa parte, pelo menos). Podemos entender que a maioria que retornou à Judéia foram motivados mais pelo zelo do que por posses comerciais.

Dois anos depois, em 536 a.C, **foram lançados os alicerces** para reconstruírem o templo que havia sido destruído por Nabucodonosor.

Os mais novos exultaram com a construção do novo templo, pois não conheceram a glória do primeiro tempo, aquele feito por Salomão, enquanto os mais **velhos choravam (Ed 3:8-13)**.

Porém, o povo desanimou na construção do novo templo e a interrompeu de 536 até 520 a.C. Durante **aproximadamente 16 anos**, o povo não tinha ânimo e forças para retomar os serviços da construção do segundo templo.

Foi nesse **momento que Deus usou Ageu** com uma mensagem motivadora aos que estavam desanimados e parados.

Agora que entendemos um pouco mais sobre quem foi o Profeta Ageu, fica mais fácil compreender seu ministério.

O MINISTÉRIO PROFÉTICO DE AGEU – DURAÇÃO

Calcula-se que Ageu profetizou de agosto a dezembro de 520 a.C, no segundo ano do reinado do rei Dario I.

Seu ministério como profeta durou apenas quatro meses. Porém, mais importante do que o tempo de duração, foi a eficiência com a qual exerceu a tarefa a qual Deus confiou a ele.

Seu ministério pode ser considerado como ministério da esperança. Suas palavras foram fontes de ânimo.

A GLÓRIA DA SEGUNDA CASA (INTRODUÇÃO)

Segundo alguns comentários, Ageu conheceu a glória do templo de Salomão antes do exílio (Ag 2:3). Ele já era bem **avançado de idade** quando exerceu seu ministério.

MOMENTO DE CURIOSIDADE

Existem alguns estudos que dizem que ele tinha 18 anos quando começou a profetizar, porém a maioria concorda que ele já era bem velho mesmo nesta época, então existem estas duas linhas de pensamento sobre a idade dele.

O primeiro livro profético dos tempos pós-exílio foi o de Ageu, o qual registrou quatro discursos dirigidos aos judeus durante os quatro meses de seu ministério. A comunidade judaica depois de 18 anos que eles voltaram para Israel, eles estavam bem desmotivados, devido ao fracasso das colheitas, da terra seca e da hostilidade das populações vizinhas, ao ponto de **tentarem voltar para Babilônia**.

Por isso Ageu repreende eles por deixarem o templo “**semidestruído**” – Para Ageu o templo daquela **forma era um pecado muito grande**, e as coisas ruins que estavam acontecendo ali com povo de Israel era exatamente por isso, pela falta de zelo do povo em reconstruir o segundo templo.

Para Ageu, se quisessem que fosse restaurada a prosperidade, eles deveriam subir a montanha e trazer madeira e reconstruir a casa – Ageu 1:8.

"Subi ao monte, e trouxe madeira, e edificai a casa; e dela me agradarei, e serei glorificado, diz o Senhor." - Ageu 1:8

UM PRINCÍPIO IMPORTANTE QUE AGEU NOS ENSINA

Esse entendimento de Ageu em relação a realidade de Jerusalém pode nos ensinar algo. *O nível de espiritualidade das pessoas de um lugar, pode determinar como este ambiente será..*

Ageu foi diferente dos outros profetas reformadores que profetizaram antes do exílio. Ele era mais sacerdotal no caráter, **ênfatizando mais adoração no templo** e o cumprimento da lei na vida, como caminho para maior prosperidade.

O profeta Zacarias foi contemporâneo de Ageu. Os dois não somente estabeleceram o impulso necessário para a **reconstrução do templo** (Ed 5:1) como também permaneceram envolvidos no projeto até sua finalização – quatro anos mais tarde (Ed 6:14-15).

Ageu não faz menção a essa fase posterior da reconstrução. No entanto, os anciãos presentes na dedicação lembraram-se da glória do templo anterior. O atual jamais seria comparado com aquele.

QUANTO TEMPO DUROU O SEGUNDO TEMPLO

Embora pouco se sabe sobre o chamado “**segundo templo**” que foi construído após a exortação de Ageu, ele sobreviveria por aproximadamente 600 anos, dois séculos a mais do que o primeiro templo.



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Como a maioria dos livros proféticos, não tem muitos acontecimentos, em geral são mais profecias sobre algo, veremos uma das principais deste livro, que é a glória da segunda casa.

ENTENDENDO A GLÓRIA DA SEGUNDA CASA

O texto base deste estudo é:

"A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos." - Ageu 2:9

O QUE FOI A GLÓRIA DA PRIMEIRA CASA?

Para entender a expressão “*A glória desta última casa será maior do que a da primeira*” - Ageu 2:9.

Precisamos entender melhor como foi a glória da primeira casa.

A **glória da primeira casa** foi muito grande, vários autores como Flávio Josefo diz que pessoas do mundo inteiro vinham até o primeiro templo (o Templo de Salomão) para conhecer.

O **primeiro templo ficava localizado no monte Moriah**, esse mesmo monte segundo a tradição judaica, ele é um lugar especial, pois Deus se revelava neste local. Esse mesmo lugar é onde Abraão foi oferecer seu filho Isaque (Gn 22). O templo **tinha 30 metros de comprimento**, dez de largura e quinze de altura.

A bíblia diz em 1 Reis 6 que havia ouro por toda parte no templo, muitos utensílios foram criados com ouro e outros banhados a ouro. Até os querubins eram revestidos de ouro (1 Reis 6:26).

Dentro deste templo havia vários objetivos sagrados, inclusive a **ARCA DA ALIANÇA**, a arca da aliança representava a **PRESENÇA DE DEUS** no meio do seu povo, um dos objetos mais importantes do velho testamento. A bíblia diz que na **INAUGURAÇÃO DO TEMPLO** a glória de Deus desceu sobre o templo:

"E sucedeu que, saindo os sacerdotes do santuário, uma nuvem encheu a casa do Senhor. E os sacerdotes não podiam permanecer em pé para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do Senhor encheu a casa do Senhor." 1 Reis 8:11

Esses são apenas alguns pontos importantes da **GLÓRIA DA PRIMEIRA CASA** – O Primeiro templo, ali havia então em resumo:

- A manifestação constante da presença de Deus;
- Muito ouro e vários tipos de riquezas;
- Utensílios sagrados;
- A arca da aliança, segundo alguns exegetas, a arca era o maior triunfo do primeiro templo – a arca era literalmente a glória da primeira casa.

O QUE É A GLÓRIA DA SEGUNDA CASA (O QUE FOI)

Bom, agora que já entendemos o contexto histórico do livro de Ageu e também o que foi a glória da primeira casa (ou a glória do primeiro templo), vamos analisar o que essa profecia realmente quis dizer.

A profecia que a glória da SEGUNDA CASA seria maior que da primeira – *trata-se exatamente do Messias*. Após Herodes restaurar o templo, Jesus foi apresentado nesse mesmo templo – Lucas 2:25-32.

Ageu visualizou aquele que atrairia a riqueza e a **adoração das nações** (Ag 2:6-9). E na pessoa de Zorobabel, viu uma figura messiânica que governaria sobre os reinos, como rei (Ag 2:20-23).

A MENSAGEM POR TRÁS DA GLÓRIA DA SEGUNDA CASA

Imagina se você profetizasse que a glória do segundo templo seria maior que a primeira e não acontecesse absolutamente nada quando você inaugurasse o templo? Foi **exatamente isso que aconteceu com Ageu**.

Muitos anciões na inauguração ficaram esperando acontecer algo milagroso como aconteceu no primeiro templo e imagina? Nada aconteceu. Os anciões se decepcionaram e os jovens também, mas será que o profeta Ageu não?

NA VERDADE – A GLÓRIA DA SEGUNDA CASA FOI MAL INTERPRETADA POR ELES – A glória da segunda casa não tratava-se das manifestações de Deus como no primeiro templo – mas sim que o Salvador da Humanidade seria apresentado naquele local um dia.

QUAL É A MENSAGEM CENTRAL DESTA PASSAGEM

A mensagem central desta passagem é – As pessoas ficam esperando a “glória de Deus” se manifestar de uma forma, esperando algo milagroso – quando na verdade a maior glória para nossas **vidas é ter recebido o Salvador em nós**.

A glória da segunda casa nos dias de hoje é – A NOSSA nova vida em Jesus.

A glória da primeira casa foi até boa (quando estávamos ‘no mundo’) – porém esta glória que **vivemos em Cristo é MUITO MAIOR** que da primeira.

Podemos afirmar: A glória da primeira casa é quando estávamos no mundo (foi até boa por um tempo, mas depois foi destruída), já a glória do segundo templo que **É MAIOR que da primeira** é a nossa nova vida em Cristo (Nascemos de novo).

ZACARIAS



זְכַרְיָה
Zechar'yah

14
Capítulos
211
Versículos

38° Livro
Profetas
Menores

DATA

Ele foi chamado ainda para o ministério quando era “jovem”, em meados de 520 a.C. Quando mais velho, em sua fase adulta, o profeta sucedeu a Ido, seu avô como patriarca da família, cf Ne 12.16.

AUTORIA

O próprio profeta Zacarias é o autor desta maravilhosa obra.

ENTENDENDO O CONTEXTO DO LIVRO DE ZACARIAS

O livro de Zacarias é pós-exílio babilônico, ele foca em incentivar (em paralelo ao de Ageu) a Zorobabel e os demais responsáveis pelas reconstruções do templo e dos muros de Jerusalém a continuarem, mesmo que os inimigos se levantassem para parar a obra, como foi o caso dos Samaritanos.

O livro trata também de vários assuntos futuros, que talvez nem tenham feito tanto sentido na época, pois falava do Messias, período milenar, entre outros assuntos escatológicos.

Muitas profecias de Zacarias serviram para eles naquela época, porém a maioria se cumpriu no novo testamento e algumas ainda nem se cumpriram.

O livro traz várias promessas para o povo de Israel, sobre futuras restaurações e prosperidade.

TEMAS

O tema do livro é LEMBRANÇA e PROMESSAS.

PALCO DA AÇÃO

A história acontece em Jerusalém, após o cativeiro babilônico.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

ZACARIAS (זְכַרְיָה) - Zechar'yah

Zacarias é o décimo primeiro dos doze profetas menores. Ele exerceu seu ministério após o cativeiro babilônico. Zacarias é chamado de “o profeta da esperança”.

CONTEMPORANEIDADE DE ZACARIAS

Ele foi contemporâneo de vários personagens importantes pós-exílio, como:

- Ageu;
- Dario;
- Zorobabel;
- Esdras;
- Neemias.

CONHECENDO A FAMÍLIA DE ZACARIAS

Evidências cronológicas e genealógicas, sugerem que este Ido, é o sacerdote que retornou do exílio sob a liderança de Zorobabel e Jesua, em meados de 538 a.C quando 42360 judeus retornaram para Jerusalém - Neemias 12.4,16.

Isso indica, que além de Zacarias ser profeta, ele também era sacerdote, assim como: Samuel, Ezequiel e

Jeremias. O seu pai era Baraquias, alguns dizem que ele morreu, por isso algumas vezes a bíblia fala “Zacarias, filho de Ido”, talvez tenha sido seu avô que o criou - Ed 5.1; 6.12; Ne 12.4,6; Zc 1.11.

O MINISTÉRIO DE ZACARIAS

Provavelmente, ele nasceu na Babilônia (enquanto ainda estavam em cativeiro), alguns consideram que ele foi chamado por Deus ainda muito jovem - Zc 2.4

*"E disse-lhe: Corre, **fala a este jovem, dizendo:** Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão dos homens e dos animais que haverá nela." - Zacarias 2:4*

Segundo a tradição judaica, ele foi um membro da **grande sinagoga**, que era um grupo de pessoas que teriam **preservado os escritos sagrados** e as tradições dos judeus após o exílio, inclusive - eles são chamados de “fariseu” no novo testamento.

ENTENDENDO ONDE ZACARIAS COMEÇA SEU MINISTÉRIO

Os judeus que voltaram do cativeiro, começaram a reconstruir o templo no segundo mês, eles lançaram os alicerces do templo - Ed 3.8-13.

Neste período, os samaritanos vieram oferecer ajuda para trabalharem juntos, porém a ajuda não foi aceita, e a partir deste momento, os samaritanos começaram a perseguir o povo judeu para não concluírem a reconstrução do templo.

Os samaritanos conseguiram convencer o rei Artaxerxes a proibir a continuação da obra - Ed 4.23-24. Esta obra ficou parada por aproximadamente entre 14 a 18 anos.

Até que Deus usou Dario para revogar o edito de Artaxerxes e eles voltaram a reconstrução - Ed 6.12.13.

Foi exatamente nesta época que o ministério do profeta Zacarias começou, dois meses depois de Ageu ter iniciado o dele - Ageu 1.1; Zacarias 1.1.

O ministério do profeta Zacarias, durou apenas 2 anos, ele foi curto, assim como o do profeta Ageu.

Embora os ministérios deles fossem menores, eles tiveram grandes impactos na vida das pessoas daquela época e muitas profecias de ambos, ainda nem aconteceram - muitas estão reservadas para o milênio.

DIFERENÇAS ENTRE AGEU E ZACARIAS

Embora ambos os profetas fossem contemporâneos e vivessem no mesmo local, eles falavam de coisas diferentes, vejamos algumas diferenças.

AGEU - se concentrou na presença imediata de Deus e nas bênçãos que já estavam nas mãos do Judeu, bastavam eles serem obedientes.

ZACARIAS - se concentrou na glorificação suprema de Israel, pela **VINDA DO MESSIAS**.

AGEU - Falou de situações que estavam acontecendo naquele momento;

ZACARIAS - Focou em falar em situações que viriam acontecer, através do Messias.

ZACARIAS, O PROFETA DO MESSIAS

Um dos profetas que mais falou sobre o Messias foram Isaías e Zacarias.

- Solidão e humanidade de Cristo (6.12);
- Descreve sua traição, por Judas (11.12-13);

- Sua divindade (3.4; 13.7);
- Seu sacerdócio (6.13);
- O seu reinado (6.13; 9.9; 14.9,16);
- Descrição do golpe desferido pelo Senhor no Messias (13.7);
- Sua segunda Vinda (14.4);
- O seu reino glorioso (9.10,14);
- E da sua instituição de um mundo de paz (9.9-10; cf 3.10).

No evangelho de Mateus, tem a **entrada de Jesus em Jerusalém** antes da páscoa, que é semelhante a profecia de Zacarias:

"Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta." - Zacarias 9:9

Em Mateus 21.4, diz que Jesus fez sua entrada num jumentinho “para se cumprir o que havia sido dito pelo profeta”, neste caso a profecia de Zacarias.

O profeta Zacarias não deve ser confundido com o “Zacarias” mencionado por Jesus em Mateus 23.35, que foi morto entre “o santuário e o altar” Jesus ali estava falando sobre Zacarias, filho de Joiada (2 Cr 24.20-22).

A **TRADIÇÃO JUDAICA** conta que o profeta Zacarias viveu até idade extremamente avançada, morreu na Judéia e foi sepultado perto de Ageu, próximo a Eleuterópolis, a sudoeste de Jerusalém.

O NOME DE ZACARIAS EM HEBRAICO E SEUS SIGNIFICADOS

O nome Zacarias em hebraico significa: O Senhor se lembra, também é o tema do livro.

Os significados dos nomes de sua família, sugerem muitas coisas, como:

- Baraquias = O Senhor abençoa;
- Ido = O tempo indicado, também são refletidos nas mensagens que Deus transmitiu a Zacarias.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Como os outros livros proféticos, não tem muitos acontecimentos, o livro foca mais nas profecias, porém tem algumas que merecem um estudo, veremos sobre as visões de Zacarias agora.

Ele teve oito visões, veremos um pouco de cada uma delas agora.

Primeira visão: os cavalos (Zacarias 1:8-17)

Esse homem, provavelmente, era o “anjo do Senhor”. A visão refere-se ao zelo do Senhor por seu povo e de como ele será misericordioso com Jerusalém. Deus é todo amor e compaixão, por isso, ele é cuidadoso. Mesmo sabendo que somos pecadores, ele está sempre disposto a cuidar do seu povo.



Segunda visão: chifres e ferreiros (Zacarias 1: 18-21)

Os chifres representam, metaforicamente, força e poder. Os animais que possuem chifres, usam-no tanto para se defender quanto para atacar seu oponente. Nesse contexto, eles representam as grandes nações que espalharam o povo de Judá pelo mundo, são potências que tentam frustrar os planos do Senhor.

Quanto aos quatro ferreiros, podem representar as nações usadas por Deus para destruir as grandes potências (chifres).

Terceira visão: o homem com a corda de medir (Zacarias 2)

A corda para medir Jerusalém, porém, grande era a multidão de habitantes, por isso, não tinha muros, portanto não podia ser medida e, por não ser cercada, ficaria indefesa.

Mas, Deus é o muro de fogo que a protege.

Essa visão trata da restauração, do cuidado e proteção do Senhor para com seu povo.



Quarta visão: o sumo sacerdote Josué (Zacarias: 3)

Josué era o sumo sacerdote da comunidade que intercede pelo povo. Ele era digno aos olhos de Deus, apesar das acusações de Satanás.

Essa visão fala de como Judá vencerá Satanás e será purificada (vestes limpas) de seus pecados (vestes sujas) pelo “Renovo” (Jesus).

Quinta visão: o candelabro de ouro entre duas oliveiras (Zacarias 4)

O candelabro do tabernáculo deveria ser cuidado durante a noite até a manhã, pelo sacerdote, sua luz ficava acesa continuamente (Ex 27:20-21). O candelabro de Zacarias, não precisava ser vigiado por um sacerdote, no entanto, sua luz era contínua. Os candelabros eram abastecidos com azeite de oliva, que simboliza a unção pelo Espírito Santo. No Antigo Testamento os escolhidos de Deus eram ungidos com esse óleo.

Zorobabel e Josué são os dois ungidos através do qual o Espírito Santo (o azeite), dará ao povo coragem (luz) para a reconstrução do templo.



Sexta visão: o rolo que voava (Zacarias 5:1-4)

No Antigo Testamento o rolo (pergaminho), dentre algumas de suas utilidades, também era usado para fazer cópias dos livros da Bíblia.

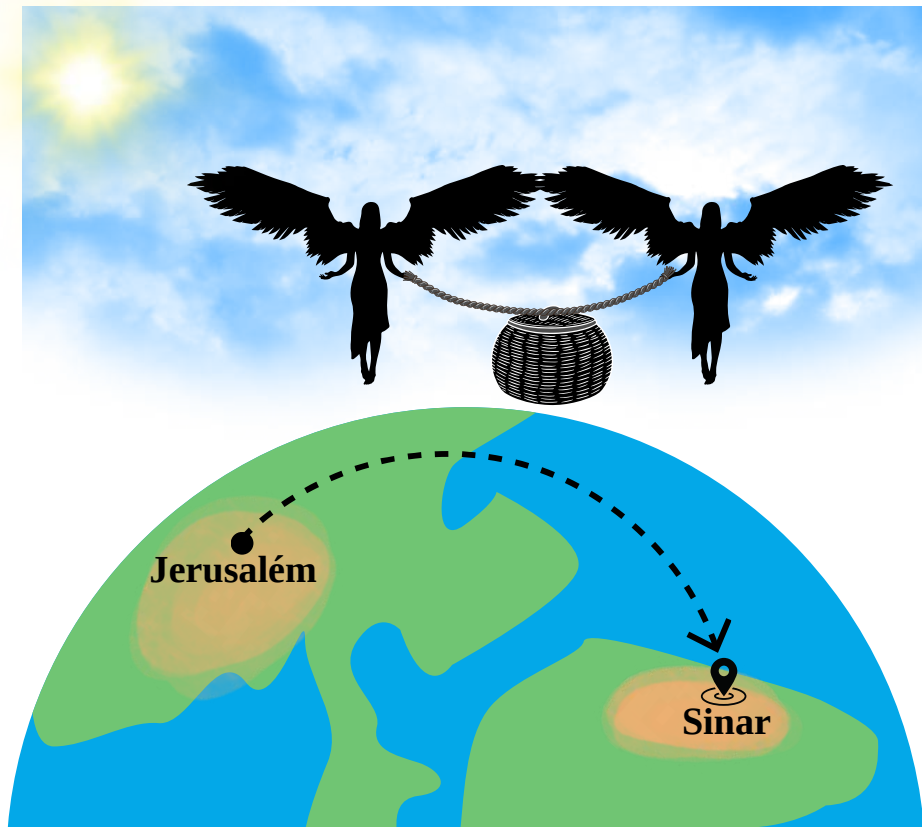
Na visão de Zacarias esse pergaminho era extenso, referenciando-o com a Lei da Aliança e ao juízo de Deus e nos ensina que as pessoas praticantes da maldade serão punidas.



Sétima visão: a mulher dentro de um cesto (Zacarias 5:5- 11)

A palavra “mulher” (impiedade) é apenas uma simbologia, da mesma forma que se usa “homem” para referir-se a humanidade, “noiva” para se referir a igreja de Cristo. Pois, tanto mulheres quanto homens são pecadores.

A cegonha foi figuradamente utilizada por ser capaz de viajar longas distâncias, devido ser um pássaro migratório, assim, a impiedade seria levada para longe “a terra de Sinar” (Babilônia), local apropriado para morada da impiedade, pois é o lado oposto a Terra prometida. A visão nos ensina que o pecado será removido do meio do povo.



Oitava visão: os quatro carros de guerra (Zacarias 6:1-8)

Guerra significa juízo e poder, os carros vieram dos montes. Deus é o guerreiro que habita nos montes (Salmos 48:1-3). Os carros virão da morada celestial.

A coroação do sacerdote representa a promessa futura do reinado do “Renovo” (Jesus). A visão nos ensina que da mesma forma que Deus cumpriu a promessa de reconstruir o templo, ele continuará sendo fiel e cumprirá a promessa de nos enviar o Renovo.



MALAQUIAS

מלאכי
Mal'achi

4
Capítulos
55
Versículos

39º Livro
Profetas
Menores

DATA

Há muitas teorias sobre a data que este livro foi escrito e o período que o profeta Malaquias atuou, mas, a data mais aceita pela teologia é 433 a.C e provavelmente, antes de 400 a.C.

A **datação do livro é após** o retorno de Neemias à corte dos persas, em **433 a.C.**

AUTORIA

A autoria deste livro é atribuída ao próprio Profeta Malaquias.

ENTENDENDO O CONTEXTO DO LIVRO DE MALAQUIAS

O livro de Malaquias é diferente dos demais, ele usa muito de um recurso chamado “**perguntas retóricas**”, ele já faz uma pergunta, logo sabendo a resposta - e no final ele já reforça a resposta da pergunta.

Este tipo de perguntas retóricas, é bem comum dentro do judaísmo, inclusive no Talmud e no Midrash, existem muitas. Por exemplo, em Malaquias 1, ele faz várias perguntas, porém no mesmo capítulo ele já entrega as respostas.

O livro de Malaquias praticamente é um incentivo aos irmãos que voltaram do cativeiro, voltarem a ter o zelo pelas coisas de Deus. Após a reconstrução do templo, eles precisavam voltar aos serviços normalmente, celebrar as festas bíblicas, expiações, etc, porém eles não fizeram conforme antigamente (antes do exílio).

Os sacerdotes não respeitavam as coisa de Deus, ofereciam animais de qualquer jeito, roubavam o dinheiro de Deus (não levando os dízimos), etc.

É exatamente, neste contexto que entra as profecias de Malaquias, é uma série de exortação para que o povo voltasse a adorar a Deus da forma correta.

MOMENTO CURIOSIDADE

*O livro de Malaquias **termina com uma declaração profética**, a respeito de João Batista, como um precursor do Messias - Ml 3.1-16.*

Os judeus do período interbíblico reconheceram que a fase dos profetas de Israel havia cessado. Quando eles purificaram o Templo, depois da abominação de Antíoco IV Epifânio, em 165 a.C. - Dn 8.13; 11.21; cf nota de Ez 43.13-27, eles deixaram de lado as pedras contaminadas, até que viesse “um profeta” que lhes dissesse o que fazer com elas.

PERGUNTAS E RESPOSTAS QUE APARECEM NESTE LIVRO

- **Em que nos tem amado? (1.2)** - A escolha de Deus por Israel prova o seu amor;
- **Em que desprezamos nós o teu nome? (1.6)** - A negligência em honrar o nome de Deus é um desrespeito;
- **Em que te havemos profanado? (1.7)** - Na falha grave de lhe oferecermos “pão imundo”;
- **Por que Deus não deveria ouvir as nossas orações? (2.14)** - Quebraste a aliança com sua mulher;
- **Em que temos enfadado a Deus? (2.17)** - Ao chamar de bom o mau;
- **O que significa “tornai-vos” para Deus? (3.7)** - Se você violou a lei de Deus ou abandonou, precisa assim, tornar para Ele;
- **Em que te roubamos? (3.8)** - Ao negligenciar o pagamento dos dízimos e ofertas;
- **Que temos falado contra ti? (3.13)** - Afirmar que é inútil servir a Deus é o mesmo que negá-lo.

TEMAS

O tema do livro é Restauração

PALCO DA AÇÃO

O pequeno distrito da Judéia e sua capital, Jerusalém.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

MALAQUIAS (מְלָאֲכִיָּהוּ) - Mal'achi

Ele é o último dos doze profetas menores e autor do último livro do antigo testamento.

Ele é um profeta **pós-exílico**, já em relação a data que ele profetizou ainda é muito controverso o tema.

Muitos acreditam que ele **profetizou ANTES de Esdras e Neemias** começarem as reformas em Jerusalém, já outra linha de pensamento diz que ele **profetizou APÓS as reformas de Esdras e Neemias**, quando o templo já estava pronto.

Mas, os argumentos a favor, que ele **profetizou após Esdras e Neemias** são mais sólidas, ele exerceu seu ministério quando já haviam reconstruído o templo.

E AINDA - Existem aqueles que acreditam que sejam contemporâneos mesmo (Esdras e Neemias, como veremos ainda neste estudo).

Malaquias profetizou após os dois grandes profetas pós-exílio: Ageu e Zacarias.

A MENSAGEM DO PROFETA MALAQUIAS

O profeta Malaquias denunciou o estado de **corrupção pelo pecado em que o povo de Israel se encontrava**. Naquela época o povo estava desanimado, tomado pela desilusão e com muitas dúvidas, pois acreditavam que as promessas de Deus que diziam respeito à restauração após o cativeiro babilônico não haviam se cumprido.

Além dessa angústia, Judá ainda estava sob o **domínio de uma nação estrangeira, os persas**, e uma pesada carga de impostos era cobrada do povo, o que acabava gerando muita pobreza e problemas financeiros, como também a hostilidade das nações vizinhas.

Esse cenário fez com que o povo deixasse de lado o zelo pela obra do Senhor, e o culto a Deus acabou prejudicado. Isso fica claro durante a mensagem do profeta Malaquias registrada em seu livro, onde percebemos que o povo oferecia as sobras ao Senhor, ao invés de oferecer o que tinham de melhor.

O profeta Malaquias então falou sobre a realidade do amor de Deus (Ml 1:1-5), denunciou a infidelidade de Israel (Ml 1:6-2:16) e exortou sobre a certeza da justiça de Deus que julgará adequadamente o justo e o ímpio (Ml 2:17-4:6).

A mensagem do profeta Malaquias também **aponta diretamente para Cristo**, no sentido de que por mais que o povo estivesse desanimado, Deus enviaria o Messias para purificar seu povo.

O profeta falou sobre a obra de um mensageiro que seria precedido pelo profeta Elias (Ml 3:1,2; 4:5), e o Novo Testamento revela que Jesus é esse mensageiro, bem como João Batista foi aquele que o precedeu, desempenhando seu ministério no “espírito e poder de Elias” (Mt 11:14; 17:10-12; Lc 1:17).

Malaquias também profetizou que o **culto a Deus se espalharia por todas as nações (Ml 1:11)**, uma profecia que começou a ser cumprida no ministério de Jesus e de seus apóstolos, onde a salvação foi anunciada às nações gentílicas de uma forma sem precedentes através da pregação do Evangelho (At 10:9-48; Ef 2:11-13).

Tiago, em sua epístola, fez referência sobre o chamado ao arrependimento do profeta Malaquias que dizia: **“tornai-vos a mim, e eu me tornarei a vós”**; e o aplicou em sua exortação sobre a conduta dos cristãos ao escrever: **“chegai-vos a Deus, e Ele se achegará a vós”** (Tg 4:8; cf. Ml 3:7).

Assim, o grande objetivo da mensagem do profeta Malaquias foi convocar o povo ao **arrependimento**, falando sobre a importância de uma fé renovada no cumprimento da promessa sobre a vinda do Messias que julgaria ímpios e justos.

Se por um lado não sabemos muito sobre quem foi Malaquias, por outro sabemos com toda certeza que sua mensagem foi **urgente e inspirada por Deus**, a ponto de romper as barreiras do tempo e ser especialmente relevante para a Igreja Cristã da atualidade, onde muitos infelizmente perderam o zelo pelo culto a Deus.

O MINISTÉRIO DO PROFETA MALAQUIAS

Ele profetizou em um período que o povo estava em um declínio espiritual, embora eles tivessem acabado de voltar do cativeiro babilônico, a impressão que fica é que não aprenderam nada.

O profeta Malaquias tentou arrumar vários problemas, como:

- O divórcio era amplamente disseminado (2.14);
- Casamento interracial, pessoas de outros povos (2.10-20);
- Não entregavam os dízimos como deveriam (3.8-10).

Malaquias pediu para o povo que se arrependesse (Ml 3.7; 4.2-4).

Assim como Esdras e Neemias, o profeta Malaquias também falou contra o casamento com mulheres estrangeiras (Ml 2:11-15; cf. Ne 13:23-27), combateu a negligência sobre o dízimo (Ml 3:8-10; Ne 13:10-14), criticou severamente as práticas reprováveis de um sacerdócio corrompido (Ml 1:6-2:9; Ne 13:7,8) e repreendeu o povo pelos pecados sociais praticados (Ml 3:5; Ne 5:1-13).

Todos esses detalhes nos mostram claramente que o **profeta Malaquias enfrentou os mesmos problemas que Esdras e Neemias**, ou seja, nitidamente eles foram contemporâneos.

No entanto, a diferença fundamental entre eles é que Esdras e Neemias combateram esses problemas essencialmente implantando uma reforma, enquanto o profeta Malaquias confrontou o povo com profecias vindas diretamente do Senhor. Sob esse aspecto, é bem possível que o ministério do profeta Malaquias serviu de apoio aos programas de reforma liderados por Esdras e Neemias.

OBS: Como já mencionado, não sabemos com exatidão se ele veio após Neemias e Esdras, ou simplesmente eram contemporâneos.

Ele encerra seu livro com uma recomendação: que eles fossem obedientes às leis de Deus, e com uma profecia sobre o **“RETORNO DE ELIAS”**, ao fim de preparar o caminho para o MESSIAS - Ml 4.4-6.

Esse Elias era o profeta João Batista, que Jesus chamou o de **“O Elias que haveria de vir”**, ou o segundo Elias enviado por Deus, de acordo com a profecia de Malaquias - Mt 11.13-15.

Malaquias, embora já esteja morto, ele ainda fala ao mundo moderno sobre a necessidade de manter o desempenho alinhado à fé.

MALAQUIAS ERA UM ANJO?

Malaquias significa “meu mensageiro” ou “meu anjo”, do hebraico Malachi (מְלָאכִי).

Com base nesse significado, muitos eruditos entendem que o nome Malaquias não se trata de um nome próprio, mas de um termo apelativo.

Essa discussão é tão antiga que a Septuaginta, versão grega do Antigo Testamento, traduz esse termo hebraico literalmente como **“mensageiro”**. Assim, em Malaquias 1:1, a Septuaginta traduz a frase “por intermédio de Malaquias” como sendo “por intermédio de seu anjo (mensageiro)”.

Já o Targum aramaico sugere que Malaquias é na verdade um pseudônimo para Esdras, enquanto outras **tradições conjecturam** que esse nome não precisa ser, necessariamente, um pseudônimo para Esdras, mas pode ter servido para qualquer judeu anônimo que viveu naquele período após o cativeiro babilônico.

No entanto, apesar de não sabermos muita coisa sobre quem foi Malaquias, as teorias que tentam supor que seu nome não é um nome pessoal, são enfraquecidas pelo fato de que em todos os outros livros proféticos

um **nome próprio sempre é mencionado.**

A fim de tentar trazer pelo menos alguma informação sobre a biografia de Malaquias, algumas tradições rabínicas antigas sugerem que Malaquias provavelmente fosse da tribo de Zebulom, enquanto outros, considerando o zelo com o culto a Deus que o profeta demonstra em seu livro, sugerem que talvez ele tenha sido um levita.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Não existem muitos acontecimentos neste livro, mas sim profecias. Com base em alguns versículos, montamos alguns estudos extremamente importantes, veremos agora.

O QUE É O DÍZIMO? UMA VISÃO GERAL

INTRODUÇÃO: Existem várias problemáticas relacionadas ao dízimo, como se devemos dar ou não, se dízimos é para os judeus ou gentios, etc. Neste estudo teremos apenas uma **VISÃO** geral, não é a intenção convencer ninguém a dar ou parar de dar.

O QUE SIGNIFICA O DÍZIMO – O QUE É DÍZIMO EM HEBRAICO

Dízimo significa literalmente “**décima parte**“. Os judeus davam a décima parte de seu rendimento para Deus, seja em dinheiro ou frutos.

Como se você ganhasse 1000,00 reais – aí você daria 100 reais em dízimo.

Existem várias palavras para falar sobre o dízimo, uma delas é מַעֲשֵׂר (Maaser) que está em Gn 14:20.

Na bíblia algumas vezes a palavra “dízimo” é זֶרַע (Zera) que **significa semente**, grãos. É isso que você precisa entender. o tradutor colocou várias palavras como “dízimo”.

Já a palavra dízimo em grego é “dekate” e a tradução é “um décimo”. Por isso, entregamos a décima parte dos rendimentos (no caso, os 10%).

Agora que sabemos o que significa a palavra dízimo tanto em hebraico como grego, fica mais fácil compreender o assunto.

O QUE ERA O DÍZIMO NOS TEMPOS BÍBLICOS

Nos tempos bíblicos, principalmente no antigo testamento, as pessoas viviam praticamente de agricultura.

As transações eram feitas por trocas de produtos, por exemplo: Você tinha algo que me interessava e eu tinha algo que te interessava também, aí a gente trocava os produtos, era **basicamente assim as transações da época**, com base em trocas.

Por isso os dízimos eram dados em produtos agrícolas, como: ovelhas, farinhas e azeite (2 Crônicas 31:5).

Em geral, quem não podia **transportar os produtos** para o templo podia vendê-los e entregar o dinheiro. Espero que você tenha entendido.

PARA QUE SERVIA OS DÍZIMOS – QUAL ERA A UTILIDADE DO DÍZIMO

Outra pergunta comum é: Para que serve o dízimo?

O dízimo era uma ordenança para os **judeus e servia para agradecer a Deus**. A bíblia ensina que Deus é o dono do mundo (Jó 41:11), uma das formas de agradecer o Criador é através de dízimos.

Claro, o dízimo servia para muitas coisas, agradecer a Deus era apenas uma delas, outra finalidade do dízimo era para o **sustento do templo | tabernáculo**.

Muitas vezes tanto o tabernáculo na época de Moisés como o templo na época de Salomão precisavam de reparos e os dízimos cobriam as despesas.

Os dízimos também serviam **para sustentar os sacerdotes e levitas** que não recebiam herança dos filhos de Israel (os filhos de Jacó).



Os levitas e os sacerdotes eram servos de Deus e serviam no templo e tabernáculo ensinando a palavra de Deus e orientando o povo.

BIBLICAMENTE – ALGUNS MOTIVOS PORQUE ENTREGAMOS NOSSO DÍZIMOS

Aqui neste tópico quero expor algumas ideias porque entregamos os nossos dízimos, claro – existem vários motivos, esses são apenas alguns.

DEUS É O DONO DO UNIVERSO – SALMOS 24:1

Deus é o Dono de tudo (Colossenses 1:16). Todas as coisas pertencem a Ele, pois Ele é Criador e responsável pela manutenção da vida (Salmo 145:15, 16).

GRAÇAS A DEUS OBTEMOS NOSSOS BENS – DEUTERONÔMIO 8:17-18

Deus é quem nos dá forças e sabedoria para adquirirmos riquezas. Então, tudo o que possuímos pertence a Ele, por isso, somos seus mordomos.

PEDIDO DO SENHOR COMO ATO DE ADORAÇÃO – LEVÍTICO 27:30

Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor; santas são ao Senhor – Levítico 27:30.

Mesmo sendo o Dono de tudo, Deus confiou ao homem o gerenciamento da terra e dos seus recursos (Gênesis 1:28; 2:15).

Os israelitas foram ensinados a adorar a Deus com o dízimo, ou seja, 10% de tudo o que se produzia. Abraão já tinha esse costume (Gênesis 14:18-20), que perdurou no Novo Testamento (Mt 23:23; Hb 7:2).

Além dos dízimos, as ofertas também são mencionadas (Êxodo 36:3; Deuteronômio 16:17, 1 Coríntios 16:2). Enquanto o dízimo aponta nossa fidelidade a Deus, as ofertas revelam nossa gratidão (2 Coríntios 9:5).

HÁ UMA PROMESSA DO SENHOR PARA OS FIÉIS – PROVÉRBIOS 3:9-10

"Honra ao Senhor com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos; E se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares."

Se honrarmos a Deus e o colocarmos em primeiro lugar, contaremos sempre com o Seu auxílio e cuidado (Malaquias 3:10-12; Lucas 12:31).

O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE O DÍZIMO

Em poucas palavras, vamos ver o que a bíblia diz sobre o dízimo

"Também todos os dízimos da terra... pertencem ao Senhor. Esse dízimo será santo ao Senhor" (Levítico 27.30-32).

Vamos analisar outro versículo também.

"Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas" (Malaquias 3-8).

Em relação a esses versículos, concluímos que ser dizimista não é só uma questão de fidelidade e generosidade, mas também de honestidade.



CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES SOBRE O DÍZIMO

Dízimo não se paga e nem se dá, mas sim – devolve. Não podemos dar algo que não nos pertence, nós apenas devolvemos.

Outra característica importante sobre o dízimo é: Como o dízimo deve ser devolvido?

Resposta: O dízimo necessita ser devolvido imediatamente após o recebimento de seus rendimentos;

O cristão fiel não acumula dízimo e nem atrasa no devolvimento..

O dízimo é chamado na bíblia de “primícia”, sendo assim – ele deve ser o primeiro a ser pago.

ENTENDENDO SOBRE O DEVORADOR NO PONTO DE VISTA BÍBLICO

INTRODUÇÃO: Um dos assuntos mais complicados de se falar sem dúvida é sobre o dízimo, um dos motivos é – porque é algo que mexe no bolso (dinheiro).

O dinheiro é um assunto muito delicado, cada um sabe o que melhor faz com seu dinheiro, nesse estudo vamos falar o que era o devorador, muitas pessoas usam o devorador para assustar os crentes e obrigarem eles a darem o dízimo, seria isso uma verdade bíblica? Vamos analisar daqui pra frente.

QUEM É O DEVORADOR NA BÍBLIA

O devorador era exatamente um “gafanhoto” ou gafanhotos.

Os gafanhotos na bíblia recebem vários nomes, como: *gafanhotos, migrador, devorador e destruidor.*

O devorador não é um demônio, como muitos ensinam.

Vamos analisar esses dois textos em Joel 1:4 e Joel 2:25.

*"O que o **gafanhoto** cortador deixou o gafanhoto peregrino comeu; o que o gafanhoto peregrino deixou o gafanhoto **devastador** comeu; o que o gafanhoto devastador deixou o gafanhoto **devorador** comeu."* – Joel 1:4

Quem a bíblia acabou de chamar de devorador? O **GAFANHOTO DEVORADOR**, quem era então o devorador no antigo testamento?

O próprio texto já diz – **OS GAFANHOTOS** e não demônios.

A bíblia chama o **gafanhoto de devorador** por vários motivos.

*"Vou compensá-los pelos anos de colheitas que os **gafanhotos destruíram**: o gafanhoto peregrino, o gafanhoto devastador, o gafanhoto devorador e o gafanhoto cortador, o meu grande exército que enviei contra vocês" – Joel 2:25*

Mais uma vez a bíblia chama o “devorador” de gafanhoto, não precisa ser uma exegeta PhD para entender isso, apenas uma interpretação de texto básico a gente já entende isso.

O DEVORADOR É UM DEMÔNIO

Bom, a gente já estudou no tópico anterior que o devorador não é um demônio, mas sim um gafanhoto, aí a pergunta que fica é: Usar Malaquias para dizer que o “demônio devorador” vai consumir o dinheiro dos irmãos que não dão dízimo está correto?

A resposta é: É um absurdo teológico afirmar que “devorador” de Malaquias é um demônio. E assustar os irmãos com essa passagem é complicado.

A passagem de Malaquias não tem ligação nenhuma com a igreja, mas sim “com esta nação”, como a bíblia mesmo diz, isto é – ISRAEL.

Então NÃO – **O devorador não é um demônio, mas sim um gafanhoto.**

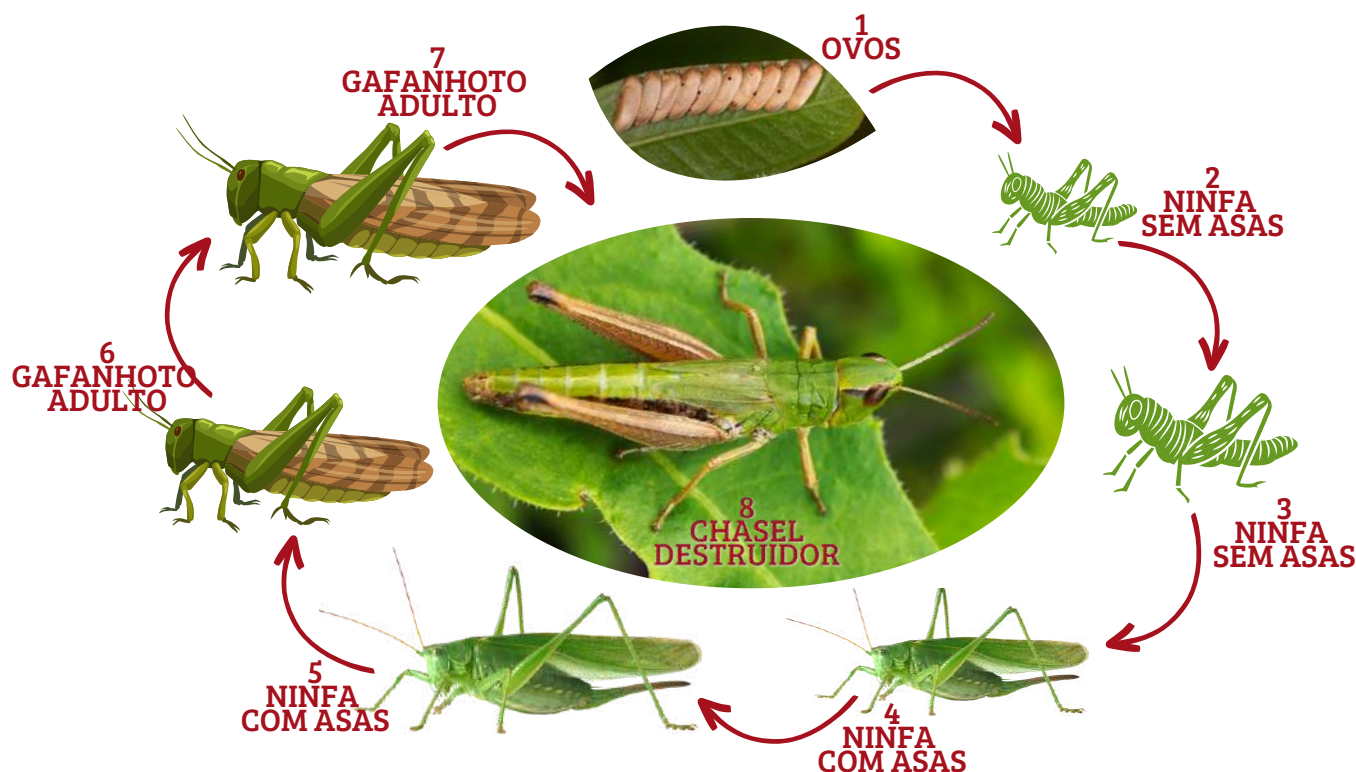
ENTENDENDO O DEVORADOR – GAFANHOTOS [TÓPICO MAIS IMPORTANTE DO ESTUDO]

Bom, como já vimos, o devorador na verdade são os gafanhotos.

Muitas pessoas acham que “o devorador” é UMA ESPÉCIE de gafanhoto, na verdade não é uma espécie, mas sim **UMA FASE DO GAFANHOTO**.

O gafanhoto tem 8 fases, a fase “**devorador**” é uma delas, então **GRAVE BEM – DEVORADOR É UMA FASE DA VIDA DO GAFANHOTO**.

Na ilustração abaixo podemos ver as 8 fases que o gafanhoto passa, antes da gente falar de algumas delas, vamos estudar um pouco ainda sobre os gafanhotos.



PEQUENO ESTUDO SOBRE OS GAFANHOTOS (VOCÊ PRECISA ENTENDER ISSO PARA ENTENDER A BÍBLIA)

Os gafanhotos também evoluíram, como mostra a imagem anterior, existem cerca de 50 mil espécies de gafanhotos.

As nuvens de gafanhotos (aquelas que aparecem nos jornais, filmes, etc) têm cerca de 1 BILHÃO DE GAFANHOTOS, a extensão dessa nuvem é cerca de 5 km de diâmetro e pode se estender até 20 km de distância.

UMA CURIOSIDADE IMPORTANTE

Os gafanhotos comem duas vezes por dia, imagina agora 1 bilhão de gafanhotos se alimentando da terra, já imaginou o prejuízo?

Eles comem cerca de 3 mil toneladas de vegetação por dia, isto é – 3 milhões de quilos de vegetação.

Já imaginou aí? Uma nuvem de gafanhotos como PRAGA, já imaginou o estrago?

É só Deus mesmo para ajudar a nação a se proteger desta praga (devorador).

AS FASES NA VIDA DO GAFANHOTO (O FAMOSO DEVORADOR)

Já sabemos que os gafanhotos na bíblia recebem alguns nomes, isto é – os nomes representam a fase na vida, vamos analisar o versículo em hebraico, pois vai ficar mais fácil compreender.

Veja abaixo o que está escrito em Joel capítulo 1 versículo 4:

"O que ficou da **lagarta**, o **gafanhoto** o comeu, e o que ficou do **gafanhoto**, a **locusta** o comeu, e o que ficou da **locusta**, o **pulgão** o comeu."

"O que ficou do **gazam**, o comeu o **arbeh**, e o que ficou do **arbeh**, o comeu o **jelek**, e o que ficou do **jelek**, o comeu o **chasel**."

Nessa passagem de Joel, ali temos as QUATRO FASES, são elas: gazam, arbeh, jelek ou *ielek* e chasel. A seguir iremos estudar todas as fases na vida do gafanhoto.

PRIMEIRA FASE – GAZAM – Nesta fase ele ainda não tem asas, ele é conhecido como “salteador”, ele nessa fase, ele consegue saltar até 2 metros de altura.

Nessa fase ele é chamado de “GAZAM”, isto é (portador), ele se instala nas plantações e se alimenta dos frutos, isso prejudica demais o agricultor. Encontramos esse gafanhoto em Joel 1, Amós 4:9; 2 Reis 6:4.

SEGUNDA FASE – ARBEH (MIGRADOR) – Nessa fase ele fica “saltando” de lugar em lugar nas plantações, ela se alimenta mais do que na fase anterior, ela se alimenta agora de cevado, grãos e cereal, aqui ela já está mais evoluída e causa mais estragos. Encontramos Arbeh em João 1:4 e Levítico 11:22.

TERCEIRA FASE (IELEK OU JALEK) – Aqui sim é o “FAMOSO DEVORADOR”, o tão citado em Malaquias 3:11. Mas porque é chamado de devorador nessa fase? Porque ele já tem asas e está começando a andar em grupos.

Nesta fase, quando ele **encontra um ambiente legal** que ele goste, ele meio que se “torna dono” do local, é muito difícil tirar ele do local.

Autores dizem que nessa fase, quando ele encontra o local que ele deseja, ele cria “até músculo”, isto é – resistência em sair.

Nessa etapa, ele também **necessita comer mais, por isso ele é CHAMADO DE DEVORADOR**. Encontramos ele aqui em Joel 1:4 e Jeremias 51:14

QUARTA FASE – CHASEL (DESTRUIDOR) – Essa é a última fase de evolução do gafanhoto, aqui o gafanhoto já foi totalmente transformado, aqui ele literalmente só anda em grupo e se alimenta desde o alto da plantação até o “chão” da vegetação, geralmente ele se alimenta de tudo e deixa só o “tronco”. Encontramos ele aqui em Joel 1.



ANALISANDO O VERSÍCULO MALAQUIAS 3:10-11

10. "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância.

11. E, por causa de vós, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o Senhor dos Exércitos."

Malaquias 3:10-11.

Com base em toda informação do contexto da época que já estudamos, ficou muito fácil interpretar esses dois versículos agora.

O primeiro (10) – Casa do tesouro era um lugar onde ficava o dinheiro (Números 18:21),

O primeiro (10) – Para que haja mantimentos na minha casa = exatamente na casa de Deus era levado o alimento (dízimo).

O segundo (11) – Por causa de vós repreenderei o devorador = ISTO É, se fossem fiel, Deus impediria que o “devorador – gafanhotos” comessem todo o fruto da terra deles, como o próprio versículo já diz.

O segundo (11) – E a vossa vide do campo não será estéril = Olha a promessa de Deus, isto é – eles plantariam e Deus daria a água (a chuva) para regar, terra fértil e produtiva.

